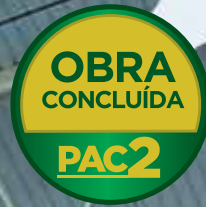




Metrô de Salvador Linha 1
Trecho Lapa - Acesso Norte
Salvador • BA



APRESENTAÇÃO

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) completa três anos e quatro meses cumprindo o compromisso de realizar a infraestrutura que eleva a competitividade do País, gerar empregos, resgatar o papel do Estado como indutor do desenvolvimento, incentivar os investimentos públicos e privados e reduzir as desigualdades regionais do Brasil.

O PAC 2 está batendo metas e realizando suas entregas. O Programa já concluiu 95,5% das ações previstas para 2011-2014 e executou 84,6% dos recursos previstos até o final deste ano.

Com mais de 40 mil empreendimentos, o PAC tem sido fundamental para o Brasil manter baixas taxas de desemprego, 5% em abril de 2014 (PME). O emprego na área de infraestrutura, contudo, cresceu o dobro do emprego total no País, desde o lançamento do PAC em 2007. Enquanto o emprego total cresceu 4,2% ao ano, o emprego em infraestrutura cresceu 8,5% ao ano.

Os investimentos em infraestrutura impactaram também na renda do trabalhador. Houve elevação de 10,4%, em termos reais, do salário médio daqueles que trabalham em infraestrutura, aumentando seu poder de compra.

Em todos os setores houve avanços significativos.

O Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) completou cinco anos e já contratou 3,4 milhões de moradias. Dessas, 1,7 milhão de unidades já foram entregues à população. São mais de 6,4 milhões de

pessoas beneficiadas, o que equivale a toda a população do Rio de Janeiro, segunda maior cidade do País. O MCMV beneficia em média 876 famílias por dia ou três famílias a cada cinco minutos.

Atento à voz das ruas, o Pacto da Mobilidade, lançado em 2013, incorporou R\$ 50 bilhões ao maior programa de investimentos em obras de transporte público. No total, são R\$ 143 bilhões para empreendimentos que agilizam os deslocamentos em grandes centros urbanos.

Os recursos anunciados por meio do Pacto já beneficiam 35 municípios, com 114 obras e 78 estudos e projetos que podem alavancar investimentos, outros R\$ 21 bilhões para o transporte público. O PAC 2 já concluiu 14 obras de mobilidade como o trecho Lapa - Acesso Norte da Linha 1 do metrô de Salvador (BA) e BRTs no Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Distrito Federal (DF), Recife (PE) e Curitiba (PR).

Desde o início do PAC, o Brasil aumentou em 32% a capacidade instalada de geração de energia elétrica. Com os investimentos do Programa e a diversificação da matriz energética, só o PAC 2 aumentou a capacidade do parque gerador brasileiro em quase 13 mil MW, sendo 2,5 mil MW em 2014. Neste período, entraram em operação as Usinas Hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio (RO), Estreito (MA/TO) e Mauá (PR).

O Programa Luz para Todos beneficiou mais de 15 milhões de pessoas com a realização de três milhões de ligações de energia elétrica.

No PAC 2, foram concluídas obras em mais de três mil quilômetros de rodovias e realizadas concessões em mais de 1,4 mil, em todo o Brasil. Os investimentos em manutenção e ampliação de rodovias resultaram em melhora permanente na qualidade da malha, que passou de 53% em estado ótimo e bom (2010) para 74% em (2014), de acordo com dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

Nos aeroportos, os avanços também são significativos. Com a melhora na infraestrutura e o aumento da renda média da população, houve um crescimento de 89% na movimentação de passageiros nos aeroportos brasileiros, desde 2006. Só nos últimos três anos, esse aumento foi de 25%. Nesse mesmo período, foram concluídas 24 obras em aeroportos, como em Guarulhos (SP), Galeão (RJ), Foz do Iguaçu (PR) e Curitiba (PR). Essas e outras intervenções ampliaram a capacidade dos aeroportos em mais de 15 milhões de passageiros por ano.

Com os investimentos do PAC na ampliação da capacidade e melhorias operacionais houve um aumento de 36% na movimentação de cargas nos portos brasileiros, nos últimos sete anos. Desde o PAC 2, esse aumento foi de 11%, quando também foram concluídos 22 empreendimentos como nos portos de Santos (SP), Fortaleza (CE), Vitória(ES) e São Francisco do Sul (SC).

A exploração do Pré-Sal é uma realidade que produz 470 mil barris por dia nas bacias de Santos e de Campos. Com a aprovação da lei dos royalties do Pré-Sal, todos os recursos serão destinados à saúde (75%) e à educação (25%).

O volume de negócios gerado pelo Pré-Sal impulsiona o desenvolvimento de toda a cadeia de bens e serviços, trazendo tecnologia, capacitação profissional e grandes oportunidades para a indústria.

Além disso, com a política de conteúdo local, a demanda de navios, plataformas, sondas e tudo que envolve a exploração e produção na área do Pré-Sal conta com o máximo da capacidade da indústria nacional de bens e serviços. Neste ano, o PAC 2 colocou em operação a P-58 (ES) e P-62 (RJ), plataformas construídas no Brasil e com capacidade de produção de 180 mil barris de petróleo por dia cada uma.

O Projeto de Integração do Rio São Francisco, maior obra hídrica do Brasil, emprega mais de onze mil trabalhadores e mobiliza cerca de mais de três mil e seiscentas máquinas nos estados do Ceará, Paraíba e Pernambuco. Todos os lotes dos eixos Norte e Leste estão em obras. Outras importantes obras de infraestrutura hídrica foram concluídas no PAC 2, como as primeiras etapas da Aduutora do Pajeú (PE) e do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Siriji (PE), beneficiando mais de 200 mil habitantes no estado do Pernambuco. Juntos, esses empreendimentos já beneficiam mais de 4,4 milhões de pessoas com melhores condições de abastecimento de água.

O PAC significa a retomada de programas de investimento, planejamento e de execução de grandes obras de infraestrutura em todo o País, após mais de duas décadas de paralisia. O Programa consolidou uma nova forma de realizar grandes empreendimentos, na qual promove a parceria entre Governo Federal, estados e municípios e com a iniciativa privada. Esse novo modelo está realizando uma transformação estrutural no Brasil, que eleva a competitividade, movimenta a economia, gera empregos e reduz as desigualdades regionais.

O PAC cria um Brasil de oportunidades.



SUMÁRIO

01 **QUADRO MACROECONÔMICO** 07

02 **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA** 23

03 **EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO** 31

04 **EIXO TRANSPORTES** 39

Rodovias 42
Ferrovias 52
Portos 58
Hidroviias 62
Aeroportos 64
Equipamentos para Estradas Vicinais 69

05 **EIXO ENERGIA** 71

Geração de Energia Elétrica 75
Transmissão de Energia Elétrica 84
Petróleo e Gás Natural 87
Refino e Petroquímica 93
Fertilizantes e Gás Natural 97
Revitalização da Indústria Naval 100
Combustíveis Renováveis 104

06 **EIXO CIDADE MELHOR** 107

Saneamento 110
Prevenção em Áreas de Risco 126
Mobilidade Urbana 136
Pavimentação 142
Cidades Históricas 144
Cidades Digitais 145

07 **EIXO COMUNIDADE CIDADÃ** 147

UBS - Unidade Básica de Saúde 149
UPA - Unidade de Pronto Atendimento 151
Creches e Pré-escolas 153
Quadras Esportivas nas Escolas 155
Centros de Arte e Esportes Unificados 157
Centro de Iniciação ao Esporte 157

08 **EIXO MINHA CASA, MINHA VIDA** 159

Minha Casa, Minha Vida 161
Urbanização de Assentamentos Precários 162
Financiamento Habitacional - SBPE 168

09 **EIXO ÁGUA E LUZ PARA TODOS** 181

Luz para Todos 183
Água em Áreas Urbanas 184
Recursos Hídricos 195

Minha Casa, Minha Vida
Residencial Dona Silvia
Sete Lagoas • MG

**OBRA
CONCLUÍDA**

PAC2



Plataforma P-62
Estaleiro Atlântico Sul
Bacia de Campos • RJ

EM OPERAÇÃO



QUADRO MACROECONÔMICO

QUADRO MACROECONÔMICO

No ano de 2013, a economia brasileira teve seu crescimento revisado de 2,3% para 2,5% após a reformulação pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) da série da produção industrial, que objetivou reproduzir mais fielmente a evolução da produção na indústria. Esta nova série, por sua vez, viu sua taxa de crescimento em 2013 quase dobrar, passando de uma alta de 1,2% para 2,1%. A revisão do número de 2013 colocou a indústria brasileira entre as de maior crescimento no grupo de países que compõem o G-20, ao mesmo tempo em que confirmou a importância das diversas medidas de estímulo concedidas à indústria de transformação pelo Governo. No primeiro trimestre de 2014, a economia seguiu sua trajetória de retomada, com o crescimento do PIB acumulado em quatro trimestres estabilizando-se em 2,5%. O perfil do crescimento continua favorável, com os investimentos desempenhando papel destacado. Na variação acumulada em quatro trimestres, até o primeiro trimestre de 2014, a formação bruta de capital fixo na economia cresceu 4,1%. Esse perfil de crescimento está em linha com a estratégia do PAC, de resgate do planejamento e de retomada dos investimentos em setores estruturantes do País.

Do ponto de vista da oferta agregada, a agropecuária continua apresentando expressivas taxas de crescimento,

com alta de 4,8% nos quatro trimestres findos em março de 2014, em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores, refletindo mais uma safra recorde. Na mesma base de comparação, o setor de Serviços cresceu 2,2% enquanto a indústria cresceu 2,1%.

Pela ótica da demanda agregada, também na comparação do acumulado em quatro trimestres findos no primeiro trimestre de 2014 em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores, a formação bruta de capital fixo (FBCF), conforme já salientado, seguiu como destaque ao apresentar crescimento de 4,1%. O consumo das famílias permaneceu robusto, aumentando 2,5%, e o consumo da administração pública cresceu 2,2%. As exportações apresentaram elevação de 4,5%, beneficiadas pelo câmbio mais depreciado e pela gradual recuperação do comércio global, enquanto as importações cresceram 6,8%.

A economia mundial ainda representa fator de moderação para o crescimento da economia brasileira. A perspectiva para os próximos anos é de crescimento moderado; maior do que o observado nos últimos anos, mas inferior ao verificado no período que precedeu a crise. Segundo o último relatório World Economic Outlook, divulgado em abril pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial se expandiu 3,0% em 2013,

pouco abaixo do alcançado em 2012 (3,2%). As perspectivas para o crescimento da economia mundial para 2014 e 2015 são relativamente mais favoráveis. O FMI prevê crescimento de 3,6% para 2014 e 3,9% para 2015, valores ainda abaixo da média simples de crescimento entre 2003-2007, que alcançou 4,8%.

Em que pese as melhores perspectivas de crescimento mundial para 2014, o primeiro trimestre foi fraco, com forte contração do PIB dos Estados Unidos e desacelerações na China e na já lenta recuperação na Área do Euro.

A retomada nos Estados Unidos ainda está em processo de consolidação. A forte queda do PIB no primeiro trimestre de 2014, em parte atribuída ao rigoroso inverno e aos ajustes de estoques, fez com que o FMI revisasse de 2,8% para 2,0% a expectativa de crescimento para 2014, valor este ligeiramente superior ao 1,9% observado em 2013. A perspectiva é de que o país apresente resultados melhores no decorrer dos próximos trimestres até atingir crescimento por volta de 3,0% em 2015. A melhora nas condições dos mercados de trabalho e imobiliário é o fator mais relevante para a recuperação econômica.

Em relação à política monetária, o Banco Central Norte-americano (Federal Reserve) deu sequência ao processo de normalização das condições monetárias com a redução de US\$ 10 bilhões no volume das compras mensais de títulos iniciada em janeiro de 2014. Após a reunião de março, o Banco Central Norte-americano promoveu alterações em sua orientação prospectiva (ou forward guidance) de modo a sinalizar um horizonte mais distante para o início de um ciclo de

elevação de juros, atrelando a decisão a uma ampla gama de informações, como as condições do mercado de trabalho, indicadores e projeções de inflação, além de leituras sobre desenvolvimento financeiro. Com isso, o Comitê prevê que provavelmente será apropriado manter a taxa de juros atual por um tempo considerável após o término do programa de compras de ativos, especialmente se a inflação continuar em trajetória abaixo da meta de 2% ao ano.

A recuperação na Área do Euro é modesta. Após apresentar uma sequência de seis trimestres consecutivos de queda do PIB (entre o quarto trimestre de 2011 e o primeiro de 2013), a Área do Euro está a quatro trimestres consecutivos com baixo crescimento econômico. A elevada taxa de desemprego, o processo de consolidação fiscal em curso e a estagnação do crédito representam elevados riscos à concretização do cenário de retomada da economia.

Para a China, as perspectivas são de uma suave desaceleração econômica em relação aos 7,7% de crescimento de 2013. Um amplo conjunto de reformas econômicas foi anunciado pelo Governo com o objetivo de sustentar a meta de expansão próxima a 7,5%, ao mesmo tempo em que procura solucionar problemas relativos ao sistema financeiro local, que se deteriorou após a crise de 2008 e, mais recentemente, vem apresentando problemas com calotes corporativos e com o enfraquecimento do setor imobiliário.

No Japão, a atividade econômica aponta para uma desaceleração temporária após um primeiro trimestre muito forte, em resposta ao aumento do imposto IVA a partir de abril. A expansão japonesa tem

sido alimentada por um agressivo programa de expansão monetária que possui, dentre outros objetivos, fazer a inflação ao consumidor convergir para a meta de 2,0% ao ano.

Com relação à América Latina, o FMI prevê uma pequena desaceleração do crescimento em 2014 para 2,5%, ante os 2,7% verificados em 2013. A avaliação, em geral, concentra-se na piora da balança comercial destes países, fortes dependentes das exportações de commodities para a China, além de gargalos econômicos na infraestrutura e em um mercado de trabalho bastante apertado.

Seguindo a perspectiva de maior crescimento mundial em 2014, o volume do comércio global deve ganhar maior impulso nesse ano. A previsão do FMI é de que o crescimento do comércio passe de 3,0%, em 2013, para 4,3% em 2014, embora os dados recentes apontem que o comércio mundial ainda cresce lentamente em 2014. Há em curso um período de transição da economia mundial, com melhores perspectivas de crescimento nas principais economias desenvolvidas, conjugado a um processo de normalização das condições monetárias e financeiras, já iniciado nos Estados Unidos e prestes a começar no Reino Unido. Os principais riscos à consolidação deste cenário estão relacionados: (i) à normalização da política monetária norte-americana que, se não for bem conduzida, poderá prejudicar a recuperação; (ii) ao risco de deflação na Área do Euro; e (iii) ao risco de desaceleração mais forte da economia chinesa.

Apesar do contexto internacional de dificuldades, os fundamentos macroeconômicos do País têm permitido enfrentar a crise global e seus desdobramentos

recentes. O tripé da política econômica – com base em metas para a inflação, câmbio flutuante e responsabilidade fiscal – o elevado nível de reservas internacionais, a dívida pública líquida cadente, o sistema financeiro doméstico sólido e o mercado de trabalho robusto compõem o quadro de solidez econômica.

Além disso, foram tomadas medidas de política econômica que contribuíram de forma decisiva para reduzir a volatilidade excessiva da taxa de câmbio e mitigar as incertezas geradas nesse novo contexto. O programa de intervenção cambial via swaps, implantado em agosto de 2013, foi novamente estendido para além do mês de junho de 2014, conforme anunciado pelo Banco Central. Ademais, o Governo reduziu de 360 para 180 dias o prazo sobre o qual incide a cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre captações externas.

Dando sequência à agenda de reformas microeconômicas implantadas nos últimos anos (como por exemplo o Funpresp, a alteração na regra de remuneração da Caderneta da Poupança e o aprimoramento da Letra Financeira), o Governo anunciou a isenção do imposto de renda sobre ganhos de capital para os investimentos em ações de pequenas e médias empresas como forma de viabilizar a capitalização destas a menores custos. Além disso, o Governo decidiu prorrogar os incentivos tributários para emissão de debêntures de infraestrutura até o final de 2020 e incluiu projetos de infraestrutura das áreas de educação, saúde, hídrica e irrigação, e ambiental dentre os setores elegíveis, e normatizou o mercado de ETF (Exchange Traded Funds) de renda fixa. Tais medidas buscam aperfeiçoar o mercado de capitais, ampliando o

leque de instrumentos para financiar os investimentos de longo prazo.

O mercado de trabalho continua apresentando resultados sólidos. Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE, a taxa de desocupação permanece em níveis mínimos históricos, alcançando 4,9% em abril de 2014, 0,9 p.p. abaixo da taxa de abril de 2013 e menor valor para o mês de abril da série histórica iniciada em 2002. Na média de 12 meses até abril, a taxa de desocupação foi de 5,2%. Concomitantemente, observa-se melhora da qualidade do emprego por meio da maior entrada de pessoas mais escolarizadas e do aumento do nível de trabalhadores protegidos pelo sistema previdenciário.

No que se refere à educação, campo estratégico para a competitividade do País, foram intensificados os esforços. Nessa seara, destaca-se o lançamento da segunda etapa do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronetec), que oferecerá 12 milhões de vagas a partir de 2015, distribuídas entre 220 cursos técnicos de nível médio e 646 cursos de qualificação profissional. Ressalta-se, também, o desempenho do Programa Universidade para Todos (Prouni), do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e do Programa Ciência sem Fronteiras.

O aumento da oferta de cursos profissionalizantes e do número de bolsas de estudo contribuiu para elevar o nível de escolaridade, tornando os trabalhadores mais produtivos. Esse crescimento da produtividade permitiu maiores rendimentos e, conseqüentemente, maior bem-estar para as famílias. Nesse contexto, o rendimento real habitual cresceu 2,3% nos últimos 12 meses até abril de 2014, enquanto a população ocupada aumentou 0,2%.

Como resultado, a massa salarial continua mostrando desempenho robusto, crescendo 2,8% no mesmo período.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) terminou 2013 com variação de 5,91%, dentro do intervalo de tolerância fixado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Nos primeiros meses de 2014, o IPCA sofreu pressão de efeitos climáticos adversos, a exemplo do ocorrido em 2013, que afetou não só produtos agropecuários, mas também os custos de energia elétrica. O pico do choque de preços foi registrado no índice mensal de março, sendo que, desde então, as variações mensais estão em trajetória de declínio. Buscando contribuir para que as pressões inflacionárias pontuais não fossem disseminadas, o Banco Central empreendeu ciclo de aperto monetário, elevando a taxa de juros Selic de 7,25% ao ano em abril de 2013 para 11,00% ao ano em abril de 2014.

Em abril de 2014, o estoque de crédito doméstico atingiu R\$ 2.777 bilhões, equivalente a um crescimento de 13,4% sobre abril de 2013. Nos doze meses anteriores, esse crescimento foi de 16,3%. Como proporção do PIB, o estoque total de crédito alcançou 55,9% em abril de 2014, superior aos 54,1% observados doze meses antes. A maior parte desse aumento se deve ao significativo crescimento do crédito imobiliário total, de 31,5% no período, cuja proporção em relação ao PIB passou de 7,2% em abril de 2013 para 8,6% em abril de 2014. Como porcentagem do crédito total, o crédito imobiliário passou de 13,3% em abril de 2013 para 15,5% em abril de 2014.

A taxa de inadimplência do sistema financeiro atingiu 3,0% em abril de 2014,

menor patamar da série histórica iniciada em março de 2011.

A economia brasileira convive com custos financeiros historicamente mais apropriados, que geram efeitos positivos para o desenvolvimento dos mercados de capitais de longo prazo, em especial os ativos ligados ao investimento produtivo. Assim, por exemplo, as emissões de debêntures incentivadas atingiram R\$ 12,6 bilhões até abril de 2014, consolidando uma maior participação da iniciativa privada como fonte complementar de funding aos projetos de investimento, em especial aos de infraestrutura. Tem havido boa demanda de pessoas físicas residentes pelas debêntures de infraestrutura. Em junho de 2014, por exemplo, o Banco do Brasil e o Banco Votorantim lançaram um FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) de debêntures de infraestrutura para financiar, em especial, projetos de concessões federais nas áreas de energia elétrica, rodovias e aeroportos.

Esses desenvolvimentos financeiros têm caráter permanente e guardam relação com importantes mudanças estruturais na economia brasileira, que se refletem, por exemplo, em menores níveis de juros reais, a despeito de toda turbulência financeira na economia mundial.

Apesar das dificuldades do contexto internacional, a balança comercial apresenta sinais de melhora em 2014. Em maio, o saldo comercial acumulado nos últimos doze meses registrou superávit de US\$ 3,1 bilhões, US\$ 500 milhões acima dos US\$ 2,6 bilhões observados em dezembro de 2013. Parte desta melhora deve ser creditada à redução em US\$ 4 bilhões nos últimos oito meses do déficit na conta de petróleo e derivados, impulsionada

pela elevação da produção nacional de petróleo. A recuperação da economia mundial e o recente acordo automotivo celebrado com a Argentina também devem ser preponderantes na melhora. O déficit em transações correntes, no acumulado em doze meses, encontra-se estável, em torno de 3,65% do PIB, há sete meses. A maior parte desse déficit vem sendo financiada pelo ingresso de investimentos estrangeiros diretos. Apenas nos quatro primeiros meses do ano, esses investimentos somam US\$ 19,4 bilhões, ante US\$ 19,0 bilhões em igual período de 2013. As reservas internacionais continuam em patamar elevado, atingindo US\$ 379,1 bilhões no final de maio e constituindo-se em pilar fundamental da capacidade da economia brasileira de enfrentar choques externos.

Em outra frente, a política fiscal segue cumprindo um duplo papel: ao mesmo tempo em que os resultados primários positivos têm possibilitado a manutenção da dívida pública líquida perto dos patamares mínimos históricos, o espaço fiscal aberto tem sido canalizado à ampliação de investimentos cruciais para o desenvolvimento econômico e social e para as desonerações tributárias, voltadas para o investimento e para a produção. Por outro lado, o gasto com pessoal e custeio administrativo, os juros e o déficit da previdência têm sido mantidos sob controle, propiciando uma melhoria na qualidade dos resultados fiscais. A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) reduziu-se de 35,3% do PIB em 2012 para 33,6% do PIB em 2013, alcançando o menor valor da série histórica, e manteve-se próximo desse patamar nos primeiros meses de 2014. Já a Dívida Bruta do Governo Geral recuou de 58,8% em dezembro de 2012 para 56,8% do PIB ao final de 2013.

De forma consistente com a estratégia de priorizar o investimento, vários incentivos têm sido concedidos para a ampliação da capacidade produtiva na economia, como o menor IPI em material de construção, bens de capital e caminhões. O Governo também tem atuado na melhoria das condições de financiamento do investimento privado por meio de vários programas do BNDES, que oferece condições favoráveis de financiamento para aquisição de bens de capital.

A ampliação dos investimentos públicos e privados tem cumprido um papel cada vez mais relevante na composição do crescimento econômico, favorecido pelos frutos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do recente programa de concessões na área de infraestrutura, pelas oportunidades da exploração do Pré-Sal e pelos eventos esportivos de grande porte. Com eles, melhoram-se as condições de crescimento equilibrado de longo prazo ao ampliar a capacidade de oferta, reduzir os custos de produção e elevar a produtividade total da economia.

Neste contexto, o PAC constitui-se em um instrumento essencial para garantir que o investimento se mantenha como uma das principais forças impulsionadoras do desenvolvimento. Além disso, o Programa de Investimentos em Logística (PIL), com concessões em aeroportos, rodovias, ferrovias, portos e energia, alinha-se à estratégia do PAC como peça fundamental para a superação de gargalos, aumento da produtividade e competitividade da economia. Dado seu efeito

multiplicador e gerador de externalidades positivas, os investimentos em infraestrutura acabam por promover, ainda mais, os investimentos privados em setores estratégicos e dinâmicos.

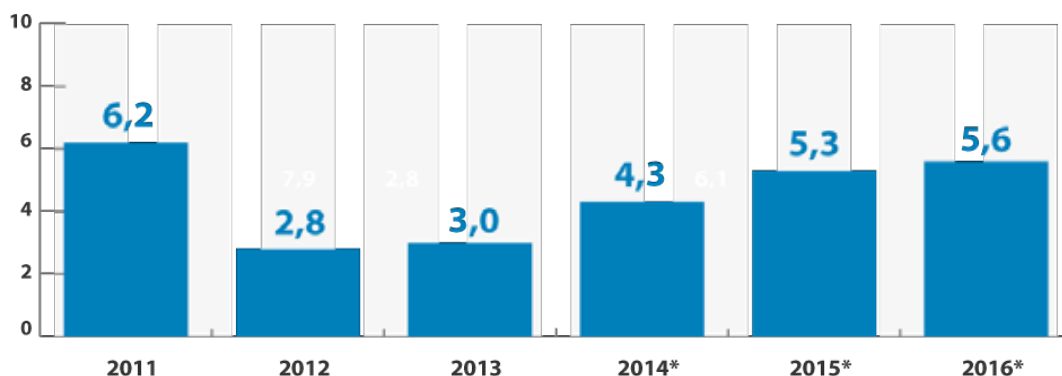
Entre 2011 e 2013, R\$ 140,5 bilhões em investimentos já foram contratados nos programas de concessão, abarcando diversos ramos de infraestrutura. Só em 2014, R\$ 17,2 bilhões em investimentos somam-se ao objetivo de desatar os nós que impedem o Brasil de crescer a taxas mais elevadas no longo prazo.

Todas as oportunidades existentes na economia brasileira tendem a aumentar a participação do investimento no PIB ao longo dos próximos anos. Com isso, ampliarão ainda mais o potencial de crescimento do PIB sem pressões inflacionárias.

A economia brasileira passa por importantes mudanças estruturais, fortalecendo as bases para o crescimento sustentável de longo prazo, mesmo num ambiente internacional bastante desfavorável. A formação bruta de capital fixo tem aumentado de forma substancial nos últimos anos e, tudo indica que continuará nessa trajetória nos próximos anos. Tal crescimento está em linha com o conjunto de incentivos que o Governo tem proporcionado, dentre os quais o PAC é um componente central para seguirmos esse padrão de crescimento econômico sustentável e, principalmente, visando a melhores condições tanto de competitividade da economia quanto de vida para população brasileira.

COMÉRCIO MUNDIAL EM RETOMADA DE CRESCIMENTO

Crescimento do comércio mundial (em % anual)



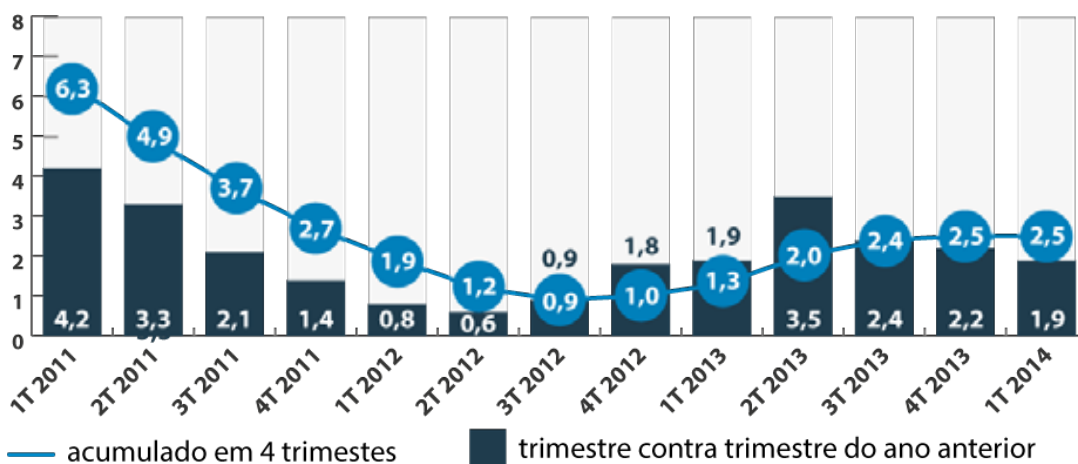
* Previsão FMI

Fonte: FMI

Elaboração: Ministério da Fazenda

ECONOMIA RETOMA TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO

Variação do PIB (crescimento percentual em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e acumulado em 4 trimestres)

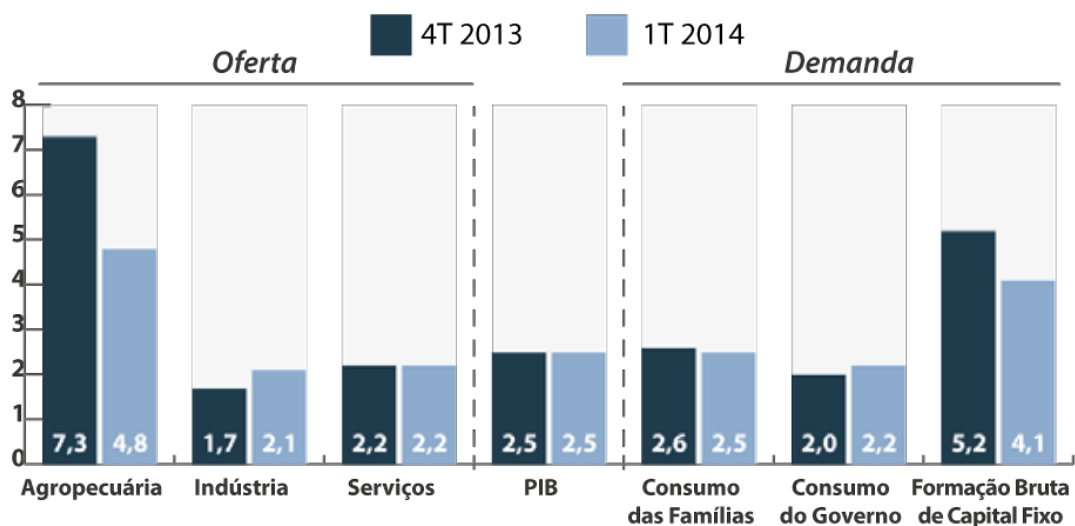


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

CRESCIMENTO VEM SENDO IMPULSIONADO POR INVESTIMENTOS

Composição da Oferta e da Demanda (crescimento percentual acumulado em 4 trimestres)

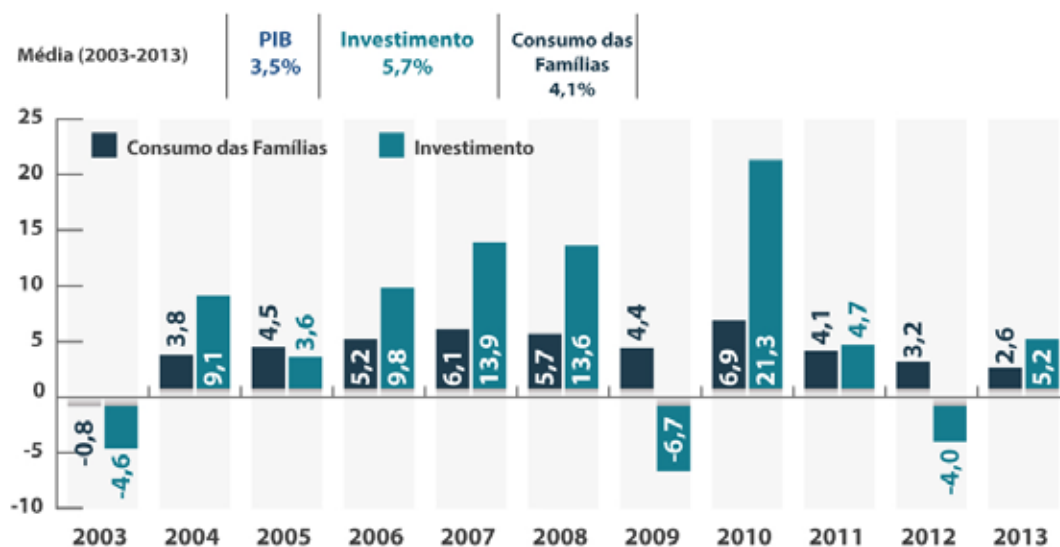


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

INVESTIMENTOS TEM CRESCIDO MAIS DO QUE O PIB E O CONSUMO

Evolução Recente do Consumo e do Investimento (crescimento percentual ao ano)

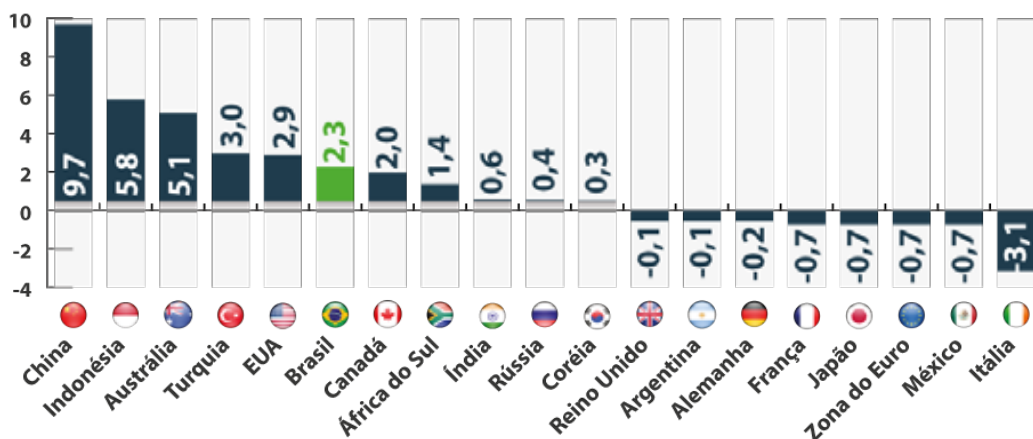


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BRASILEIRA COMPATÍVEL COM CENÁRIO INTERNACIONAL

Crescimento da Produção Industrial em 2013 – G20* (%)



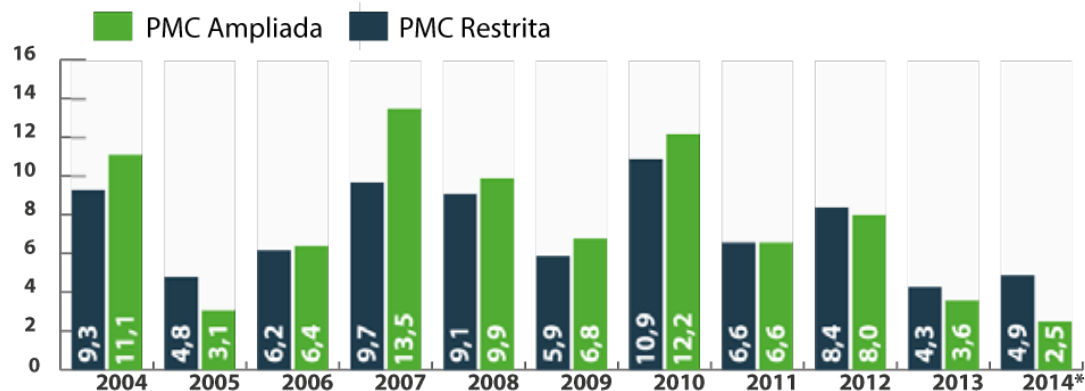
* Exceto Arábia Saudita

Fonte: Bloomberg

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda

FORTE DINAMISMO DO MERCADO INTERNO: VENDAS DO COMÉRCIO PERMANECEM EXPRESSIVAS

Crescimento do Volume do Comércio - PMC (em % anual)



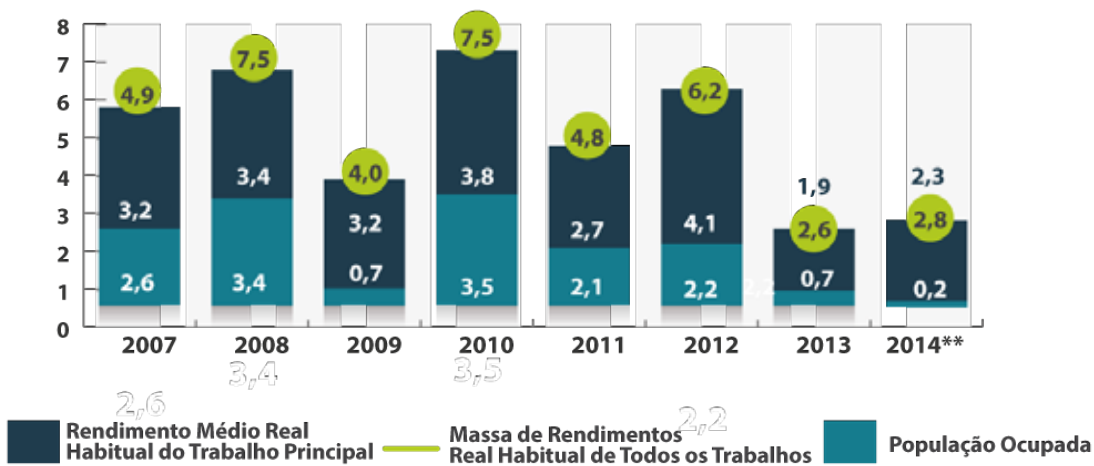
* Variação do acumulado em 12 meses até abril de 2014.

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

MERCADO DE TRABALHO E MASSA SALARIAL EM EXPANSÃO COLABORAM COM O DINAMISMO DO MERCADO INTERNO

Massa salarial*, rendimentos reais e população ocupada (em % anual)



* Massa Salarial Real Habitual de Todos os Trabalhos a preços de abril de 2014

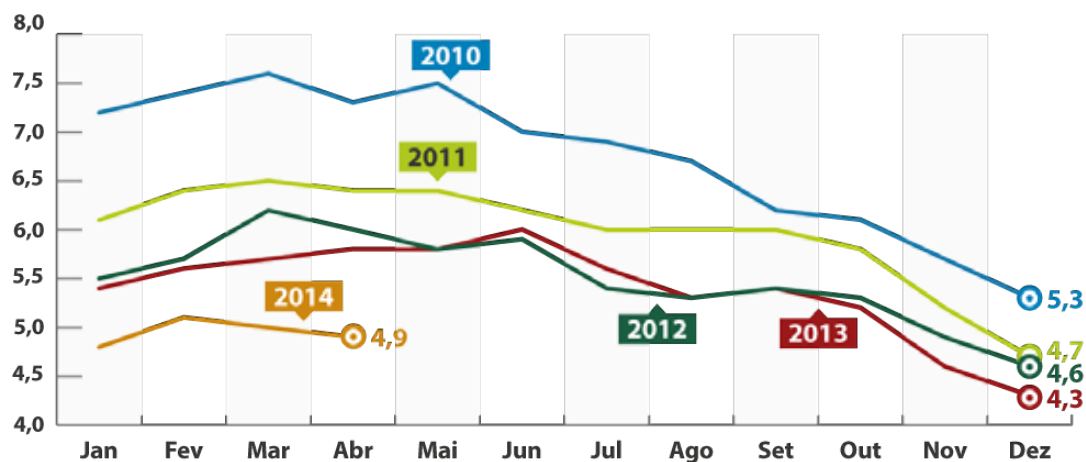
** Taxa acumulada em 12 meses até abril de 2014

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

DESEMPREGO CONTINUA BAIXO, ATINGINDO MÍNIMOS HISTÓRICOS

Taxa de desocupação (em % da população economicamente ativa)

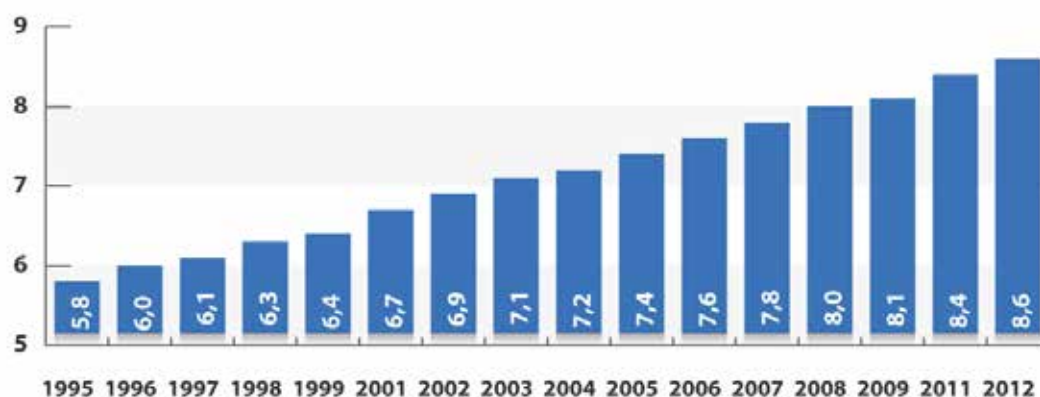


Fonte: PME, IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

POPULAÇÃO OCUPADA VEM AUMENTANDO O NÍVEL EDUCACIONAL

Anos de Estudo da População Ocupada* com 15 anos ou mais



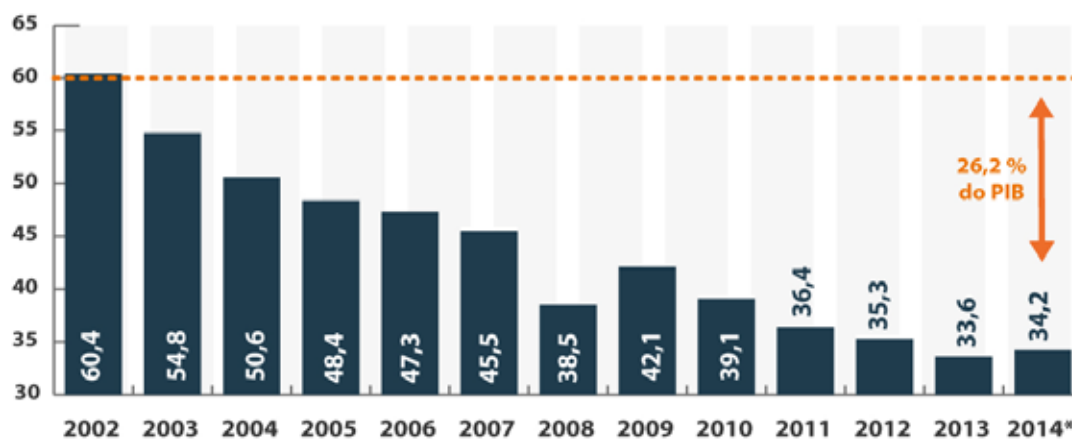
*Até 2003, exclui-se a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá

Fonte: IBGE (PNAD)

Elaboração: Ministério da Fazenda

DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO NAS MÍNIMAS HISTÓRICAS

Dívida Líquida do Setor Público Consolidado (em % do PIB)



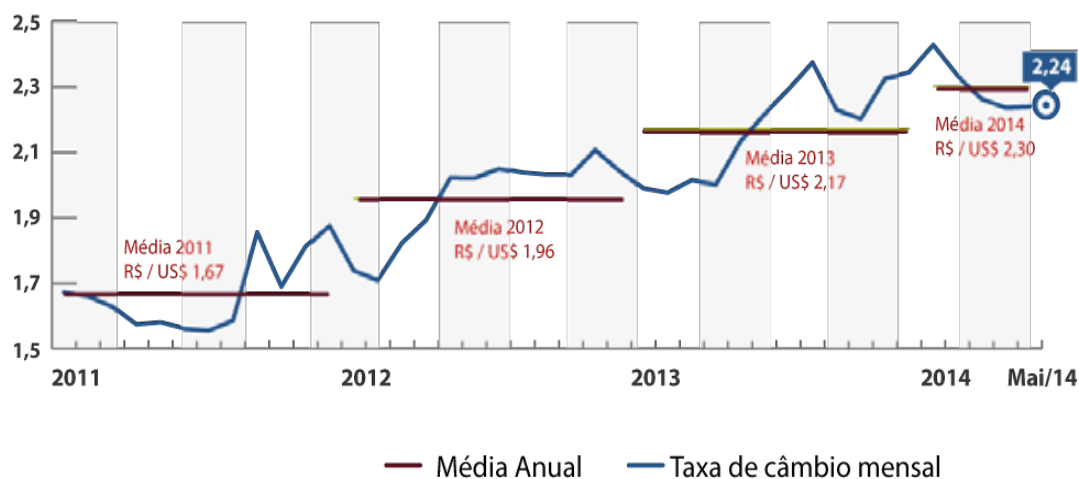
* Abril de 2014

Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda

MOEDA BRASILEIRA MAIS COMPETITIVA

Cotação do dólar comercial (em R\$/US\$)

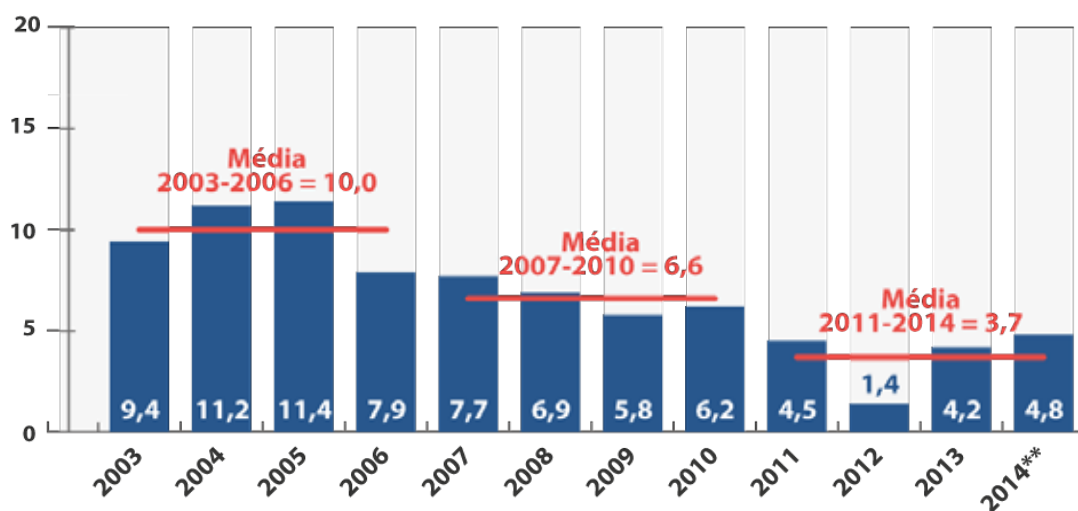


Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda

SOLIDEZ MACROECONÔMICA SUSTENTA PATAMARES MENORES DE JURO REAL

Taxa de juros real ex-ante* (em % anual)



* Refere-se à razão das taxas dos contratos de swap-DI 360 dias pela mediana das expectativas de inflação acumulada para os próximos 12 meses em 31 de dezembro de cada ano.

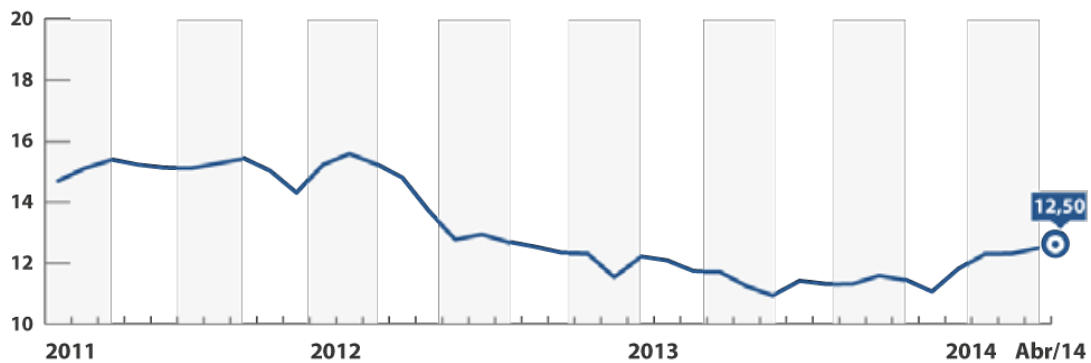
** Maio de 2014

Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda

SPREAD BANCÁRIO PERMANECE EM NÍVEIS HISTORICAMENTE BAIXOS

Spread Bancário Total * (em pontos percentuais)



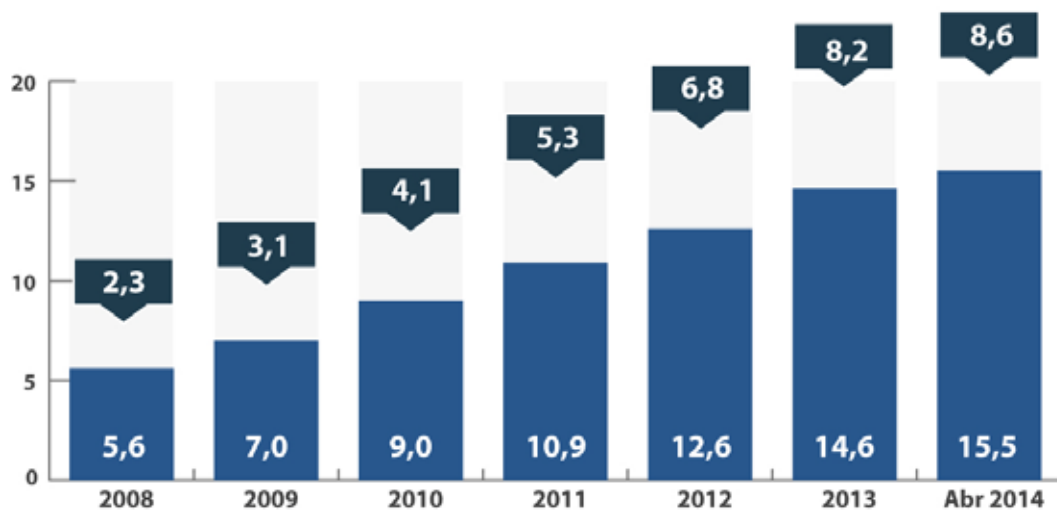
* Spread = Taxa de Aplicação - Taxa de Captação.

Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda

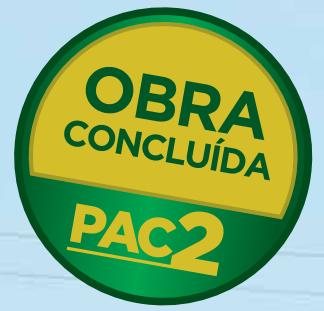
CRESCIMENTO DO CRÉDITO HABITACIONAL TEM MELHORADO O BALANÇO PATRIMONIAL DAS FAMÍLIAS

Operações de Crédito Habitacional (em % PIB e % carteira total de crédito)

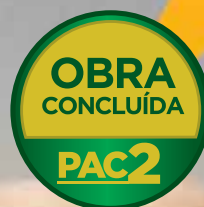


Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda







EXECUÇÃO

ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

E FINANCEIRA

A execução global do PAC 2, até 30 de abril de 2014, teve desempenho acima do esperado em mais de três anos de execução do Programa, atingindo o valor de R\$ 871,4 bilhões, o que representa 84,6% do previsto para o período 2011-2014. Os dados de monitoramento demonstram que a execução do PAC 2, em 2014, de R\$ 98 bilhões, foi 15% maior do que o verificado em 2013 para o mesmo período.

Dos R\$ 871,4 bilhões realizados, R\$ 285,3 bilhões correspondem ao financiamento habitacional; R\$ 231,4 bilhões foram executados pelas empresas estatais e R\$ 168,5 bilhões pelo setor privado. Os recursos do Orçamento Geral da União (OGU) somaram R\$ 92,8 bilhões.

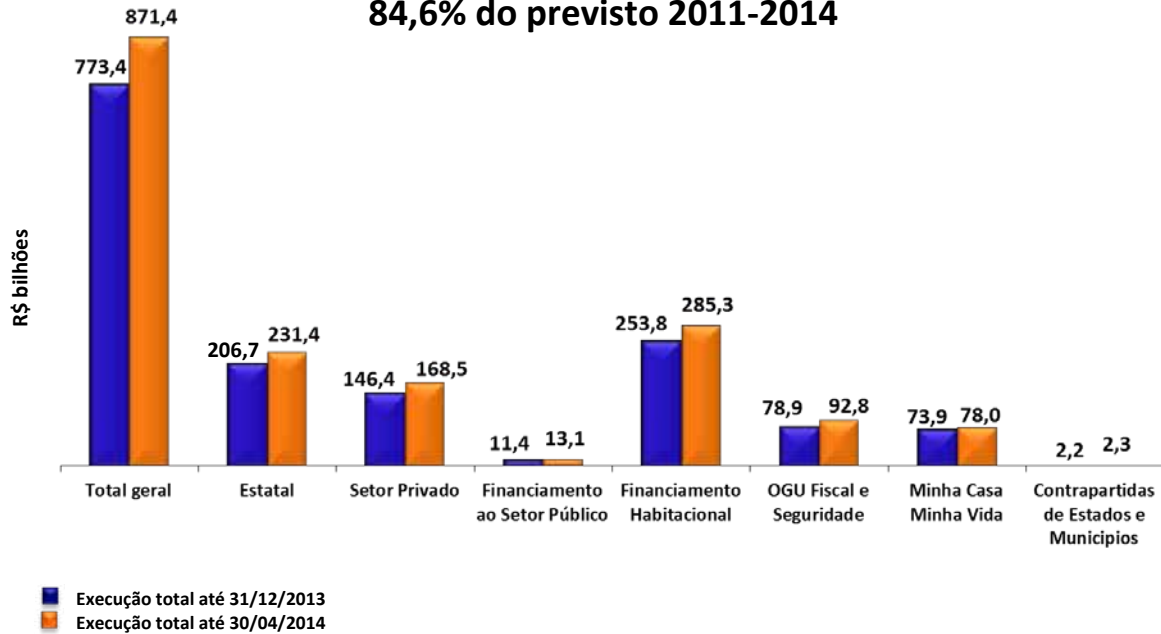
O Programa Minha Casa, Minha Vida representa R\$ 78 bilhões e o financiamento ao setor público, R\$ 13,1 bilhões.

O valor pago com recursos do Orçamento Geral da União (OGU), em 2014, somou R\$ 27,8 bilhões até 23 de junho de 2014, 22% superior em relação ao mesmo período de 2013. Os recursos empenhados cresceram de R\$ 21,3 bilhões em 2013, para 28,1 bilhões em 2014, uma elevação de 32% em relação ao mesmo período de 2013.

O desempenho das estatais e do setor privado nas áreas de geração, transmissão, petróleo e gás, e combustíveis renováveis foi de R\$ 33,7 bilhões, 29% do total previsto para 2014.

EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2
 OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

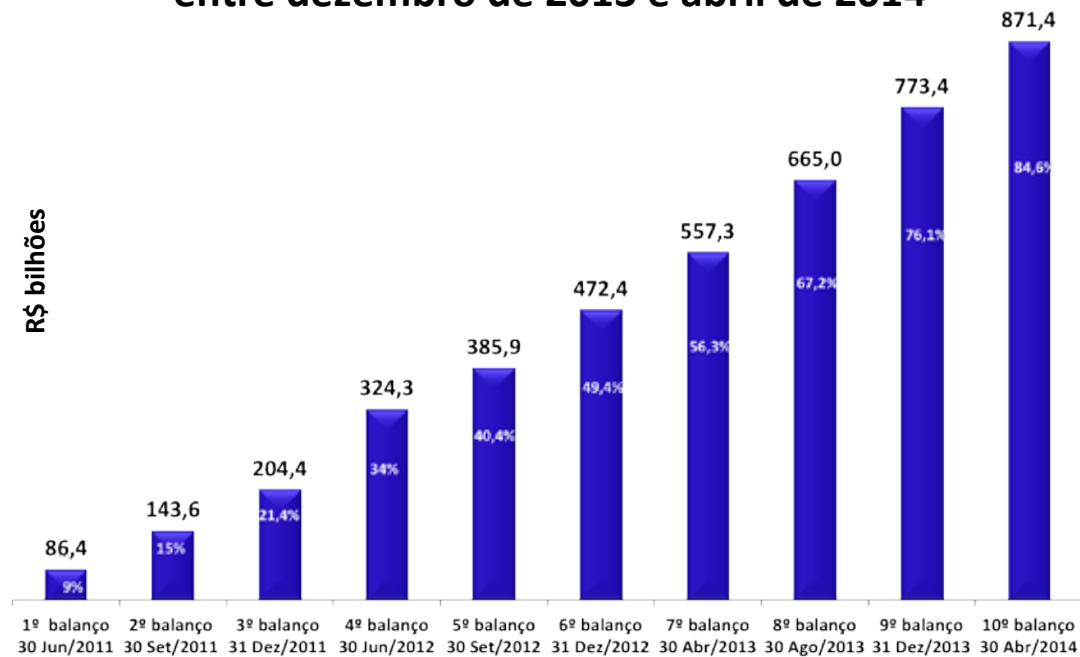
R\$ 871,4 bilhões realizados
84,6% do previsto 2011-2014



Valores do Fundo de Marinha Mercante, de concessões aeroportuárias, de financiamento habitacional/SBPE e de Minha Casa, Minha Vida correspondem aos montantes contratados

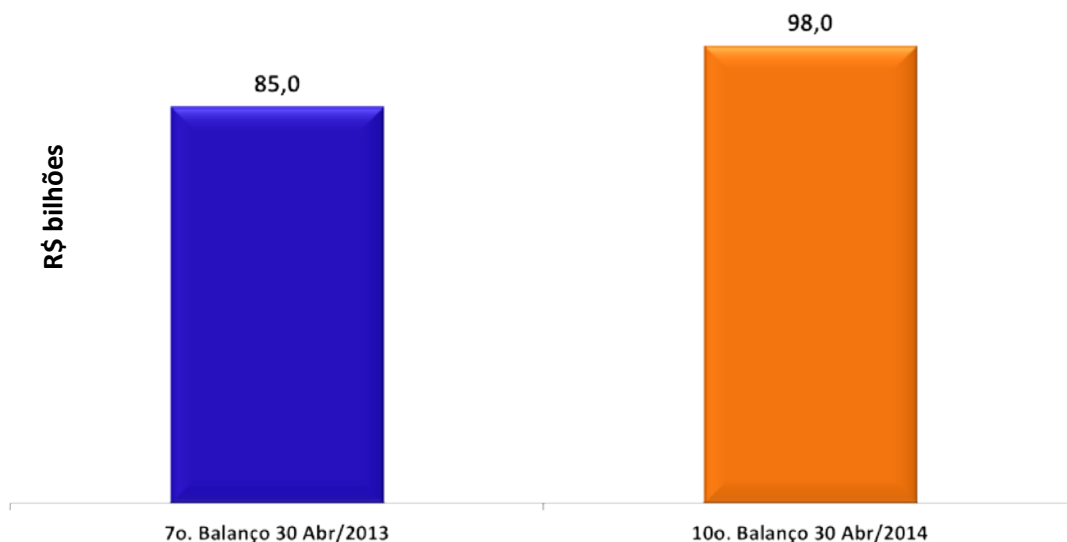
EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2
 OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

Execução aumentou 12,7%
entre dezembro de 2013 e abril de 2014



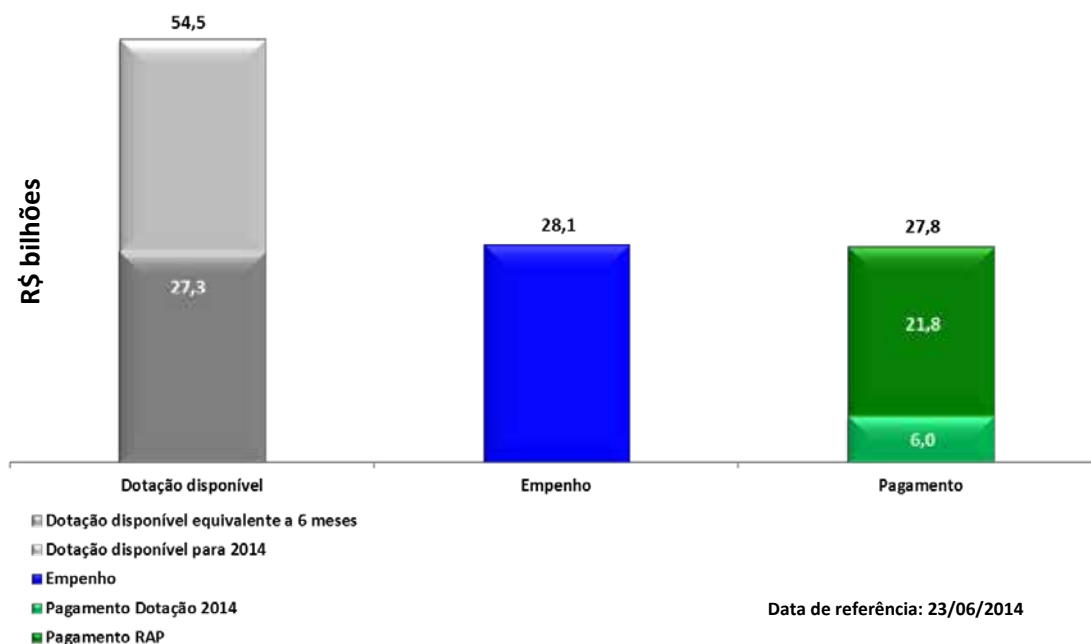
EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2
 OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

Execução do primeiro quadrimestre de 2014 é 15% superior ao mesmo período do ano anterior

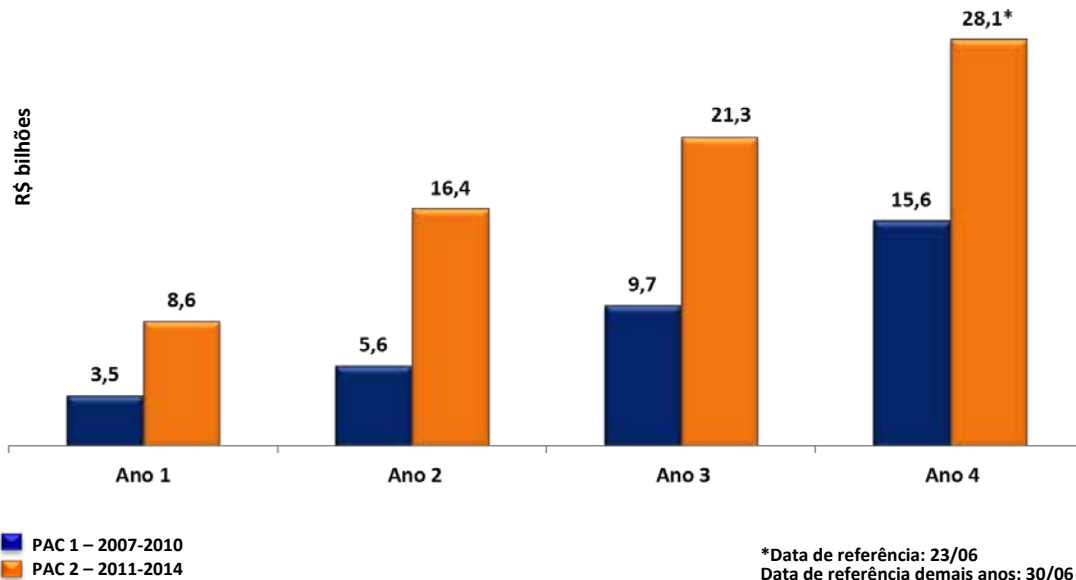


EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2
 OGU Fiscal e Seguridade

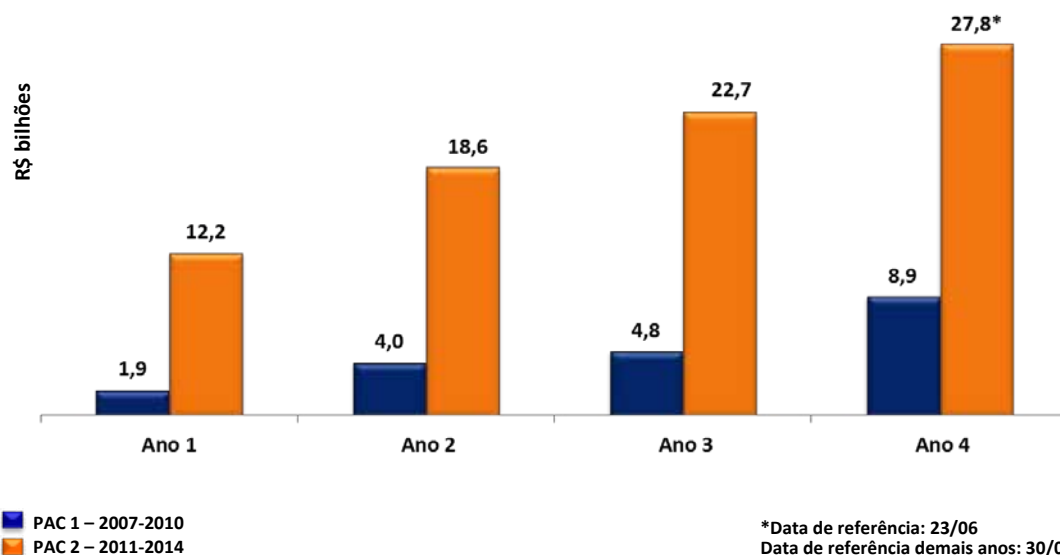
Execução Orçamentária até 23 de junho de 2014



Comparativo do valor empenhado 32% maior do que o mesmo período de 2013



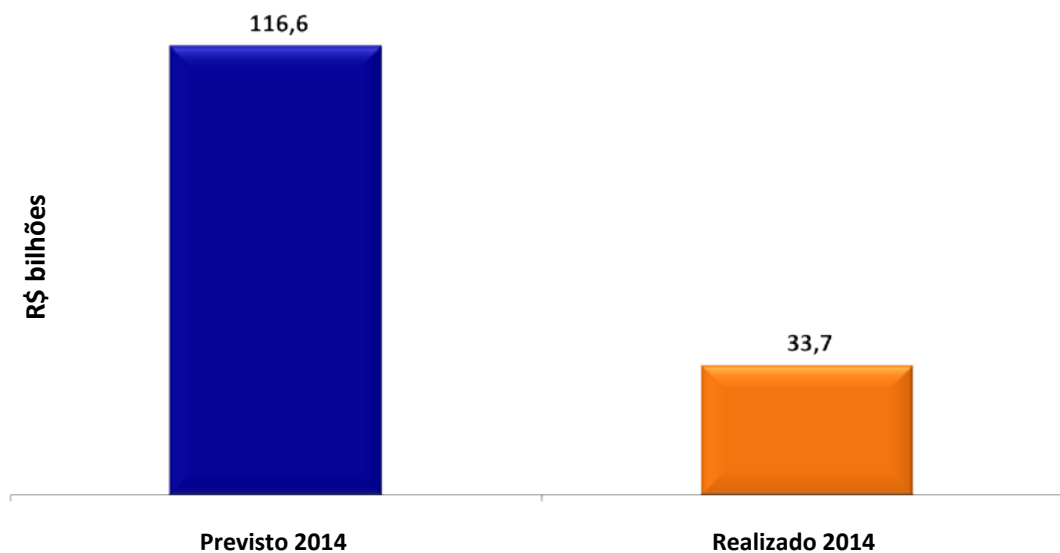
Comparativo do valor pago 22% maior do que o mesmo período de 2013



EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2

Geração, Transmissão, Petróleo e Gás e Combustíveis Renováveis

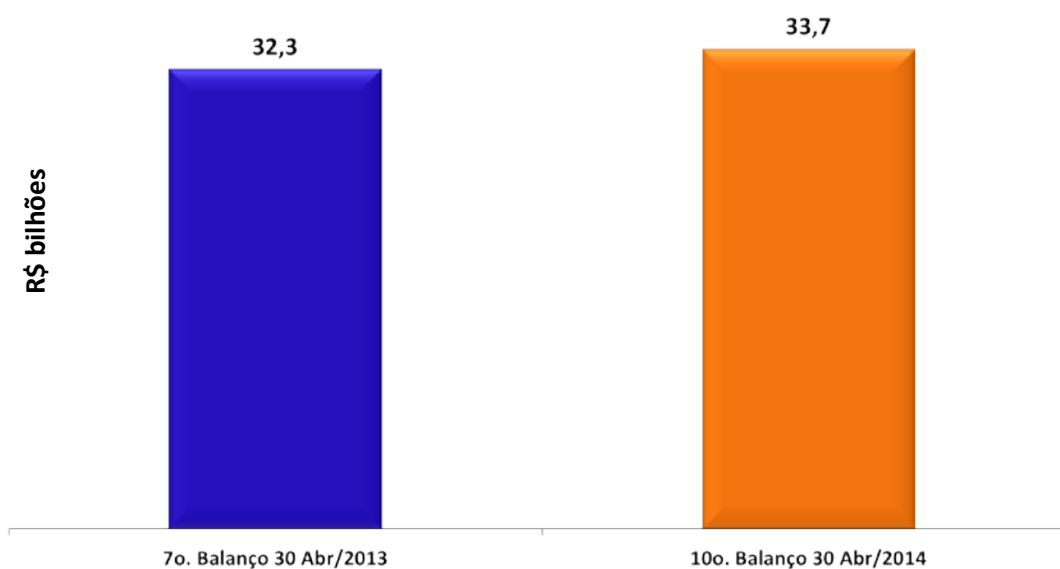
Estatual e Setor Privado Realizados 29% do total previsto



EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2

Geração, Transmissão, Petróleo e Gás e Combustíveis Renováveis

Estatual e Setor Privado Execução primeiro quadrimestre





**COMPRA E RESERVA
DE BILHETES**
Ticket Sales and Reservation

BEBEDOUROS
Drinking-Water



CHECK-IN 81 *A/fo* 112



SANITÁRIOS
Toilets



EM OPERAÇÃO

EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO

EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO

Até abril de 2014, o PAC 2 concluiu R\$ 675,8 bilhões em obras, o que corresponde a 95,5% das ações previstas para o período 2011-2014. Esse resultado é 15,9% superior em relação ao último balanço, quando o volume de obras concluídas era de R\$ 583 bilhões.

O **Eixo Minha Casa, Minha Vida** concluiu empreendimentos no valor de R\$ 361,6 bilhões. O MCMV entregou 1,7 milhão de moradias. São mais de 6,4 milhões de pessoas beneficiadas, o que equivale à segunda maior cidade do País, o Rio de Janeiro. As contratações somam, ao todo, 3,4 milhões de unidades, sendo 2,4 milhões de moradias contratadas no MCMV 2.

Ainda nesse Eixo, foram concluídos 1.504 empreendimentos de urbanização em assentamentos precários. O Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo firmou mais de 1,55 milhão de contratos para construção, aquisição ou reforma de moradias.

Com R\$ 233,1 bilhões em ações concluídas, o **Eixo Energia** promoveu a entrada de 12.860 MW no parque gerador brasileiro. Entre as usinas que entraram em operação, destacam-se as Usinas Hidrelétricas de Estreito (1.087 MW), entre Maranhão e Tocantins, a de Mauá (361 MW), no Paraná, a entrada em operação de mais sete unidades geradoras da usina de Jirau (3.750 MW), totalizando 600 MW, e 26 unidades de Santo Antônio (3.150 MW), totalizando 1.854 MW, ambas as usinas estão localizadas em Rondônia.

Para levar toda essa energia aos mercados consumidores, fortalecendo e expandindo o Sistema Interligado Nacional, foram concluídas 35 linhas de transmissão, totalizando 10.194 km de extensão e 36 subestações. Destacam-se o trecho de 713 km Jurupari-Oriximiná e Jurupari-Macapá da Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus entre o Pará (PA) e o Amapá (AM); e o trecho de 190 km da Linha de Transmissão Salto Santiago-Itá entre os estados do Paraná (PR) e de Santa Catarina (SC), fundamental para o aumento da segurança energética do Rio Grande do Sul.

Foram concluídos 27 empreendimentos em exploração e produção de petróleo, 19 em refino e petroquímica, nove em fertilizantes e gás natural e três em combustíveis renováveis. Como resultado da consolidação da indústria naval, foram

concluídas duas sondas de perfuração, contratados o financiamento de 381 embarcações e 13 estaleiros. Destaca-se, no início de 2014, a entrada em operação da P-58 (ES) e P-62 (RJ), plataformas construídas no Brasil e com capacidade de produção de 180 mil barris de petróleo por dia cada uma.

No **Eixo Transportes**, foram concluídos empreendimentos no valor de R\$ 58,9 bilhões em todo o País. São 4.416 km em rodovias. Entre as obras finalizadas, em 2014, destacam-se a duplicação da BR-101 (SC), ampliando a eficiência logística da ligação interestadual com o Rio Grande do Sul, e também mais 30 km da BR-101 (SE). Também foram duplicados mais 22 km da BR-408 (PE), que dinamiza a ligação de Recife com o norte de Pernambuco, além da construção de 78 km da BR-110 (RN).

Em Ferrovias, já estão concluídos 1.053 km. Destaca-se, no segundo trimestre deste ano, a entrada em operação do trecho de 855 km da Ferrovia Norte-Sul (FNS), de Palmas (TO) a Anápolis (GO).

Na área de Portos, o PAC 2 concluiu 22 empreendimentos como: Recuperação do Berço 201 do Porto de São Francisco do Sul (SC), Avenida Perimetral Portuária Margem Esquerda - 1ª fase do Porto de Santos (SP), construção de nova área para Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Recife (PE) e recuperação e ampliação do cais comercial do Porto de Vitória (ES), possibilitando a modernização e ampliação da capacidade dos portos brasileiros.

Nesse semestre, foram entregues obras para atender aos passageiros, que também estão sendo utilizadas durante a Copa do Mundo, como o Terminal Internacional de Passageiros em Manaus (AM), o Terminal Marítimo de Passageiros em Fortaleza (CE) e o alinhamento do Cais de Outeirinhos no Porto de Santos (SP).

A capacidade dos aeroportos brasileiros aumentou em 15 milhões de passageiros por ano, com a conclusão de 24 empreendimentos. Em 2014, foram concluídas obras de ampliação do pátio em Curitiba (PR), recuperação e alargamento do sistema de pistas e pátio do Galeão (RJ) e construção do sistema de pistas e pátio para o novo aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN). Nos aeroportos regionais foram concluídas 11 obras em oito cidades.

Diversas obras foram entregues nos aeroportos para facilitar o deslocamento de passageiros, inclusive durante a Copa do Mundo, como, por exemplo, as obras de reforma e ampliação de Terminais de Passageiros, restauração e ampliação de pátios e pistas nos aeroportos de Confins (MG), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Galeão (RJ), Guarulhos (SP), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Salvador (BA), São Gonçalo do Amarante (RN) e Viracopos (SP).

Em Hidrovias, são 19 empreendimentos concluídos e o PAC 2 universalizou o acesso a retroescavadeiras, motoniveladoras e caminhões-caçamba em municípios com menos de 50 mil habitantes. Os municípios foram contemplados com 15.181 máquinas, sendo 5.071 retroescavadeiras, 5.060 motoniveladoras e 5.060 caminhões-caçamba, alcançando toda a meta prevista no PAC 2.

No **Eixo Água e Luz Para Todos** foram concluídas ações no valor de R\$ 8,7 bilhões. No PAC 2, foram realizados mais de 474 mil ligações de energia elétrica para 1,9 milhão de pessoas que vivem no campo, em assentamentos da reforma agrária, aldeias indígenas, comunidades quilombolas e ribeirinhas. Desse total, mais de 179 mil pessoas são beneficiárias do Programa Brasil Sem Miséria.

Em Recursos Hídricos, mais de 207 localidades tiveram sistemas de abastecimento de água implantados e construídos 53 sistemas de esgotamento sanitário. Foram concluídos 961 empreendimentos, que melhoraram o sistema de abastecimento de água em áreas urbanas e 32 empreendimentos de recursos hídricos para combater a escassez de água no Nordeste brasileiro. No início deste ano, o Eixão das Águas – trecho V, entre o açude Gavião e o Porto Pecém (CE), foi concluído beneficiando os municípios de Pacatuba, Maranguape, Caucaia e São Gonçalo do Amarante. As primeiras etapas da Adutora do Pajeú (PE) e do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Siriji (PE) também foram concluídas, beneficiando mais de 200 mil habitantes no estado do Pernambuco. Juntos, esses empreendimentos já beneficiam mais de 4,4 milhões de pessoas com melhores condições de abastecimento de água.

O **Eixo Cidade Melhor** concluiu, com investimentos de R\$ 9 bilhões, 1.223 empreendimentos de saneamento, incluindo esgotamento sanitário e saneamento integrado. Além disso, foram concluídos 70 empreendimentos de drenagem, 19 de contenção de encostas e 32 de pavimentação. Em mobilidade, nesses três

anos, foram concluídos ou estão em fase final de obras e já operam 28 empreendimentos. Até junho deste ano, o PAC 2 concluiu 14 obras de mobilidade como: trecho Lapa-Acesso Norte da Linha 1 do metrô de Salvador (BA), aquisição de 15 novos Trens Unidade Elétrica (TUE) para o metrô de Recife (PE), BRT da Área Central e o Centro de Controle e Operação, em Belo Horizonte (MG), ampliação da DF-047, em Brasília (DF), requalificação da Rodoferroviária, em Curitiba (PR), e o trem urbano São Leopoldo-Novo Hamburgo, na região metropolitana de Porto Alegre (RS).

No monitoramento do PAC, o critério de valores investidos é considerado o mais adequado porque não iguala obras e ações de grande complexidade com obras de menos amplitude.

A partir desse critério, tendo em vista apenas os eixos Transportes, Energia, Luz para Todos e Recursos Hídricos, até abril de 2014, considerando o valor dos empreendimentos, 51% das ações monitoradas foram concluídas e 47% estavam em ritmo adequado. Dos empreendimentos em estado de atenção, 2% sinalizam a necessidade de atuação mais forte para superar os entraves. Esses dados demonstram que o PAC 2 está em pleno andamento.

O critério de quantidade de ações monitoradas, considerando as mesmas áreas citadas, é um indicador de evolução do PAC 2, que para ser avaliado adequadamente necessita considerar a complexidade das obras e ações. Segundo o critério de quantidade, 50% dos empreendimentos estão concluídos e 40% em ritmo adequado.

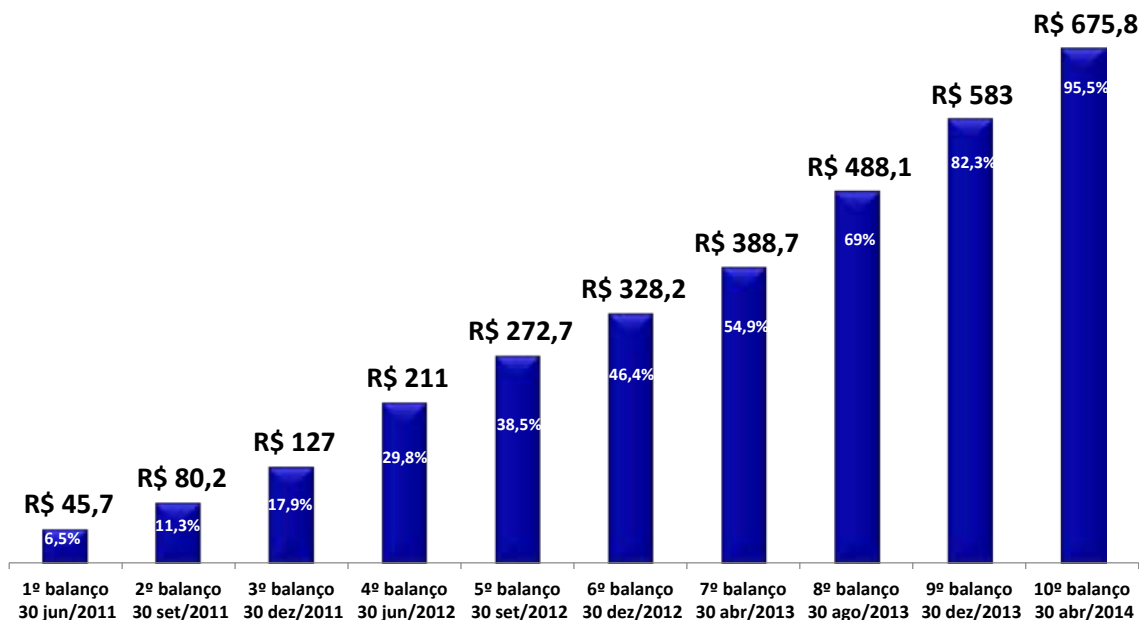
As obras e ações do PAC percorrem diversos estágios até que sejam executadas fisicamente, tais como: elaboração e aprovação de projeto, aprovação de licenciamento ambiental, licitação, contratação e, finalmente, execução do empreendimento ou ação. Desse modo, a evolução dos estágios é um importante indicador que evidencia problemas a serem atacados para que as obras e ações mantenham seus cronogramas.

O indicador de estágios das ações monitoradas dos eixos Transportes, Energia, Luz para Todos e Recursos Hídricos, considerando seus valores, demonstra que, até abril de 2014, 51% foram concluídas, 45% estão em obras, 2% em fase de licitação e 2% em projeto ou licenciamento.

Em quantidade, que também deve considerar a complexidade das ações, o monitoramento das áreas demonstra que 50% foram concluídas e 31% estão em obras.

PAC 2 - EVOLUÇÃO DAS AÇÕES CONCLUÍDAS

Valor previsto concluir até 2014 – R\$ 708 bilhões
95,5% das ações concluídas – R\$ 675,8 bilhões



95,5% DE AÇÕES CONCLUÍDAS

Valor total das ações concluídas – R\$ 836,3 bilhões
R\$ 675,8 bilhões realizados desde 2011

TRANSPORTES – R\$ 58,9 bilhões

- Rodovias – 4.416 km
- Ferrovias – 1.053 km
- Aeroportos – 24 empreendimentos
- Portos – 22 empreendimentos
- Hidrovias – 19 empreendimentos
- Equipamentos para Estradas Vicinais – 5.071 retroescavadeiras, 5.060 motoniveladoras e 5.060 caminhões-caçamba

ENERGIA – R\$ 233,1 bilhões

- Geração de Energia – 12.860 MW
- Transmissão de Energia – 10.194 km e 36 subestações
- Exploração e Produção de Petróleo e Gás – 27 empreendimentos
- Refino e Petroquímica – 19 empreendimentos
- Fertilizantes e Gás Natural – 9 empreendimentos
- Combustíveis Renováveis – 3 empreendimentos
- Indústria Naval – construção de 2 sondas de perfuração e financiamentos contratados de 381 embarcações e 13 estaleiros

CIDADE MELHOR – R\$ 9 bilhões

- Saneamento – 1.223 empreendimentos
- Prevenção em Áreas de Risco – drenagem 70 empreendimentos e contenção de encostas 19 empreendimentos
- Mobilidade Urbana – 28 empreendimentos
- Pavimentação – 32 empreendimentos

COMUNIDADE CIDADÃ – R\$ 4,5 bilhões

- 2.057 Unidades Básicas de Saúde – UBS
- 23 Unidades de Pronto Atendimento – UPA
- 379 Creches e pré-escolas
- 631 Quadras esportivas nas escolas
- 29 Centros de Artes e Esportes Unificados – CEU

MINHA CASA, MINHA VIDA – R\$ 361,6 bilhões

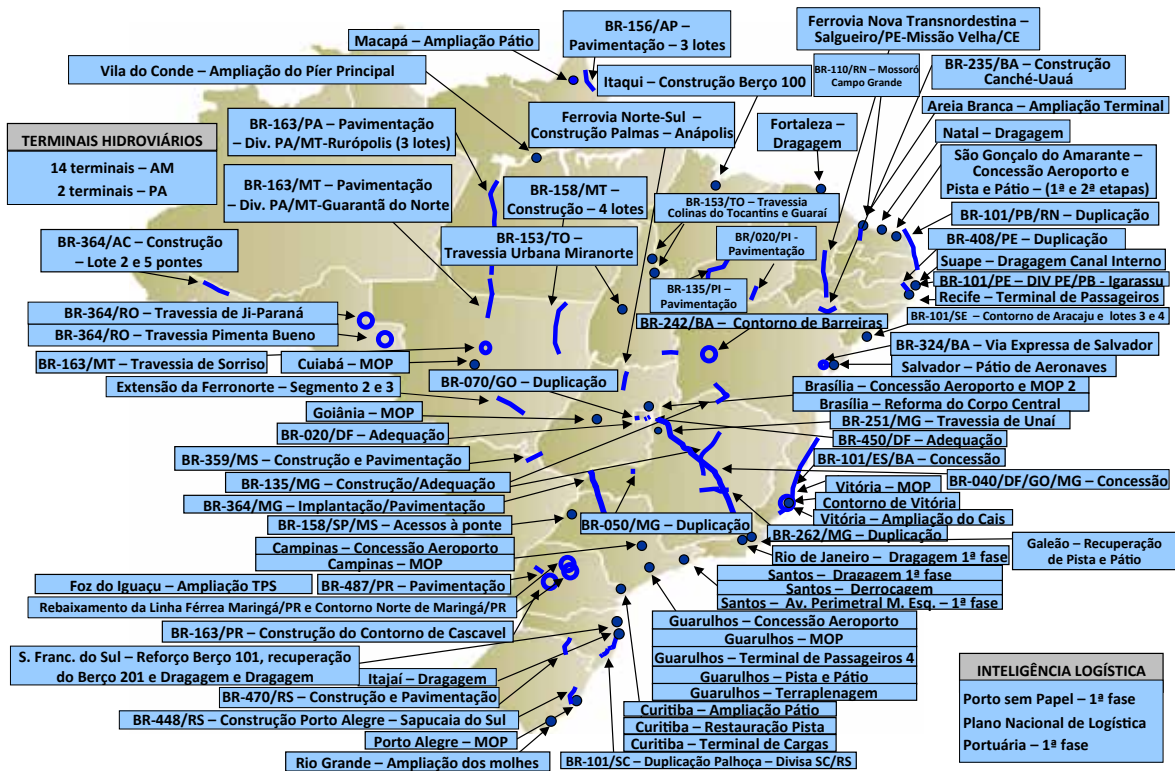
- Programa MCMV II – 2.384.502 unidades habitacionais contratadas
- Financiamento Habitacional – 1.556.767 contratos
- Urbanização de Assentamentos Precários – 1.504 empreendimentos

ÁGUA E LUZ PARA TODOS – R\$ 8,7 bilhões

- Recursos Hídricos – 32 empreendimentos, 53 sistemas de esgotamento sanitário e 207 localidades com sistemas de abastecimento
- Água em Áreas Urbanas – 961 empreendimentos
- Luz para Todos – 473.899 ligações realizadas

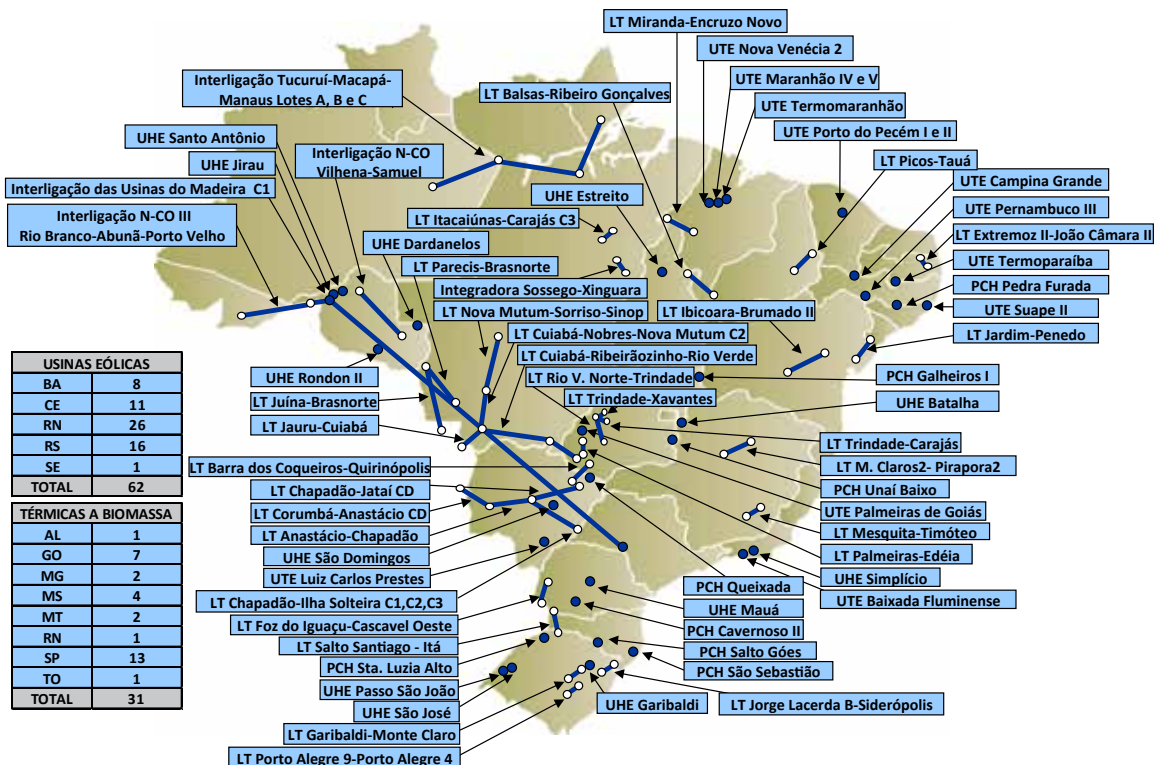
AÇÕES CONCLUÍDAS

Transportes



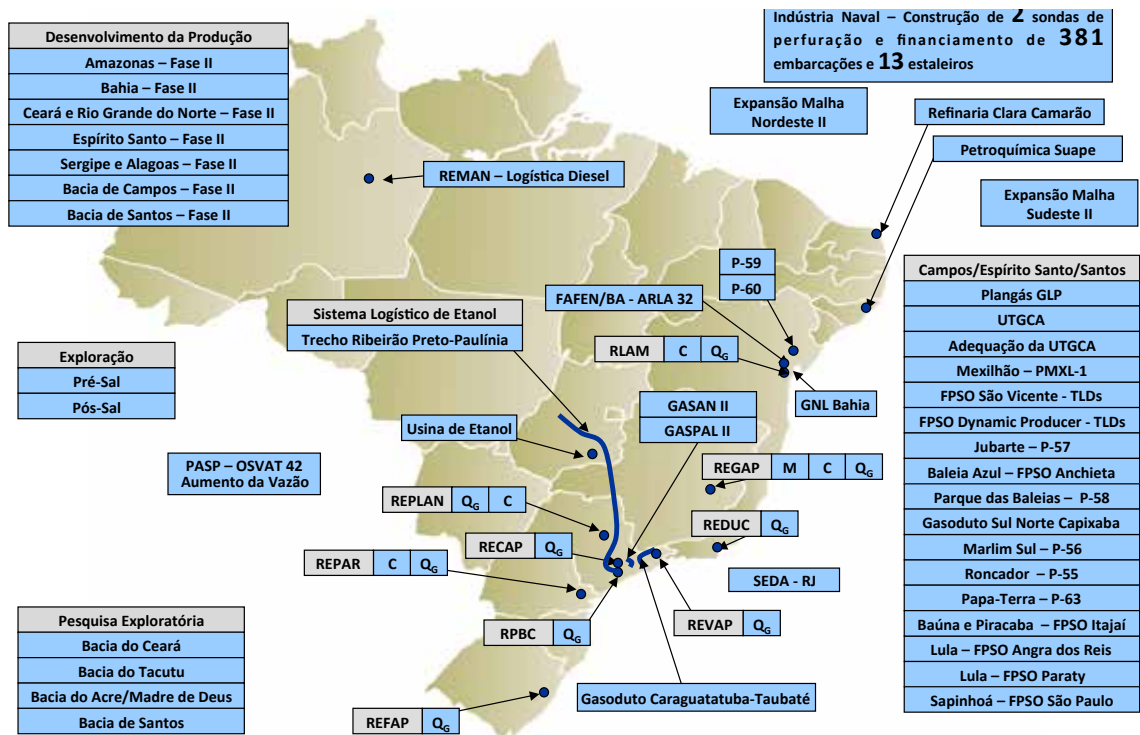
AÇÕES CONCLUÍDAS

Geração e Transmissão de Energia



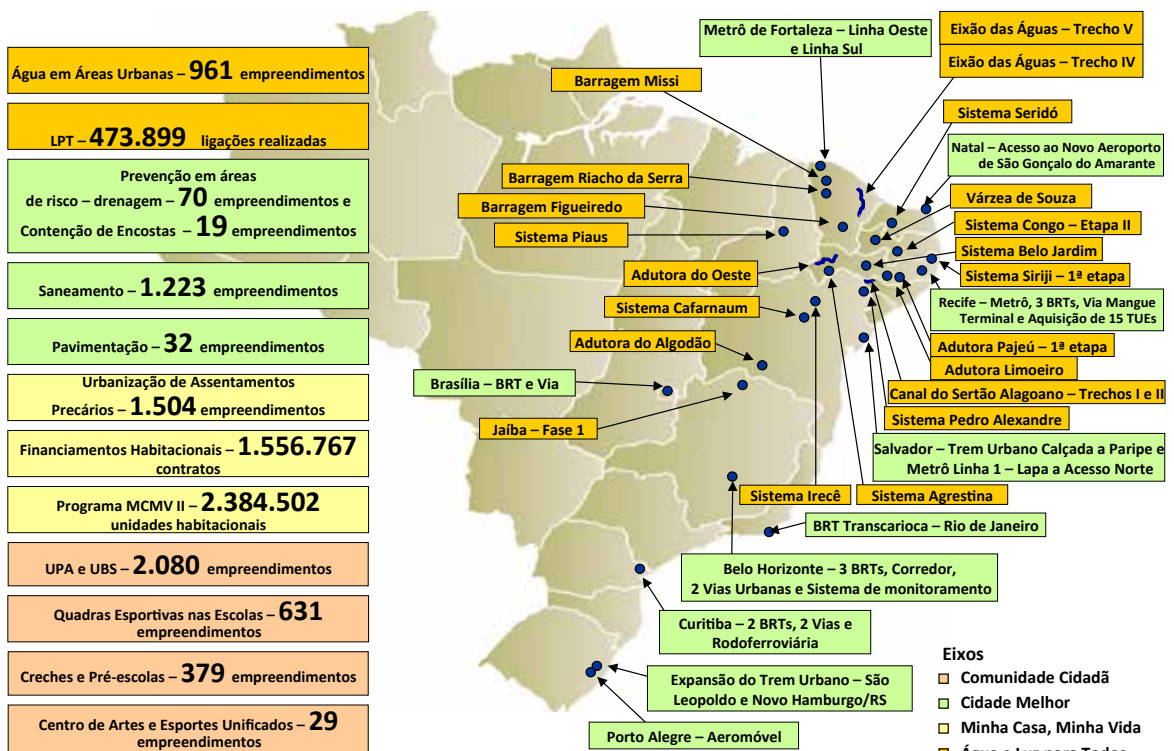
ACÇÕES CONCLUÍDAS

Petróleo e Gás, Combustíveis Renováveis e Indústria Naval



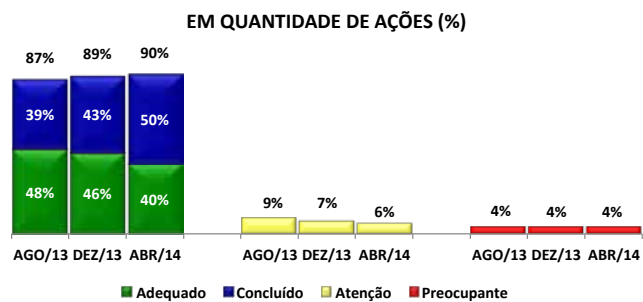
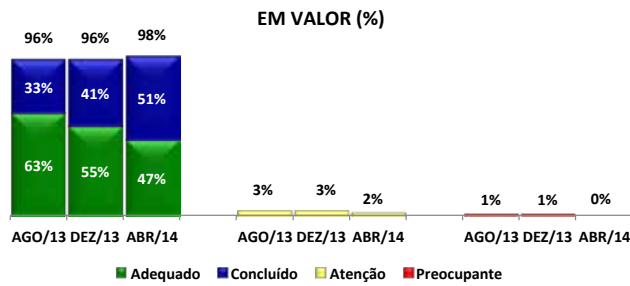
ACÇÕES CONCLUÍDAS

Cidade Melhor, Comunidade Cidadã, Minha Casa, Minha Vida e Água e Luz para Todos



SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS

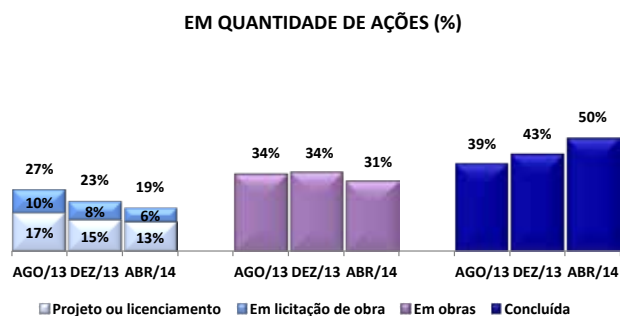
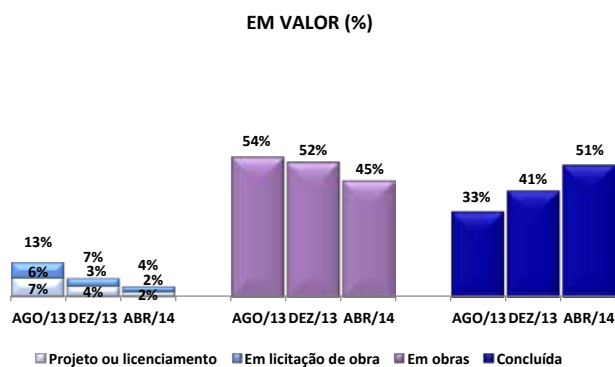
Inclui somente Eixos Transportes e Energia, Luz para Todos e Recursos Hídrico



Posição em 30 de abril de 2014

ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS

Inclui somente Eixos Transportes e Energia, Luz para Todos e Recursos Hídrico



Posição em 30 de abril de 2014



BR-408 Trecho Carpina -
Entroncamento com BR-232 • PE

**OBRA
CONCLUÍDA**

PAC2

EIXO

TRANSPORTES

04

EIXO TRANSPORTES

Os investimentos do PAC 2 em rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos permitem que a produção nacional alcance menores custos para os mercados interno e externo, reduz os gargalos logísticos, diversifica e integra a malha de transporte nacional.

O PAC 2 concluiu obras em 3.003 km de **Rodovias** e 1.413 km em concessões em todo o Brasil, totalizando 4.416 km de intervenções. Entre as obras finalizadas, em 2014, destacam-se a duplicação da BR-101 (SC), ampliando a eficiência logística da ligação interestadual com o Rio Grande do Sul, e também mais 30 km da BR-101 (SE). Além disso, foram duplicados mais 22 km da BR-408 (PE), que dinamiza a ligação de Recife com o norte de Pernambuco, além da construção de 78 km da BR-110 (RN).

Há obras em andamento em 7.357 km, sendo 2.683 km de duplicação e adequação e 4.674 km de construção e pavimentação. Entre esses empreendimentos, destacam-se a duplicação de 85 km da BR-392 (RS) com 74% de obra realizada, a adequação de 51 km da BR-104 (PE), com 75% realizados e a construção de 130 km da BR-235 (PI), com 69% de execução concluída.

Os Contratos de Restauração e Manutenção Rodoviária (Crema), um tipo de manutenção mais ampla e de longo prazo, que garante mais qualidade para as rodovias, representam 69% dos 49.725 km contratados.

Em **Ferrovias**, no segundo trimestre, entrou em operação o trecho de 855 km da Ferrovia Norte-Sul (FNS), de Palmas (TO) a Anápolis (GO). Há 2.545 km de obras em andamento, como a extensão sul da FNS, com 62% de obras realizadas em 682 km de extensão. A Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) está com 46% realizados entre Ilhéus (BA) e Caetité (BA).

Na área de **Portos**, o PAC 2 concluiu 22 empreendimentos como: Recuperação do Berço 201 do Porto de São Francisco do Sul (SC), Avenida Perimetral Portuária Margem Esquerda - 1ª Fase do Porto de Santos (SP), construção de nova área para Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Recife (PE) e recuperação e ampliação do cais comercial do Porto de Vitória (ES), possibilitando a modernização e ampliação da capacidade dos portos brasileiros.

Nesse semestre, foram entregues obras para atender aos passageiros, que também estão

sendo utilizadas durante a Copa do Mundo como o Terminal Internacional de Passageiros em Manaus (AM), Terminal Marítimo de Passageiros em Fortaleza (CE) e o alinhamento do Cais de Outeirinhos no Porto de Santos (SP).

No transporte em **Hidrovias**, destaca-se a Hidrovia do Tietê (SP), que teve recentemente seis termos de compromisso assinados para: ampliação da ponte Ayrosa Galvão, proteção dos pilares da ponte sobre a rodovia estadual SP-595, adequação dos canais de Ibitinga, Anhembi e da SP-425 e do atracadouro de Bariri. Foram também finalizados 16 terminais hidroviários e estão em andamento obras em outros cinco, como Terminal de Japurá (AM), que atingiu 55% de execução.

Nos últimos três anos, foram concluídos 24 empreendimentos em **Aeroportos**, como: construção do Terminal 4 em Guarulhos (SP), reforma e ampliação do aeroporto de Foz do Iguaçu (PR), recuperação e revitalização do sistema de pistas e pátio do Galeão (RJ) e ampliação do Terminal de Cargas em Curitiba (PR). Essas e outras intervenções ampliaram a capacidade dos aeroportos em mais de 15 milhões de passageiros por ano.

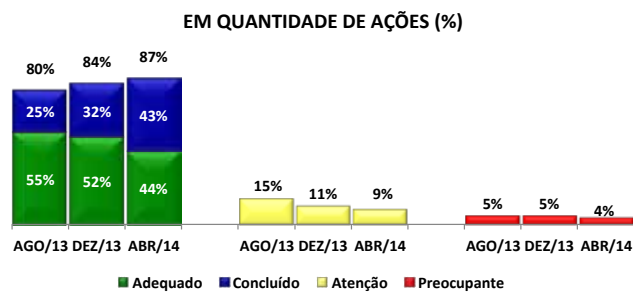
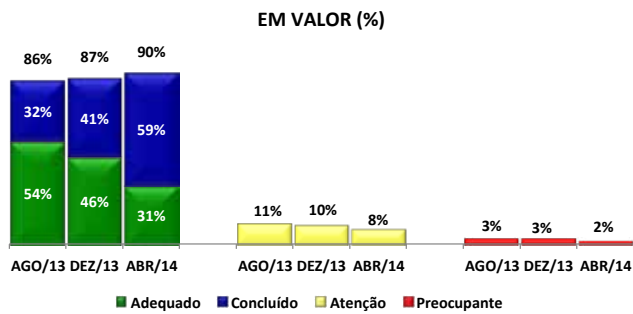
Diversas obras foram entregues nos aeroportos para facilitar o deslocamento de passageiros, inclusive durante a Copa do Mundo, como, por exemplo, as obras de reforma e ampliação de Terminais de Passageiros, restauração e ampliação de pátios e pistas nos aeroportos de Confins (MG), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Galeão (RJ), Guarulhos (SP), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Salvador (BA), São Gonçalo do Amarante (RN) e Viracopos (SP).

Atualmente, há 27 empreendimentos em andamento em 18 aeroportos. Nos aeroportos regionais, foram concluídas 11 obras em oito cidades. Há obras em andamento em outras 13 cidades, como a construção dos novos aeroportos em Vitória da Conquista (BA) e Macaé (RJ), reforma da pista e pátio do aeroporto de Santo Ângelo (RS).

O PAC 2 universalizou o acesso a retroescavadeiras, motoniveladoras e caminhões-caçamba em municípios com menos de 50 mil habitantes. Os municípios foram contemplados com 15.181 máquinas, sendo 5.071 retroescavadeiras, 5.060 motoniveladoras e 5.060 caminhões-caçamba, alcançando toda a meta prevista no PAC 2.

TRANSPORTES

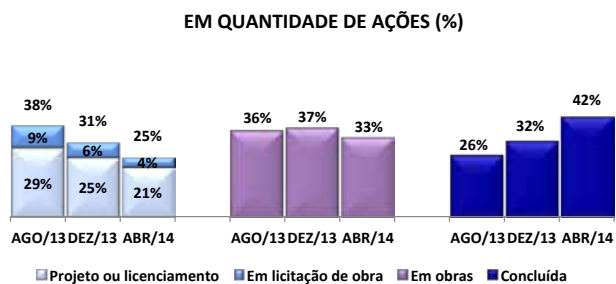
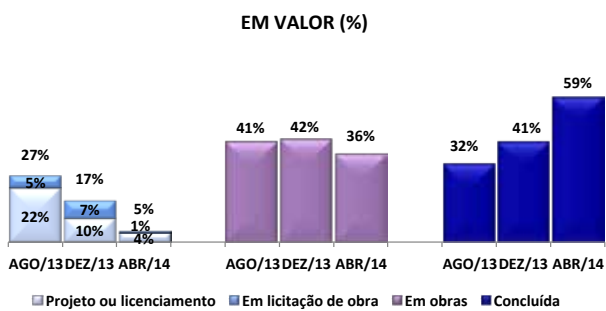
Situação das Ações Monitoradas



Posição em 30 de abril de 2014

TRANSPORTES

Estágio das Ações Monitoradas



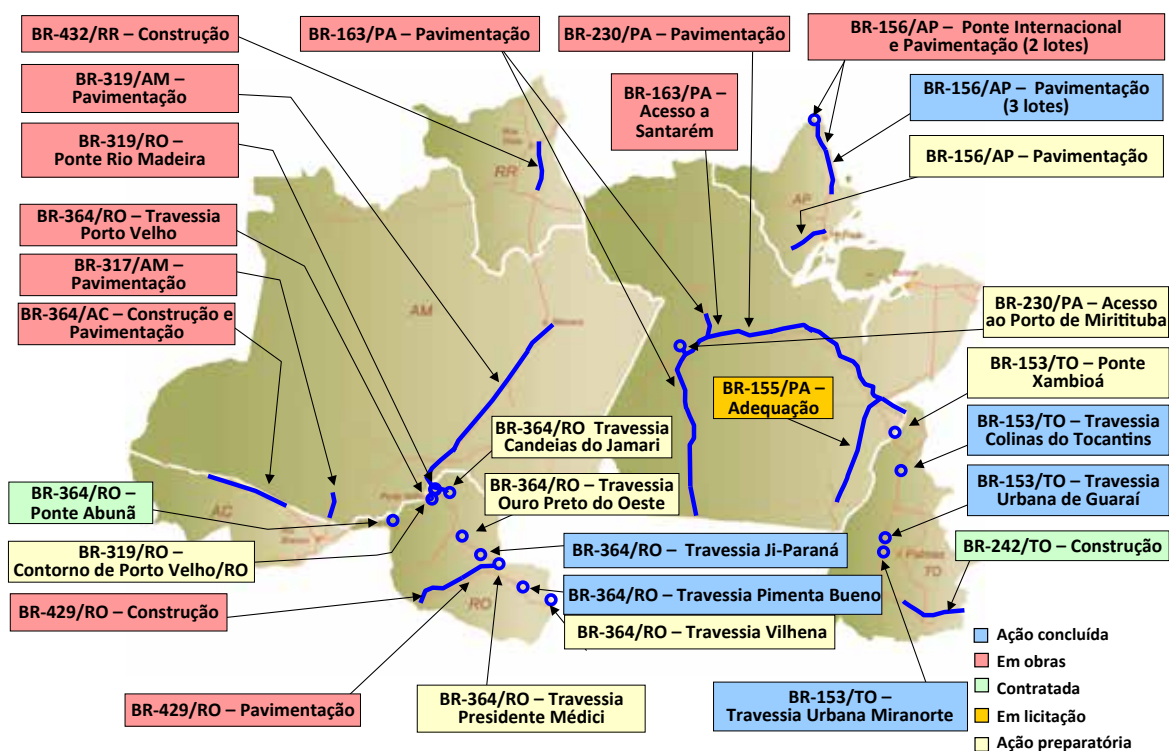
Posição em 30 de abril de 2014

RODOVIAS

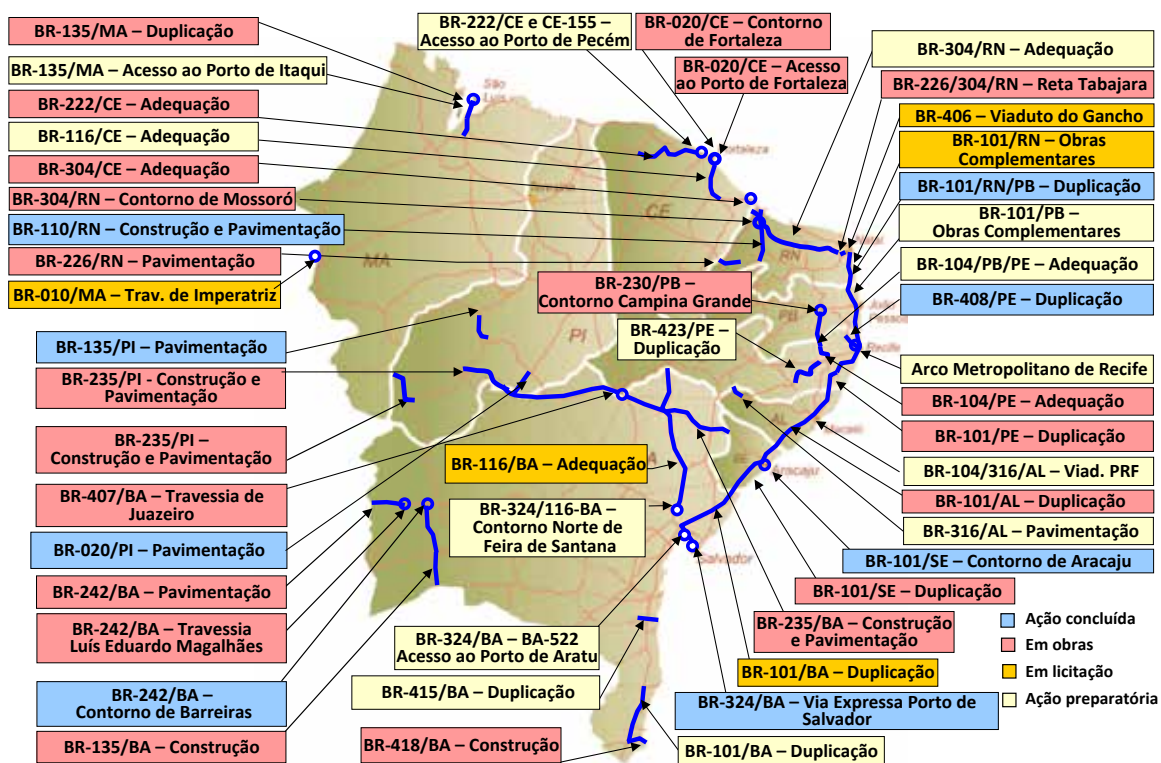


RESULTADOS DO 10º BALANÇO

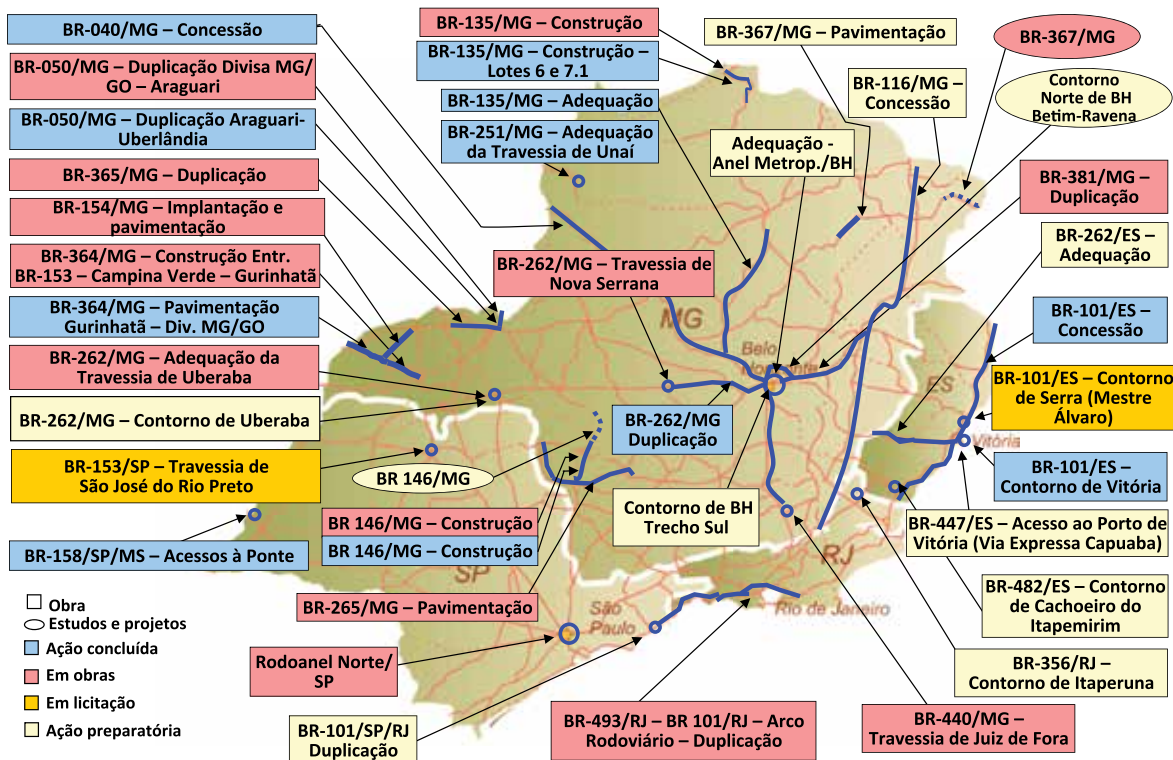
RODOVIAS - REGIÃO NORTE



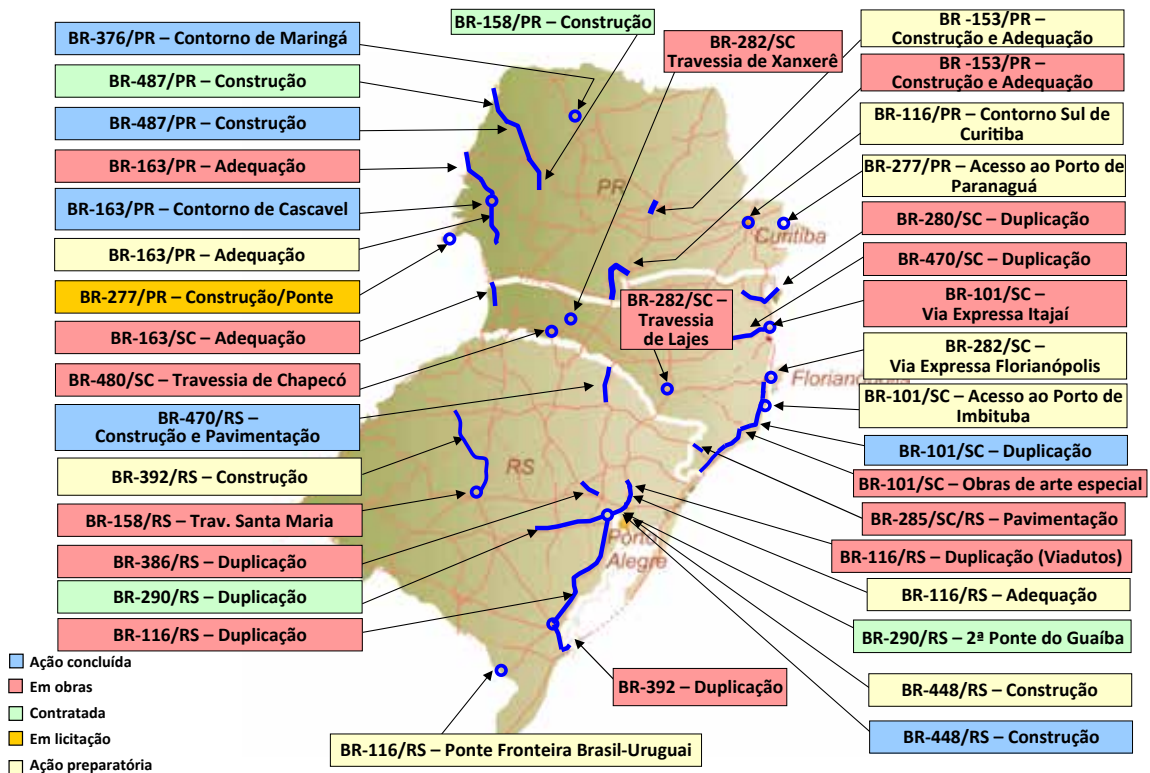
RODOVIAS - REGIÃO NORDESTE



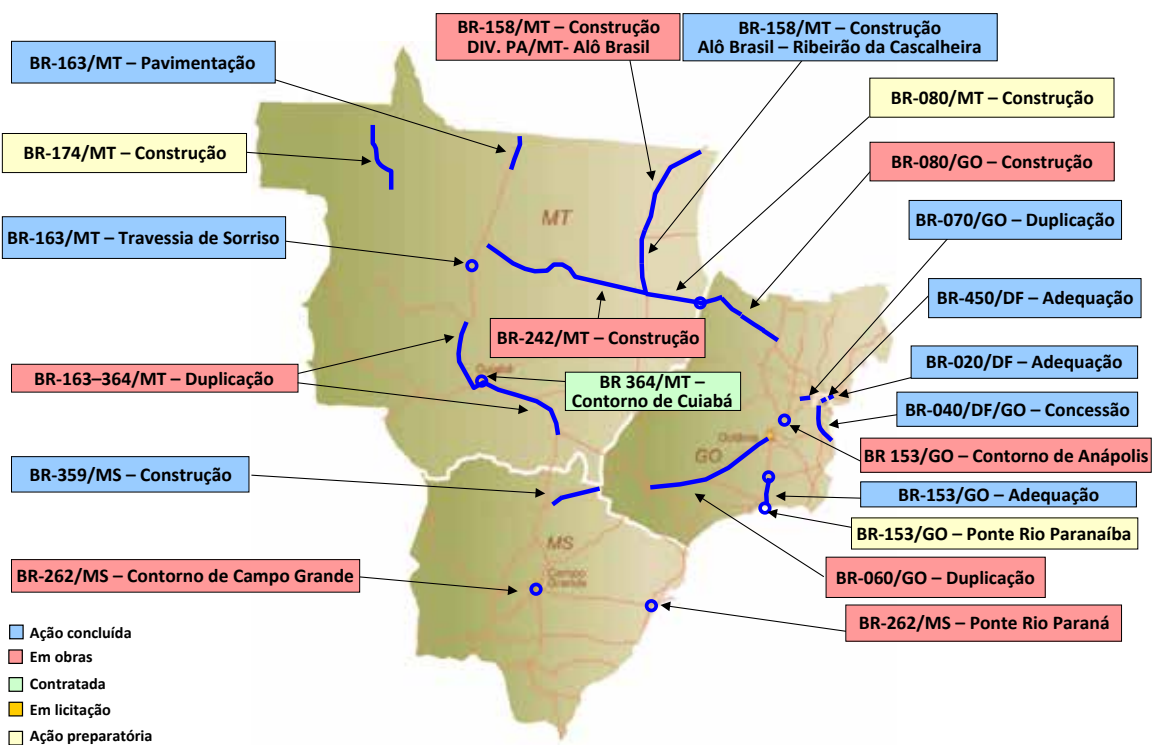
RODOVIAS - REGIÃO SUDESTE



RODOVIAS - REGIÃO SUL



RODOVIAS - REGIÃO CENTRO-OESTE



Obras e concessões concluídas – 4.416 km – Destaques

- BR-060/GO – Duplicação Lotes 0, 3, 4 e Travessia de Rio Verde – 119 km – jun/2014
- BR-110/RN – Construção e Pavimentação-Mossoró – Campo Grande – 78 km – jun/2014
- BR-408/PE – Duplicação-Carpina – Entr. BR-232 – Lote 1 – 22 km – jun/2014
- BR-101/SE – Lote 3 – 30 km – abr/2014
- BR-040/DF/GO/MG – Concessão – Brasília/DF – Juiz de Fora/MG – 937 km – abr/2014
- BR-101/SC – Duplicação Palhoça-Divisa SC/RS – 142 km – mar/2014
- BR-251/MG – Travessia de Unai – 8 km – mar/14
- BR-135/MG – Montes Claros – Ent. BR-040 – 197 km – jan/14
- BR-376/PR – Construção – Contorno Norte de Maringá – 18 km – dez/2013
- BR-448/RS – Construção – Sapucaia-Porto Alegre – 22 km – dez/2013
- BR-163/MT – Adequação – Travessia de Sorriso – 14 km – dez/2013
- BR-135/PI – Pavimentação – Bertolínea-Eliseu Martins – 60 km – dez/2013
- BR-324/BA – Construção Via Expressa ao Porto de Salvador – 4 km – nov/2013
- BR-101/ES – Contorno de Vitória – 6 km – set/2013
- BR-050/MG – Duplicação Uberlândia-Araguari – 33 km – set/2013
- BR-487/PR – Pavimentação Cruzeiro do Oeste-Tuneiras do Oeste – 19 km – set/2013

Obras de duplicação e adequação em andamento – 2.683 km – Destaques

- BR-365/MG – Trevão-Uberlândia – 79 km – 96% realizados
- BR-222/CE – Entr. Acesso Porto Pecém-Sobral – 194 km – 90% realizados
- BR-060/GO – Goiânia-Jataí – 316 km – 78% realizados
- BR-104/PE – Santa Cruz do Capibaribe-Caruaru – 51 km – 75% realizados
- BR-392/RS – Pelotas-Rio Grande – 85 km – 74% realizados
- BR-101/SE – Divisa AL/SE-Divisa SE/BA – 189 km – 65% realizados
- BR-101/AL – Divisa PE/AL-Divisa AL/SE – 249 km – 56% realizados
- BR-493/RJ – (Arco Rodoviário RJ) Entr. BR-040-Entr. BR-101 – 71 km – 53% realizados

Obras de construção e pavimentação em andamento – 4.674 km – Destaques

- BR-319/RO – Construção de Ponte sobre o Rio Madeira/RO – 1 km – 98% realizados
- BR-163/PA/MT – Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT – 999 km – 73% realizados
- BR-101/SC – Construção Ponte de Transposição da Lagoa do Imaruí – 3 km – 73% realizados
- BR-235/PI – Construção Gilbués-Div. PI/MA – 130 km – 69% realizados
- BR-242/MT – Construção Querência-Sorriso – 481 km – 40% realizados
- BR-101/SE – Ponte sobre o Rio São Francisco – 860 m – 13% realizados
- BR-020/CE – Construção – Ligação entre ponte Sabiaguaba e Anel Viário de Fortaleza – 14 km – 7% realizados

Obras iniciadas – 584 km – destaques

- BR-146/MG – Pavimentação Passos – Bom Jesus da Penha – 44 km – jun/2014
- BR-101/SC – Adequação Contorno do Morro dos Cavalos (4ª Faixa) – 3 km – mai/2014
- BR-381/MG – Duplicação Gov. Valadares-Belo Horizonte – 317 km – mai/2014
- BR-235/PI – Construção - Div. BA/PI-Bom Jesus – 151 km – mai/2014
- BR-282/SC – Travessia de Xanxerê – 14 km – abr/2014
- BR-154/MG – Pavimentação – Entr. BR-364-Entr. BR-365 (Ituiutaba) – 51 km – abr/2014
- BR-235/BA – Construção – Lotes 1 e 5 – 155 km – abr/2014

SINALIZAÇÃO

- BR-Legal – novo modelo de sinalização por resultados, contratos de 5 anos
 - Manutenção iniciada 37.834 km
 - Contratados 39.031 km
 - Em licitação 8.664 km

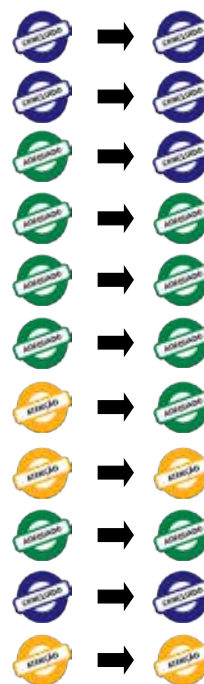
MANUTENÇÃO

- Extensão da Malha Contratada – 49.725 km

RODOVIAS

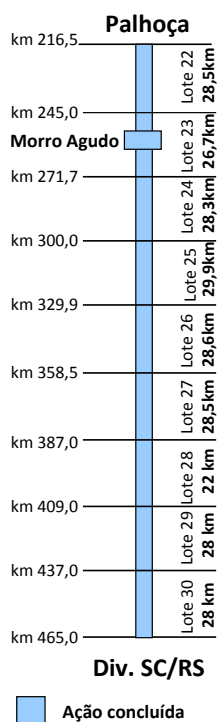
Ações Significativas

BR-101/PB
BR-101/RN
BR-101/SC – Duplicação
BR-101/SC – Túneis e Travessia Lagoa Imaruí
BR-101/PE
Manutenção de rodovias
Arco Rodoviário – BR-493/RJ
BR-163/PA/MT – Trecho 1
BR-163/PA/MT – Trecho 2
BR-163/PA/MT – Trecho 3
BR-365/MG



BR-101/SC

Duplicação Palhoça-Divisa SC/RS



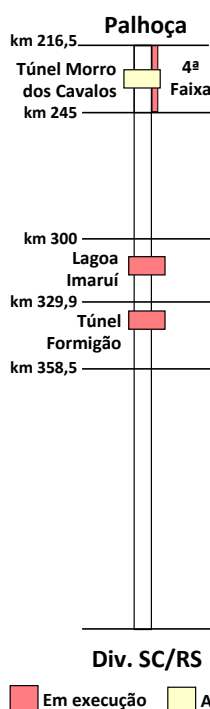
EXECUTOR: DNIT
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,19 bilhão
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,21 bilhão
DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2014

META: 249 km

RESULTADOS

- Concluídos Lotes 22 a 30
 - Pista nova – concluída
 - Pista antiga – concluída
- Túnel do Morro Agudo – abertura ao tráfego em 10/05/2012





EXECUTOR: DNIT

META: 15 km

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 460 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 673,5 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Túnel Morro do Formigão – 30/12/2015

Travessia Lagoa do Imaruí – 30/12/2015

Túnel Morro dos Cavalos – 30/12/2017

RESULTADOS

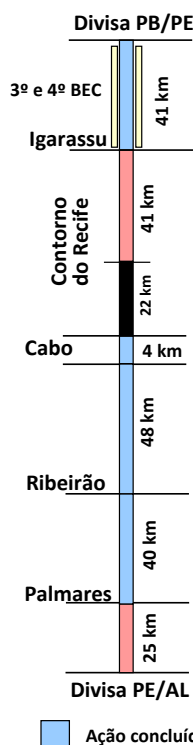
- Morro dos Cavalos – 4ª Faixa temporária – obras iniciadas em junho/2014
- Travessia da Lagoa do Imaruí
 - Lote 1 (Travessia de Laguna) – 39% realizados
 - Lote 2 (Ponte Estaiada) – 73% realizados
- Túnel do Morro do Formigão – 70% realizados

PROVIDÊNCIAS

- Morro dos Cavalos
 - 4ª Faixa temporária – concluir obras até 30/12/2014
 - Túnel – publicar edital de licitação até 30/07/2014
- Travessia da Lagoa do Imaruí – Ponte Estaiada com 2.800 m
 - Lote 1 (Travessia de Laguna) – executar 60% até 30/12/2014
 - Lote 2 (Ponte Estaiada) – executar 90% até 30/12/2014
- Túnel do Morro do Formigão – executar 78% até 30/12/2014

**BR-101/NE - TRECHO PE**

Duplicação e Modernização Divisa PB/PE-Palmares-Divisa PE/AL



EXECUTORES: DNIT, Exército e Estado-DER/PE

META: 199 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 911,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 371,4 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Divisa PB/PE-Igarassu – 30/04/2013

Contorno de Recife – 20/11/2015

Ribeirão-Palmares – 31/05/2012

Palmares-Divisa PE/AL – 18/05/2016

RESULTADOS

- Divisa PE/PB-Igarassu – concluído em 30/08/2013
- Contorno do Recife – executados 3%
- Acesso ao Cabo – concluído em 01/02/2008
- Cabo Ribeirão – concluído em 30/06/2012
- Ribeirão – Palmares – concluído em 01/03/2011
- Palmares – Divisa PE/AL – executados 2 km de pavimentação – projeto entregue pela empresa e aceito pelo DNIT, em análise no TCU

PROVIDÊNCIAS

- Divisa PE/PB – Igarassu – Pista existente – licitar remanescente até 30/09/2014
- Contorno de Recife – concluir 3 km de pavimentação até 30/12/2014
- Palmares - Divisa PE/AL – iniciar obra até 30/09/2014



MANUTENÇÃO DE RODOVIAS

Restauração e Conservação

UF: Nacional

META: 55 mil km de rodovias pavimentadas

DATA DE CONCLUSÃO: dez/2014

EXECUTOR: DNIT

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 21,6 bilhões

EXTENSÃO CONTRATADA DE OBRA – 49.725 Km

Tipo de Intervenção	jun/14
Restauração	4.415
Conserva	10.930
CREMA 1ª Etapa	18.360
CREMA 2ª Etapa	16.020

RESULTADO

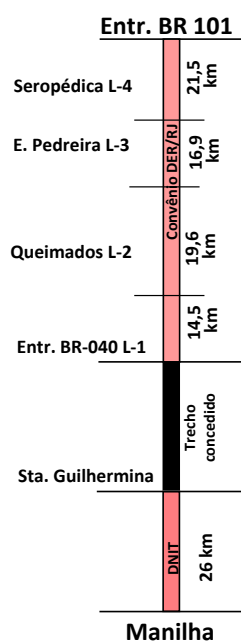
- Contratados 34,4 mil km de CREMA

PROVIDÊNCIA

- Crema – contratar mais 15 mil km até 31/12/2014



ARCO RODOVIÁRIO RJ - TRECHO BR-493



Manilha

Em execução Preexistente

EXECUTORES: DNIT E DER/RJ

META: 97 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 340,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 742,2 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 31/10/2014

Santa Guilhermina-Manilha – 31/12/2016

RESULTADOS

- Entr. BR-101-Entr. BR-040
 - Lote 1 – 14,5 km de terraplenagem concluídos, 14,5 km de pavimentação concluídos, 33 OAEs concluídas
 - Lote 2 – 19,6 km de terraplenagem concluídos, 17,3 km de pavimentação concluídos, 35 OAEs concluídas
 - Lote 3 – 16,6 km de terraplenagem concluídos, 16,6 km de pavimentação concluídos, 13 OAEs concluídas
 - Lote 4 – 19,9 km de terraplenagem concluídos, 16 km de pavimentação concluídos, 23 OAEs concluídas e 1 OAEs em execução
- Santa Guilhermina-Manilha – projeto em execução

PROVIDÊNCIAS

- Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 71,3 km – concluir obra até 31/10/2014
- Santa Guilhermina-Manilha – 26 km – iniciar obra até 30/09/2014



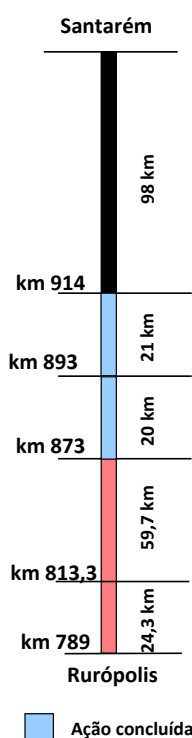


UF: PA
 km
 META: 999
 DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2015
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:
 R\$ 752,8 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:
 R\$ 1,5 bilhão
 EXECUTORES: DNIT, Exército e Prefeitura
 de Garantã

- TRECHO 1 – Santarém-Rurópolis
- TRECHO 2 – Rurópolis – Divisa MT/PA, incluindo o acesso a Miritituba – BR-230/PA
- TRECHO 3 – Divisa MT/PA-Guarantã do Norte



BR-163/PA/MT - TRECHO 1
 Pavimentação Santarém-Rurópolis



EXECUTOR: Exército
 META: 125 km
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 39,5 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 40,5 milhões
 DATA DE CONCLUSÃO: Km 893-Km 789 – 31/10/2015



RESULTADOS

- Km 914-Km 893 – Tapajós 1 – concluído em 30/12/2008
- Km 893-Km 873 – Tapajós 2 – obra concluída
- Km 873-Km 813,3 – Tapajós 3
 - Concluídos 53 km de pavimentação e 53 km de terraplenagem
 - Concluídas 5 pontes sobre os rios Mojú, Onça, Enxurrada, Lux e Tinga
 - Km 813,3-Km 789,0 – Tapajós 3
 - Licitação homologada em 19/03/2014 e obra iniciada em junho/2014

RESTRIÇÃO

- Km 873-Km 813,3 – Tapajós 3 – Ritmo lento de obras

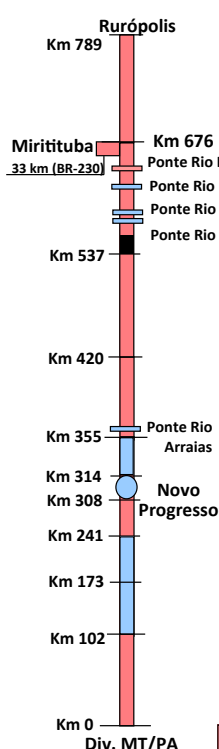
PROVIDÊNCIAS

- Km 873-Km 813,3
 - Licitar pontes Igarapé Preto e Água Preta até 30/06/2014
 - Concluir 3 km de terraplenagem e 2 km de pavimentação até 30/12/2014
- km 813,3 – km 789
 - Concluir 5 km de terraplenagem e 2 km de pavimentação até 30/12/2014

■ Ação concluída
 ■ Em execução
 ■ Preexistente

BR-163/PA/MT - TRECHO 2

Pavimentação Rurópolis-Acesso a Miritituba (BR-230/PA – 33 km)-Divisa MT/PA



EXECUTORES: DNIT e Exército

META: 822 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 624,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,43 bilhão

DATA DE CONCLUSÃO: Rurópolis, Km 789-Entr. BR-230, Km 676 – 20/12/2015

Acesso a Miritituba – 30/12/2014

Km 676 – Km 420 – 30/12/2014

Km 420 – Km 355 – 30/12/2015

Km 308 – Km 241 – 30/12/2014

Km 102 – Divisa MT/PA – 30/12/2014



RESULTADOS

- Km 789 - Km 676 – concluídos 65 km de terraplenagem e 18 km de sub-base. Empresa em mobilização para início das obra em período de seca
- Acesso a Miritituba – concluídos 31,2 km de terraplenagem e 27,2 km de pavimentação
- Km 676 – km 420 – concluídos 188,7 km de pavimentação
- Km 355 – Km 308 e Travessia de Novo Progresso – concluído
- Km 308 – Km 241 – executados 49 km de pavimentação
- Km 241 – Km 102 – concluído
- Km 102 – Divisa MT/PA – OAEs concluídas, concluídos 90 km de pavimentação

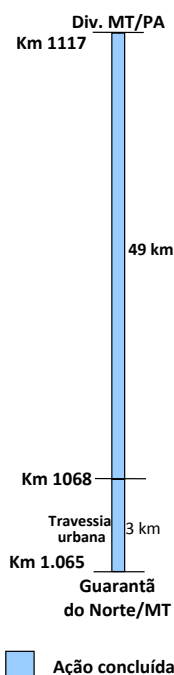
PROVIDÊNCIAS

- Km 789 – Km 676 – iniciar as obras remanescentes até 30/07/2014
- Km 676 – Km 420 – concluir 30 km de pavimentação até 30/12/2014
- Km 420 – Km 355 – contratar obras remanescentes até 30/08/2014
- Km 308 – Km 241 – concluir 2 km de pavimentação até 30/08/2014
- Km 102 – Divisa MT/PA – concluir 12 km de pavimentação até 30/08/2014
- OAEs – Licitar pontes Samurai, Itapacurazinho, XV de Novembro, Açuí e Araguari até 30/07/2014

Em execução Ação concluída Preexistente

BR-163/PA/MT - TRECHO 3

Pavimentação Div. MT/PA-Guarantã do Norte/MT e Trav. Urb. de Guarantã



EXECUTORES: Prefeitura de Guarantã e Exército

META: 52 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 88,7 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 34,5 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Div. MT/PA-Guarantã do Norte – 20/12/2011

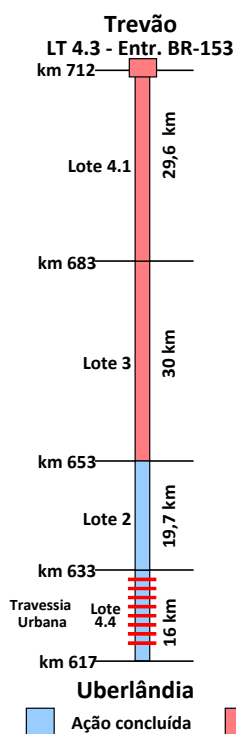
Travessia Urbana – 30/05/2012

RESULTADOS

- Guarantã do Norte-Divisa MT/PA – obra concluída
- Travessia Urbana de Guarantã – obra concluída

Ação concluída





EXECUTOR: DNIT

META: 95 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 184,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 286,9 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2015

RESULTADOS

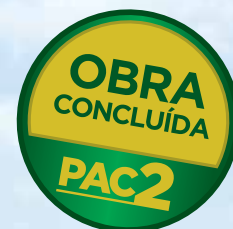
- Travessia urbana de Uberlândia (Lote 4.4) – obras remanescentes – concluída PI da Afonso Pena e iniciadas duas Pis – 10% realizados
- Lote 2 – concluídas pavimentação e restauração
- Lote 3 – concluídas restauração e sinalização e 29,7 km de pavimentação
- Lote 4.1 – concluída restauração e 26,8 km de pavimentação. Restam 2,8 km em Monte Alegre.
- Lote 4.2 – OAEs
 - Concluídas ponte do Rio das Pedras e superestrutura do Viaduto Xapetuba
 - Publicado edital das obras remanescentes em 08/04/2014 e abertas as propostas sem vencedor em 13/06/2014
- Lote 4.3 – Viaduto do Trevão (Entr. BR-153/BR-365) – 5% executados

RESTRIÇÕES

- Lote 3 e 4.1 – OAEs paralisadas impedem conclusão do trecho
- Lote 4.2 – necessidade de contratação de remanescentes

PROVIDÊNCIAS

- Lote 3 – concluir as obras após finalização do Viaduto Xapetuba
- Lote 4.1 – retomar obras após reinício das OAEs
- Lote 4.2 – OAEs – republicar licitação até 30/08/2014
- Lote 4.3 – executar 12% até 30/08/2014
- Lote 4.4 – executar 30% das obras remanescentes até 30/12/2014

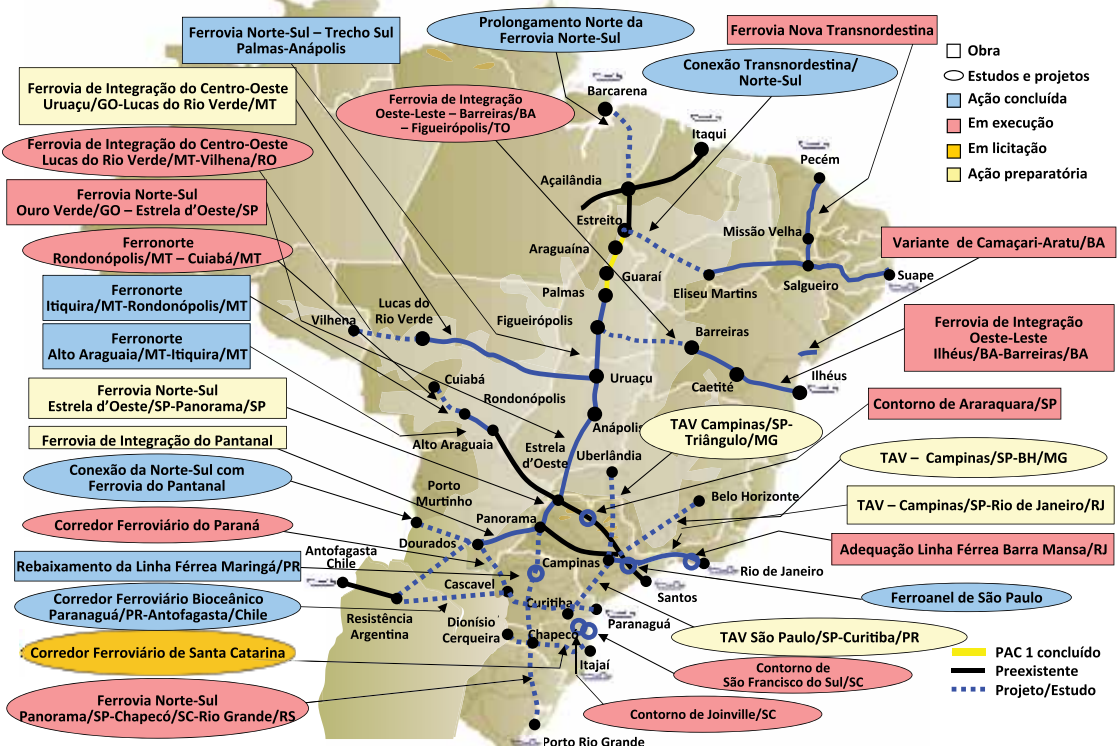


FERROVIAS



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

FERROVIAS - EXPANSÃO DA MALHA



Ações concluídas – 1.053 km

- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Palmas/TO-Anápolis/GO – 410 km – 31/03/2014
- Ferrovia Norte-Sul – Pátio de Anápolis/GO – 4 km – 31/03/2014
- Extensão da Ferronorte – Rondonópolis/MT – Alto Araguaia/MT – Segmento 3 – 84 km – 10/09/2013
- Ferrovia Transnordestina – Missão Velha/PE – Salgueiro/PE – 96 km – 28/02/2013
- Estudo do Ferroanel de São Paulo – 28/12/2012
- Rebaixamento da Linha Férrea de Maringá – 13 km – 30/08/2012
- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Palmas/TO-Uruaçu/GO – Lotes 3, 13 e 14 – 283 km – 30/08/2012
- Extensão da Ferronorte – Rondonópolis/MT – Alto Araguaia/MT – Segmento 2 – 163 km – 30/08/2012
- Conexão da Ferrovia Norte-Sul com a Ferrovia do Pantanal – Estudo de Viabilidade – 25/05/2012
- Conexão da Ferrovia Transnordestina com a Ferrovia Norte-Sul – Estudo de Viabilidade – 23/05/2012
- Ferrovia Norte-Sul – Prolongamento – Barcarena/PA-Açailândia/MA – Estudo de Viabilidade – 23/05/2012

Obras em andamento – 2.545 km – Destaques

- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Ouro Verde/GO-Estrela d’Oeste/SP – 682 km – 62% realizados
- Ferrovia de Integração Oeste Leste – 1.022 km
 - Trecho Ilhéus/BA-Caetité/BA – 537 km – 46% realizados
 - Trecho Caetité/BA-Barreiras/BA – 485 km – 3% realizados
- Ferrovia Nova Transnordestina – 778 km em obras
 - Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – 99% da infraestrutura, 98% das OAEs e 74% da superestrutura
 - Eliseu Martins/PI-Trindade/PE – 420 km (259 km em obras) – 42% da infraestrutura e 35% das OAEs
 - Salgueiro/PE-Suape/PE – 522 km (306 km em obras) – 55% da infraestrutura, 53% das OAEs e 35% da superestrutura
 - Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km (50 km em obras) – 4% da infraestrutura e 3% das OAEs
- Contorno Ferroviário de Araraquara/SP – 35 km – 99% realizados

Extensão da Ferronorte



Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul I – Palmas/TO-Anápolis/GO



Ferrovia Norte-Sul – Tr. Sul II – Ouro Verde/GO-Estrela d’Oeste/SP



Trem de Alta Velocidade



Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Ilhéus-Caetité



Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Caetité-Barreiras



Ferrovia Nova Transnordestina



FERROVIA NORTE-SUL



DESCRIÇÃO: Construção de 1.536 km de ferrovia, interligando as cidades de Palmas/TO e Estrela d'Oeste/SP
 UF: TO/GO/MG/SP META: 1.536 km

DATA DE CONCLUSÃO: Palmas/TO-Anápolis/GO – 31/03/2014
 Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP – 30/11/2014
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,41 bilhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,57 bilhões
 EXECUTOR: VALEC

Trecho Sul – Palmas/TO-Estrela d'Oeste/SP

- Palmas-Anápolis – 855 km – em obras, conclusão em 31/03/2014
- Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP – 682 km – obras em execução

➤ Trecho Sul I – Palmas/TO-Anápolis/GO

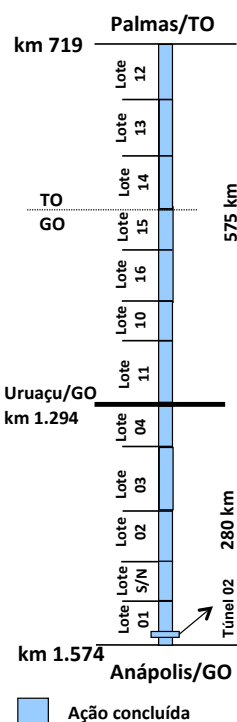
➤ Trecho Sul II – Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP



■ Em execução
 ■ Concluído
 ■ PAC 1 concluído
 ■ Preexistente

FERROVIA NORTE-SUL - TRECHO SUL I

Palmas/TO-Anápolis/GO



DESCRIÇÃO: Construção de 855 km de ferrovia, interligando Palmas/TO a Anápolis/GO
 UF: TO/GO META: 855 km

DATA DE CONCLUSÃO: Palmas/TO-Uruaçu/GO – 31/03/2014
 Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 31/03/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,19 bilhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,09 bilhão
 EXECUTOR: VALEC

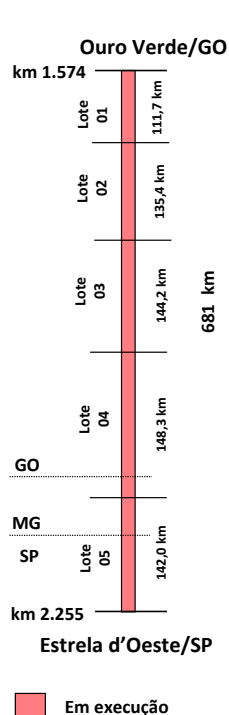
RESULTADOS

- Obras concluídas em 31/03/2014
- Licença de Operação emitida em 28/04/2014
- Início de operação em 22/05/2014



FERROVIA NORTE-SUL - TRECHO SUL II

Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP



DESCRIÇÃO: Construção de 681 km de ferrovia, interligando Ouro Verde/GO e Estrela d'Oeste/SP
UF: GO/MG/SP

META: 681 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2015
INVESTIMENTO EXECUTADO 2007-2010: R\$ 222 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,48 bilhões
EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- 62% realizados
- Realizadas 100% das sondagens complementares
- Ordem de Serviço para fornecimento dos trilhos emitida em 24/04/2014
- Publicada licitação da ligação entre o Lote 5 e a malha da ALL em 11/06/2014
- Publicada licitação dos remanescentes do Lote 3 em 23/06/2014

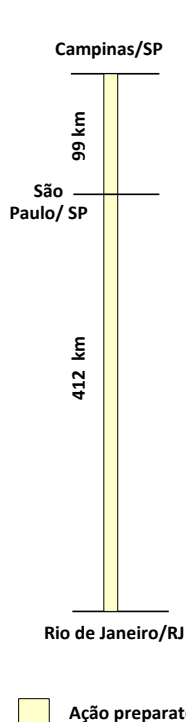
PROVIDÊNCIAS

- Realizar 78% de avanço físico até 31/12/2014
- Abertura de licitação da ligação do Lote 5 em 10/07/2014
- Abertura de licitação dos remanescentes do Lote 3 em 22/07/2014
- Publicar a licitação dos AMVs até 30/07/2014



TREM DE ALTA VELOCIDADE

Rio de Janeiro-São Paulo-Campinas



DESCRIÇÃO: Concessão para construção de Trem de Alta Velocidade ligando as cidades de Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro
UF: SP/RJ

META: 511 km

INVESTIMENTO PREVISTO: R\$ 33,2 bilhões
EXECUTORES: Concessionárias

RESULTADOS

- Aprovada modelagem econômico-financeira e da concessão em 14/08/2012
- Realizadas audiências públicas entre 23/08/2012 a 28/09/2012
- Realizadas sete sessões públicas entre 11/09/2012 e 21/09/2012
- Publicada a licitação da Fase 1 em 13/12/2012 para seleção da tecnologia e da responsável pela montagem da superestrutura, operação e manutenção do sistema. Na fase 2 será concedido o fornecimento da infraestrutura e o direito de exploração comercial das estações e áreas adjacentes
- Leilão adiado em 12/08/2013

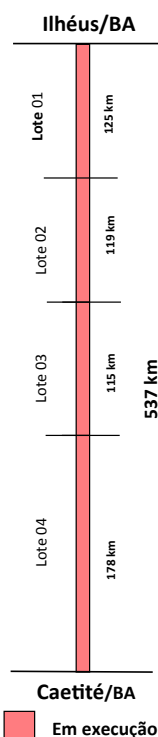
PROVIDÊNCIA

- Continuidade da execução do projeto de engenharia



FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE

Ilhéus/BA-Caetité/BA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o Porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA
UF: BA

META: 537 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 725,9 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,1 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 409,9 milhões
EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- 46% realizados
- Assinado contrato do Lote 1 em 06/02/2014
- Emitida OS de trilhos em 23/05/2014

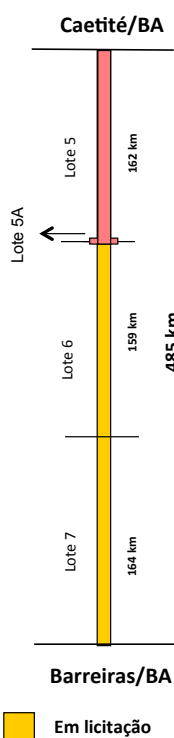
PROVIDÊNCIA

- Realizar 64% de avanço físico até 31/12/2014



FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE

Caetité/BA-Barreiras/BA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o Porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA
UF: BA

META: 485 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2016
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 725,9 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,1 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 409,9 milhões
EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- 3% realizados
- Assinado contrato do Lote 5 em 06/02/2014
- Contratação reativada no Lote 5A em 03/06/2013
- Obras dos Lotes 6 e 7 liberadas pelo TCU em 16/04/2014
- Emitida OS de trilhos em 23/05/2014

RESTRICÇÃO

- Repactuação dos contratos dos Lotes 6 e 7

PROVIDÊNCIAS

- Iniciar obras dos Lotes 6 e 7 até 31/10/2014
- Realizar 20% de avanço físico até 31/12/2014



FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.753 km de ferrovias interligando os estados do Piauí, Ceará e de Pernambuco aos Portos de Pecém/CE e Suape/PE
UF: CE/PE/PI
META: 1.753 km

DATA DE CONCLUSÃO: 2016
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,1 bilhões
INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO: R\$ 7,5 bilhões
EXECUTOR: Concessionária TLSA



RESULTADOS

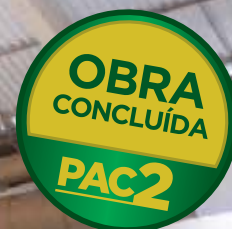
- Assinados acordos de investimentos e de acionistas e termo de ajustamento de conduta com a concessionária em 20/09/2013
- Assinado novo contrato de concessão em 22/01/2014
- Obras retomadas em março/2014
- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – concluído em 28/02/2013
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – execução de 99% da infraestrutura, 98% das OAEs e 74% da superestrutura
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – 420 km – 2 lotes – execução de 42% da infraestrutura e 35% das OAEs
- Salgueiro/PE-Suape/PE – obras em 306 km – 5 lotes – 55% da infraestrutura, 53% das OAEs e 35% da superestrutura
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km – execução de 4% da infraestrutura e 3% das OAEs

RESTRIÇÃO

- Contratar os lotes remanescentes do Ceará e de Pernambuco

PROVIDÊNCIAS

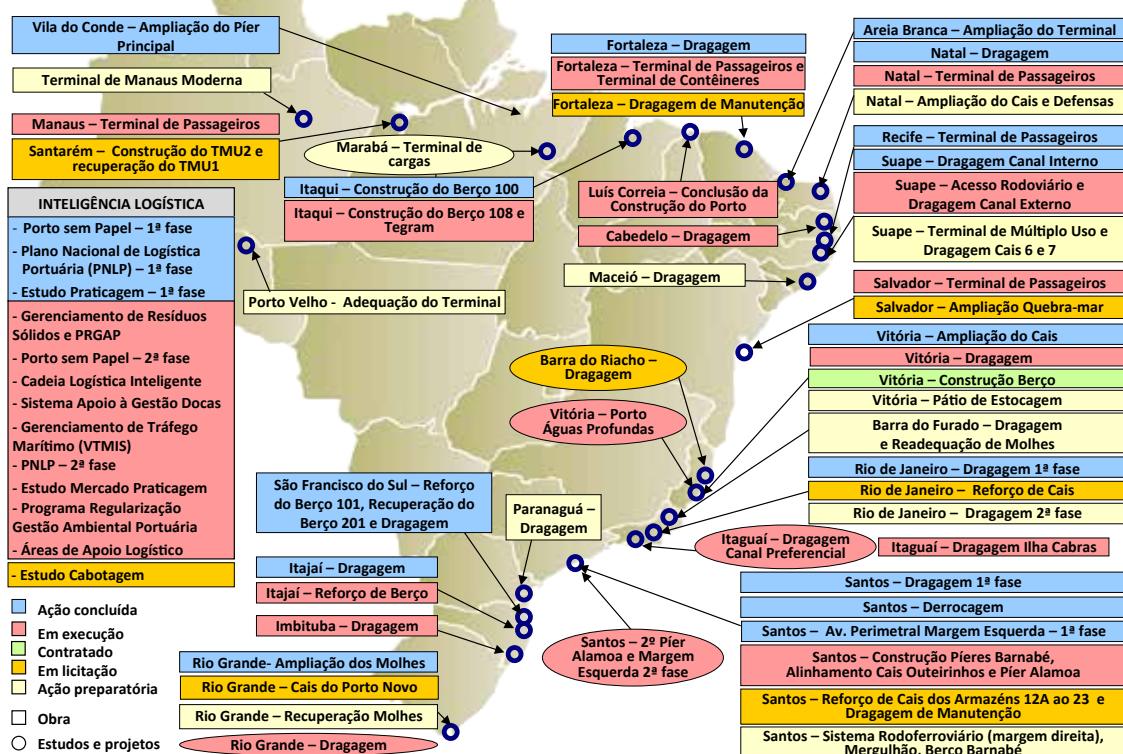
- Contratar os lotes restantes no CE até 30/07/2014
- Contratar os lotes restantes de PE até 30/09/2014
- Salgueiro/PE-Trindade/PE 163km – concluir até 31/12/2014
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI 420km – 50% infraestrutura e 10% superestrutura até 31/12/2014
- Salgueiro/PE-Suape/PE 522km – 57% infraestrutura 37% superestrutura até 31/12/2014
- Pecém/CE-Missão Velha/CE 527km – 10% infraestrutura até 31/12/2014



Entrega de Caminhão Caçamba - Alagoas • AL



RESULTADOS DO 10º BALANÇO



Obras entregues para a Copa do Mundo 2014

- Natal/RN – Adaptação do Antigo Armazém Frigorífico e Construção do Terminal Marítimo de Passageiros
- Manaus/AM – Terminal Internacional de Passageiros
- Fortaleza/CE – Pavimento térreo do Terminal Marítimo de Passageiros, cais de atracação, pátio de estocagem e retroárea
- Salvador/BA – Pavimento térreo Terminal Marítimo de Passageiros
- Santos/SP - Alinhamento do Cais de Outeirinhos
- Recife/PE – Adaptação do Armazém 7 e Terminal Marítimo de Passageiros

Obras e projetos concluídos – Destaques

- São Francisco do Sul/SC – Recuperação do Berço 201 – 31/10/2013
- Santos/SP – Avenida Perimetral – Margem esquerda – 1ª fase – 12/10/2013
- Recife/PE – Terminal de Passageiros – 30/08/2013
- Vitória/ES – Recuperação, alargamento e ampliação do Cais Comercial – 30/06/2013
- Santos/SP – Derrocagem das pedras de Tefé e Itapema – 28/11/2012
- Itaqui/MA – Construção do Berço 100, alargamento do Cais Sul e ampliação do porto – 31/10/2012
- Vila do Conde/PA – Ampliação do píer principal – 17/08/2012
- Dragagem de aprofundamento de 7 portos – Santos/SP, Natal/RN, Fortaleza/CE, São Francisco do Sul/SC, Itajaí/SC, Rio de Janeiro/RJ e Suape/PE – até 29/06/2012
- Areia Branca/RN – Ampliação e adequação do terminal salineiro – 24/01/2012
- São Francisco do Sul/SC – Recuperação do Berço 101 – 13/10/2011
- Rio Grande/RS – Ampliação dos molhes – 14/03/2011

Obras iniciadas

- Itaguaí/RJ – Dragagem do Porto de Itaguaí – Ilha das Cabras – 14/03/2014
- Itajaí/SC – Alinhamento e Reforço de Berço – 20/02/2014

Obras em andamento – Destaques

- Fortaleza/CE – Terminal de Passageiros – 92% realizados
- Salvador/BA – Terminal de Passageiros – 85% realizados
- Santos – Alinhamento do Cais de Outeirinhos – 59% realizados

PORTOS

Ações Significativas

Rio Grande/RS – Ampliação dos molhes



Porto sem Papel – Fase 1



Areia Branca/RN – Ampliação e adequação do Terminal Salineiro



Santos/SP – Dragagem de aprofundamento – 1ª fase



Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal



Santos/SP – Av. Perimetral Portuária Margem Esquerda – 1ª fase



Porto sem Papel – Fase 2



Itaguaí/RJ – Dragagem de aprofundamento



Rio de Janeiro/RJ – Reforço estrutural do Cais da Gamboa



PORTO SEM PAPEL - 2ª FASE



DESCRIÇÃO: Desenvolvimento dos sistemas Concentrador de Dados Portuários e Portal de Informações Portuárias – Janela Única, com o objetivo de reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros

UF: AL/AM/BA/CE/ES/SP/MA/PA/
PB/ PE/PR/SC/RJ/RN/RS

META: 100% implantados em 32 portos

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 92 milhões

EXECUTORES: Secretaria de Portos e SERPRO

RESULTADOS

- Implantação Plena em todos os Portos Marítimos vinculados à SEP desde 14/05/2013
- Concluída a integração com a Polícia Federal em 16/11/2012
- Concluída a integração pactuada entre o sistema Siscomex Mercante (RFB) e Porto sem Papel em 31/03/2014
- Concluída a integração pactuada entre o sistema Datavisa (ANVISA) e Porto sem Papel em 12/05/2014

PROVIDÊNCIA

- Aperfeiçoar a integração com a Marinha até 12/08/2014





DESCRIÇÃO: Dragagem e derrocamento para retificação, alargamento e aprofundamento do primeiro trecho do canal secundário de acesso ao Porto de Itaguaí, entre o canal principal e a bacia de evolução da Ilha das Cabras, da cota de 14 m para 20 m

UF: RJ

META: -20 m

DATA DE CONCLUSÃO: 13/03/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 120 milhões

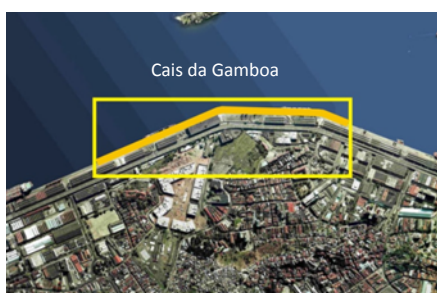
EXECUTOR: Privado

RESULTADOS

- Obra iniciada em 14/03/2014
- Obra com 73% realizados

PROVIDÊNCIA

- Realizar 92% da obra até 31/12/2014



Cais da Gamboa

Vista aérea Porto do Rio

DESCRIÇÃO: Reforço estrutural com colocação de estacas pranchas, confecção de novo paramento, colocação de defensas e cabeços nos berços do Cais da Gamboa, em um trecho de 1.100 m de extensão

UF: RJ

META: 1.100 m

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2016

INVESTIMENTO 2011-2014: R\$ 190 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)

RESULTADOS

- Companhia de Docas do Rio de Janeiro recorreu da decisão em 23/09/2013
- Decisão para processo retornar à Justiça Estadual, suspendendo novamente a licitação, em 18/09/2013
- Processo judicial migrou para a Justiça Federal, liberando a obra, em 07/02/2013
- Abertos os envelopes da proposta técnica da licitação para fiscalização da obra em 27/06/2012

RESTRICÇÃO

- Pendência de decisão judicial para a continuidade da licitação da obra

PROVIDÊNCIA

- Retomar processo licitatório após decisão judicial

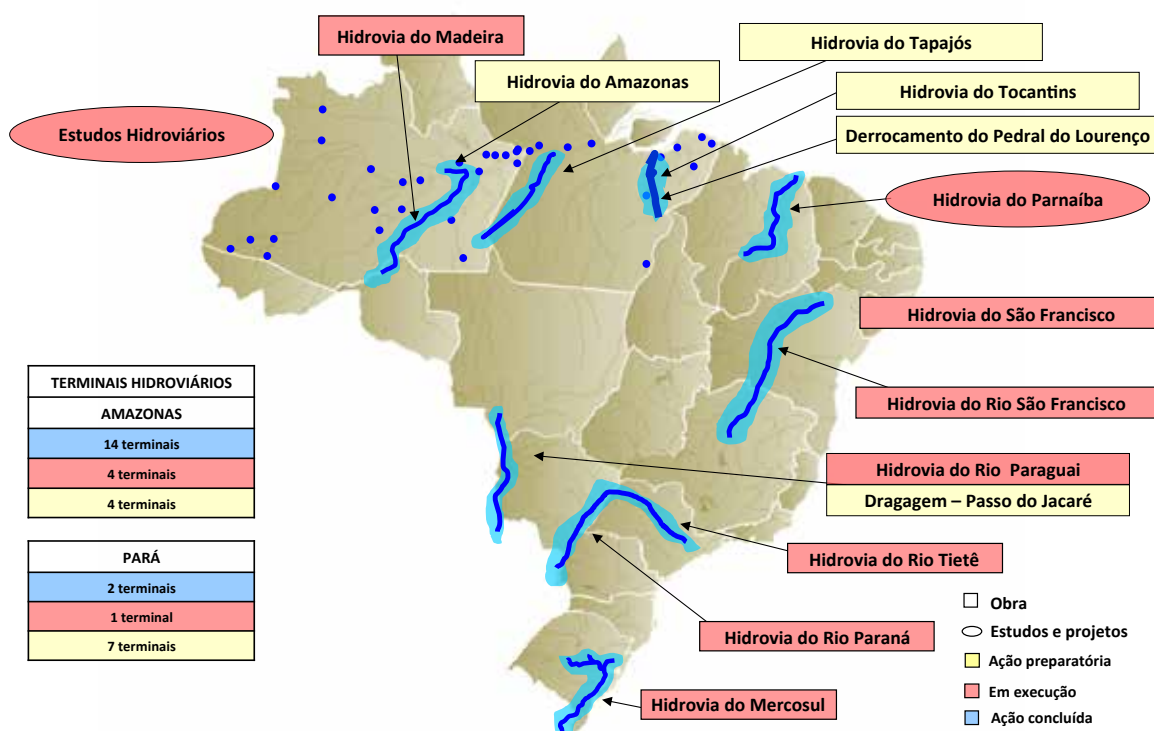


HIDROVIAS



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

HIDROVIAS



Obras em andamento – Destaques

- **Hidrovia do Rio Tietê – 6,4% realizados**
 - Ampliação do vão da SP-333 – concluída
 - Proteção dos pilares da Ponte SP-255 – concluída
 - Dragagem do canal do Igaráçu – concluída
 - Ampliação do vão da SP-425 – 83% realizados
 - Proteção dos pilares da ponte da SP-425 – 48,1% realizados
 - Reforço das proteções dos pilares das pontes da BR-153 e Igaráçu do Tietê – 54% realizados
 - Proteção dos pilares da Ponte SP-333 – 35% realizados
 - Assinatura de 6 termos de compromisso – Ampliação Ayrosa Galvão, Proteção SP-595, Canal de Ibitinga, Canal da SP-425, Atracadouro de Bariri, Canal de Anhembi
- **16 terminais hidroviários concluídos**
- **5 terminais hidroviários em obras**
 - Obras Civas – 45%
 - Obras Navais – 70%

HIDROVIA DO RIO TIETÊ



Canal de Igaráçu – Reforço da proteção dos pilares da margem direita concluído

META: 37 intervenções
 DATA DE CONCLUSÃO: 27/04/2019
 INVESTIMENTO TOTAL R\$ 2.133 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 286 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2014: R\$ 1.847 milhões
 TOTAL UNIÃO: R\$ 923 milhões
 TOTAL ESTADO: R\$ 1.210 bilhão
 EXECUTOR: Governo do Estado de São Paulo



Bloco	Valor R\$ milhões*	Início	Conclusão	Execução Física
Adequação de pontes – 14 intervenções em 12 pontes	314,8	14/12/2010	30/09/2015	25,8%
Adequação de canais – 7 canais	297,7	01/08/2011	19/05/2016	2,2%
Melhorias em eclusas – 13 intervenções em 7 eclusas	264,6	13/06/2011	18/11/2016	1,4%
Implantação de barragens e eclusas – Santa Maria da Serra e Anhembi	1.186,1	21/01/2015	27/04/2019	-
Implantação de terminais – Araçatuba e Artemis	67,8	14/07/2015	08/05/2016	-

* R\$ 1,6 milhão restantes referentes a estudos

RESTRIÇÃO

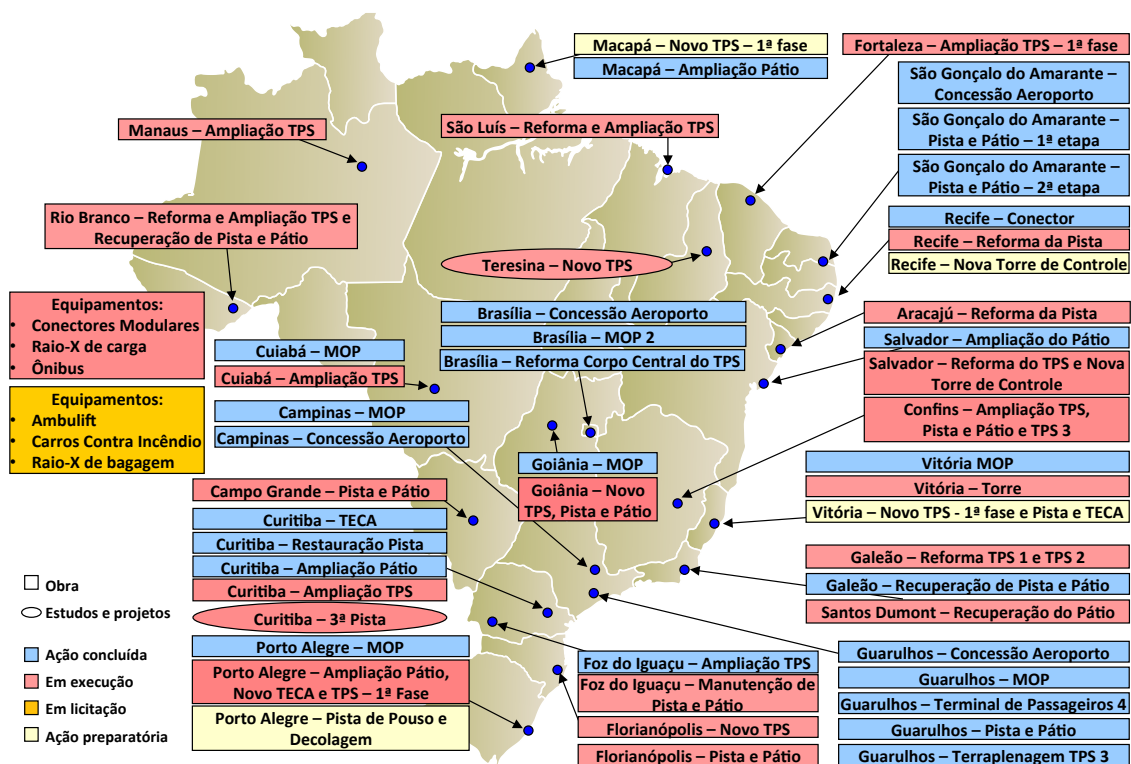
- Desistência da empresa responsável pela ampliação do vão da ponte da SP-425, que impede a execução da proteção de pilares da BR-425

PROVIDÊNCIAS

- Governo de SP publicar nova licitação das obras de ampliação do vão da ponte SP 425 até agosto/2014
- Licitar obras da ampliação Ayrosa Galvão, da Proteção SP-595, do Canal de Ibitinga, do Canal da SP-425, do Atracadouro de Bariri e do Canal de Anhembi até 31/12/2014



RESULTADOS DO 10º BALANÇO



Região	Nº de aeródromos
Norte	67
Nordeste	64
Centro-Oeste	31
Sudeste	65
Sul	43
Total	270

186 Caminhões Contra Incêndio – 35 entregas até junho de 2014



LEGENDA	
	Ação preparatória 246
	Em licitação 4
	Em obras 20

AEROPORTOS

Principais Resultados

Obras entregues para a Copa do Mundo 2014

- Belo Horizonte/MG – Reforma e ampliação da sala de embarque, desembarque e saguão de embarque do TPS, implantação do TPS 3 e 31 novas posições de estacionamento nos Sistemas de Pátio de Aeronaves
- Brasília – Reforma e ampliação do Terminal de Passageiros e do pátio de aeronaves
- Cuiabá/MT – Ampliação da área de desembarque e *check-in*, novas esteiras de bagagem, novo estacionamento, sala de embarque no piso superior, 2 pontes de embarque, novos elevadores, escadas rolantes e Módulo Operacional
- Curitiba/PR – Nova sala de desembarque, reforma do Terminal de Passageiros existente e ampliação do conector com 2 novas pontes de embarque, pátio de aeronaves e restauração das pistas de pouso e decolagem
- Fortaleza/CE – Ampliação do pátio de aeronaves, ampliação da sala de embarque, Terminal Remoto Temporário e reforma de 3 pontes de embarque
- Galeão/RJ – Reformas no TPS 1 – modernização do Setor A – e TPS 2 – área de desembarque, 4 novas esteiras de bagagem e novos sistemas e recuperação e alargamento dos Sistemas de Pistas e Pátios
- Guarulhos/SP – Construção do Terminal de Passageiros 3 e 4, Módulo Operacional, reforma da pista de pouso e decolagem e ampliação do pátio
- Manaus/AM – Reforma e ampliação do TPS – saguão, salas de embarque e desembarque, estacionamento, novos balcões de *check-in*, 2 pontes de embarque e 2º piso operacional
- Porto Alegre/RS – Reforma e ampliação da área de desembarque do TPS 1, Módulo Operacional, novas pontes de embarque no TPS 2 e 1 nova posição de estacionamento no pátio de aeronaves
- Salvador/BA – Reforma do TPS – nova área de embarque doméstico remoto, substituição de esteiras de bagagem, reforma do *check-in*, reforma e instalação de novos elevadores e escadas rolantes, reforma de conjuntos de banheiros e pátio de aeronaves
- São Gonçalo do Amarante/RN – Novo Terminal de Passageiros e construção do Sistema de Pistas e Pátios
- Viracopos/SP – Novo Terminal Internacional de Passageiros, Módulo Operacional e novo pátio de aeronaves

AEROPORTOS

Principais Resultados

Outras obras concluídas – Destaques

- Aviação Regional – 11 ações concluídas em 8 cidades – incluindo: Campina Grande/PB – Recuperação da Pista de Pouso e Decolagem – 31/05/2014
- Foz do Iguaçu/PR – Reforma e ampliação do TPS – 30/11/2013
- Macapá/AP – Pátio de aeronaves – 25/07/2013
- Curitiba/PR – Ampliação do Terminal de Cargas – 23/01/2013
- 2 Módulos Operacionais – Goiânia/GO e Vitória/ES – entre 02/09/2011 e 15/10/2011
- Recife/PE – Conector – 20/06/2011

Obra iniciada

- Aviação Regional – Vitória da Conquista/BA – Novo Aeroporto – 02/06/2014

AEROPORTOS

Ações Significativas

Guarulhos/SP – Terminal de Passageiros 4



Concessão de aeroportos – Fase 1



Módulos Operacionais em 7 aeroportos



Galeão/RJ – Sistemas de Pistas e Pátio



Confins/MG – Reforma e modernização do TPS



Manaus/AM – Terminal de Passageiros



Porto Alegre/RS – Terminal de Cargas



GALEÃO - RIO DE JANEIRO/RJ

Sistemas de Pistas e Pátio



Recuperação e revitalização dos Sistemas de Pistas e Pátio

DESCRIÇÃO: Alargamento do Sistema de Pistas e recuperação da pavimentação dos Sistemas de Pistas e Pátio, permitindo a operação de aeronaves F-A380

UF: RJ

META: 4.000 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 16/03/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 54 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 85,1 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

- Obra concluída em 16/03/2014



CONFINS - BELO HORIZONTE/MG

Reforma e Modernização do TPS



Reforma e modernização do TPS

DESCRIÇÃO: Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros, com substituição das pontes de embarque existentes, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 1,5 milhão de passageiros

UF: MG

META: 7.370 m²

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 260,04 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

DATA DE CONCLUSÃO: Escopo Copa: 31/05/2014

Demais intervenções: 20/12/2014

RESULTADOS

- Ampliação e reforma de 50% do saguão de embarque, 9 pontes de embarque, ampliação da sala de desembarque internacional, novo terraço, 80% da cobertura da via de acesso – 31/05/2014
- Obra com 47% realizados

PROVIDÊNCIA

- Concluir a obra até 20/12/2014



MANAUS/AM

Terminal de Passageiros



Reforma e ampliação do TPS

DESCRIÇÃO: Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros, edificações complementares e estacionamento, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, instalação de mais duas pontes de embarque, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 7,1 milhões de passageiros

UF: AM

META: 57.775 m²

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 610 mil

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 444,5 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

DATA DE CONCLUSÃO: Escopo Copa: 10/06/2014

Demais intervenções: 30/09/2014

RESULTADOS

- Entrada em operação do saguão de embarque, novas salas de embarque e desembarque e estacionamento em 15/01/2014
- 38 balcões de *check-in*, saguão público de desembarque, 1.200 vagas de estacionamento, 2 pontes de embarque, implantação do 2º piso operacional e 2 novas esteiras de bagagem – 10/06/2014
- Obra com 89% realizados

PROVIDÊNCIA

- Concluir a obra até 30/09/2014



PORTO ALEGRE/RS

Terminal de Cargas



Construção do novo Terminal de Cargas

DESCRIÇÃO: Construção de novo complexo de logística de cargas, com pátio de aeronaves, edifício de administração e órgãos públicos, estacionamentos de caminhões e veículos

UF: RS

META: 29.682 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 09/09/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 137,2 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADOS

- Concluída a revisão dos projetos de infraestrutura, telemática e elétrica em 20/09/2013
- Obra de infraestrutura contratada em 02/04/2014 e iniciada em 09/06/2014
- Obra com 27% realizados

RESTRICÇÃO

- Obra de edificações paralisada por problemas com solução de geotecnia para fundação

PROVIDÊNCIA

- Publicar edital de licitação para retomada das obras de edificações até 30/08/2014



EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS

Máquinas e equipamentos para 5.061 municípios

RESULTADOS

- Entrega de 18.071 até 02/07/2014
 - 5.071 retroescavadeiras
 - 5.060 motoniveladoras
 - 5.060 caminhões-caçamba
 - 1.440 caminhões-pipa
 - 1.440 pás carregadeiras





EIXO

ENERGIA

EIXO ENERGIA

O Eixo **Energia** do PAC 2 realiza ações em Geração e Transmissão de Energia Elétrica, Exploração de Petróleo e Gás Natural, Fertilizantes, Refino, Petroquímica e Combustíveis Renováveis, além da Revitalização da Indústria Naval.

Na área de **Geração de Energia Elétrica**, o PAC 2 aumentou a capacidade do parque gerador brasileiro em 12.860 MW, sendo 2.660 MW em 2014. Entre as usinas que entraram em operação, destacam-se as Usinas Hidrelétricas de Estreito (1.087 MW), entre Maranhão e Tocantins, a de Mauá (361 MW), no Paraná, a entrada em operação de mais sete unidades geradoras da usina de Jirau (3.750 MW), totalizando 600 MW, e 26 unidades de Santo Antônio (3.150 MW) totalizando 1.854 MW, ambas as usinas estão localizadas em Rondônia.

Além disso, entraram em operação 62 usinas eólicas (UEE) com capacidade instalada de 1.729 MW, com destaque neste quadrimestre, para o início de operação do parque eólico de Santa Clara, no Rio Grande do Norte (180 MW), de Atlântica (120 MW) no Rio Grande do Sul e de Icaraí (65 MW) no Ceará.

Estão em construção oito hidrelétricas (19.129 MW), cinco termelétricas (2.110 MW), 120 usinas eólicas (3.035 MW) e cinco pequenas centrais hidrelétricas (100 MW). Essas diversas fontes de

energia aumentarão em 24.374 MW a capacidade de geração de energia do País. A Usina de Belo Monte, que terá 11.233 MW de capacidade instalada, já está com 49,5% e a Usina de Teles Pires no Mato Grosso está com 82,7% de obras executadas.

Para levar toda essa energia aos mercados consumidores, reforçando e expandindo o Sistema Interligado Nacional, foram concluídas 35 **Linhas de Transmissão**, totalizando 10.194 km de extensão no PAC 2. Como, por exemplo, o trecho Jurupari-Oriximiná e Jurupari-Macapá da Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus entre o Pará e o Amapá (713 Km). E o trecho da Linha de Transmissão Salto Santiago-Itá (190 km) entre os estados do Paraná e de Santa Catarina, fundamental para o aumento da segurança energética do Rio Grande do Sul.

Atualmente, há outras 39 linhas de transmissão em obras, totalizando 11.182 km de extensão, além de 26 subestações de energia. No PAC 2, 12 leilões viabilizaram a concessão de 23.864 km de novas linhas de transmissão, com investimento previsto de R\$ 26,3 bilhões.

Outro importante setor de investimento do PAC 2 é o de **Petróleo e Gás Natural**, que garante a exploração e o desenvolvimento da produção dos campos de petróleo em terra e mar, no Pós e Pré-sal.

No Pré-sal, o PAC 2 contribuiu para avanços importantes na área de petróleo. As descobertas de petróleo nos poços Sagitário e Florim 2, na Bacia de Santos, confirmam os altos índices de sucesso exploratório da região, onde em 2013 foi encontrado petróleo em todos os poços perfurados. O Pré-Sal está batendo recordes sucessivos de produção. Em maio deste ano, a produção alcançou 470 mil barris em um único dia, equivalente a 20% da produção nacional.

Fora da Bacia de Santos, o destaque do início de 2014 foi a entrada em operação da P-58 (ES) e P-62 (RJ), plataformas construídas no Brasil e com capacidade de produção de 180 mil barris de petróleo por dia cada uma.

Essas duas plataformas junto com as P-55 (RJ) e P-63 (RJ), que iniciaram a produção no último trimestre de 2013, vão garantir o crescimento da curva de produção do País já neste ano. Nos quatro anos do PAC 2, foram iniciadas as perfurações de 411 poços exploratórios, sendo 199 em mar e 212 em terra, dos quais 336 já foram concluídos.

Na área de **Refino e Petroquímica**, destaca-se a conclusão da obra de Conversão da Refinaria de Paulínia (Replan), em São Paulo. Esta é a décima quarta obra de modernização e melhoria de qualidade dos combustíveis concluída em nove refinarias existentes. O Programa já investiu mais de R\$ 19 bilhões somente nos quatro anos do PAC 2.

As obras da refinaria Abreu e Lima (PE) e do Comperj (RJ) estão,

respectivamente, com 87% e 71% já realizadas. Com o início da operação dessas duas refinarias, serão acrescidos à capacidade de processamento nacional mais de 395 mil barris por dia.

Em **Fertilizantes e Gás Natural**, destaque para o início da construção de planta de fertilizantes da UFN V, que irá agregar ao País a capacidade de produção de 519 mil toneladas por ano de amônia. Isso equivale a 45% da produção nacional e é suficiente para reduzir a necessidade de importação desse insumo de 60% para 10%, tornando o País mais independente no setor de fertilizantes.

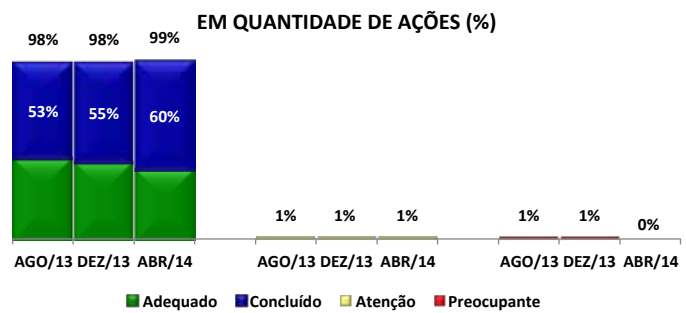
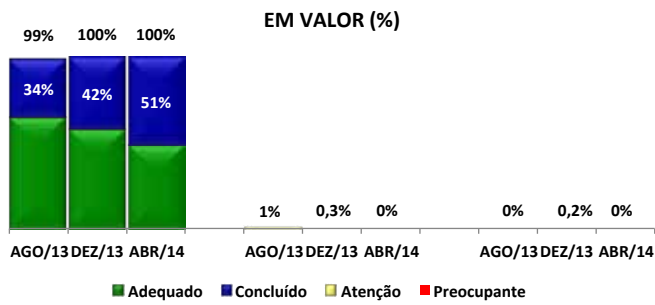
A **Indústria Naval** está sendo alavancada com o PAC 2 por meio do Programa de Modernização e Expansão da Frota de Petroleiros (Promef I e II). Já foram entregues sete navios de grande porte: os Suezmax Dragão do Mar, Zumbi dos Palmares e João Cândido e os navios de produtos José Alencar, Rômulo Almeida, Sérgio Buarque e Celso Furtado.

O Promef tem outros 14 navios em construção, somando 46 embarcações já contratadas. No Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante, 288 embarcações estão contratadas e outras 93 entregues. Dos estaleiros, dez estão contratados e três concluídos.

Em **Combustíveis Renováveis**, o primeiro trecho do Sistema Logístico de Etanol, construído entre as cidades paulistas de Ribeirão Preto e Paulínia, foi inaugurado em 2013. O segundo trecho, entre as cidades de Ribeirão Preto (SP) e Uberaba (MG) está com 80% das obras realizadas.

ENERGIA

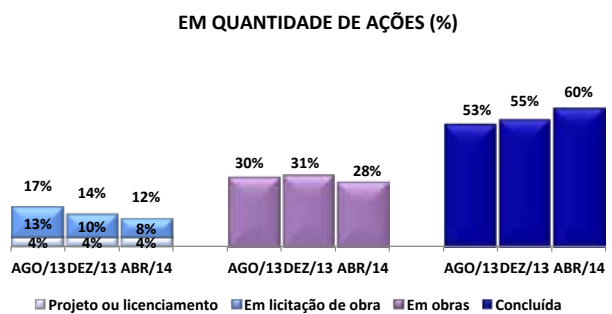
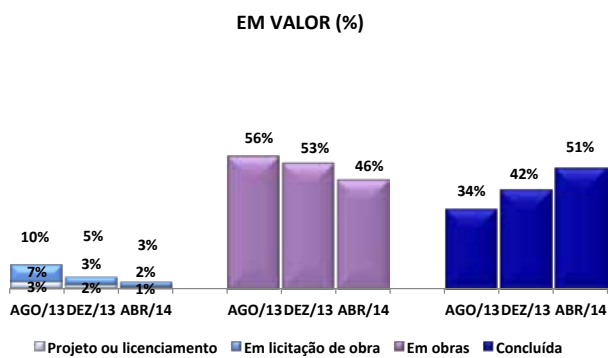
Situação das Ações Monitoradas



Posição em 30 de abril de 2014

ENERGIA

Estágio das Ações Monitoradas



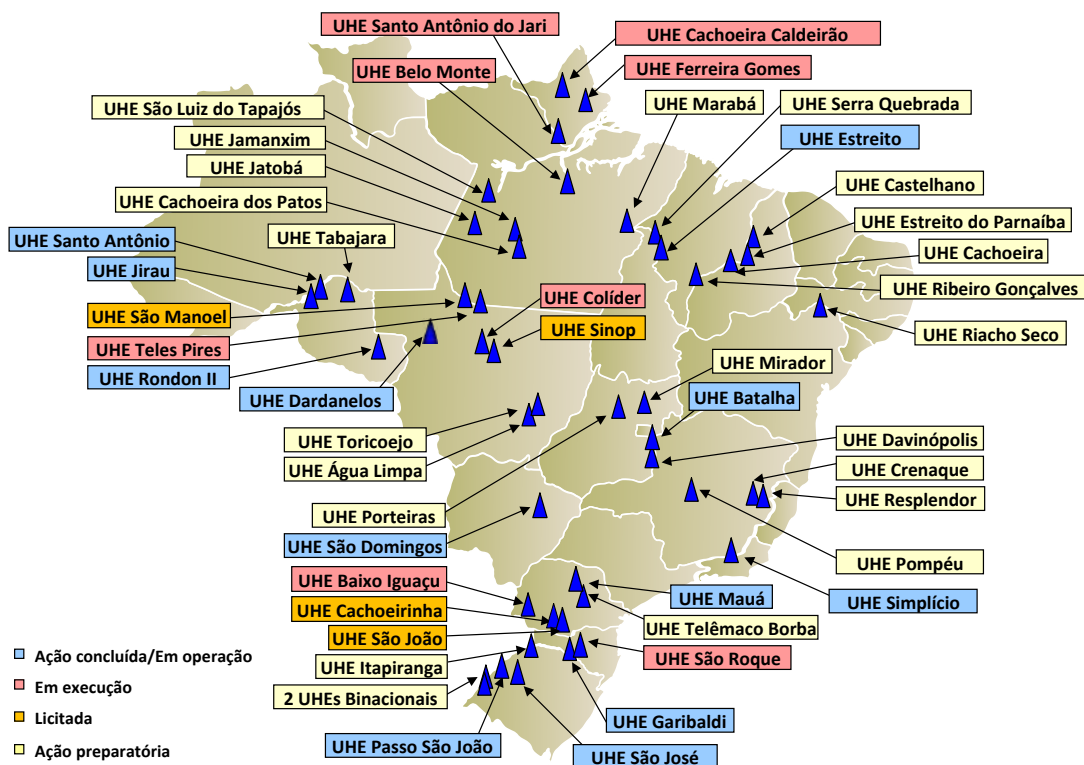
Posição em 30 de abril de 2014

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



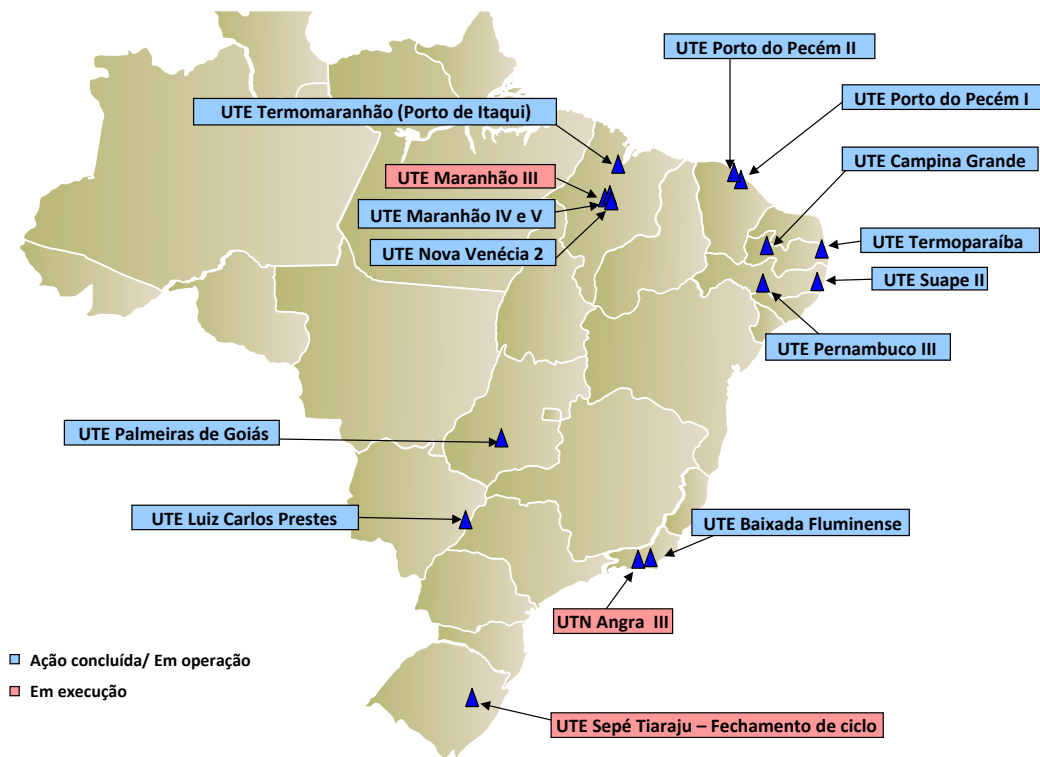
RESULTADOS DO 10º BALANÇO

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA *Em Implantação e Planejadas*



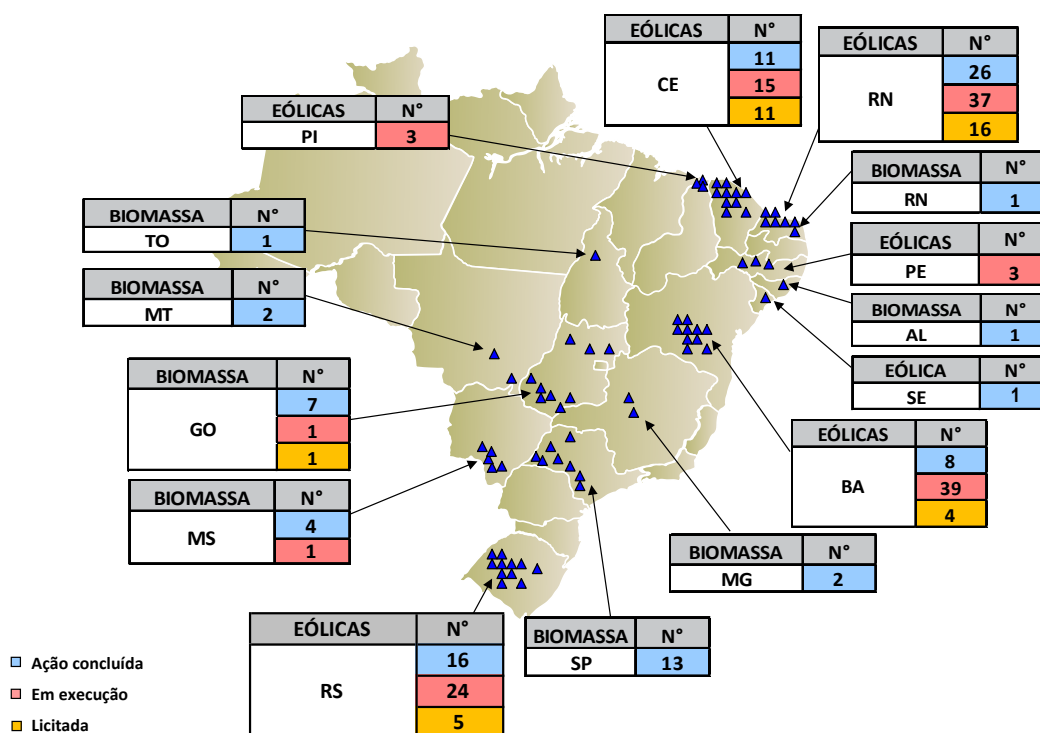
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Usinas Térmicas - UTEs



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Usinas Eólicas e Térmicas a Biomassa



Operação comercial – 12.860 MW

12 UHEs – 4.988 MW; 44 UTEs – 5.992 MW; 62 UEEs – 1.729 MW; 8 PCHs – 152 MW

Destaques

- UHE Jirau – RO – 3.750 MW – 600 MW em operação comercial – 06/09/2013
- UHE Santo Antônio – RO – 3.150 MW – 1.854 MW em operação comercial – 30/03/2012
- UHE Estreito – MA/TO – 1.087 MW – 29/04/2011
- UHE Mauá – PR – 361 MW – 04/01/2013
- UHE Simplício – MG/RJ – 333 MW – 05/06/2013
- UHE Garibaldi – SC – 189 MW – 24/09/2013
- UHE Batalha – MG/GO – 53 MW – 17/05/2014
- UEE Santa Clara I a VI – RN – 180 MW – 29/03/2014
- UEE Atlântica I, II, IV e V – RS – 120 MW – 22/03/2014
- UEE Icarai I e II – CE – 65 MW – 29/03/2014

Em andamento – 24.374 MW

8 UHEs – 19.129 MW; 5 UTEs – 2.110 MW; 120 UEEs – 3.035 MW; 5 PCHs – 100 MW

Destaques

- UHE Belo Monte – PA – 11.233 MW – 49,5% realizados
- UHE Teles Pires – MT – 1.820 MW – 82,7% realizados
- UHE Santo Antônio do Jari – AP/PA – 373,4 MW – 93,5% realizados
- UHE Colíder – MT – 300 MW – 85,1% realizado
- UHE Ferreira Gomes – AP – 252 MW – 87% realizados
- UTN Angra III – RJ – 1.405 MW – 48,4% realizados

Leilões de Energia 2011, 2012 e 2013 – 12.894 MW

- 4 Leilões em 2013 – 7.145 MW – R\$ 26,6 bilhões
- 1 Leilão em 2012 – 574 MW – R\$ 2 bilhões
- 2 Leilões em 2011 – 5.175 MW – R\$ 15,6 bilhões

Em implantação

UHE Dardanelos



UHE Belo Monte



UEE Cerro Chato



UHE Teles Pires



UHE Estreito



UHE Colíder



UHE Jirau



UHE Santo Antônio Jari



UHE Santo Antônio



UHE Ferreira Gomes



UHE Simplício



UTN Angra III



UHE JIRAU



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.184,6 MW médios no Rio Madeira

UF: RO

META: 3.750 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 06/09/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 5,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9,3 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,9 bilhão

EXECUTOR: Consórcio Energia Sustentável do Brasil (ELETROSUL 20%; SUEZ 50,1%; CHESF 20%; Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura 9,9%)

RESULTADOS

- Obra com 92,4% de realização, sendo 2% em 2014
- 8 Unidades Geradoras em operação comercial, totalizando 600 MW

PROVIDÊNCIA

- Iniciar a operação comercial de mais 5 Unidades Geradoras até 31/08/2014



UHE SANTO ANTÔNIO



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.218 MW médios no Rio Madeira

UF: RO

META: 3.150,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/03/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 4,1 bilhões

EXECUTOR: SANTO ANTÔNIO ENERGIA S.A (CEMIG 10%; FURNAS 39%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 12,4%; ODEBRECHT 18,6%; FIP 20%)

RESULTADOS

- Obra com 96,1% de realização, sendo 1,2% em 2014
- 26 Unidades Geradoras em operação comercial, totalizando 1.854 MW

PROVIDÊNCIA

- Iniciar a operação comercial de mais 4 Unidades Geradoras até 31/08/2014



UHE SIMPLICIO



Visão geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 191,3 MW médios no Rio Paraíba do Sul

UF: MG/RJ

META: 333,7 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 05/06/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 276 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2 milhões

EXECUTOR: FURNAS 100%

RESULTADOS

- Obra com 98% de realização, sendo 0,2% em 2014
- Início da operação comercial das Unidades Geradoras 1 e 2 em 05/06/2013
- Início da operação comercial da Unidade Geradora 3 em 07/06/2013

PROVIDÊNCIAS

- Executar 99,5% até 31/08/2014
- Iniciar operação comercial da Unidade Geradora 1 de Anta até 31/07/2014



UHE BELO MONTE



Sítio Belo Monte – Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 4.571 MW médios no Rio Xingu

UF: PA

META: 11.233 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 20/02/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2019

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 21 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 7,9 bilhões

EXECUTORES: Norte Energia S.A

(ELETRONORTE 19,9%; ELETROBRAS 15%; CHESF 15%;

Petros 10%; Neoenergia 10%; Amazônia (Cemig e Light)

9,7%; Vale 9%; Funcef 5%; Caixa FIP Cevix 5%; Sinobras

1%; J. Malucelli Energia 0,25%)

RESULTADOS

- Obra com 49,5% de realização física, sendo 6,5% em 2014
- Iniciada a montagem eletromecânica dos condutos forçados em abril/2014
- Em andamento a montagem eletromecânica das turbinas na casa de força principal e complementar

PROVIDÊNCIA

- Executar 52% até 31/08/2014



UHE TELES PIRES



Casa de Força – Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 915,4 MW médios no Rio Teles Pires

UF: PA/MT

META: 1.820 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/03/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 260 milhões

EXECUTOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires
(ELETROSUL 24,5%; NEOENERGIA 50,1%; FURNAS 24,5%;
ODEBRECHT 0,9%)

RESULTADOS

- Obra com 82,7% de realização física, sendo 11,7% em 2014
- Realizado o desvio do Rio Teles Pires em 06/06/13
- Em andamento montagem dos condutos forçados

PROVIDÊNCIA

- Executar 87% até 31/08/2013



UHE COLÍDER



Circuito de Geração – Vista montante

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 179,6 MW médios no Rio Teles Pires

UF: MT

META: 300 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/06/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 4 milhões

EXECUTOR: COPEL 100%

RESULTADOS

- Obra com 76% de realização
- Em andamento a montagem eletromecânica dos geradores e da subestação

PROVIDÊNCIA

- Executar 80% até 31/08/2014



UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 191,7 MW médios no Rio Jari

UF: AP/PA

META: 373,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/10/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,2 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 65 milhões

EXECUTOR: Jari Energética S.A.

(EDP 90%; Jesa 10%)

RESULTADOS

- Obra com 93,5% de realização, sendo 5,5% em 2014
- Em andamento a montagem eletromecânica de turbinas e geradores

PROVIDÊNCIA

- Executar 95% até 31/08/2014



UHE FERREIRA GOMES



Casa de Força e Vertedouro – Vista de jusante

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 150,2 MW médios no Rio Araguari

UF: AP

META: 252 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 786 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 26 milhões

EXECUTOR: Ferreira Gomes Energia S.A. – ALUPAR 100%

RESULTADOS

- Obra com 87% de realização, sendo 4% em 2014
- Em andamento a montagem eletromecânica de turbinas e geradores

PROVIDÊNCIA

- Executar 90% até 31/08/2014



UTN ANGRA III



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de usina termonuclear com 1.214,2 MW médios

UF: RJ

META: 1.405 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2018

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 977 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 4,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 8,6 bilhões

EXECUTOR: Eletrobras Termonuclear S.A.

RESULTADOS

- Obra com 48,4% de realização, sendo 1,6% em 2014
- Em andamento montagem da esfera metálica e contenção no edifício do reator e concretagem das principais estruturas

PROVIDÊNCIA

- Executar 50% até 31/08/2014

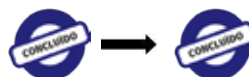


GERAÇÃO DE ENERGIA

Ações Significativa

Planejadas

UHE Sinop



UHE São Manoel



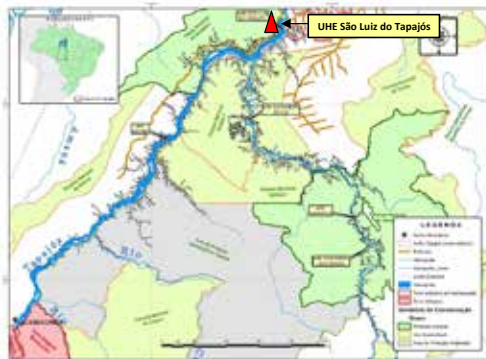
UHE São Luiz do Tapajós



UHE Jatobá



UHE SÃO LUIZ DO TAPAJÓS



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no Rio Tapajós
UF: PA META: 8.040 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2018
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 milhão
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 18,1 bilhões
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: ELETROBRAS;
ELETRONORTE; Construções e Comércio Camargo Corrêa
S.A.; Electricité de France S.A (EDF); EDF Consultoria em
Projetos de Geração de Energia Ltda.; Cemig Geração e
Transmissão S.A.; Copel Geração e Transmissão S.A.; GDF
Suez Energy Latin America Participações Ltda.; Endesa do
Brasil S.A.; Neoenergia Investimentos S.A.; e o Consórcio
Tapajós

RESULTADOS

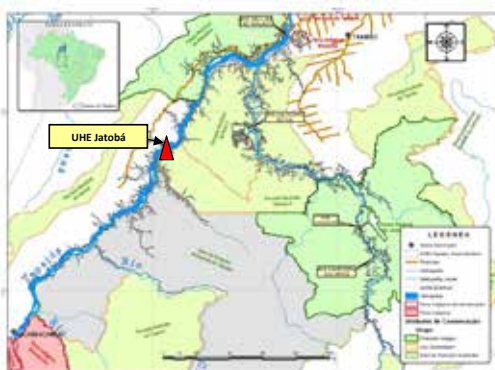
- Protocolado o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL em 24/04/2014
- Protocolado o EIA/RIMA no IBAMA em 05/06/2014

PROVIDÊNCIA

- Realizar as audiências públicas até ago/2014



UHE JATOBÁ



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no Rio Tapajós
UF: PA META: 2.338 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2019
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 milhão
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 5,1 bilhões
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: ELETROBRAS;
ELETRONORTE; Construções e Comércio Camargo Corrêa
S.A.; Electricité de France S.A (EDF); EDF Consultoria em
Projetos de Geração de Energia Ltda.; Cemig Geração e
Transmissão S.A.; Copel Geração e Transmissão S.A.; GDF
Suez Energy Latin America Participações Ltda.; Endesa do
Brasil S.A.; Neoenergia Investimentos S.A.; e o Consórcio
Tapajós

RESULTADO

- Emitido o Termo de Referência pelo IBAMA em 21/05/2012

PROVIDÊNCIAS

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 30/09/2014
- Entregar o EIA/RIMA no IBAMA até 30/09/2014



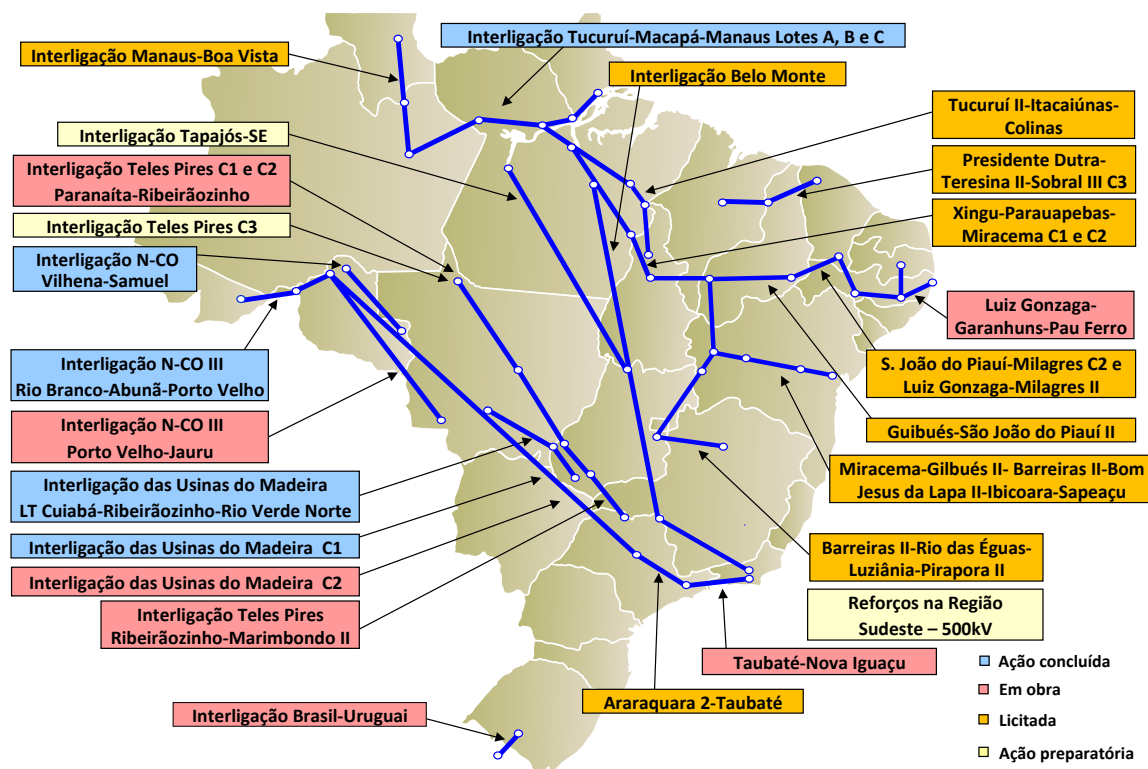
TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

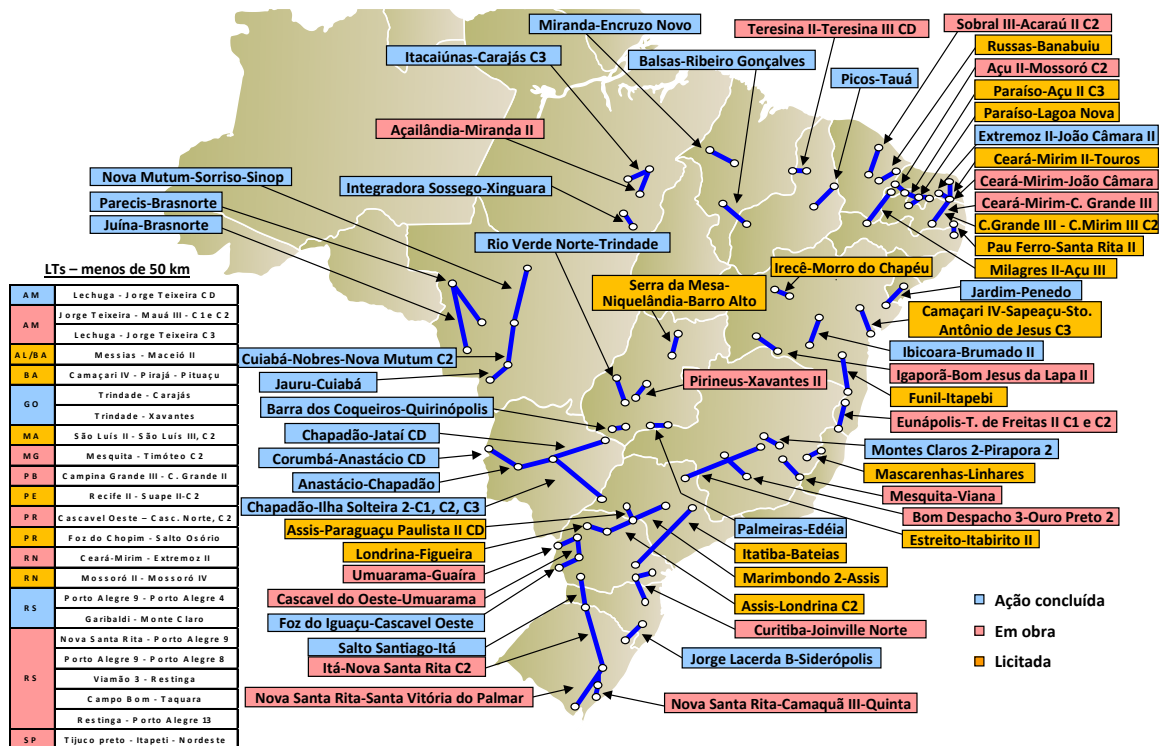
TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Grandes Interligações



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Linhas de Transmissão



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Principais Resultados

Obras concluídas – 35 linhas de transmissão – 10.194 km e 36 SEs – 21.560 MVA

Destaques

- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara
 - Circuito 1 – GO/MG/MT/RO/SP – 2.375 km – 01/08/2013
 - Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde – GO/MT – 606 km – 04/03/2012
- Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus
 - Oriximiná-Silves-Lechuga – AM/PA – 558 km – 19/03/2013
 - Tucuruí-Xingu-Jurupari – PA – 527 km – 12/06/2013
 - Jurupari-Oriximiná e Jurupari-Macapá – AP/PA – 713 km – 21/01/2014
- Interligação N-CO – Vilhena-Samuel – RO – 595 km – 09/02/2013
- Interligação N-CO III – Rio Branco-Abunã-Porto Velho – AC/RO – 487 km – 22/12/2012
- LT Anastácio-Chapadão – MS – 444 km – 26/08/2012
- LT Salto Santiago – Itá – PR/SC – 190 km – 02/02/2014

Obras em andamento – 39 linhas de transmissão 11.182 km – 26 SEs – 10.788 MVA

Destaques

- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara C2 – GO/MG/MT/RO/SP – 2.375 km
- Interligação Teles Pires C1 e C2 (Paranaíta-Ribeirãozinho) – MT – 998 km
- Interligação Teles Pires C1 e C2 (Ribeirãozinho-Marimbondo II) – GO/MG/MT/SP – 624 km
- Interligação N-CO III – Porto Velho-Jauru – MT/RO – 987 km
- Interligação Luiz Gonzaga-Garanhuns-Pau Ferro – AL/PB/PE – 666 km
- LT Itá-Nova Santa Rita – SC/RS – 305 km

Leilões realizados em 2011, 2012, 2013 e 2014 – 23.864 km

- 1 Leilão em 2014 – 4.216 km – R\$ 5 bilhões
- 4 Leilões em 2013 – 7.923 km – R\$ 8,2 bilhões
- 4 Leilões em 2012 – 7.104 km – R\$ 7,7 bilhões
- 3 Leilões em 2011 – 4.621 km – R\$ 5,4 bilhões

TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Ações Significativas

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara

LT Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde

SE Coletora Porto Velho e SE Araraquara II

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara Circuito 1

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara Circuito 2

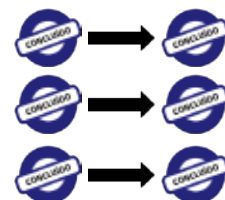


Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus

Oriximiná-Silves-Lechuga (Manaus)

Tucuruí-Xingu-Jurupari

Jurupari-Oriximiná e Jurupari-Macapá



INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA

Circuitos 1 e 2



Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara – Estações conversoras

DESCRIÇÃO: Construção das conversoras CA-CC e CC-CA e da LT 600 kV

UF: RO/MT/GO/SP/MG

META: 4.750 km

DATA DE CONCLUSÃO: 01/08/2013 (Circuito 1) e 26/08/2014 (Circuito 2)

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,9 bilhões

EXECUTORES:

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

(CHESF 24,5%; FURNAS 24,5%; CTEEP 51%);

Estação Transmissora de Energia S.A.

(ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; ABENGOA BRASIL 25,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%);

Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.

(ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%; ABENGOA 25,5%)

RESULTADOS

Circuito 1

- Bipolo 1 – concluído em 01/08/2013



Circuito 2

- Bipolo 2 – obras com 87% de realização
- Obras das estações conversoras com 94% de realização



PROVIDÊNCIAS

- Concluir as obras até 31/07/2014
- Operação comercial até 31/08/2014



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Produção – Outras bacias

Bacia AM – Fase II	
Bacia BA – Fase II	
Bacia RN e CE – Fase II	
Bacia SE e AL – Fase II	
Bacia ES – Fase II	
Bacia de Campos	
Campo Roncador	P-55
Campo Marlim Sul	P-62
Campo Papa-Terra	P-61
Campo de Jubarte	P-63
Parque das Baleias	P-57
Baleia Azul - FPSO Anchieta	P-58 Pré-Sal
Gasoduto S/N Capixaba	

Exploração

Novas Descobertas – Exploração Pré-Sal II	Pré-Sal
Novas Descobertas – Exploração Pós-Sal II	
Pesquisa Exploratória ANP – 9 Bacias	
Pesquisa Exploratória Ceará / Acre-Madre de Deus / Tacutu Santos	

Produção – Bacia de Santos

Bacia de Santos – Fase II	
PRÉ-SAL	PÓS-SAL
Lula Piloto 1 FPSO Angra dos Reis	Aeroporto em São Tomé
Lula Piloto 2 FPSO Paraty	FPSOs Cessão Onerosa P-74 / 75 / 76 / 77
Sapinhoá Piloto FPSO São Paulo	Gasoduto Pré-Sal – Rota 2 Cabiúnas
Sapinhoá Módulo 2 FPSO Ilhabela	Gasoduto Pré-Sal – Rota 3 COMPERJ
Lula (Iracema Sul) FPSO Mangaratiba	Lula (Alto) FPSO Maricá
FPSO São Vicente Campanha de TLDs	Lula (Central) FPSO Saquarema
FPSO Dynamic Producer Campanha de TLDs	
FPSOs Replicantes P-66 / 67 / 68 / 69 / 70 / 71	
FPSOs Replicantes P-72 / 73	
Lapa (Carioca) FPSO Caraguatatuba	
Lula (Iracema Norte) FPSO Itaguaí	

- Obra
- Estudos e projetos
- Ação concluída/operação
- Em execução
- Em licitação
- Ação preparatória

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Principais Resultados

Perfuração de poços exploratórios – Pré e Pós-Sal

- Entre janeiro/2011 e abril/2014 foram iniciados 411 poços exploratórios, sendo 199 no mar e 212 em terra, 73 no Pré-Sal e 338 no Pós-Sal
- Dos 411 poços iniciados, 336 foram concluídos, sendo 156 em mar e 180 em terra, 51 no Pré-Sal e 285 no Pós-Sal

Principais descobertas no Pré-Sal – Destaques

- Bacia de Santos – CARCARÁ, IARA OESTE, IARA EXTENSÃO 4, IARA ALTO ÂNGULO, BRACUHY e SAGITÁRIO
- Cessão Onerosa – SUL DE GUARÁ, FRANCO SW, TUPI SUL, FLORIM, ENTORNO DE IARA, FRANCO LESTE e FLORIM 2
- Bacia de Campos – GÁVEA, PÃO DE AÇÚCAR, ALBACORA

Principais descobertas no Pós-Sal – Destaques

- Bacia de Santos – PATOLA e FORTALEZA
- Bacia de Campos – TUCURA e MANDARIM
- Bacia do Espírito Santo – QUINDIM, PÉ DE MOLEQUE, BRIGADEIRO, TAMBUATÁ, ARJUNA e SÃO BERNARDO
- Bacia de Sergipe/Alagoas – BARRA e descobertas e poços de extensão em MOITA BONITA, FARFAN, MURIÚ
- Bacia do Pará/Maranhão – HARPIA
- Bacia do Ceará – PECÉM
- Bacia Potiguar – PITU

Início de operação – 10 plataformas – Destaques

- Em 12/05/2014 – Plataforma P-62 no Campo de RONCADOR, na Bacia de Campos
- Em 17/03/2014 – Plataforma P-58 no PARQUE DAS BALEIAS, na Bacia de Campos
- Em 31/12/2013 – Plataforma P-55 no Campo de RONCADOR, na Bacia de Campos
- Em 11/11/2013 – Plataforma P-63 no Campo de PAPA-TERRA, na Bacia de Campos
- Em 06/06/2013 – Plataforma FPSO PARATY no Campo de LULA, na Bacia de Santos
- Em 16/02/2013 – Plataforma FPSO ITAJAÍ no Campo de BAÚNA, na Bacia de Santos
- Em 05/01/2013 – Plataforma FPSO SÃO PAULO no Campo de SAPIÑOÁ, na Bacia de Santos

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Principais Resultados

Início da produção – 27 campos – Destaques

- Bacia de Campos (mar) – Baleia Azul e Papa-Terra
- Bacia de Santos (mar) – Tambaú, Baúna, Piracaba e Mexilhão
- Bacia do Solimões (terra) – Carapanaúba, Cupiúba e Araracanga

Declaração de comercialidade – 16 campos – Destaques

- Bacia de Santos (mar) – em 19/12/2013 os campos LAPA, BÚZIOS e SUL DE LULA – em 17/02/2012 os campos BAÚNA e PIRACABA e em 29/12/2011, o campo SAPIÑOÁ
- Bacia Potiguar (terra) – em 30/08/2013 os campos PATURI e MAÇARICO
- Bacia de Campos (mar) – em 28/12/2012 os campos TARTARUGA VERDE e TARTARUGA MESTIÇA
- Bacia de Sergipe (mar) – em 14/09/2012 o campo PIRANEMA SUL

Testes de Longa Duração (TLD)

- Em terra – 6 TLDs concluídos e 5 em operação
- No mar – 15 TLDs concluídos e 1 em operação

Produção de Petróleo e Gás Natural no Brasil

Média de produção nacional de PETRÓLEO e LGN (milhões de bpd)

2009	2010	2011	2012	2013	até abr/14
2,0	2,1	2,2	2,2	2,1	2,2

Média de produção nacional de GÁS NATURAL (milhões de m³/d)

2009	2010	2011	2012	2013	até abr/14
57,9	62,8	66,0	70,6	77,2	82,4

Produção do Pré-Sal

- Após sucessivos recordes, a produção do Pré-Sal atingiu, em 11/05/2014, a marca de 470 mil barris de petróleo produzidos, aproximadamente 20% de toda a produção nacional

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Ações Significativas

Plataforma P-56 – Campo Marlim Sul Módulo 3



Pré-Sal – Sapinhoá – Piloto de Produção



Pré-Sal – Campo de Lula – Piloto 2 de Produção



Plataformas P-61 e P-63 – Campo Papa-Terra Módulos 1 e 2



Plataforma P-55 – Campo Roncador Módulo 3



Plataforma P-58 – Parque das Baleias



Pré-Sal – Plataforma P-66



SAPINHOÁ - PILOTO DE PRODUÇÃO



FPSO Cidade de São Paulo em operação

DESCRIÇÃO: Consiste na perfuração, completção e interligação de 13 poços (8 produtores e 5 injetores) ao FPSO Cidade de São Paulo

UF: RJ/SP META: 120 mil bpd de óleo e 5 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 05/01/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 14 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,1 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 45%, REPSOL 25% e BG 30%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ

RESULTADOS

- Obra em andamento com 74% realizados até 30/04/2014
- Interligado o gasoduto para exportação em 26/03/2014
- Iniciada a exportação do gás natural para terra em 15/04/2014
- Perfurados 9 e interligados 4 do total de 13 poços

PROVIDÊNCIA

- Realizar 79% até 31/08/2014



CAMPO DE LULA - PILOTO 2 DE PRODUÇÃO



FPSO Cidade de Paraty em operação

DESCRIÇÃO: Consiste na perfuração e completação de 12 poços e interligação de 14 poços (8 produtores, 5 injetores WAG e 1 injetor de gás) ao FPSO Cidade de Paraty

UF: RJ META: 120 mil bpd de óleo e 5 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 06/06/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,8 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ

RESULTADOS

- Obra em andamento com 73% realizados até 30/04/2014
- Interligado o gasoduto para exportação em 04/05/2014
- Perfurados 11 e interligados 4 do total de 14 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 77% até 31/08/2014
- Iniciar a exportação do gás natural para terra até 30/06/2014



PLATAFORMAS P-61 E P-63

Campo Papa-Terra Módulos 1 e 2



Plataforma P-61 na locação

DESCRIÇÃO: Construção e instalação de duas unidades estacionárias de produção, uma do tipo FPSO (P-63) e uma TLWP (P-61), além da perfuração, completação e interligação de 29 poços, sendo 11 injetores e 18 produtores

UF: RS/RJ META: 140 mil bpd de óleo e 1 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 11/11/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2021

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,6 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 10,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2,1 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 62,5% e CHEVRON 37,5%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ - P-61 (casco e integração)

e Honório Bicalho/RS - P-63 (integração)

RESULTADOS

- Obra em andamento com 82% realizados até 30/04/2014
- Perfurados 12 e interligados 5 do total de 29 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 87% até 31/08/2014
- Iniciar a produção da plataforma P-61 até 30/09/2014



PLATAFORMA P-55 - CAMPO RONCADOR MÓDULO 3



Plataforma P-55 em operação

DESCRIÇÃO: Compreende a perfuração, completação e interligação submarina de 11 poços produtores e de 6 injetores, com a construção e instalação de uma plataforma semissubmersível (P-55), além da instalação de 2 oleodutos e 1 gasoduto para escoamento da produção

UF: PE/RS/RJ META: 180 mil bpd de óleo e 4 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 8,0 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 393 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

ESTALEIRO: Atlântico Sul/PE (casco) e

Rio Grande/RS (topside)

RESULTADOS

- Obra em andamento com 94% realizados até 30/04/2014
- Interligado o gasoduto para exportação em 27/02/2014
- Iniciada a exportação do gás natural para terra em 12/04/2014
- Perfurados 17 e interligados 2 do total de 17 poços

PROVIDÊNCIA

- Realizar 96% até 31/08/2014



PLATAFORMA P-58 - PARQUE DAS BALEIAS



Plataforma P-58 em operação

DESCRIÇÃO: Desenvolvimento dos campos de Baleia Franca (Pré e Pós-Sal), Cachalote (Pós-Sal), Jubarte (Pré e Pós-Sal), Baleia Azul (Pré-Sal) e Baleia Anã (Pós-Sal) totalizando 24 poços. Construção e instalação de UEP do tipo FPSO e um gasoduto de escoamento interligando a P-58 ao gasoduto Sul-Norte Capixaba

UF: RS/ES META: 180 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 17/03/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 182 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9,2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2,2 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

ESTALEIRO: Honório Bicalho/RS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 71% realizados até 30/04/2014
- Emitida a LO pelo IBAMA em 17/03/2014
- Iniciada a produção em 17/03/2014
- Interligado o gasoduto para exportação em 28/05/2014
- Perfurados 10 e interligados 3 do total de 24 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 80% até 31/08/2014
- Iniciar a exportação do gás natural para terra até 30/06/2014



PLATAFORMA P-66 - CAMPO DE LULA



Lançamento do casco do FPSO P-66

DESCRIÇÃO: Consiste na perfuração, completação e interligação de 18 poços e na interligação de 1 poço (10 produtores e 9 injetores), com a construção e instalação de uma plataforma do tipo FPSO (P-66), o primeiro dos 8 FPSOs replicantes

UF: RS/RJ **META:** 150 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 30/06/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2018

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,3 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 9,2 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

ESTALEIRO: Rio Grande/RS (casco) e BRASFELS/RJ (topside)

RESULTADOS

- Obra em andamento com 16% realizados até 30/04/2014
- Concluída a edificação do casco no dique seco em 28/03/2014
- Realizado o lançamento do casco da P-66 em 05/04/2014

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 21% até 31/08/2014
- Concluir a construção do casco até 31/07/2014

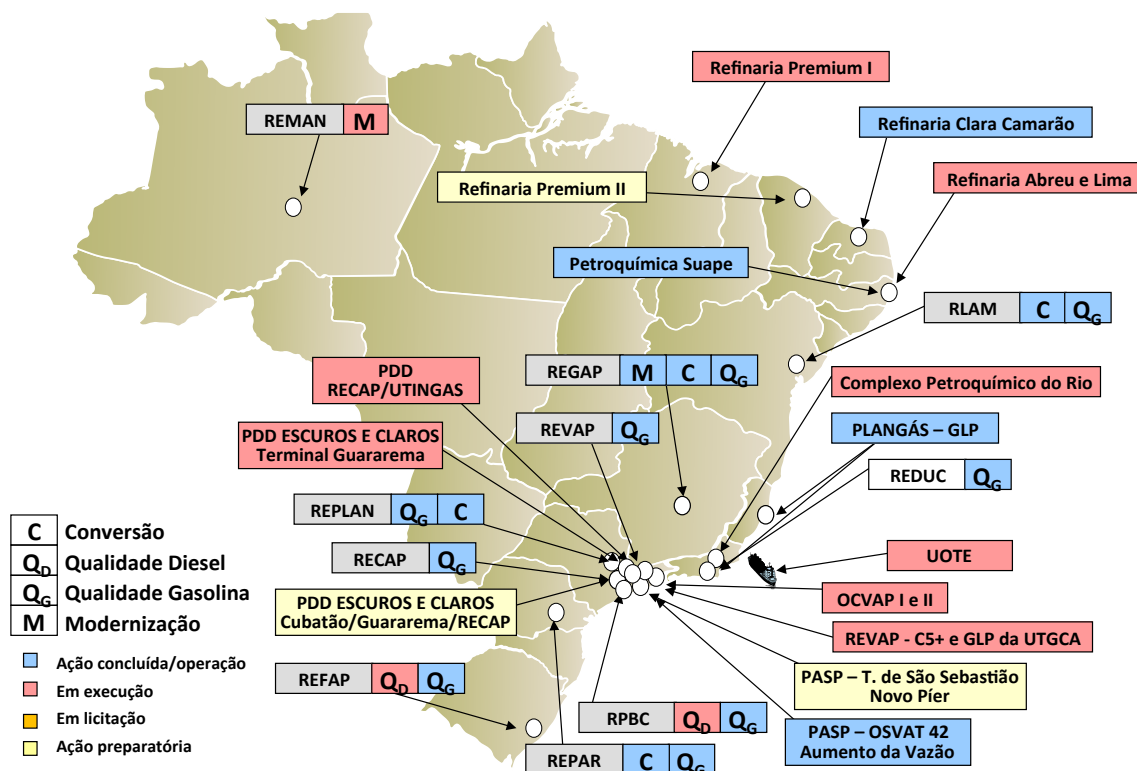


REFINO E PETROQUÍMICA



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

REFINO E PETROQUÍMICA



REFINO E PETROQUÍMICA

Principais Resultados

Novas Refinarias e Petroquímica

- Refinaria Abreu e Lima/PE – 87% realizados
- Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – 71% realizados
- Refinaria Premium I /MA – 10% realizados

Refino – Modernização e ampliação

Obras concluídas

- REPLAN – Paulínia/SP – Conversão em 03/02/2014 e Qualidade Gasolina em 28/09/2013
- REGAP – Betim/MG – Conversão em 11/01/2014, Modernização em 22/06/2012 e Qualidade Gasolina em 04/06/2011
- RLAM – Mataripe/BA – Qualidade Gasolina em 16/10/2013 e Conversão em 13/04/2012
- REPAR – Araucária/PR – Qualidade Gasolina em 08/09/2012 e Conversão em 01/08/2012
- RPBC – Cubatão/SP – Qualidade Gasolina em 28/07/2012
- REFAP – Canoas/RS – Qualidade Gasolina em 13/05/2012
- REVAP – São José dos Campos/SP – Qualidade Gasolina em 24/03/2012
- RECAP – Mauá/SP – Qualidade Gasolina em 30/01/2012
- REDUC – Duque de Caxias/RJ – Qualidade Gasolina em 09/08/2011

Obras em andamento – Destaques

- REFAP – Canoas/RS – Qualidade Diesel – 97% realizados
- RPBC – Cubatão/SP – Qualidade Diesel – 88% realizados

REFINO E PETROQUÍMICA

Ações Significativas

Complexo Petroquímico do RJ – COMPERJ



Refinaria Premium I



Refinaria Abreu e Lima



COMPLEXO PETROQUÍMICO DO RJ - COMPERJ



Vista aérea do COMPERJ

DESCRIÇÃO: Parte do Complexo Petroquímico com capacidade de processamento de 165 mil barris por dia de óleo, tendo como produtos principais GLP, QAV, nafta petroquímica, diesel e coque, além da construção das unidades de utilidades – distribuidora de água, vapor e energia para o complexo

UF: RJ META: 165 mil bpd

DATA DE OPERAÇÃO: 30/08/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 30/08/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 17,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 7,0 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 71% realizados até 30/04/2014
- Em andamento obras da UDAV, HCC, UCR, UHDTs de Diesel e Querosene, Tanques, Pipe-Rack, Tubovias, malha de aterramento e subestações

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 78% da obra até 31/08/2014
- Iniciar a obra do trecho marítimo do emissário submarino em 31/07/2014



REFINARIA PREMIUM I



Terraplenagem da Refinaria Premium I

DESCRIÇÃO: Refinaria para processar 600 mil barris por dia de petróleo nacional, tendo como foco produtos de nível Premium (elevada qualidade e baixíssimo teor de enxofre) com especificações internacionais, como GLP, Nafta, QAV e Diesel

UF: MA META: 600 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 30/11/2018

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2029

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 160 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,8 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 35,5 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 10% realizados até 30/04/2014
- Emitida a LP do extramuros pela SEMACE em 14/04/2014

PROVIDÊNCIA

- Iniciar a licitação para construção e montagem até 31/07/2014



REFINARIA ABREU E LIMA



Vista aérea da Refinaria Abreu e Lima

DESCRIÇÃO: O projeto consiste na construção de uma refinaria no Porto de Suape, em Pernambuco, com capacidade para processamento de 230 mil barris/dia de petróleo pesado, tendo como produtos principais GLP, nafta, diesel e coque

UF: PE

META: 230 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 30/11/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 4,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 31,2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,7 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 87% realizados até 30/04/2014
- Concluída a obra da estação de tratamento de água em 07/03/2014
- Iniciada a pré-operação das caldeiras a óleo combustível em 19/05/2014

PROVIDÊNCIA

- Realizar 91% da obra até 31/08/2014

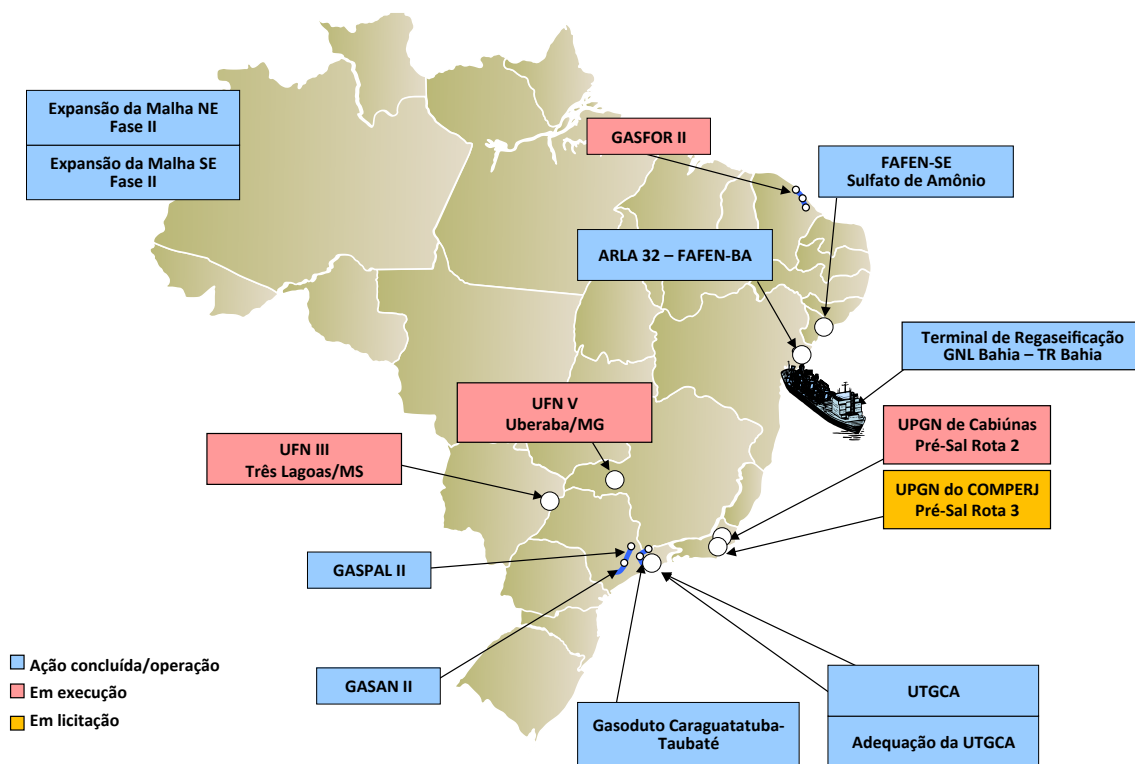


FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



FERTILIZANTES E GÁS NATURAL

Principais Resultados

Gás Natural – Destaques

Obras concluídas

- Expansão da Malha Sudeste – Fase II em 29/05/2014
- Terminal de Regaseificação da Bahia em 24/01/2014
- Expansão da Malha Nordeste – Fase II em 30/11/2012
- Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba – UTGCA em 30/04/2012
- GASAN II – Gasoduto Mauá-São Bernardo do Campo – SP – 35 km em 14/10/2011
- GASPAL II – Gasoduto Guararema-Mauá – SP – 60 km em 07/10/2011
- GASTAU – Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté – SP – 96 km em 31/03/2011

Operação iniciada

- Adequação da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba – UTGCA em 12/03/2014

Obras em andamento

- Unidade de Processamento de Gás Natural de Cabiúnas – Pré-Sal Rota 2 – 86% realizados

Unidades de Fertilizantes – Destaques

Obras concluídas

- ARLA 32 – FAFEN-BA em 11/06/2012

Operação iniciada

- Produção de Sulfato de Amônio – FAFEN/SE em 01/05/2014

Obras em andamento

- Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III/MS – 71% realizados
- Unidade de Fertilizantes Nitrogenados V/MG – 10% realizados

FERTILIZANTES E GÁS NATURAL

Ações Significativas

Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN III – Três Lagoas/MS



Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN V – Uberaba/MG



UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS - UFN III

Três Lagoas/MS



Montagem da Unidade de Ureia

DESCRIÇÃO: Implantação de Unidade de Produção de ureia e amônia em Três Lagoas (MS) para atender à demanda crescente de fertilizantes nitrogenados no Brasil. A amônia produzida terá uso cativo na produção de ureia, e seu excedente será ofertado ao mercado

UF: MS META: 1.223 mil ton/ano de ureia e 70 mil ton/ano de amônia

DATA DE OPERAÇÃO: 31/03/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 67 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 597 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 71% realizados até 30/04/2014
- Concluída a montagem eletromecânica do forno reformador em 07/04/2014

PROVIDÊNCIA

- Realizar 84% da obra até 31/08/2014



UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS - UFN V

Uberaba/MG



UFN V – Terraplanagem

DESCRIÇÃO: Implantação de Unidade de Amônia em Uberaba (MG) para atendimento à demanda da região do Triângulo Mineiro e sua área de influência, agregando valor e flexibilidade à cadeia de gás natural

UF: MG META: 519 mil ton/ano de amônia

DATA DE OPERAÇÃO: 31/03/2017

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2017

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 234 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,8 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 10% realizados até 30/04/2014
- Assinado o contrato de construção e montagem da planta de fertilizantes em 31/03/2014
- Assinado termo de compromisso para suprimento do gás natural com a GASMIG em 03/05/2014
- Iniciada a mobilização do canteiro para as obras da planta de fertilizantes em 17/05/2014

PROVIDÊNCIA

- Realizar 17% da obra até 31/08/2014



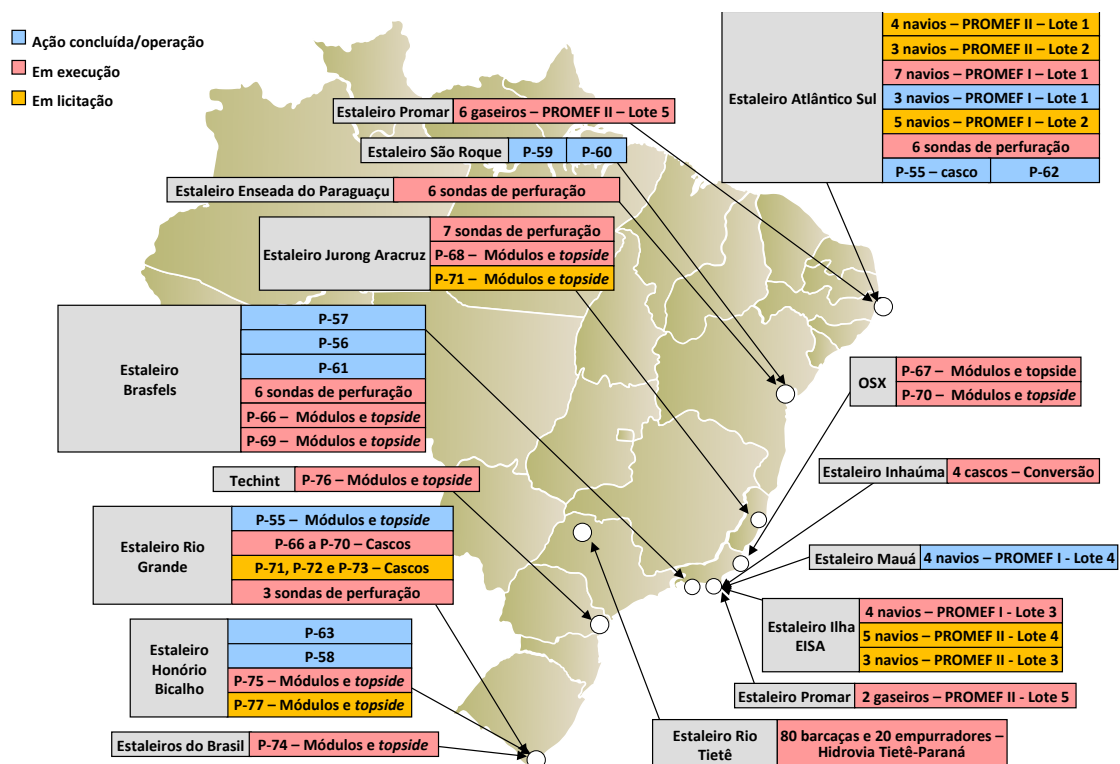
REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

Petroleiros e Plataformas



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Principais Resultados

PETROLEIROS – 7 navios entregues, 14 em construção e 25 contratados

PROMEF I – 4 lotes – 23 navios de grande porte

- Lote 1 – Estaleiro Atlântico Sul/PE – 3 navios entregues e 5 em construção – 57% realizados
 - Entregue o terceiro navio “Dragão do Mar” em 16/12/2013
 - Entregues o primeiro e segundo navio, respectivamente, em 25/05/2012 e 20/05/2013
- Lote 3 – Estaleiro Ilha – EISA/RJ – 4 navios em construção – 66% realizados
- Lote 4 – Estaleiro Mauá/RJ – 4 navios entregues – Concluído
 - Entregue o quarto navio “José Alencar” em 10/10/2013
 - Entregues do primeiro ao terceiro navio, respectivamente, em 25/11/2011, 09/07/2012 e 17/01/2013

PROMEF II – 5 lotes – 23 navios de grande porte

- Lote 5 – Estaleiro VARD PROMAR/PE – 5 navios em construção – 30% realizados

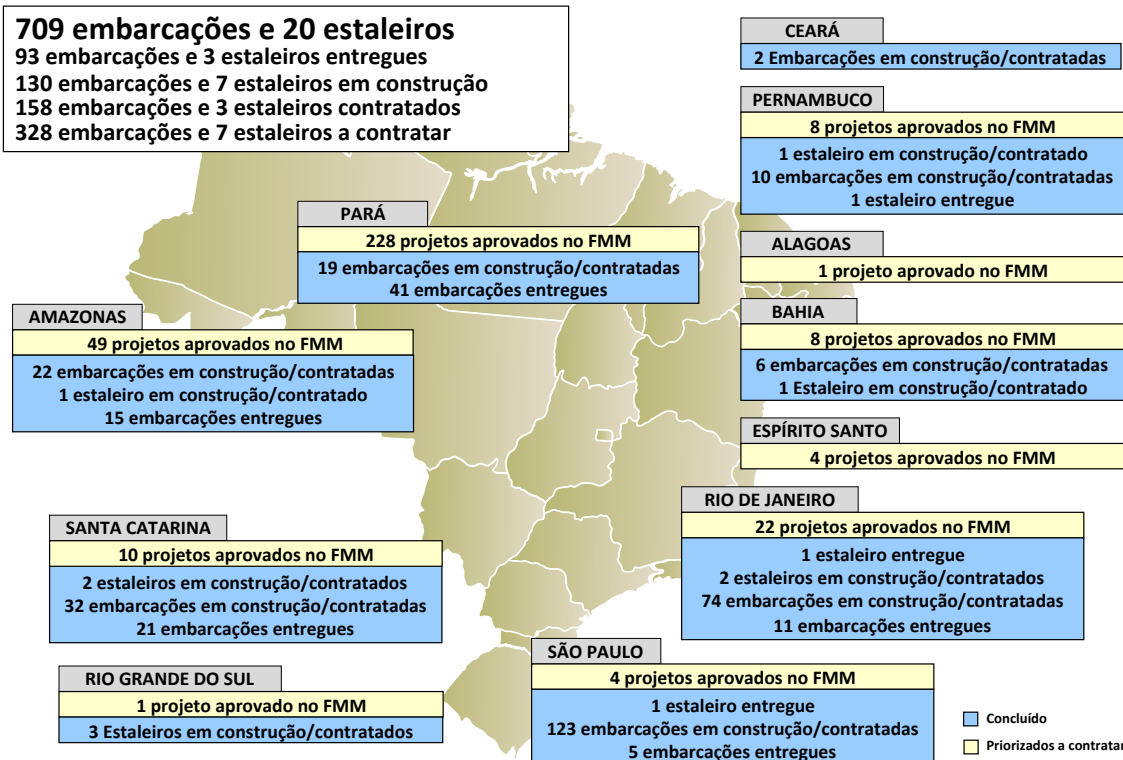
SONDAS – 9 em construção e 19 contratados

Sondas de perfuração – 5 lotes – 28 sondas de perfuração para o Pré-Sal

- 7 sondas – Estaleiro Jurong Aracruz /ES – 2 sondas em construção – 24% realizados
- 6 sondas – Estaleiro Brasfels/RJ – 2 sondas em construção – 21% realizados
- 6 sondas – Estaleiro Atlântico Sul/PE – 3 sondas em construção – 15% realizados
- 3 sondas – Estaleiro Rio Grande/RS – 1 sonda em construção – 12% realizados
- 6 sondas – Estaleiro Enseada/BA – 1 sonda em construção – 10% realizados

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Empreendimentos contratados a partir de 2011 e prioridades vigentes



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Programa de Financiamento da Marinha Mercante – Resultados a partir de 2011

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante

197 empreendimentos entregues

- 39 embarcações de apoio à navegação – 3 no AM, 1 no PA, 3 no CE, 2 em SE, 1 na BA, 3 no RJ, 10 em SP e 16 em SC
- 65 embarcações de apoio à plataforma – 1 no PA, 4 no CE, 21 no RJ, 14 em SP, e 25 em SC
- 87 embarcações de carga – 23 no AM, 52 no PA, 3 em PE e 9 no RJ
- 6 estaleiros – 1 em PE, 3 no RJ, 1 em SP e 1 em SC

394 empreendimentos contratados

- 130 embarcações de apoio à plataforma – 2 no PA, 2 no CE, 2 no PE, 6 na BA, 64 no RJ, 16 em SP e 38 em SC
- 30 embarcações de apoio à navegação – 3 no RJ, 12 em SP e 15 em SC
- 221 embarcações de carga – 37 no AM, 58 no PA, 8 em PE, 18 no RJ e 100 em SP
- 13 estaleiros – 1 no AM, 2 em PE, 1 na BA, 3 no RJ, 1 em SP, 2 em SC e 3 no RS

Priorização de recursos para a contratação de:

- 3 embarcações de apoio à navegação
- 46 embarcações de apoio à plataforma
- 277 embarcações de carga
- 2 embarcações de passageiros
- 7 estaleiros

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Ações Significativas

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



PROME I – Lote 4 – Mauá/RJ



PROME I – Lote 1 – Atlântico Sul/PE



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



Estaleiro Enseada - BA

DESCRIÇÃO: Financiamento do Fundo de Marinha Mercante às empresas brasileiras para a construção de embarcações e unidades industriais para a construção naval

UF: Nacional

META: Programa contínuo

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

VALOR CONTRATADO 2011-2014: R\$ 26,6 bilhões



Empreendimentos contratados – R\$ bilhões

TIPO	META ORIGINAL PAC 2011-2014	CONTRATADO ATÉ ABRIL/2014	% DE CONTRATAÇÃO ATÉ ABRIL/2014
381 Embarcações	31,0	19,0	86%
13 Estaleiros		7,6	
TOTAL		26,6	

Empreendimentos priorizados aguardando contratação – R\$ bilhões

TIPO	ATÉ ABRIL/2014
328 Embarcações	18,3
7 Estaleiros	5,8
TOTAL	24,1

PROMEF I - LOTE 1

10 Petroleiros - Estaleiro Atlântico Sul/PE



Navio "Henrique Dias" no cais de acabamento

DESCRIÇÃO: Construção de 10 navios tipo Suezmax (157.700 toneladas de porte bruto) para transporte de petróleo, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras – Promef, no Estaleiro Atlântico Sul - PE

UF: PE

META: 10 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 25/05/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2017

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 464 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,9 bilhão

INVESTIMENTO PREVISÃO PÓS 2014: R\$ 1,0 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Lote em andamento com 57% realizados até 30/04/2014
- Realizado o lançamento do quarto navio "Henrique Dias" em 29/03/2014
- Entregues 3 dos 10 navios contratados

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 67% do lote até 31/08/2014
- Realizar o lançamento do quinto navio até 31/08/2014





RESULTADOS DO 10º BALANÇO

SISTEMA LOGÍSTICO DE ETANOL

GO/MG/SP



Construção do Terminal de Etanol de Uberaba

DESCRIÇÃO: Sistema de escoamento integrando a movimentação de álcool nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo com o Rio de Janeiro e São Paulo, prevendo a construção de instalações para coleta, armazenamento e transporte por dutos, permitindo escoar por porto marítimo

UF: GO/MG/SP

META: 10 MM m³/ano – mercado interno
12 MM m³/ano – exportação

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 12/08/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2017

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 3,8 bilhões

EMPREENDEDOR: Lógum – PETROBRAS 20%; COPERSUCAR 20%; COSAN 20%; Odebrecht Transport Participações 20%; Camargo Correa S/A 10% e UNIDUTO 10%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 35% realizados até 30/04/2014
- Obra do trecho Uberaba/Ribeirão Preto em andamento com 80% realizados até 30/04/2014
- Emitida a LP pelo IBAMA do trecho de Itumbiara/Uberaba em 14/02/2014

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 36% até 31/08/2014
- Realizar 98% do trecho Uberaba/Ribeirão Preto até 31/08/2014
- Emissão da LO pelo IBAMA do trecho de Uberaba/Ribeirão Preto até 31/08/2014





Usina Hidrelétrica de Teles Pires • MT-PA





EIXO

CIDADE MELHOR

EIXO

CIDADE MELHOR

O **Eixo Cidade Melhor** do PAC 2 apoia a realização de empreendimentos de Saneamento, Prevenção em Áreas de Risco, Pavimentação e Mobilidade Urbana. Os investimentos são feitos em parceria com os governos estaduais, municipais e com o setor privado.

Em **Saneamento**, as ações totalizam 3.313 empreendimentos contratados das seleções realizadas entre 2007 e 2009. Esses investimentos somam R\$ 24,8 bilhões, a execução média é de 71% e irão beneficiar 7,6 milhões de famílias em 1.923 municípios de 26 estados e no Distrito Federal. Dos empreendimentos contratados, 1.130 foram concluídos no PAC 2, como a implantação do sistema de esgotamento sanitário de Ponta da Cadeia em Porto Alegre (RS), que integra as obras de despoluição dos Vales dos Rios dos Sinos, Guaíba (RS) e Gravataí (RS), no valor de R\$ 224 milhões, beneficiando mais de 90 mil famílias.

Muitos empreendimentos encontram-se em estágio avançado, como a obra de ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Itanhaém (SP), com investimentos de R\$ 187 milhões e 84% de execução. A obra beneficiará mais de 78 mil famílias.

Até junho deste ano, o PAC 2 selecionou 4.635 empreendimentos de saneamento, dos quais 54% estão contratados. Essas ações representam R\$ 25,2 bilhões de novos investimentos que incluem obras de esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e saneamento integrado. Os projetos selecionados no PAC 2 beneficiarão 3.613 municípios em todos os estados do Brasil. Desses empreendimentos, 46% estão em obras, entre eles a ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Mauá (SP), com 68% de execução.

Em **Prevenção em Áreas de Risco**, foram selecionados 480 empreendimentos de drenagem e 148 de contenção de encostas desde 2007, visando amenizar os efeitos das inundações e prevenir deslizamentos.

Nas ações de **Drenagem**, há 211 empreendimentos selecionados entre 2007 e 2009, totalizando investimentos de R\$ 5,3 bilhões, que irão beneficiar 114 municípios em 18 estados. Essas obras estão com execução média de 62% e reduzirão significativamente os danos causados pelas inundações. Como exemplo, a conclusão das obras de implantação do Programa de Recuperação Ambiental da Bacia de Jacarepaguá, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), no valor de R\$ 131,5 milhões.

Da seleção de obras ocorrida em 2011, estão contratados todos os 132 empreendimentos que representam investimentos de R\$ 3,7 bilhões, dos quais 86% estão em obras, beneficiando 105 municípios em 20 estados. Destaca-se o andamento das obras de drenagem urbana sustentável nos municípios de Betim (MG), no valor de R\$ 34,7 milhões, e São Bernardo do Campo (SP), com investimento de R\$ 105,5 milhões, ambas com mais de 50% de execução.

No âmbito do **Plano de Gestão de Risco e Resposta a Desastres Naturais**, foram selecionados, em 2012 e 2013, mais 137 empreendimentos que beneficiarão 159 municípios nos 14 estados que apresentam os maiores índices de mortes e de desalojados em decorrência de desastres naturais. Esses investimentos totalizam R\$ 7,9 bilhões em obras, como as de macrodrenagem no Córrego Túnel Camarões, em Belo Horizonte (MG), que somam R\$ 101,6 milhões.

Na área de **Contenção de Encostas**, os 109 empreendimentos contratados na seleção de 2011 beneficiam 68 municípios em dez estados, totalizando R\$ 583 milhões. Desses empreendimentos, 98% estão em execução. Em 2012 e 2013, também pelo Plano de Gestão de Risco, foram selecionados mais 39 empreendimentos, com investimentos de R\$ 1,7 bilhão, distribuídos em 41 municípios de seis estados. Entre as intervenções contratadas, destaca-se a conclusão das obras de contenção de encostas no município de Niterói (RJ), no valor de R\$ 8,9 milhões, beneficiando cerca de 1.900 famílias.

O PAC 2 investe em **Mobilidade Urbana** nas grandes e médias cidades brasileiras, contribuindo para transformar o transporte público nos centros urbanos do País, além de promover a integração entre os modos de transporte, reduzindo o tempo de deslocamento nas principais capitais e melhorando a qualidade de vida dos cidadãos.

Importantes obras estão sendo realizadas em todas as regiões brasileiras. Até junho deste ano, o PAC 2 concluiu 14 obras de mobilidade como: trecho Lapa-Acesso Norte da Linha 1 do metrô de Salvador (BA), aquisição de 15 novos Trens Unidade Elétrica (TUE) para o metrô de Recife (PE), BRT da Área Central e o Centro de Controle e Operação, em Belo Horizonte (MG), ampliação da DF-047, em Brasília (DF), requalificação da Rodoferroviária, em Curitiba (PR), e o trem urbano São Leopoldo-Novo Hamburgo, na região metropolitana de Porto Alegre (RS).

Outros 14 empreendimentos estão em fase final de obras e já operam, oferecendo à população novas opções de transporte público de qualidade, como a Linha Sul do metrô de Fortaleza (CE), os BRTs Leste-Oeste e Norte-Sul, além da Via Mangue, em Recife (PE), a via de acesso ao aeroporto São Gonçalo do Amarante, em Natal (RN), o BRT Eixo Sul, em Brasília (DF), o BRT Transcarioca, no Rio de Janeiro (RJ), os BRTs Cristiano Machado e Antônio Carlos, em Belo Horizonte (MG), e o BRT Marechal Floriano e a via Aeroporto-Rodoferroviária, em Curitiba (PR).

Estão em andamento dez obras de *Bus Rapid Transit* (BRTs), 18 corredores de ônibus, um monotrilha, três sistemas de monitoramento, dois terminais, seis vias, cinco Veículos Leves sobre Trilhos (VLT), dois metrôs, duas estações de metrô e um corredor fluvial. As cidades beneficiadas por essas obras são: Ananindeua, Belo Horizonte, Belém, Brasília, Camaragibe, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Maceió, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São José dos Pinhais, São Paulo, Santos e São Vicente.

Em 2013, foi lançado o Pacto da Mobilidade, que disponibiliza R\$ 50 bilhões adicionais para

ações de mobilidade em grandes centros urbanos e em parceria com estados e municípios.

Até 16 de junho de 2014, os recursos anunciados beneficiam 35 municípios, com 114 obras apoiadas e mais 78 estudos e projetos que podem alavancar futuras obras.

Esses empreendimentos se somam aos demais investimentos do Governo Federal em mobilidade urbana, destinados à construção de metrôs, monotrilhas, aeromóveis, trens urbanos, VLT, BRTs, corredores de ônibus e teleféricos nas principais capitais, grandes e médias cidades brasileiras. São mais de 3.900 quilômetros em obras de transporte coletivo sendo viabilizadas em todo o País e que vão contribuir para tornar o transporte público mais confortável, rápido, seguro e com preço justo.

No PAC 2, 280 municípios e cinco estados têm obras contratadas de **Pavimentação** e qualificação de vias, totalizando R\$ 6,5 bilhões. Outros 1.222 empreendimentos foram selecionados em 2013 e vão beneficiar mais de mil municípios pelo País. No total, são R\$ 13,2 bilhões para mais de mil municípios do País investirem na melhoria e qualificação de suas ruas e acessos urbanos.

Por meio do PAC **Cidades Históricas**, o Governo Federal disponibilizou R\$ 1,6 bilhão para recuperação de monumentos e sítios urbanos de 44 cidades, em 20 estados. Estão em execução, por exemplo, as restaurações da Igreja de São Pedro dos Clérigos, no Recife (PE) e da Igreja da Ordem Terceira de São Domingos, em Salvador (BA). Esses monumentos fazem parte dos 424 empreendimentos que têm sua restauração garantida com os recursos do Governo Federal.

O PAC 2 também está investindo R\$ 201,7 milhões para promover a inclusão digital de 262 municípios selecionados em 2013. O PAC **Cidades Digitais** vai melhorar a qualidade da gestão e dos serviços públicos por meio da instalação de redes de fibra óptica, pontos públicos de acesso à internet, sistemas de governo eletrônico e capacitação de servidores públicos.



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

R\$ 40,8 bilhões contratados

Seleções	Saneamento*	R\$ bilhões	
		Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento ao Setor Público	19,4	19,4
	Municípios com menos de 50 mil hab. – OGU	1,6	1,6
	Financiamento ao Setor Privado	3,8	3,8
	TOTAL	24,8	24,8
2011	Grupo 1, 2 e 3	7,6	7,4
2012	Grupo 1	6,9	5,8
2013	Grupo 1 e 2	6,0	-
2014	Grupo 3	1,9	-
2011-2014	Financiamento ao Setor Privado	2,8	2,8
	TOTAL	25,2	16,0

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Grupo 2 – Municípios entre 50 e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 e 100 mil hab. no S e SE

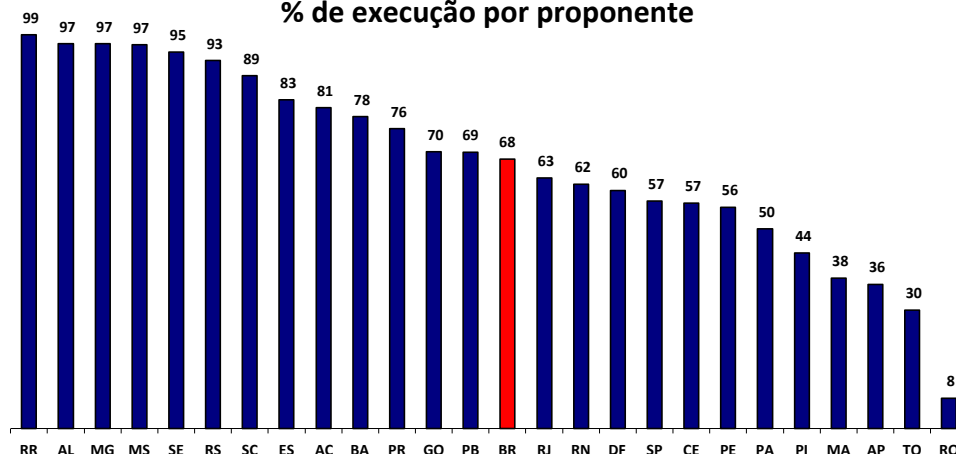
Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 506 empreendimentos em 25 estados e 407 municípios
R\$ 10,7 bilhões – 99% de obras iniciadas – 68% de execução

Estados e companhias estaduais % de execução por proponente



Data de Referência: 30/04/2014

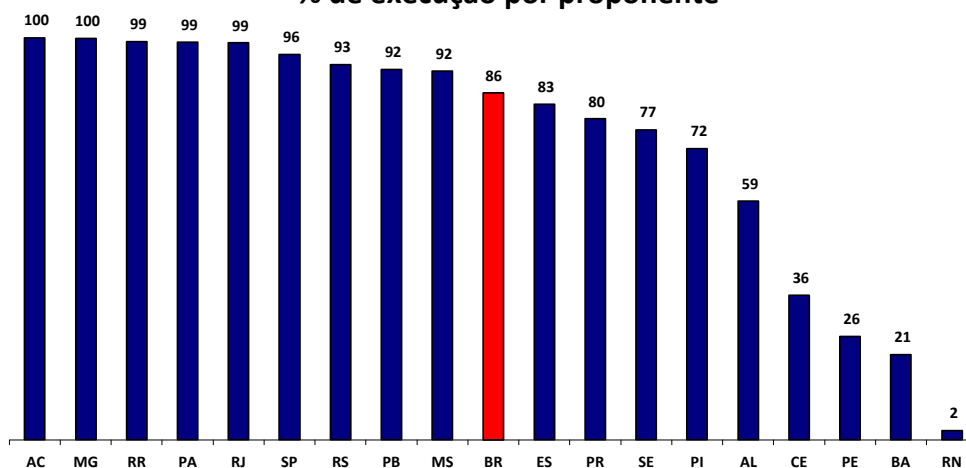
SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 41 empreendimentos em 18 estados e 18 municípios
R\$ 1,5 bilhões – 100% de obras iniciadas – 86% de execução

Capitais

% de execução por proponente



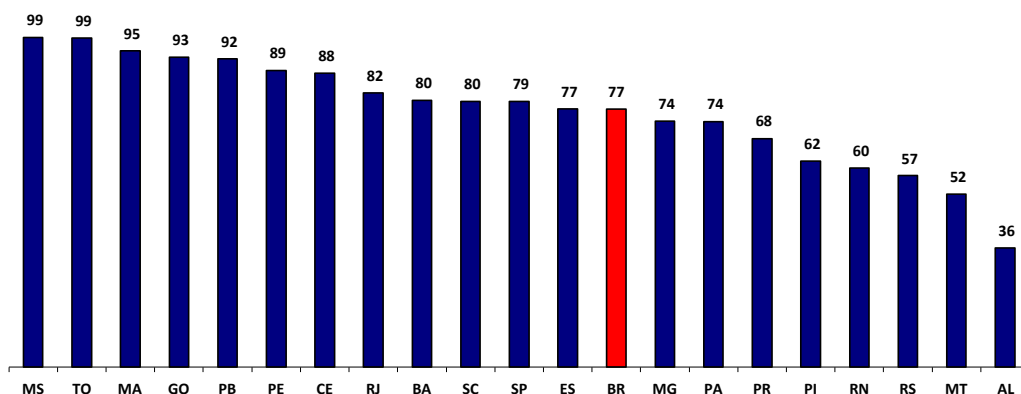
Data de Referência: 30/04/2014

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 276 empreendimentos em 20 estados e 169 municípios
R\$ 4,2 bilhões – 100% de obras iniciadas – 77% de execução**

Demais municípios % de execução por proponente



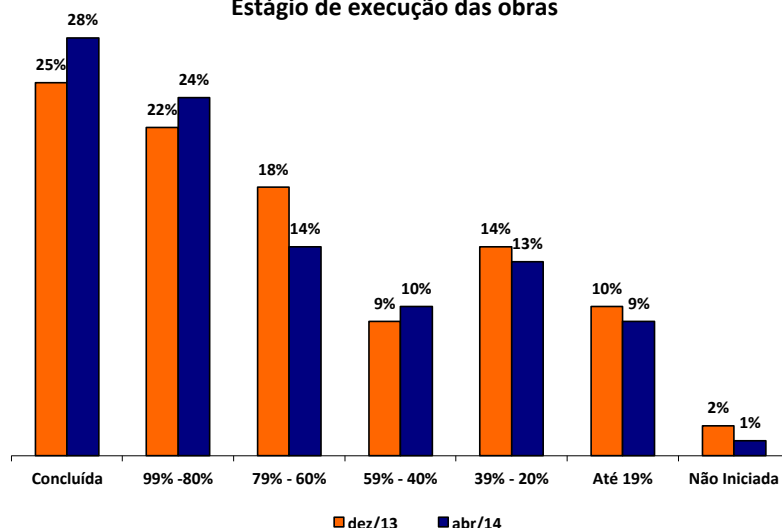
Data de Referência: 30/04/2014

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 823 empreendimentos em
26 estados e 516 municípios – R\$ 16,4 bilhões
99% de obras iniciadas**

Estágio de execução das obras



Região/UF	Repse contratado R\$ milhões	% em obras
Norte	1.429,0	86
AC	265,6	100
AP	58,8	100
PA	543,1	100
RO	333,0	41
RR	213,0	100
TO	15,5	100
Nordeste	4.108,9	100
AL	146,6	100
BA	1.201,1	100
CE	733,6	100
MA	258,3	100
PB	208,8	100
PE	842,5	100
PI	213,2	100
RN	335,2	100
SE	169,7	100
Sudeste	7.423,2	99
ES	462,0	100
MG	1.062,4	100
RJ	1.405,4	100
SP	4.493,4	99
Sul	2.474,6	100
PR	903,8	100
RS	1.151,5	100
SC	419,3	100
Centro-Oeste	968,5	100
DF	234,3	100
GO	361,9	100
MS	256,3	100
MT	116,0	100
BRASIL	16.404,2	99

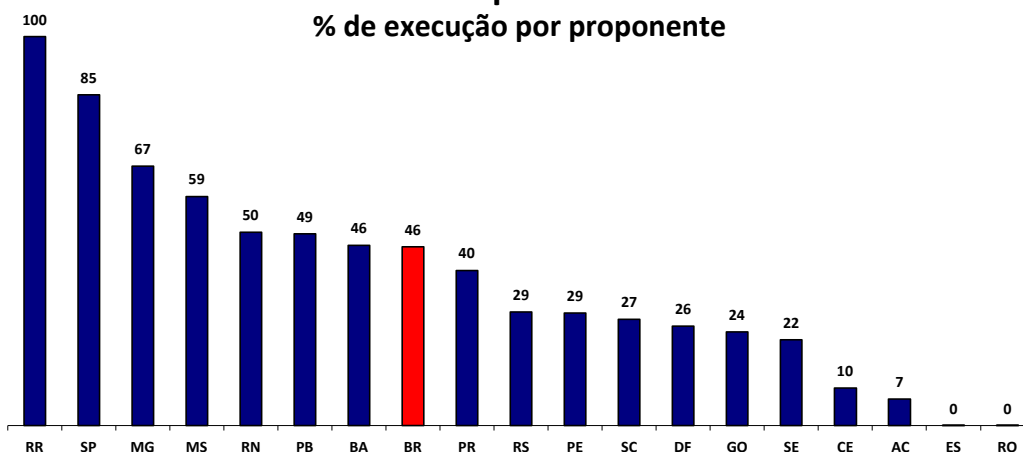
Data de Referência: 30/04/2014

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 55 empreendimentos em 18 estados e
192 municípios – R\$ 2,3 bilhões**

Estados e companhias estaduais % de execução por proponente



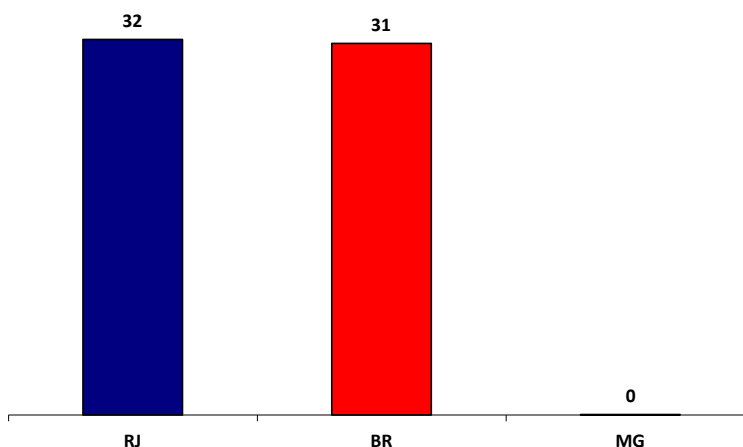
Data de Referência: 30/04/2014

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 2 empreendimentos em 2 estados e
2 municípios – R\$ 283 milhões**

Capitais % de execução por proponente



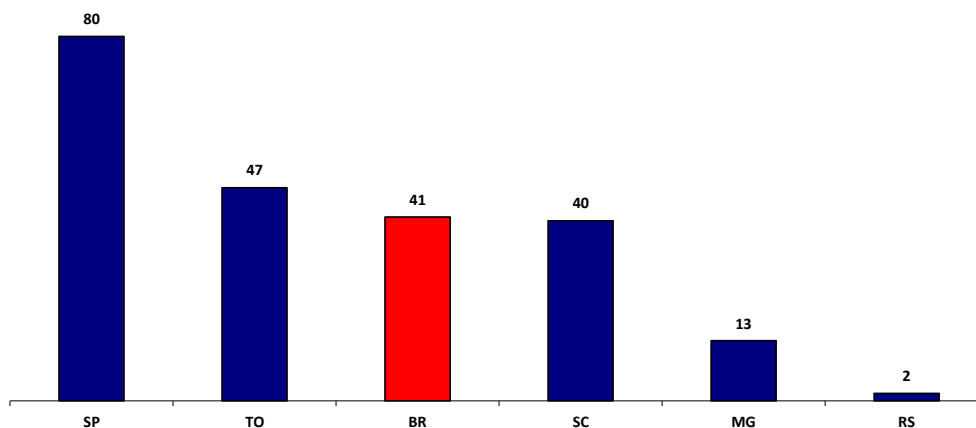
Data de Referência: 30/04/2014

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 8 empreendimentos em 5 estados e 8 municípios – R\$ 394 milhões

Demais municípios
% de execução por proponente



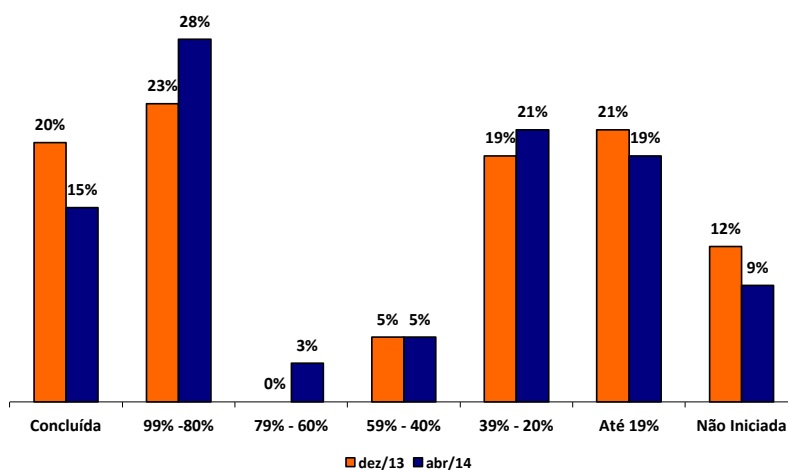
Data de Referência: 30/04/2014

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 65 empreendimentos em 20 estados e 200 municípios – R\$ 3,0 bilhões 91% em obras

Estágio de execução das obras



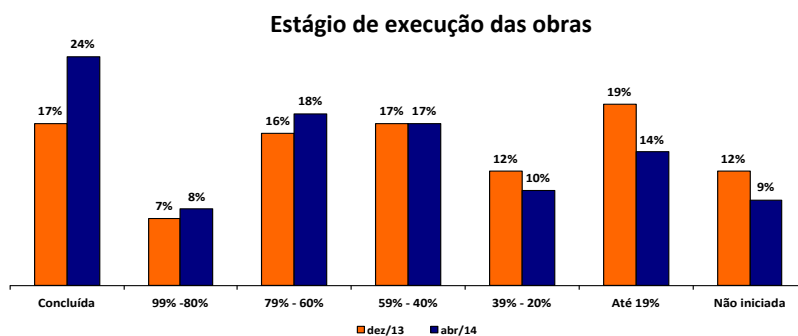
Região/UF	Repse contratado R\$ milhões	% em obras
Norte	308,8	24
AC	1,0	100
RO	233,2	-
RR	73,7	100
TO	0,9	100
Nordeste	455,7	100
BA	336,4	100
CE	54,5	100
PB	4,8	100
PE	21,9	100
RN	1,0	100
SE	37,0	100
Sudeste	1.657,7	98
ES	41,6	51
MG	423,3	98
RJ	280,7	100
SP	912,1	100
Sul	428,5	100
PR	67,4	100
RS	201,0	100
SC	160,1	100
Centro-Oeste	162,1	100
DF	42,0	100
GO	105,3	100
MS	14,9	100
BRASIL	3.012,8	91

Data de Referência: 30/04/2014

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. - FUNASA

Contratados 2.395 empreendimentos em 27 estados e 1.473 municípios – R\$ 1,6 bilhão
91% em obras



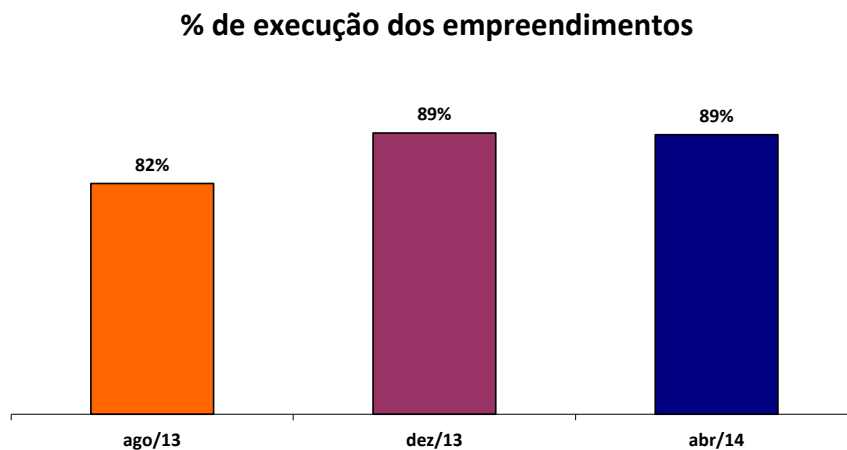
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% em obras
Norte	254,5	96
AC	13,0	92
AM	38,5	96
AP	9,0	72
PA	115,1	95
RO	43,4	100
RR	14,2	100
TO	21,3	100
Nordeste	810,4	91
AL	44,4	99
BA	109,6	98
CE	176,3	91
MA	56,7	83
PB	119,5	97
PE	153,7	90
PI	93,1	85
RN	40,1	100
SE	17,0	56
Sudeste	219,1	80
ES	18,8	87
MG	150,4	83
RJ	31,9	65
SP	18,0	75
Sul	180,9	95
PR	87,6	99
RS	40,3	87
SC	53,0	94
Centro-Oeste	177,3	94
DF	2,0	80
GO	55,0	83
MS	61,9	98
MT	58,4	100
BRASIL	1.642,2	91

Data de Referência: 30/04/2014

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2009

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

30 empreendimentos contratados em 8 estados – R\$ 3,8 bilhões
19 empreendimentos concluídos – 40% do valor total



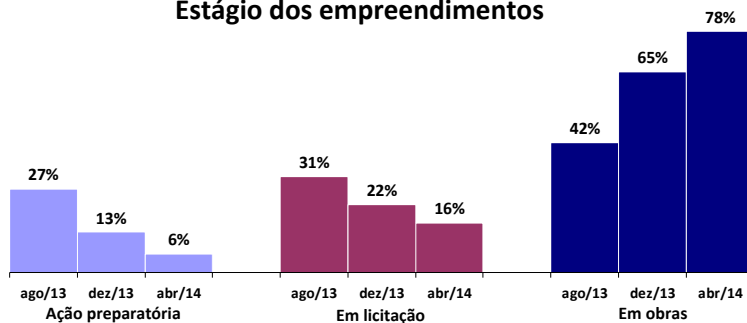
Data de Referência: 30/04/2014

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2011

OGU e Financiamento

**Contratados 433 empreendimentos em
25 estados e 448 municípios – R\$ 5,3 bilhões**

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Repse Contratado R\$ milhões	% em obras
Norte	353,3	99
AC	57,4	100
AP	17,8	94
PA	100,9	100
RO	100,5	99
RR	76,7	100
Nordeste	1.341,1	87
AL	34,6	-
BA	403,5	90
CE	74,5	80
MA	125,2	99
PB	128,5	99
PE	334,2	78
PI	48,4	100
RN	80,0	100
SE	112,2	99
Sudeste	1.901,5	68
ES	40,4	96
MG	430,0	96
RJ	558,8	18
SP	872,3	84
Sul	1.280,3	73
PR	206,4	75
RS	673,1	65
SC	400,8	84
Centro-Oeste	388,7	97
DF	45,6	100
GO	179,6	95
MS	114,0	100
MT	49,4	96
BRASIL	5.264,9	78

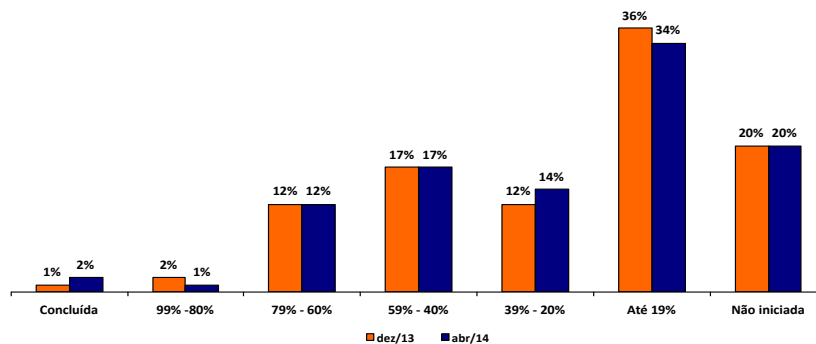
Data de Referência: 30/04/2014

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2011

OGU - FUNASA

**Contratados 1.925 empreendimentos em
26 estados e 1.709 municípios – R\$ 2,2 bilhões
80% em obras**

Estágio de execução das obras

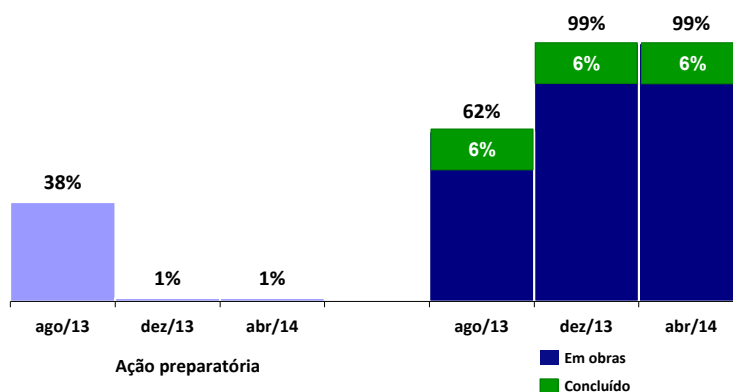


Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% em obras
Norte	174,6	97
AC	2,5	100
AM	11,8	100
AP	6,0	70
PA	51,7	94
RO	93,0	99
RR	3,9	100
TO	5,7	100
Nordeste	860,3	75
AL	65,1	99
BA	182,1	62
CE	124,2	43
MA	34,5	92
PB	138,1	99
PE	107,0	62
PI	100,7	87
RN	89,8	81
SE	18,8	100
Sudeste	482,5	84
ES	61,0	78
MG	296,0	81
RJ	91,6	98
SP	33,9	90
Sul	385,2	79
PR	178,4	93
RS	101,1	49
SC	105,7	83
Centro-Oeste	274,5	82
GO	150,4	87
MS	71,5	59
MT	52,6	100
BRASIL	2.177,1	80

Data de Referência: 30/04/2014

**29 empreendimentos contratados em 9 estados
R\$ 2,8 bilhões – 3 empreendimentos concluídos**

Estágio dos empreendimentos*



* Considera a contratação de novos empreendimentos

Data de Referência: 30/04/2014

**Selecionados 106 empreendimentos em 19 estados e
80 municípios – R\$ 6,9 bilhões**

UF	Selecionado		Contratado	
	Qtde.	R\$ milhões	Qtde.	R\$ milhões
AC	1	24,4	1	24,4
AL	3	145,2	3	145,2
BA	3	147,8	3	147,8
CE	4	96,3	4	96,3
DF	4	79,9	4	79,9
GO	11	627,4	11	627,4
MA	1	214,5	1	214,5
MG	10	307,6	10	307,6
MT	2	247,9	2	247,9
PA	4	310,7	2	15,7
PE	1	446,1	1	446,1
PI	1	11,7	1	11,7
PR	17	355,9	15	340,2
RN	2	504,0	2	504,0
RR	2	244,1	2	244,1
RS	21	954,5	19	816,2
SC	2	121,4	2	121,4
SE	1	150,0	1	150,0
SP	16	1.900,2	9	1.265,7
TOTAL	106	6.889,6	93	5.806,1

Data de Referência: 30/04/2014

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2013

OGU e Financiamento

Selecionados 152 empreendimentos em 23 estados e 134 municípios – R\$ 6 bilhões

UF	Selecionado	
	Qtde.	R\$ milhões
AC	1	2,4
AL	2	14,3
AM	1	2,3
BA	8	476,5
CE	15	198,3
DF	1	4,7
ES	4	50,1
GO	11	396,0
MA	2	24,2
MG	17	585,3
MS	3	88,6
MT	3	192,1
PA	5	218,4
PB	5	391,7
PE	3	275,6
PR	6	167,1
RJ	10	399,1
RN	5	335,3
RO	4	247,7
RS	9	225,8
SC	4	157,9
SE	3	179,1
SP	30	1.385,1
TOTAL	152	6.017,6

Data de Referência: 30/04/2014

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2014

OGU FUNASA

Selecionados 349 empreendimentos em 24 estados e 349 municípios – R\$ 1,9 bilhão

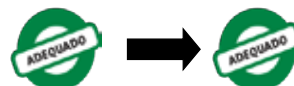
UF	Selecionado	
	Qtde.	R\$ milhões
AC	1	16,5
AL	3	46,4
BA	10	83,9
CE	10	67,1
ES	3	18,8
GO	36	210,5
MA	6	53,4
MG	74	387,0
MS	11	35,9
MT	5	25,3
PA	7	49,7
PB	36	122,0
PE	11	75,8
PI	12	80,3
PR	30	146,3
RJ	4	54,8
RN	12	45,4
RO	1	20,1
RR	2	16,2
RS	28	99,0
SC	22	105,6
SE	3	32,0
SP	5	29,7
TO	17	61,9
TOTAL	349	1.883,4

Data de Referência: 30/04/2014

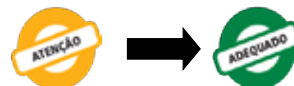
Esgotamento sanitário – Corumbá/MS



Despoluição – Rios dos Sinos, Guaíba e Gravataí/RS
Saneamento integrado – Complexo de Manguinhos/RJ
Esgotamento sanitário – Ananindeua /PA
Esgotamento sanitário – RM de Belo Horizonte/MG



Saneamento integrado – Campinas/SP



Esgotamento sanitário – Baixada Santista/SP
Despoluição – Baía de Todos os Santos/BA
Esgotamento sanitário – Rio Branco/AC
Esgotamento sanitário – Fortaleza/CE



Esgotamento sanitário – Aracaju e Barra dos Coqueiros/SE



Saneamento integrado – Vitória/ES



Esgotamento sanitário – Guarulhos/SP



DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS



ETE Serraria – SES Ponta da Cadeia Vista Geral

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Esteio, Sapucaia do Sul, Guaíba e Canoas. Em Porto Alegre, as principais obras são implantação dos SES de Sarandi e de Ponta da Cadeia
UF: RS
META: 813,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTORES: Estado do Rio Grande do Sul/Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) e Prefeitura de Porto Alegre

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN*
REALIZADO 2007-2010	128,5	82,2
PREVISTO 2011-2014	186,1	380,4

Municípios	Conclusão
Alvorada/Viamão	30/12/2014
Esteio/Sapucaia do Sul	30/12/2014
Canoas	30/06/2014
Guaíba	30/06/2014
Porto Alegre	11/04/2014

RESULTADOS

➤ 98% de execução global – 100% das obras iniciadas



➤ OGU – 96% realizados

➤ SES Alvorada/Viamão – 96% realizados – 121,6 km de rede coletora, 13,4 mil ligações, 2,1 km de emissários, 90% da ETE, 100% da estação elevatória EAF01, 80% da EAF01.1, 98% da EAB01 e 98% EAB02

➤ SES Canoas – 99% realizados – 68,8 km de rede coletora, 5 mil ligações, 5,4 km de emissário, 100% da elevatória EBE-12, 100% EB11A, 100% EB11B, 50% EBE 11C e 100% Travessias, inclusive da BR-116

➤ SES Esteio/Sapucaia – 96% realizados – 149,5 km de rede coletora, 13,4 mil ligações, 99% da ETE, 3 km de linha de recalque e 80% da estação elevatória ELE-1

* Considera aumento no valor do investimento

DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS

RESULTADOS

- FINANCIAMENTO 99% realizados
 - SES Ponta da Cadeia – 100% realizados – obra física concluída
 - SES Sarandi – 100% realizados – obra física concluída
 - SES Guaíba – 93% realizados – ETE, redes coletoras, ligações domiciliares e emissários concluídos, 83% de execução EBE 1; EBE 2 e EBE 3

PROVIDÊNCIAS

- 99% de execução global até 31/08/2014
 - OGU – 98% realizados até 31/08/2014
 - FINANCIAMENTO – Obra física concluída até 31/08/2014

SANEAMENTO INTEGRADO DO COMPLEXO DE MANGUINHOS/RJ



Conjunto Habitacional CCPL

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de assentamentos precários no Complexo Manguinhos. Elevação da linha férrea, implantação de rede de abastecimento de água, rede coletora e ligações domiciliares de esgoto, drenagem de águas pluviais, sistema viário, construção de equipamentos públicos, construção de 1.774 unidades habitacionais (UH) e aquisição de 1.645 UH para reassentamento de população residente em área de risco
UF: RJ META: 12 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTORES: Estado do RJ e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU*
REALIZADO 2007-2010	357,2
PREVISTO 2011-2014	329,0

RESULTADOS

- 92% de execução global
 - Estado – 91% realizados
 - 77% das 728UH na área da CCPL – 564UH já entregues
 - 86% executado da urbanização da margem do Canal do Cunha
 - Prefeitura – 97% realizados
 - Obra física concluída

PROVIDÊNCIAS

- 95% de execução global até 31/08/2014
 - Estado – 95% realizados até 31/08/2014
 - Prefeitura – 100% realizados até 31/08/2014

* Considera aumento no valor do investimento



SANEAMENTO INTEGRADO EM ANANINDEUA/PA



Galeria Rua São Benedito

DESCRIÇÃO: Erradicação de palafitas e recuperação de áreas degradadas em Jaderlândia e no entorno do Rio Maguari-Açu, com construção de 812 unidades habitacionais (UH), infraestrutura de esgotamento sanitário, ampliação de rede de água, ampliação de rede de energia, drenagem de águas pluviais, macrodrenagem, pavimentação, regularização fundiária, construção de espaços para esporte e lazer, postos de saúde e creche-escola

UF: PA

META: 6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Ananindeua

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,2
PREVISTO 2011-2014	74,2

RESULTADOS

- 48% realizados
 - 330 UH entregues em Jaderlândia
 - 27% das obras de esgotamento sanitário
 - 41% das obras de drenagem
- Aprovação da reprogramação para liberação de novas frentes de obra



PROVIDÊNCIA

- 50% de execução até 31/08/2014

ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA RM DE BELO HORIZONTE/MG



Reatores UASB da ETE Veneza – Ribeirão das Neves

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário de diversos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ligações prediais, redes coletoras, interceptores, emissários, estações elevatórias e estações de tratamento de esgoto

UF: MG

META: 232 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTORES: Estado de Minas Gerais/COPASA e Prefeituras

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	383,6
PREVISTO 2011-2014	172,1

Municípios	Conclusão
Belo Horizonte	14/02/2014
Betim	31/12/2014
Contagem	31/12/2014
Esmeraldas	31/08/2014
Ibirité	01/06/2009
Lagoa Santa	01/03/2011
Matozinhos/Capim Branco	31/12/2012
Outros RM	01/03/2011
Pedro Leopoldo e Confins	14/10/2013
Ribeirão das Neves	31/08/2014
Santa Luzia	14/10/2013
Vespasiano	30/12/2013

RESULTADOS

- 99,2% de execução global – 96% das obras iniciadas, sendo 85% concluídas

- Belo Horizonte – 99% obra física concluída
- Betim – 91%
- Contagem – 99%
- Esmeraldas – 99%
- Ibirité – concluída
- Lagoa Santa – concluída
- Matozinhos/Capim Branco – concluída
- Outros RM – concluída
- Pedro Leopoldo e Confins – obra física concluída
- Ribeirão das Neves – 98%
- Santa Luzia – obra física concluída
- Vespasiano – obra física concluída



PROVIDÊNCIA

- 99,6% de execução global até 31/08/2014

SANEAMENTO INTEGRADO EM CAMPINAS/SP



Obras do Centro Comunitário Jardim São Domingos

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de favelas nos bairros do entorno do Aeroporto de Viracopos, implantação de rede de esgotamento sanitário – ETE Nova América, construção de 185 unidades habitacionais (UH), centros comunitários, pavimentação e drenagem de vias

UF: SP

META: 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Campinas/Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU*
REALIZADO 2007-2010	46,4
PREVISTO 2011-2014	33,3



RESULTADOS

- 86% realizados
 - 96% das redes de esgotos do entorno de Viracopos – do total de 101 km
 - 98% das linhas de recalque de esgotos do entorno de Viracopos – do total de 4,9 km
 - 84% da pavimentação de Itinerários de ônibus do Parque Oziel, Monte Cristo e Gleba B – Fase 2
 - 99% da construção de 85 UH no entorno de Viracopos – Jardim Marisa
 - 43%* das 5 estações elevatórias de esgoto do entorno de Viracopos
 - 22%* de execução da ETE Nova América
 - 90% da construção de 100 UH no Parque Oziel
 - 60% das obras do Centro Comunitário Jardim São Domingos

PROVIDÊNCIA

- 90% realizados até 31/08/2014

* Considera aumento de investimento

ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA BAIXADA SANTISTA/SP



EPC Praia Grande – Sistema de cloração e desodorização

DESCRIÇÃO: Programa de recuperação ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista, que amplia os sistemas de esgotamento sanitário, incluindo a implantação de 7 estações de tratamento de esgoto. O índice de cobertura de coleta e tratamento de esgoto passará de 53% para cerca de 95%

UF: SP

META: 370 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Estado de São Paulo/Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo (SABESP)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	1.211,8
PREVISTO 2011-2014	106,1



RESULTADOS

- 94% de execução global
 - SES Mongaguá – concluído
 - SES Bertioga – 72%
 - SES Cubatão – 85%
 - SES Guarujá – 81%
 - SES Itanhaém – concluído
 - SES Peruíbe – concluído
 - SES Praia Grande – concluído
 - SES Santos – 99%
 - SES São Vicente – 72%

RESTRIÇÃO

- Ritmo lento das obras devido à paralisação de alguns contratos

PROVIDÊNCIAS

- 96% realizados até 31/08/2014
- Adequação do escopo do empreendimento em andamento

Municípios	Conclusão
Bertioga	30/12/2014
Cubatão	30/12/2014
Guarujá	30/11/2014
Itanhaém	31/10/2013
Mongaguá	01/04/2012
Peruíbe	31/10/2013
Praia Grande	31/10/2013
Santos	30/12/2014
São Vicente	30/12/2014

DESPOLUIÇÃO DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS/BA



ETE – Tanque de Aeração e do Decantador
Madre de Deus

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário em 12 municípios da Baía de Todos os Santos – rede coletora, ramais prediais, ligações intradomiciliares, estações elevatórias, linhas de recalque, emissários e estações de tratamento

UF: BA

META: 148,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	68,5	59,9
PREVISTO 2011-2014	110,0	141,0



RESULTADOS

- 54% de execução global
 - OGU – 46% realizados – Candeias, Salvador, Simões Filho e Vera Cruz
 - FINANCIAMENTO – 61% realizados – Cachoeira, Itaparica, Madre de Deus, Maragogipe, Muritiba, Salvador, Santo Amaro, São Félix e São Francisco do Conde

Municípios	Conclusão	Municípios	Conclusão
Cachoeira	31/12/2014	Vera Cruz	31/12/2014
Candeias	31/12/2014	Salvador	31/12/2014
Itaparica	30/10/2013	Santo Amaro	31/12/2014
Madre de Deus	30/10/2013	São Félix	09/12/2011
Maragogipe	30/12/2014	São Francisco do Conde	30/09/2014
Muritiba	30/06/2014	Simões Filho	31/12/2014

RESTRIÇÃO

- Problemas de desapropriação de áreas, morosidade na adequação dos projetos e na aprovação das reprogramações

PROVIDÊNCIA

- 57% de execução global até 31/08/2014

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM RIO BRANCO/AC



Rede coletora – Bacia São Francisco (Bosque)

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Rio Branco, incluindo a construção da ETE Redenção, a ampliação das ETs Conquista e São Francisco, além da implantação de redes coletoras e estações elevatórias

UF: AC

META: 48,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Estado do Acre/Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento (DEPASA)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	9,7	37,5
PREVISTO 2011-2014	26,2	30,0



RESULTADOS

- 68% de execução global
 - OGU – 34% realizados
 - FINANCIAMENTO – 85% realizados – ETE Redenção e São Francisco concluídas, 78,3km de rede coletora, 8.121 ligações domiciliares e 22 estações elevatórias

RESTRIÇÕES

- Distrato com empresas executoras e necessidade de novas licitações
- Aguardando autorização do IPHAN para continuidade das obras em sítio arqueológico descoberto no local

PROVIDÊNCIA

- 70% de execução global até 31/08/2014

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM FORTALEZA/CE



Bacia CE-06 – Rede coletora implantada na Rua Amâncio Pereira

DESCRIÇÃO: Implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Fortaleza para atender as bacias dos rios Siqueira e Cocó – o empreendimento eleva a cobertura de coleta e tratamento de 52% para 63%

UF: CE META: 150,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Estado do Ceará/Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU*	FIN*
REALIZADO 2007-2010	38,9	-
PREVISTO 2011-2014	49,4	147,4



RESULTADOS

- 33%* de execução global
 - OGU – 66%* realizados – 277,4 km de rede coletora, 1,1 km de emissário de recalque, 37,4 mil ligações domiciliares, 6,9 mil ligações intradomiciliares, 675 módulos sanitários, desativação de 2 decanto-digestores e 50 travessias
 - FINANCIAMENTO – 14%* realizados – 118,0 km de rede coletora e 14,2 mil ligações domiciliares

RESTRIÇÃO

- Necessidade de readequações no projeto e revisão da planilha orçamentária (desoneração da folha de pagamento), pendências resultantes de análises de licitação e reprogramação e necessidade de novas licitações (*kits* sanitários)

PROVIDÊNCIA

- 39% de execução global até 31/08/2014

* Considera aumento no valor do investimento com implicações no % executado

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM ARACAJU E BARRA DOS COQUEIROS/SE



Vista da ETE ERQ Oeste

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com execução de redes coletoras e ligações domiciliares nos bairros Atalaia, Coroa do Meio, São Conrado, Grageru, Índio Palentin, Ponto Novo, Jardins, Garcia, Castelo Branco, Augusto Franco e Farolândia, em Aracaju e Barra dos Coqueiros. A obra elevará a cobertura de coleta e o tratamento de 44% para 60% em Aracaju

UF: SE META: 50 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Estado de Sergipe/Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	25,5
PREVISTO 2011-2014	80,4



RESULTADOS

- 84% de execução global
 - 95% ETE ERQ Sul
 - ETE ERQ Oeste – concluída
 - 142 km de rede coletora
 - 3,2 mil ligações prediais
 - 11 estações elevatórias

RESTRIÇÃO

- Necessidade de nova licitação para conclusão das obras e serviços de redes coletoras e ramais

PROVIDÊNCIA

- 85% realizados até 31/08/2014

SANEAMENTO INTEGRADO EM VITÓRIA/ES



Quadra poliesportiva

DESCRIÇÃO: Obras de esgotamento sanitário, abastecimento de água, energia elétrica, sistema viário, drenagem, contenção de encostas, produção de 304 unidades habitacionais (UH), melhoria de 472 UH, construção de 07 equipamentos comunitários, realização de Regularização Fundiária e Trabalho Social na área limitada pela Poligonal 2 que engloba os bairros Forte São João, Cruzamento, Romão, Fradinhos e Alto Jucutuquara

UF: ES

META: 2,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 17/12/2015

EXECUTOR: Prefeitura de Vitória

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	16,6
PREVISTO 2011-2014	34
PREVISTO APÓS 2014	5,5

RESULTADO

- 67% de execução global

PROVIDÊNCIA

- 69% realizados até 31/08/2014



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM GUARULHOS/SP



Sistema São João e Bonsucesso
Execução do Poço de Serviço

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com a construção de duas ETEs e coletores tronco nos sistemas São João e Bonsucesso. Construção de coletores tronco, linhas de recalque e estações elevatórias nas vertentes 2 e 3 da ETE São Miguel. Construção de coletores tronco, interceptores e redes coletoras nas sub-bacias 08 e 09. A obra contribuirá para a elevação do índice de cobertura de coleta de esgoto de 77% para 89% e de tratamento de esgoto de 0% para 55%

UF: SP

META: 200 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2015

EXECUTOR: Prefeitura de Guarulhos/Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarulhos (SAAE)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	211,1
PREVISTO 2011-2014	139,1
PREVISTO 2015-2018	34,7



RESULTADOS

- 78% realizados*
 - 87% * dos sistemas São João e Bonsucesso
 - SES São João – 11,4 km do coletor tronco; concluídos o interceptor e a ETE São João
 - SES Bonsucesso – concluídos o interceptor e a ETE Bonsucesso
 - 33% da vertente 3 da ETE São Miguel – 27,1 km de rede coletora, 10,5 km de coletor tronco, interceptor, emissário e linha de recalque
 - 53% da vertente 2 da ETE São Miguel – 22,1 km de rede coletora e 10,5 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
 - 94% das sub-bacias 08 e 09 – 12,8 km de rede coletora e 6,3 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
 - 100% da complementação das ETE São João e Bonsucesso

RESTRIÇÃO

- Novas licitações para obras remanescentes das Vertentes 2 e 3 e pendências de titularidade das áreas das sub bacias 8 e 9

PROVIDÊNCIA

- 79% realizados até 31/08/2014

* Considera aumento no valor do investimento com implicações no % executado



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

DRENAGEM

R\$ 16,6 bilhões contratados

		R\$ bilhões	
Seleções	Drenagem	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento ao Setor Público	5,3	5,3
2011	Grupos 1 e 2	3,7	3,7
2012-2013	Municípios prioritários para intervenções do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais	7,9	7,7
TOTAL		16,8	16,6

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
Grupo 2 – Municípios entre 50 e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

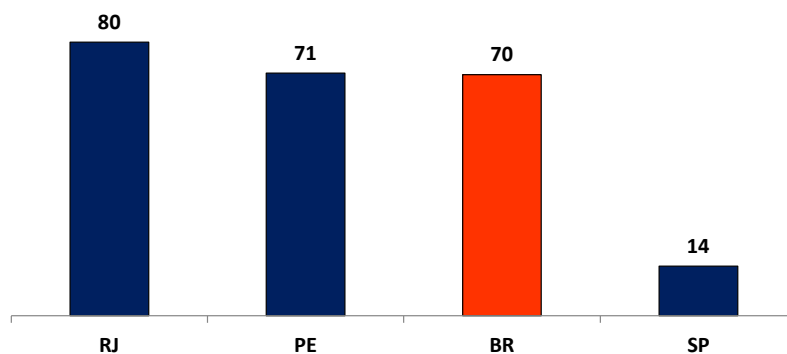
Data de Referência: 30/04/2014

DRENAGEM - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 4 empreendimentos em 3 estados e 11 municípios
R\$ 448,1 milhões – 100% de obras iniciadas – 70% de execução**

Estados e companhias estaduais % de execução por proponente



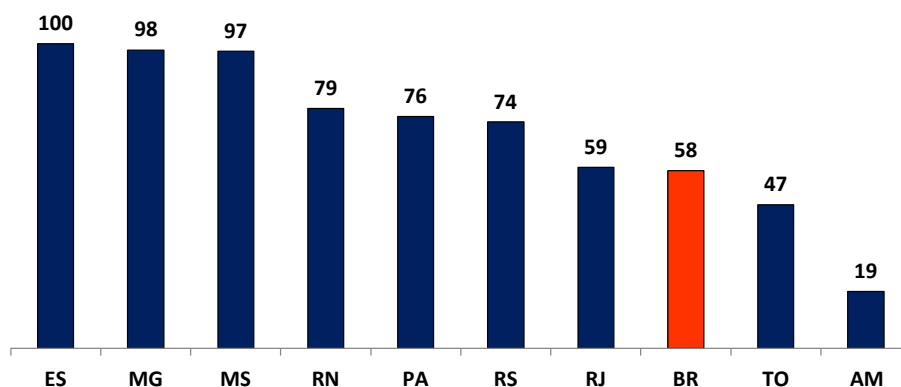
Data de Referência: 30/04/2014

DRENAGEM - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 30 empreendimentos em 9 estados e 9 municípios
R\$ 745,1 milhões – 100% de obras iniciadas – 58% de execução**

Capitais % de execução por proponente



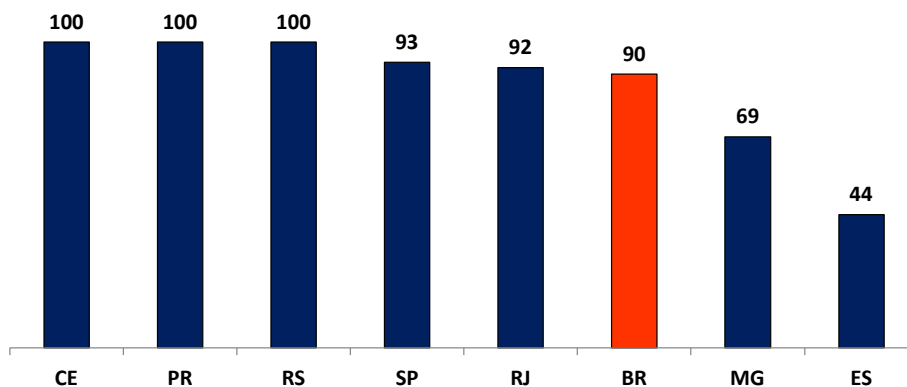
Data de Referência: 30/04/2014

DRENAGEM - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 50 empreendimentos em 7 estados e 39 municípios
R\$ 741,6 milhões - 100% de obras iniciadas - 90% de execução**

Demais municípios % de execução por proponente



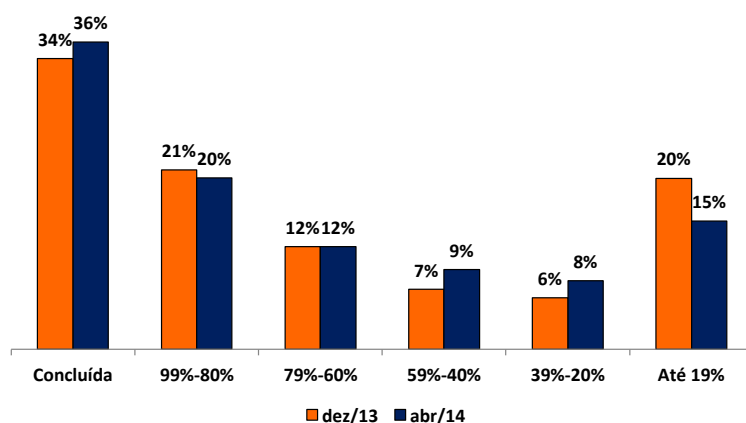
Data de Referência: 30/04/2014

DRENAGEM - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 84 empreendimentos em 13 estados
e 57 municípios - R\$ 1,9 bilhão - 100% em obras**

Estágio de execução das obras



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões
Norte	335,0
AM	209,1
PA	59,4
TO	66,5
Nordeste	174,6
CE	10,2
PE	63,2
RN	101,2
Sudeste	1.274,7
ES	12,7
MG	185,0
RJ	509,6
SP	567,4
Sul	119,4
PR	5,3
RS	114,1
Centro-Oeste	31,1
MS	31,1
BRASIL	1.934,8

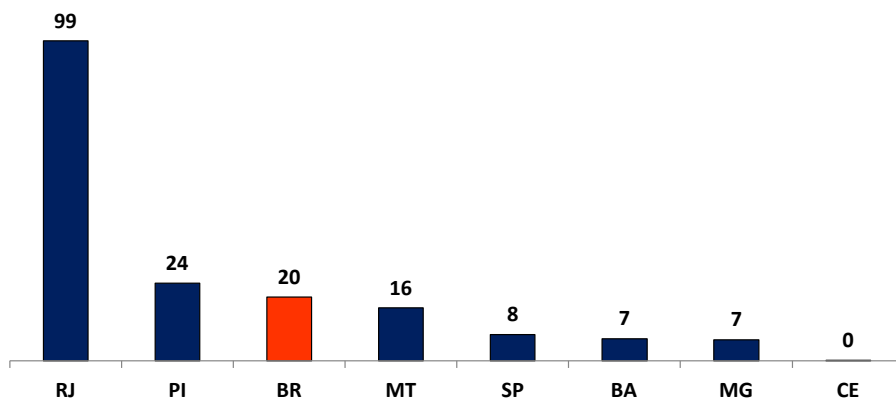
Data de Referência: 30/04/2014

DRENAGEM - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 8 empreendimentos em 7 estados e 18 municípios
R\$ 556,4 milhões – 100% de obras iniciadas – 20% de execução

Estados e companhias estaduais % de execução por proponente



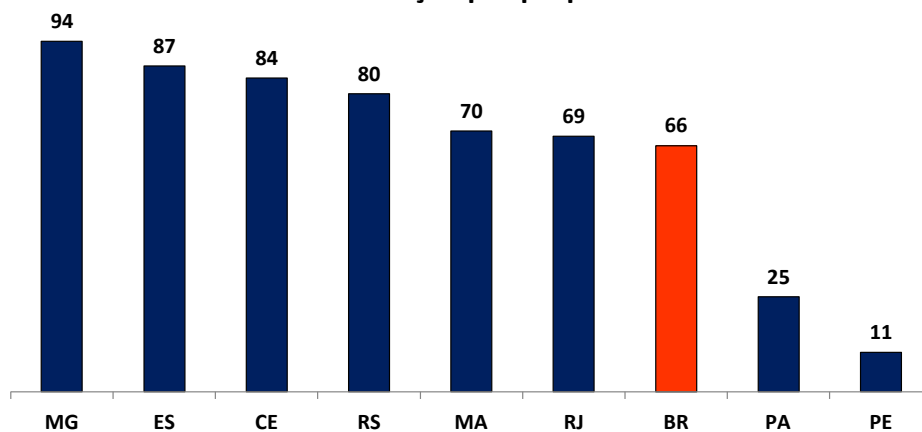
Data de Referência: 30/04/2014

DRENAGEM - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 33 empreendimentos em 8 estados e 8 municípios
R\$ 992,6 milhões – 100% de obras iniciadas – 66% de execução

Capitais % de execução por proponente



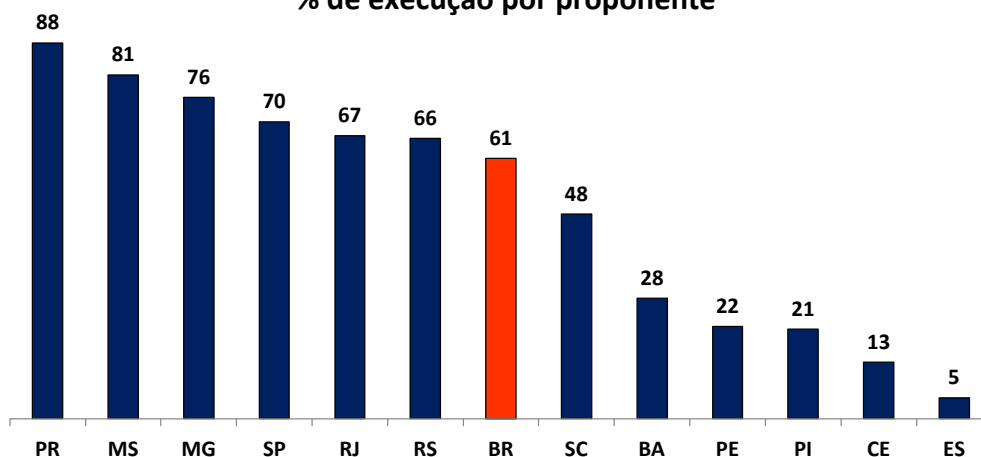
Data de Referência: 30/04/2014

DRENAGEM - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 86 empreendimentos em 12 estados e 59 municípios
R\$ 1,8 bilhão - 98% de obras iniciadas - 61% de execução**

Demais municípios
% de execução por proponente



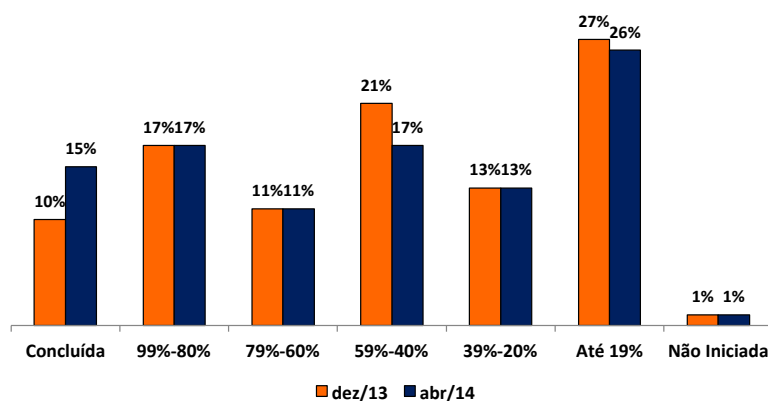
Data de Referência: 30/04/2014

DRENAGEM - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 127 empreendimentos em 15 estados e 79 municípios - R\$ 3,3 bilhões - 99% em obras

Estágio de execução das obras



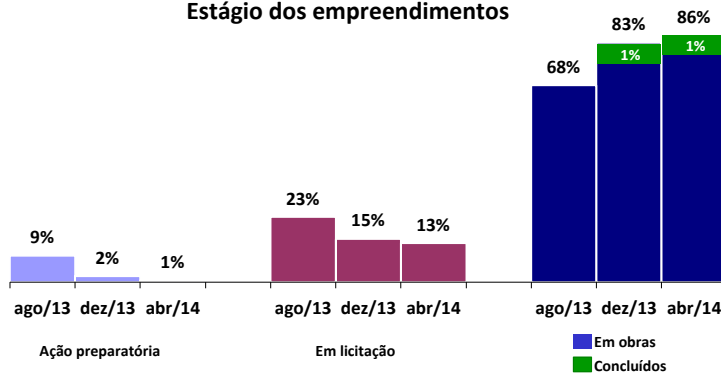
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões
NORTE	128,5
PA	128,5
NORDESTE	615,2
BA	23,5
CE	358,8
PE	165,0
MA	31,9
PI	36,1
SUDESTE	1.889,1
ES	155,8
MG	391,6
RJ	611,9
SP	729,8
SUL	650,5
PR	57,0
RS	253,7
SC	339,8
CENTRO-OESTE	51,6
MS	35,2
MT	16,4
TOTAL BRASIL	3.334,9

Data de Referência: 30/04/2014

**Contratados 132 empreendimentos em
20 estados e 105 municípios – R\$ 3,7 bilhões**

100% contratados

Estágio dos empreendimentos



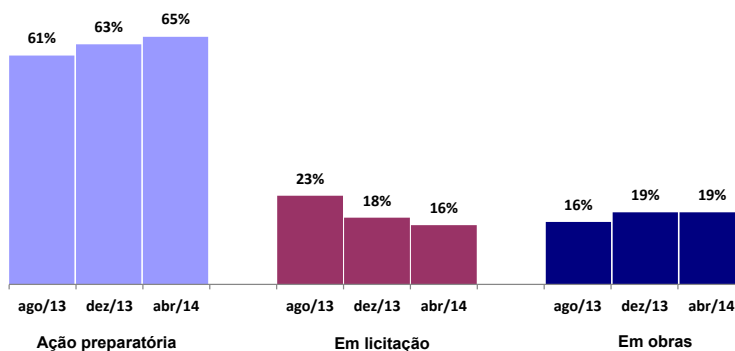
Região/UF	Investimento Contratado R\$ milhões	% em obras
Norte	93,6	43
AM	2,5	100
RO	78,5	31
TO	12,6	100
Nordeste	257,2	89
BA	10,5	16
CE	0,2	-
MA	19,0	-
PB	26,3	100
PE	19,4	98
PI	36,9	100
RN	126,0	100
SE	19,0	100
Sudeste	2.751,5	87
ES	55,5	91
MG	205,3	99
RJ	1.016,6	65
SP	1.474,0	100
Sul	395,4	83
PR	224,5	100
RS	79,2	96
SC	91,8	29
Centro-Oeste	155,7	100
GO	84,5	100
MS	71,3	100
BRASIL	3.653,4	86

Data de Referência: 30/04/2014

**Contratados 137 empreendimentos em
14 estados e 159 municípios – R\$ 7,7 bilhões**

98% contratados

Estágio dos empreendimentos contratados



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
Norte	258,9	44
AM	258,9	44
Nordeste	1.470,8	29
BA	679,1	-
CE	-	-
MA	17,0	100
PB	16,9	-
PE	413,4	99
PI	344,5	-
Sudeste	3.826,9	9
ES	338,1	-
MG	1.015,3	11
RJ	722,9	20
SP	1.750,6	5
Sul	2.151,0	28
PR	770,9	-
RS	780,1	-
SC	600,0	99
BRASIL	7.707,6	19

Data de Referência: 30/04/2014

CONTENÇÃO DE ENCOSTAS

R\$ 2,3 bilhões selecionados

R\$ milhões

Seleções	Drenagem	Selecionado	Contratado
2011	Grupo 1	583,0	583,0
2012-2013	Municípios prioritários para intervenções do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais	1.702,7	1.702,7
	TOTAL	2.285,7	2.285,7

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

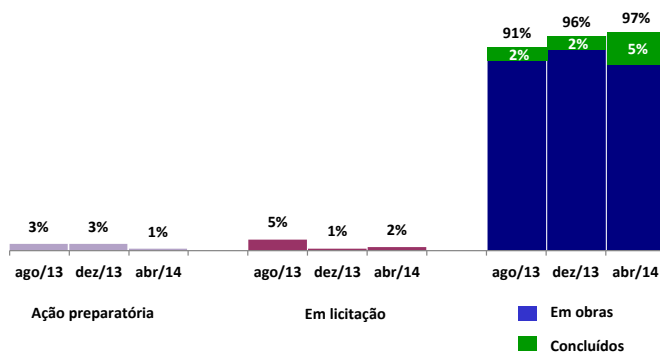
Data de Referência: 30/04/2014

CONTENÇÃO DE ENCOSTAS - SELEÇÃO 2011 OGU

Contratados 109 empreendimentos em
10 estados e 68 municípios – R\$ 583 milhões

100% contratados

Estágio dos empreendimentos contratados



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% em obras
Norte	5,2	100
AM	5,2	100
Nordeste	109,7	92
AL	8,6	100
BA	23,1	89
PE	78,0	93
Sudeste	435,2	99
ES	4,0	89
MG	62,6	98
RJ	185,5	100
SP	183,1	98
Sul	32,1	100
SC	32,1	100
Centro-Oeste	0,7	-
MS	0,7	-
BRASIL	583,0	97

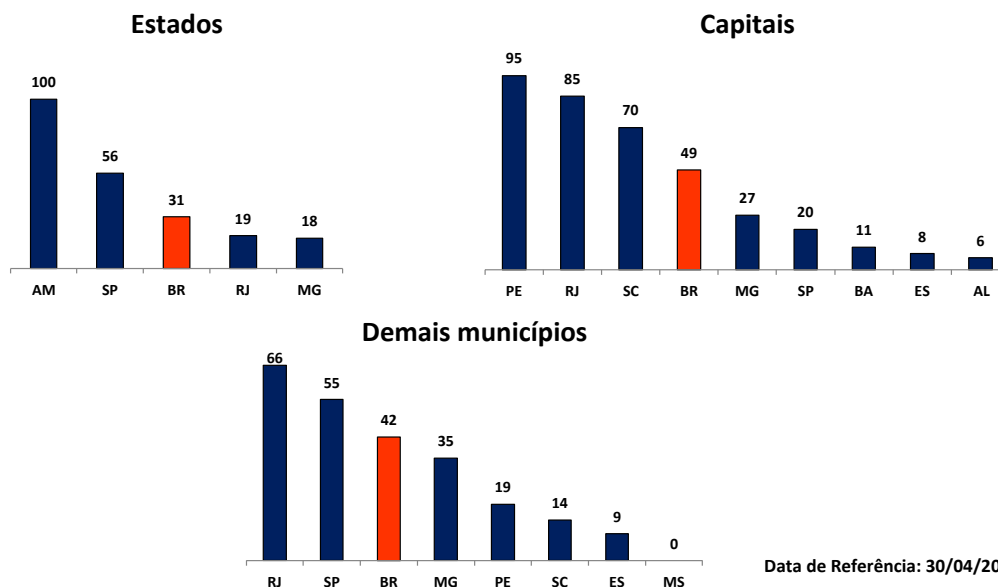
Data de Referência: 30/04/2014

CONTENÇÃO DE ENCOSTAS - SELEÇÃO 2011

OGU

**Contratados 109 empreendimentos em 10 estados e 68 municípios
R\$ 583 milhões – 98% de obras iniciadas – 43% de execução**

% de execução por proponente



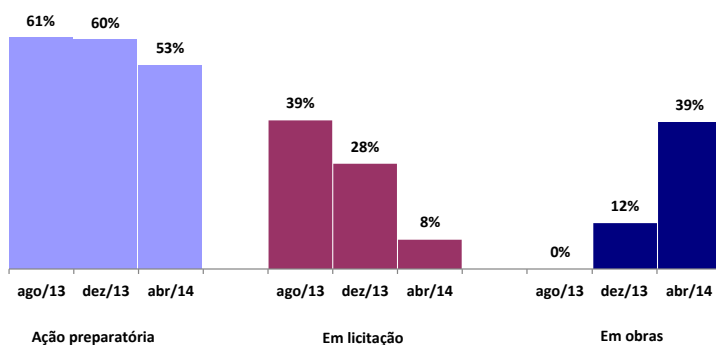
CONTENÇÃO DE ENCOSTAS - SELEÇÃO 2012/2013

OGU

**Contratados 39 empreendimentos em
6 estados e 41 municípios – R\$ 1,7 bilhão**

100% contratados

Estágio dos empreendimentos contratados



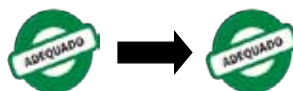
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% em obras
Norte	25,1	100
AM	25,1	100
Nordeste	461,2	34
BA	156,3	100
PE	304,9	-
Sudeste	1.216,4	39
MG	392,8	79
RJ	644,6	26
SP	179,0	-
BRASIL	1.702,7	39

Data de Referência: 30/04/2014

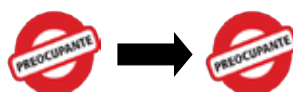
DRENAGEM

Ações Significativas

Drenagem Urbana – Baixada Fluminense/RJ



Drenagem Urbana – Igarapé do Mindu/AM



DRENAGEM URBANA NA BAIXADA FLUMINENSE/RJ



Produção habitacional – Trio de Ouro

DESCRIÇÃO: Macrodrenagem, recuperação ambiental e reassentamento de 2,5 mil famílias residentes nas margens dos rios Botas e Sarapuí, visando ao controle de enchentes nas cidades de Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis e Rio de Janeiro
UF: RJ META: 500 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2014
EXECUTOR: Estado do Rio de Janeiro/INEA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO até 2007-2011	198,7
PREVISTO 2012-2014	139,0

RESULTADOS

- 97% de execução das 960 UH em Trio de Ouro, em São João de Meriti
- 8% de execução das 560 UH em Cobrex, em Nova Iguaçu
- 82% de execução global
 - Conclusão das obras de drenagem
 - 100% das redes de galerias – 4,5 km
 - 100% de desassoreamento dos rios Botas e Sarapuí – 3,31 milhões m³
 - 100% de pavimentação de vias marginais – 13 km
 - 100% das 144 UH em Roldão Gonçalves, em Mesquita
 - 50% das 252 unidades habitacionais (UH) do Conjunto Barro Vermelho, em Belford Roxo



PROVIDÊNCIAS

- 100% de execução das UH em Trio de Ouro até 31/08/2014
- 84% de execução global até 31/08/2014

URBANIZAÇÃO DO IGARAPÉ DO MINDU/AM



Corredor Ecológico

DESCRIÇÃO: Macrodrenagem e urbanização do Igarapé do Mindu para controle de enchentes, incluindo obras de recuperação ambiental, execução de parques lineares, corredor ecológico, reservatórios de acumulação de cheias, pontes e reassentamento de população ribeirinha

UF: AM

META: 48 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	8,8
PREVISTO 2011-2014	200,3



RESULTADOS

- 19% de execução global
 - 46% da elaboração do Plano Diretor de Manejo de Águas Pluviais
 - 7% das obras no primeiro e no segundo trecho do Parque Linear e no Corredor Ecológico
 - Licitação dos projetos básicos das pontes Djalma Batista, Itaúba e Autaz Mirim

RESTRIÇÕES

- Dificuldades com o reassentamento da população ribeirinha ocasionando ritmo lento de execução das obras do parque linear e do corredor ecológico e atraso na licitação das obras do primeiro trecho de recuperação ambiental
- Pendências para análise e aprovação dos projetos do segundo trecho de recuperação ambiental
- Falta de definição sobre questões envolvendo a execução dos reservatórios de amortecimento

PROVIDÊNCIA

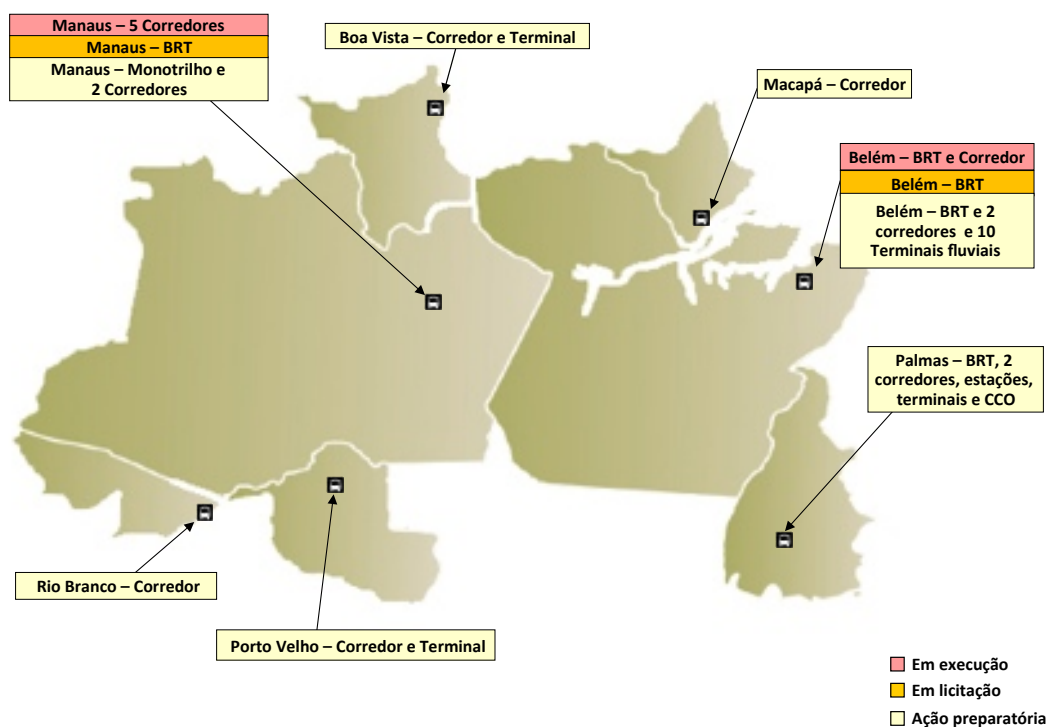
- 20% de execução global até 31/08/2014



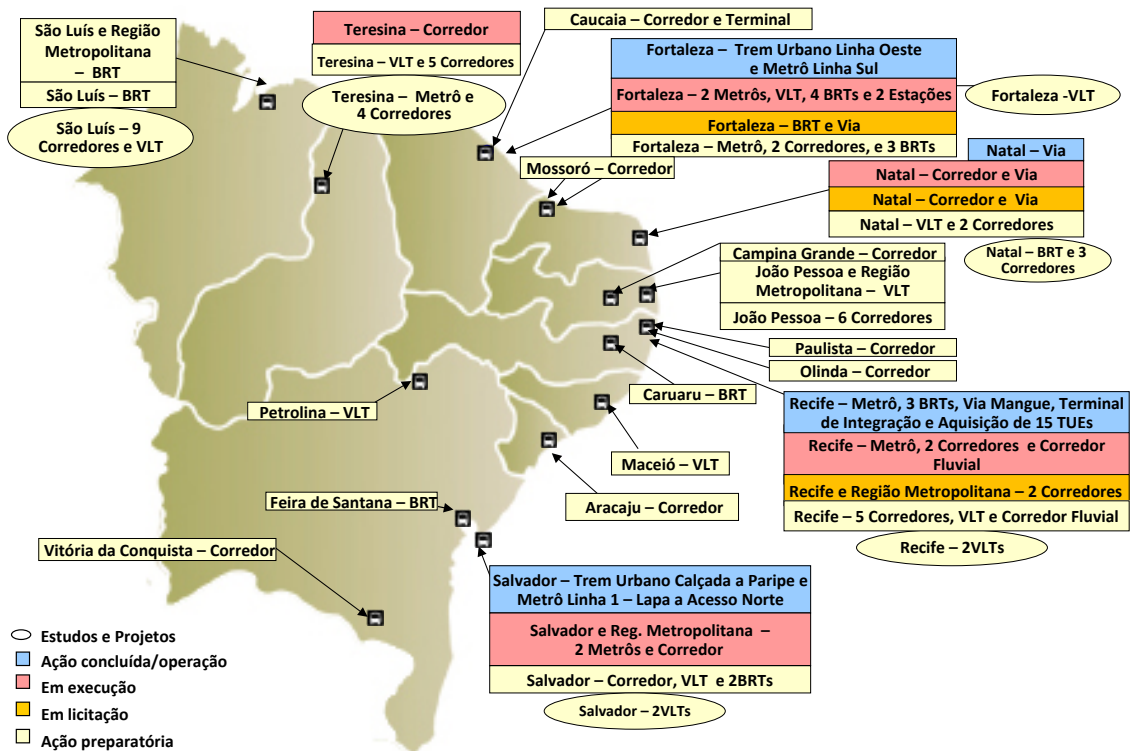


RESULTADOS DO 10º BALANÇO

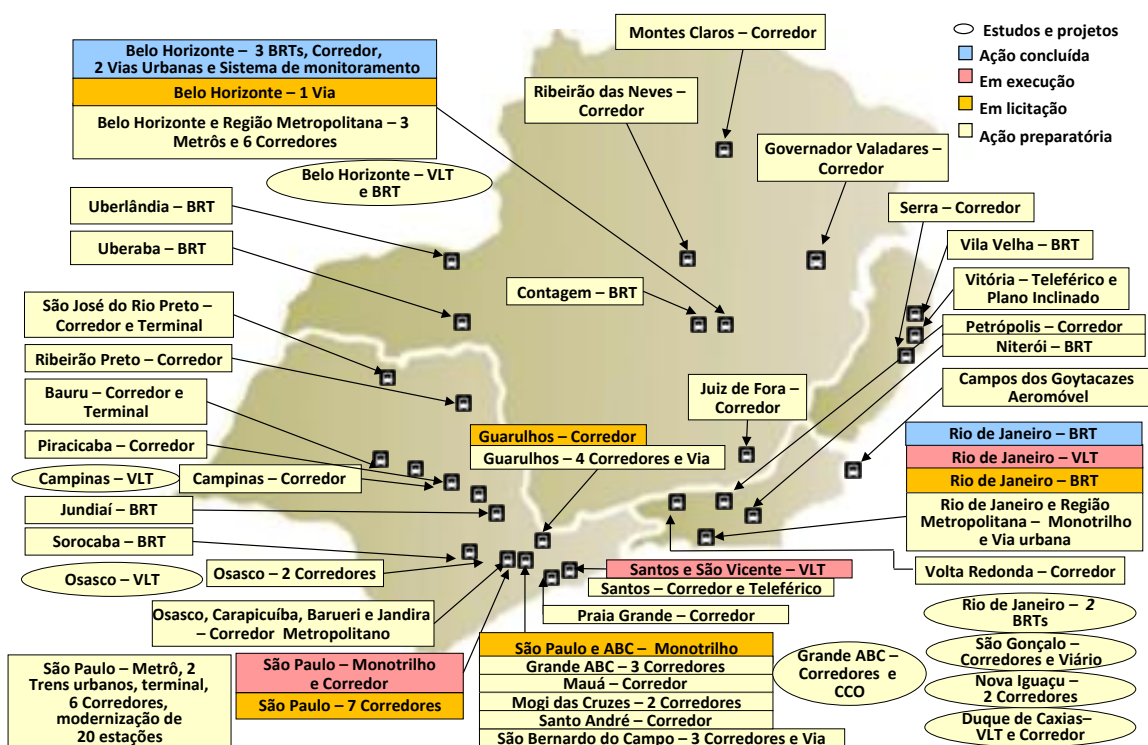
MOBILIDADE URBANA - REGIÃO NORTE



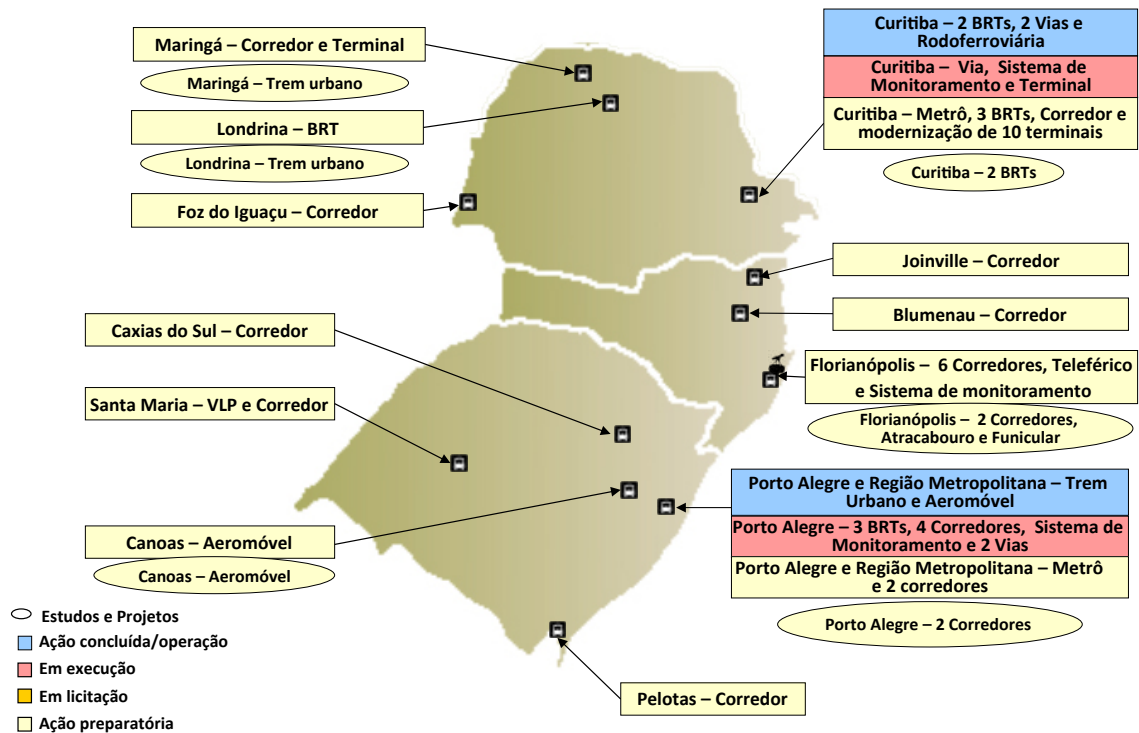
MOBILIDADE URBANA - REGIÃO NORDESTE



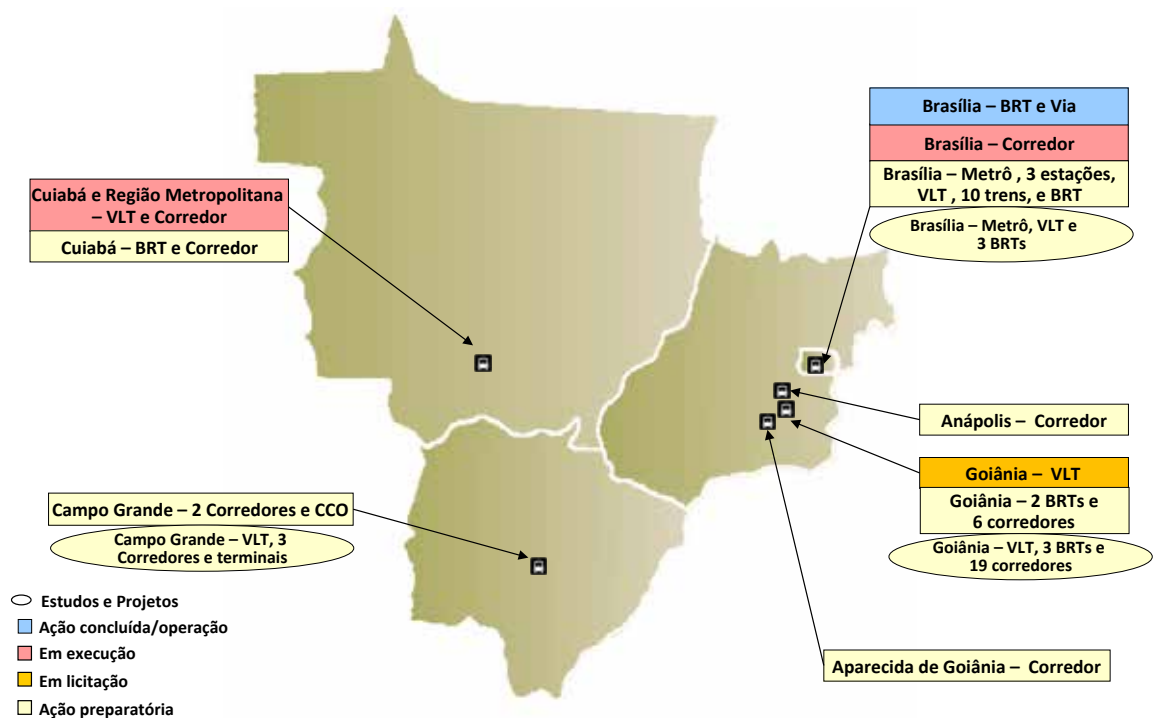
MOBILIDADE URBANA - REGIÃO SUDESTE



MOBILIDADE URBANA - REGIÃO SUL



MOBILIDADE URBANA - REGIÃO CENTRO-OESTE



Obras em operação para a Copa do Mundo 2014

- Belo Horizonte/MG
 - BRT Área Central
 - BRT Antônio Carlos/Pedro I
 - BRT Cristiano Machado
 - Corredor Pedro II
 - Expansão da Central de Controle de Tráfego
 - Via 210
 - Boulevard Arrudas/Tereza Cristina
- Brasília/DF – Ampliação da DF-047
- Curitiba/PR
 - BRT Extensão da Linha Verde Sul
 - Requalificação da Rodoferroviária
 - BRT Marechal Floriano – Trecho Prefeitura
- Natal/RN – Vias de acesso ao Aeroporto São Gonçalo do Amarante
- Recife/PE
 - Metrô Linha Centro
 - BRT Leste/Oeste – Ramal Cidade da Copa
 - BRT Norte / Sul – Trecho Igarassu – Centro
 - BRT Caxangá – Leste-Oeste
 - Via Mangue
 - Terminal Cosme e Damião
- Rio de Janeiro/RJ – BRT Transcarioca

Outras obras em operação

- Brasília/DF – BRT Eixo Sul
- Recife/PE – Aquisição de 15 trens elétricos para a Linha Sul
- São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do trem urbano
- Porto Alegre/RS – Aeromóvel
- Salvador/BA
 - Metrô de Salvador Linha 1 Trecho 1 – Lapa a Acesso Norte
 - Trem urbano – Calçada a Paripe
- Fortaleza/CE
 - Metrô Linha Oeste
 - Metrô Linha Sul

Obras em andamento

- Recife/PE
 - Linha Sul – 98% realizados
- Outros 10 BRTs, 18 corredores, 1 monotrilho, 3 sistemas de monitoramento, 2 terminais, 6 vias, 5 VLTs, 2 metrôs, 2 estações de metrô e 1 corredor fluvial – nas cidades de Ananindeua, Belo Horizonte, Belém, Brasília, Camaragibe, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Maceió, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São José dos Pinhais, São Paulo, Santos e São Vicente

MOBILIDADE URBANA

Ações Significativas

Porto Alegre/RS – Aeromóvel



São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do Trem Urbano



Recife/PE – Aquisição de trens elétricos



Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul



Recife/PE – Metrô Centro



Recife/PE – Metrô Linha Sul



METRÔ DE RECIFE

Aquisição de Trens Elétricos



TUEs na oficina para testes

DESCRIÇÃO: Aquisição de 15 novos trens elétricos (TUE) para a Linha Sul
UF: PE
META: 15 trens

DATA DE CONCLUSÃO: 03/02/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 33,4 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 221 milhões
EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)

RESULTADO

➤ Entregues 15 TUEs

1º TUE	2º TUE	3º TUE	4º TUE	5º TUE	6º TUE	7º TUE	
29-out-12	7-jan-13	17-fev-13	12-mar-13	3-abr-13	16-abr-13	23-abr-13	
8º TUE	9º TUE	10º TUE	11º TUE	12º TUE	13º TUE	14º TUE	15º TUE
3-mai-13	22-mai-13	29-mai-13	12-jun-13	1-ago-13	21-ago-13	2-out-13	3-fev-14



METRÔ DE FORTALEZA – LINHA SUL

Carlito Benevides a Chico da Silva



Estação elevada Parangaba

DESCRIÇÃO: Implantação completa da Linha Sul, trecho Carlito Benevides a Chico da Silva, com duplicação e eletrificação da via e implantação de sinalização e de telecomunicações

UF: CE

META: 24,1 km

DATA DE OPERAÇÃO: 26/07/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 558,9 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 250,2 milhões

EXECUTOR: Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor)

RESULTADOS

- Avanço físico acumulado de 94,3 % até 30/04/2014
- Obras civis concluídas – elevado e estação Parangaba, trecho subterrâneo, trecho em trincheira, estações em superfície, via permanente do trecho em superfície, viadutos rodoviários e ferroviários, CCO/Centro de Administração e passarelas
- Iniciada a operação assistida em todo o trecho de Carlito Benevides a Chico da Silva em 26/07/2013

PROVIDÊNCIA

- Concluir 95% de avanço físico até 30/06/2014



METRÔ DE RECIFE

Linhas Sul e Centro



Estação Cosme e Damião – Linha Centro

DESCRIÇÃO: Implantação de 6 terminais de integração da Linha Sul eletrificada; duplicação e modernização da Linha Sul diesel de Cajueiro Seco a Cabo, modernização de 5 estações e aquisição de 9 trens leves a diesel com 3 carros; conclusão da expansão da Linha Centro eletrificada, da estação Rodoviária a Camaragibe, com implantação da estação Cosme e Damião

UF: PE

META: 57,5 km

DATA DE CONCLUSÃO: Linha Centro – 31/12/2014

Linha Sul – 30/06/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 326,1 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 34 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)

RESULTADOS

- Linha Centro
 - Obra em andamento com 99% realizados até 31/abril/2013
 - Estação Cosme e Damião – entrada em operação em 22/05/2013
 - Instalada as 2 escadas rolantes e a rampa de acesso na estação Cosme e Damião
- Linha Sul
 - Obra em andamento com 98% realizados
 - Concluído o Terminal de Integração Largo da Paz, em 30/11/2013
 - Entregue nono VLT em 10/06/2013
 - Inaugurado o Terminal Tancredo Neves em 15/04/2013



PROVIDÊNCIAS

- Lançar licitação para contratação da obra da ponte sobre o Rio Jaboatão até 30/06/2014
- Contratar Projeto Executivo da ponte sobre o Rio Pirapama até 18/06/2014



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

PAVIMENTAÇÃO - SELEÇÃO 2010/2011

100% contratado – R\$ 1,5 bilhão – 2 estados e 143 municípios – 96% em execução

R\$ milhões

GRUPOS	Contratado	Em execução	Concluído
Grupo 1	1.128,5	973,5	103,6
Grupo 2	189,1	182,3	2,5
Grupo 3	196,1	150,9	40,0
TOTAL	1.513,6	1.306,6	146,2

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

**R\$ 8,6 bilhões – 331 municípios beneficiados
58% contratados**

GRUPOS	R\$ milhões	
	Selecionado	Contratado
Grupo 1	6.767,3	4.155,1
Grupo 2	817,6	402,1
Grupo 3	1.060,1	425,5
Total	8.645,0	4.982,7

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

**R\$ 3,1 bilhões selecionados na 3ª
etapa, beneficiando 1.087 municípios**





RESULTADOS DO 10º BALANÇO

CIDADES HISTÓRICAS

Selecionados 424 empreendimentos em 44 municípios
de 20 estados – R\$ 1,6 bilhão

UF	Quantidade	R\$ milhões
AL	19	29,8
AM	10	33,8
BA	40	202,1
CE	20	37,4
GO	8	49,8
MA	44	133,2
MG	93	257,2
MS	10	19,7
MT	16	10,5
PA	15	47,6
PB	11	50,8
PE	26	171,0
PI	6	39,0
PR	8	17,0
RJ	20	230,5
RN	10	43,5
RS	29	151,2
SC	13	38,5
SE	10	22,6
SP	16	54,7
TOTAL	424	1.639,6

Data de Referência: 30/04/2014



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

CIDADES DIGITAIS - SELEÇÃO 2013
OGU

Selecionados 262 municípios em 26 estados – R\$ 202 milhões

UF	SELECIONADO	
	Qtd.	R\$ milhões
AC	1	1,0
AL	2	1,7
AM	6	5,0
AP	5	3,6
BA	24	18,6
CE	17	14,3
ES	4	3,3
GO	10	5,7
MA	25	18,6
MG	25	17,6
MS	3	2,7
MT	4	2,9
PA	15	12,9
PB	9	5,1
PE	15	11,1
PI	15	7,6
PR	9	8,1
RJ	12	10,9
RN	8	4,3
RO	2	1,9
RR	1	0,8
RS	10	8,6
SC	5	4,7
SE	4	3,2
SP	27	24,6
TO	4	2,9
TOTAL	262	201,7

Data de Referência: 30/04/2014

Unidade de Pronto-Atendimento
Franca • SP

**OBRA
CONCLUÍDA**

PAC2



Unidade de Pronto-Atendimento
Canoas • RS

**OBRA
CONCLUÍDA**

PAC2



**UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
ANTENOR FRANCISCO RAMOS**

PREFEITURA DE RIO BRANCO - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**OBRA
CONCLUÍDA**

PAC2



Unidade Básica de Saúde
Bairro Taquari
Rio Branco • AC

**OBRA
CONCLUÍDA**

PAC2

Creche Paragominas • PA





Centro de Artes e Esportes Unificados
Anápolis • GO

**OBRA
CONCLUÍDA**
PAC2



Creche Ceilândia
Distrito Federal • DF

**OBRA
CONCLUÍDA**
PAC2

EIXO

COMUNIDADE CIDADÃ

EIXO

COMUNIDADE CIDADÃ

No **Eixo Comunidade Cidadã** do PAC 2 são realizados investimentos em áreas sociais como saúde, educação, esporte, cultura e lazer, garantindo mais qualidade de vida à população dos centros urbanos.

Entre as atividades desse Eixo estão a construção ou ampliação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Unidades Básicas de Saúde (UBS); a construção de creches e pré-escolas; a construção ou cobertura de quadras esportivas em escolas, Centros de Artes e Esportes Unificados, além dos Centros de Iniciação ao Esporte. Essas obras são realizadas em parceria com estados e municípios.

O Governo Federal já contratou 26 mil **Unidades Básicas de Saúde (UBS)**, das quais 6.843 foram concluídas. No PAC 2, foram contratadas a construção ou ampliação de 15.095 UBS, com investimentos de R\$ 3,8 bilhões, em 4.225 municípios de todos os estados brasileiros. Das unidades contratadas no PAC 2, 10.759 estão em obras e 2.432 foram concluídas até junho de 2014.

Da mesma forma, as contratações de **Unidades de Pronto Atendimento (UPA)** somam 948 unidades, estando 312 concluídas. No PAC 2, com investimentos de R\$ 1 bilhão, foram contratadas 495 UPA, que terão capacidade mensal de até 3,1 milhões de atendimentos. Do total de UPA do PAC 2, 213 estão em obras e 23 foram concluídas até junho de 2014.

Para apoiar os municípios no atendimento à educação infantil, o Governo Federal contratou 8.294 **creches e pré-escolas**, das quais 2.056 foram concluídas. No PAC 2, até junho de 2014 foram contratadas 5.751 unidades, que irão beneficiar 2.702 municípios em todos os estados, com investimentos de R\$ 6,6 bilhões. Das unidades

contratadas no PAC 2, 30% estão em obras e 592 concluídas. Com todas as creches em funcionamento, cerca de 1,6 milhão de crianças serão atendidas em todo o País.

A **construção e coberturas de quadras esportivas escolares**, que visa promover a prática de atividades físicas, o lazer e a integração de alunos, também recebe atenção do PAC 2. Aproximadamente cinco milhões de alunos serão beneficiados com as novas quadras e coberturas de quadras, em construção em todo o País. Estão contratadas, até junho, 9.492 obras em 3.238 municípios dos 26 estados e no Distrito Federal, totalizando R\$ 3,1 bilhões em investimentos. Das quadras contratadas, 24% estão em obras e 8% foram concluídas.

Os **Centros de Artes e Esportes Unificados (CEU)** são equipamentos sociais que proporcionam oportunidade para a população usufruir, em um mesmo espaço físico, de atividades esportivas, culturais e de lazer, além de possibilitar a formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e inclusão digital. Foram contratados 348 CEU em 318 municípios, em todos os estados, somando R\$ 770,2 milhões. Destes empreendimentos, 8% estão concluídos e o restante está em obras.

Até abril deste ano, 285 **Centros de Iniciação ao Esporte (CIE)** foram selecionados em 263 municípios em todos os estados brasileiros. Os investimentos somam R\$ 967,1 milhões para garantir a oferta de equipamento público qualificado, incentivando a iniciação ao esporte em territórios de vulnerabilidade social das grandes cidades brasileiras. Os CIE integram atividades voltadas ao esporte de alto rendimento para estimular a formação de atletas entre crianças e adolescentes.



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
Construção, ampliação e reforma

26.000 unidades contratadas

6.843 unidades concluídas

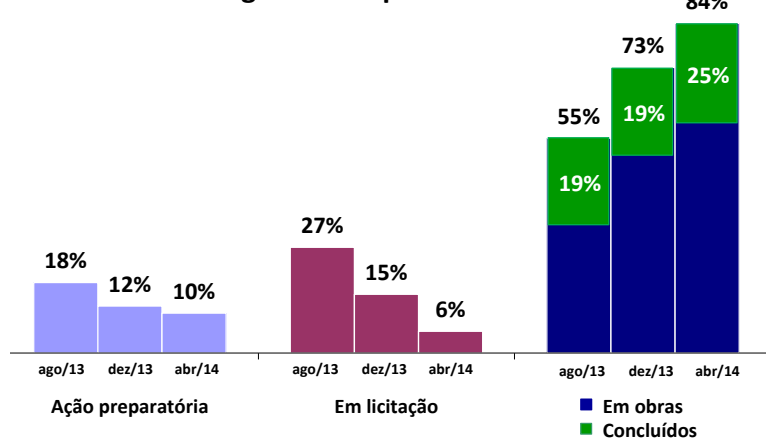


UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Seleção 2011 - Modalidade Construção

Contratados 1.963 empreendimentos em 1.113 municípios de 27 estados R\$ 580,4 milhões

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Unidades contratadas	% em obras
Norte	201	94
AC	21	95
AM	26	92
AP	1	100
PA	105	91
RO	24	100
RR	7	100
TO	17	100
Nordeste	844	94
AL	69	71
BA	148	98
CE	146	100
MA	79	96
PB	104	96
PE	141	94
PI	61	98
RN	54	98
SE	42	71
Sudeste	513	69
ES	29	52
MG	130	54
RJ	153	86
SP	201	69
Sul	249	77
PR	78	81
RS	107	63
SC	64	95
Centro-Oeste	156	82
DF	20	25
GO	75	85
MS	26	100
MT	35	94
TOTAL	1.963	84

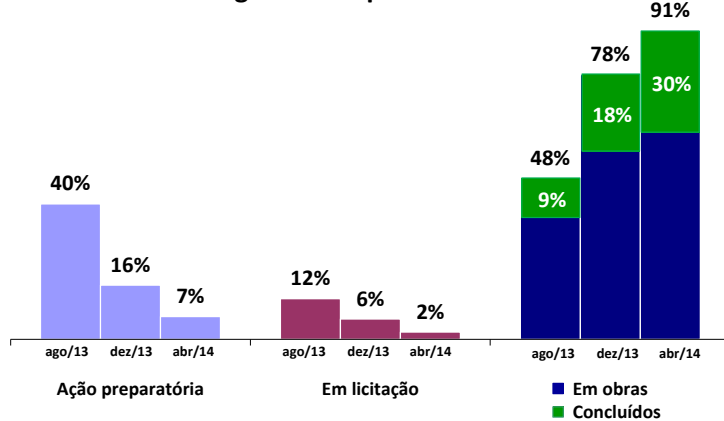
Data de Referência: 30/04/2014

UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Seleção 2012 - Modalidade Ampliação

Contratados 5.043 empreendimentos em 2.129 municípios de 27 estados R\$ 516,1 milhões

Estágio dos empreendimentos



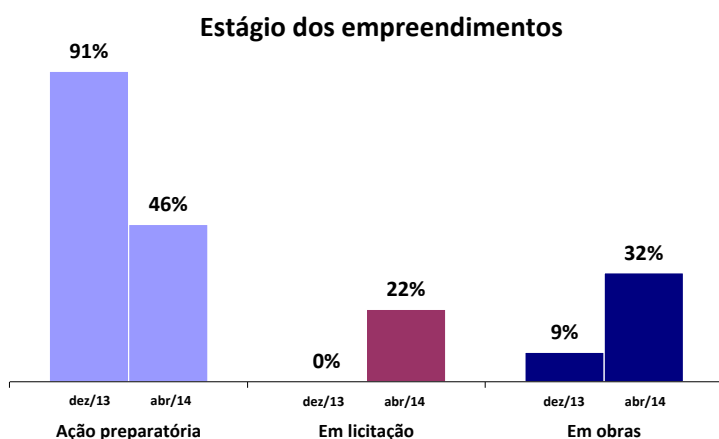
Região/UF	Unidades contratadas	% em obras
Norte	539	92
AC	24	79
AM	56	96
AP	40	95
PA	308	96
RO	25	80
RR	33	58
TO	53	91
Nordeste	2.405	95
AL	104	90
BA	564	93
CE	306	97
MA	508	97
PB	148	97
PE	310	94
PI	284	99
RN	119	83
SE	62	95
Sudeste	943	83
ES	56	66
MG	378	77
RJ	167	79
SP	342	95
Sul	736	87
PR	372	91
RS	199	74
SC	165	93
Centro-Oeste	420	93
DF	13	-
GO	162	96
MS	101	100
MT	144	94
TOTAL	5.043	91

Data de Referência: 30/04/2014

UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Seleção 2013 - Modalidades Ampliação e Construção

Contratados 8.089 empreendimentos em 3.122 municípios de 26 estados R\$ 2,7 bilhões



Região/UF	Unidades contratadas	% em obras
Norte	1.029	40
AC	31	6
AM	207	38
AP	25	20
PA	540	49
RO	80	13
RR	30	27
TO	116	39
Nordeste	3.809	40
AL	160	33
BA	900	49
CE	545	43
MA	593	48
PB	287	31
PE	396	20
PI	528	47
RN	261	29
SE	139	22
Sudeste	1.470	18
ES	63	10
MG	559	17
RJ	149	6
SP	699	21
Sul	1.018	22
PR	379	29
RS	334	15
SC	305	23
Centro-Oeste	763	25
GO	393	27
MS	123	45
MT	247	12
TOTAL	8.089	32

Data de Referência: 30/04/2014

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

**948 unidades contratadas
312 unidades concluídas**



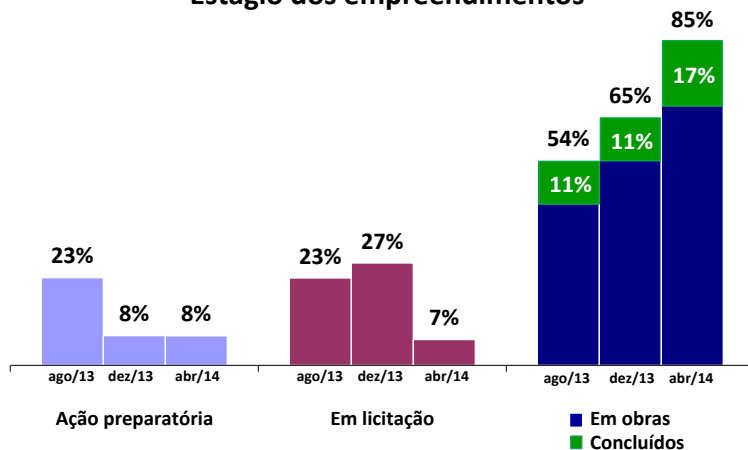
Data de Referência: 18/06/2014

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Seleção 2011 - Modalidade Construção

**Contratados 103 empreendimentos
em 89 municípios de 20 estados
R\$ 194 milhões**

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Unidades contratadas	% em obras
Norte	16	88
AC	1	100
AM	1	-
PA	10	100
RO	4	75
Nordeste	22	82
AL	1	100
BA	11	73
CE	3	100
PB	4	100
PE	2	50
SE	1	100
Sudeste	30	87
ES	1	-
MG	6	67
RJ	6	100
SP	17	94
Sul	27	89
PR	11	82
RS	12	92
SC	4	100
Centro-Oeste	8	75
GO	3	33
MS	2	100
MT	3	100
TOTAL	103	85

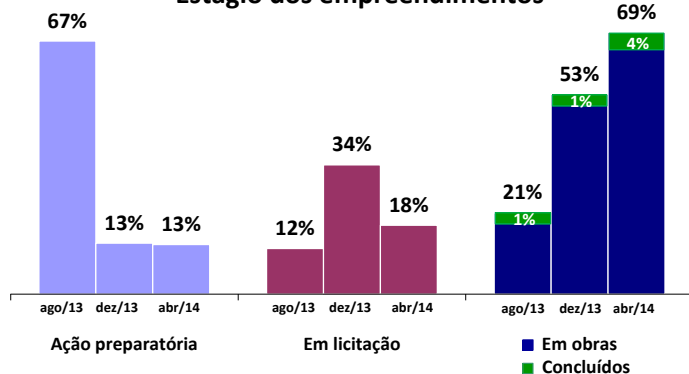
Data de Referência: 30/04/2014

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Seleção 2012 - Modalidades Construção e Ampliação

**Contratados 138 empreendimentos em
129 municípios de 18 estados
R\$ 229,3 milhões**

Estágio dos empreendimentos

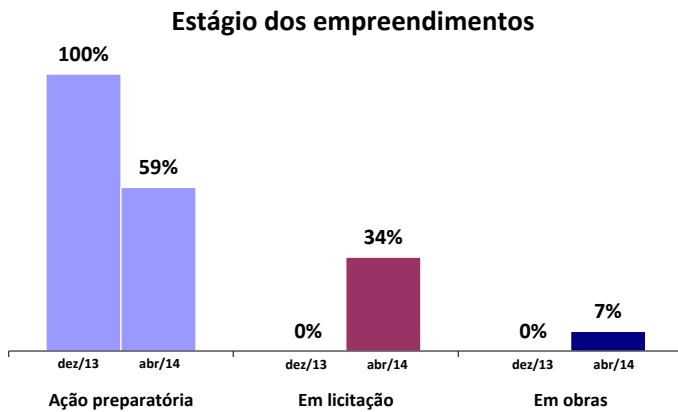


Região/UF	Unidades contratadas	% em obras
Norte	6	100
PA	6	100
Nordeste	56	75
AL	3	33
BA	13	69
CE	15	93
MA	6	100
PB	4	50
PE	9	78
PI	4	50
RN	2	50
Sudeste	43	58
ES	2	50
MG	9	33
RJ	8	88
SP	24	58
Sul	17	71
PR	4	75
RS	8	75
SC	5	60
Centro-Oeste	16	63
GO	9	44
MT	7	86
TOTAL	138	69

Data de Referência: 30/04/2014

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
 Seleção 2013 - Modalidades Construção e Ampliação

**Contratados 254 empreendimentos
 em 206 municípios de 25 estados
 R\$ 609,9 milhões**



Região/UF	Unidades contratadas	% em obras
Norte	22	14
AC	2	-
AP	1	100
PA	11	18
RO	2	-
RR	1	-
TO	5	-
Nordeste	73	12
AL	2	-
BA	16	19
CE	7	-
MA	11	27
PB	9	11
PE	16	6
PI	1	-
RN	3	-
SE	8	13
Sudeste	105	1
ES	4	-
MG	12	-
RJ	7	-
SP	82	1
Sul	30	3
PR	13	-
RS	13	8
SC	4	-
Centro-Oeste	24	17
GO	13	31
MS	2	-
MT	9	-
TOTAL	254	7

Data de Referência: 30/04/2014

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

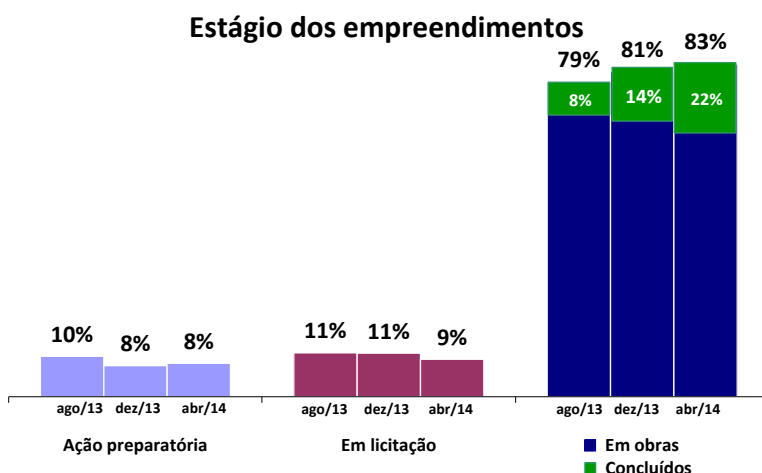
**8.294 unidades contratadas
 2.056 unidades concluídas**



Data de Referência: 20/06/2014

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS - SELEÇÃO 2011

**Contratados 1.505 empreendimentos em
1.034 municípios de 26 estados
R\$ 1,5 bilhão**

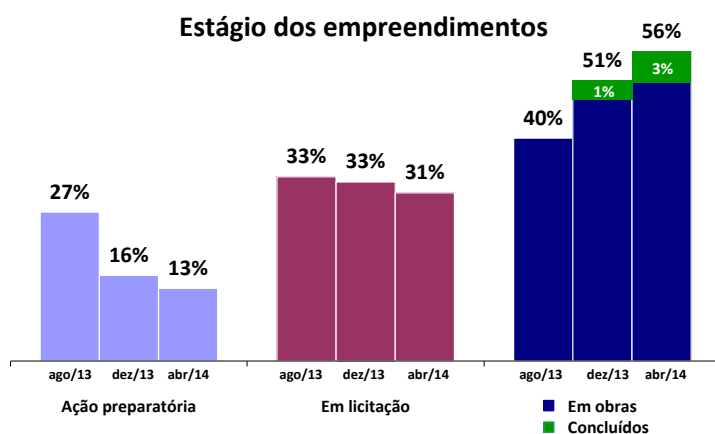


Região/UF	Quantidade contratada	% em obras
Norte	113	84
AC	3	100
AM	18	83
AP	2	100
PA	55	82
RO	15	80
RR	1	100
TO	19	89
Nordeste	477	86
AL	19	95
BA	156	92
CE	58	83
MA	31	90
PB	59	92
PE	82	73
PI	15	93
RN	38	87
SE	19	63
Sudeste	469	75
ES	24	71
MG	152	86
RJ	78	26
SP	215	86
Sul	288	86
PR	87	91
RS	126	77
SC	75	97
Centro-Oeste	158	92
GO	80	89
MS	32	94
MT	46	96
TOTAL	1.505	83

Data de Referência: 30/04/2014

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS - SELEÇÃO 2012

**Contratados 1.617 empreendimentos em
719 municípios de 27 estados
R\$ 2,1 bilhões**



Região/UF	Quantidade contratada	% em obras
Norte	282	62
AC	23	65
AM	106	40
AP	1	100
PA	105	87
RO	27	30
RR	1	-
TO	19	89
Nordeste	546	64
AL	43	67
BA	140	69
CE	36	56
MA	119	88
PB	56	52
PE	89	38
PI	36	64
RN	9	33
SE	18	39
Sudeste	321	40
ES	32	56
MG	141	40
RJ	46	13
SP	102	46
Sul	235	56
PR	123	69
RS	84	39
SC	28	46
Centro-Oeste	233	57
DF	65	68
GO	112	46
MS	19	58
MT	37	70
TOTAL	1.617	56

Data de Referência: 30/04/2014

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS - SELEÇÃO 2013

Contratados 2.068 empreendimentos em 1.056 municípios de 27 estados – R\$ 3 bilhões

Região /UF	Quantidade contratada	Valor R\$ milhões
Norte	352	566,2
AC	17	24,3
AM	62	98,6
AP	23	37,0
PA	189	307,4
RO	26	42,9
RR	18	33,1
TO	17	22,9
Nordeste	810	1.162,6
AL	59	74,8
BA	204	300,4
CE	171	267,6
MA	140	208,5
PB	54	79,0
PE	92	114,0
PI	37	52,4
RN	24	31,2
SE	29	34,7

Região/UF	Quantidade contratada	Valor R\$ milhões
Sudeste	466	620,6
ES	20	26,8
MG	238	325,2
RJ	78	91,4
SP	130	177,2
Sul	256	337,1
PR	121	157,4
RS	90	123,2
SC	45	56,4
Centro-Oeste	184	266,5
DF	29	41,5
GO	94	126,9
MS	27	43,4
MT	34	54,6
TOTAL	2.068	2.953,0

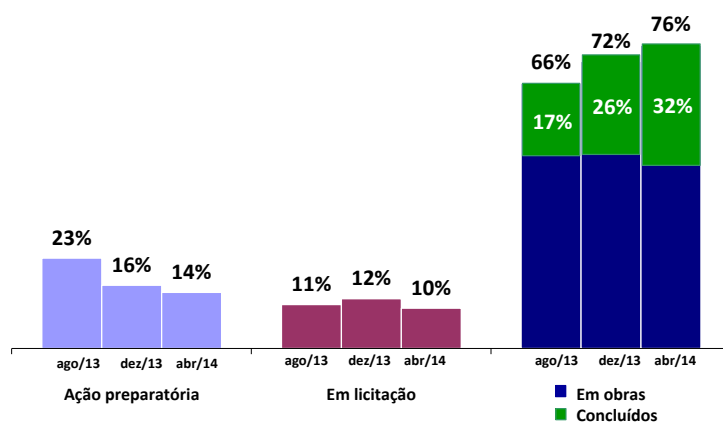
Em processo de seleção e contratação R\$ 1 bilhão

Data de Referência: 30/04/2014

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS - SELEÇÃO 2011

Contratados 1.541 empreendimentos em 809 municípios de 25 estados R\$ 740,5 milhões

Estágio dos empreendimentos



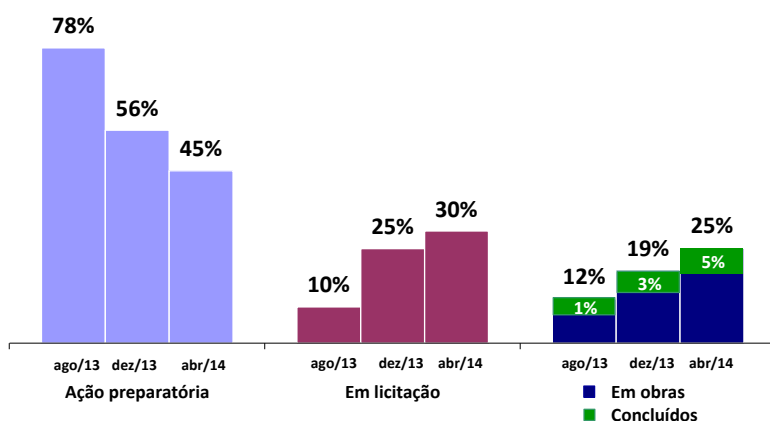
Região/UF	Quantidade contratada	% em obras
Norte	218	89
AC	7	100
AM	27	93
AP	2	100
PA	157	87
RO	14	79
TO	11	100
Nordeste	879	77
AL	42	90
BA	198	87
CE	148	81
MA	75	96
PB	47	79
PE	231	48
PI	35	97
RN	79	87
SE	24	83
Sudeste	231	71
ES	14	79
MG	122	83
RJ	34	47
SP	61	61
Sul	55	69
PR	21	76
RS	16	56
SC	18	72
Centro-Oeste	158	64
GO	101	63
MS	10	80
MT	47	62
TOTAL	1.541	76

Data de Referência: 30/04/2014

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS - SELEÇÃO 2012

**Contratados 3.098 empreendimentos
em 1.335 municípios de 26 estados
R\$ 930,7 milhões**

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Quantidade contratada	% em obras
Norte	482	30
AC	2	50
AM	58	21
AP	1	-
PA	369	26
RO	36	67
TO	16	56
Nordeste	1.023	33
AL	85	53
BA	301	29
CE	115	39
MA	108	54
PB	15	67
PE	302	12
PI	54	76
RN	28	36
SE	15	60
Sudeste	954	16
ES	3	33
MG	780	13
RJ	43	5
SP	128	39
Sul	350	10
PR	110	5
RS	168	7
SC	72	26
Centro-Oeste	289	34
DF	62	42
GO	164	11
MS	57	91
MT	6	50
TOTAL	3.098	25

Data de Referência: 30/04/2014

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS - SELEÇÃO 2013

**Contratados 3.646 empreendimentos em 2.321 municípios
de 27 estados – R\$ 1,4 bilhão**

Região/UF	Quantidade contratada	Valor R\$ milhões
Norte	425	189,2
AC	27	11,9
AM	56	26,4
AP	5	2,5
PA	188	82,4
RO	54	24,7
RR	4	2,0
TO	91	39,2
Nordeste	1.762	768,1
AL	82	37,6
BA	479	195,7
CE	283	122,4
MA	291	133,8
PB	127	57,7
PE	135	56,8
PI	306	136,4
RN	26	12,6
SE	33	15,0

Região/UF	Quantidade contratada	Valor R\$ milhões
Sudeste	576	209,9
ES	12	5,4
MG	357	128,2
RJ	25	8,9
SP	182	67,4
Sul	598	219,0
PR	205	74,5
RS	257	90,2
SC	136	54,3
Centro-Oeste	285	102,7
DF	6	2,8
GO	163	57,7
MS	43	15,1
MT	73	27,1
TOTAL	3.646	1.488,8

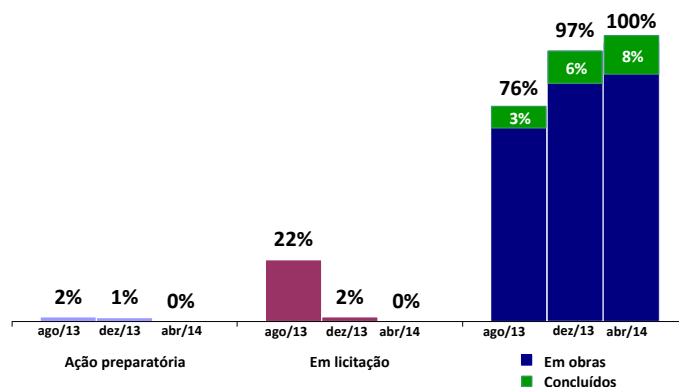
Em processo de seleção e contratação – R\$ 1 bilhão

Data de Referência: 30/04/2014

CENTRO DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS

**Contratados 348 empreendimentos em
318 municípios de 27 estados
R\$ 770,2 milhões – 100% em obras**

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Quantidade contratada
Norte	27
AC	1
AM	4
AP	1
PA	14
RO	4
RR	1
TO	2
Nordeste	91
AL	2
BA	27
CE	20
MA	7
PB	4
PE	18
PI	5
RN	4
SE	4
Sudeste	146
ES	9
MG	39
RJ	25
SP	73
Sul	58
PR	22
RS	23
SC	13
Centro-Oeste	26
DF	3
GO	15
MS	5
MT	3
TOTAL	348

Data de Referência: 30/04/2014

CENTRO DE INICIAÇÃO AO ESPORTE - SELEÇÃO 2013

**Selecionados 285 empreendimentos em 263 municípios
de 27 estados – R\$ 967,1 milhões**

Região/UF	Quantidade selecionada	R\$ milhões
Norte	28	95,9
AC	2	6,6
AM	2	6,6
AP	2	6,6
PA	19	65,7
RO	1	3,1
RR	1	3,6
TO	1	3,6
Nordeste	82	278,7
AL	2	6,6
BA	21	71,0
CE	15	49,8
MA	12	41,3
PB	5	16,5
PE	18	61,9
PI	3	10,4
RN	2	6,7
SE	4	14,5

Região/UF	Quantidade selecionada	R\$ milhões
Sudeste	115	389,4
ES	5	17,6
MG	25	85,9
RJ	24	79,6
SP	61	206,3
Sul	38	127,0
PR	15	48,8
RS	17	58,3
SC	6	20,0
Centro-Oeste	22	76,1
DF	3	9,3
GO	12	41,9
MS	2	7,2
MT	5	17,6
TOTAL	285	967,1

Data de Referência: 30/04/2014





EIXO

MINHA CASA, MINHA VIDA

EIXO

MINHA CASA, MINHA VIDA

As ações do **Eixo Minha Casa, Minha Vida** do PAC 2 promovem o acesso à moradia digna a milhões de brasileiros por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida, do financiamento habitacional pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e por ações de Urbanização de Assentamentos Precários. Esses investimentos são realizados em parceria com os governos estaduais, municipais e setor privado.

Desde o seu início, o Programa Minha Casa, Minha Vida já contratou 3,4 milhões de moradias e já entregou 1,7 milhão de unidades. São mais de 6,4 milhões de pessoas beneficiadas, o que equivale à segunda maior cidade do País, o Rio de Janeiro.

Em todo o País, o MCMV amplia o acesso das famílias à moradia. No Sul do País, 388 mil casas e apartamentos foram entregues. No Nordeste, 423 mil, no Sudeste, 573 mil, no Centro-Oeste 198 mil e no Norte do País foram entregues 77 mil moradias, como por exemplo a segunda etapa do Residencial Viver Melhor, com 5.384 unidades habitacionais que beneficiam mais de 21 mil pessoas.

O MCMV já entregou mais de 41 mil unidades habitacionais em parceria com entidades dos Movimentos Sociais urbanos e rurais e segue construindo outras

130 mil moradias em todas as regiões do País, parceria esta que deverá se intensificar na terceira etapa do Programa.

O Programa Minha Casa Melhor financia com juros subsidiados a compra de móveis e eletrodomésticos para beneficiários do Minha Casa, Minha Vida. Após receber sua moradia, mais de 547,5 mil famílias já foram beneficiadas com recursos que somam mais de R\$ 2,7 bilhões, garantindo mais conforto e qualidade de vida.

Em **Urbanização de Assentamentos Precários**, 3.151 empreendimentos foram contratados, entre 2007 e 2009, somando R\$ 20,5 bilhões. Esses empreendimentos têm execução média de 65%. Foram concluídos 1.496 empreendimentos que beneficiam mais de 129 mil famílias. A partir de 2011, o PAC 2 contratou 432 novas ações em assentamentos precários, que totalizam investimentos de R\$ 12,6 bilhões, que beneficiarão 590 mil famílias, em 345 municípios de 26 estados.

O **Financiamento Habitacional** contratou 62% a mais do que o previsto entre 2011 e 2014. Foram R\$ 285,2 bilhões para aquisição, reforma ou construção de novas moradias, beneficiando mais de 1,56 milhão de famílias em todo o País.

MINHA CASA, MINHA VIDA E URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

MINHA CASA, MINHA VIDA

3,4 milhões de moradias contratadas – 90% da meta
2,4 milhões de moradias contratadas no MCMV 2
1,7 milhão de moradias entregues



Brasília/DF



Ananindeua/PA

Data de Referência: 30/04/2014

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

R\$ 33 bilhões contratados

R\$ bilhões

Seleções	Urbanização de Assentamentos Precários	Selecionado	Contratado*
2007-2009	RMs, capitais e municípios com mais de 150 mil habitantes – OGU e Financiamento	17,0	17,0
	Municípios com menos de 150 mil hab – OGU	3,5	3,5
	TOTAL PAC 1	20,5	20,5
2011-2014	Grupo 1	15,4	11,3
	Grupo 2	0,3	0,3
	Grupo 3	1,0	1,0
	TOTAL PAC 2	16,7	12,6

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

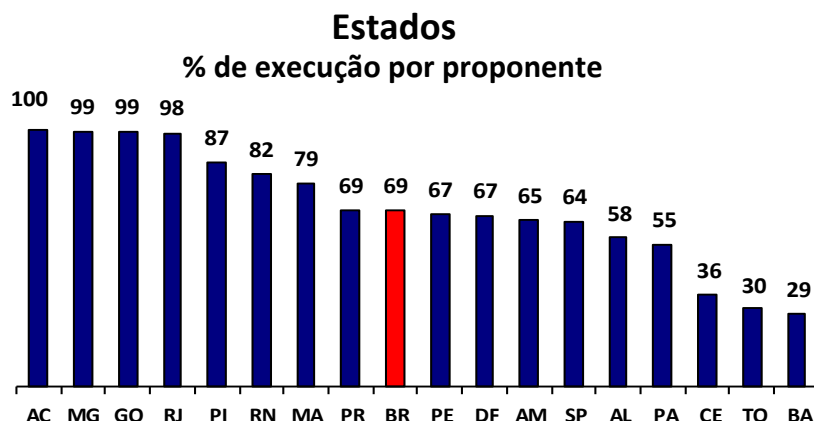
* Valor inclui as unidades habitacionais do MCMV nos empreendimentos de urbanização, prevenção de risco e saneamento

Data de Referência: 30/04/2014

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008

RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 102 empreendimentos em 17 estados e 61 municípios
R\$ 6,2 bilhões – 100% de obras iniciadas – 69% de execução



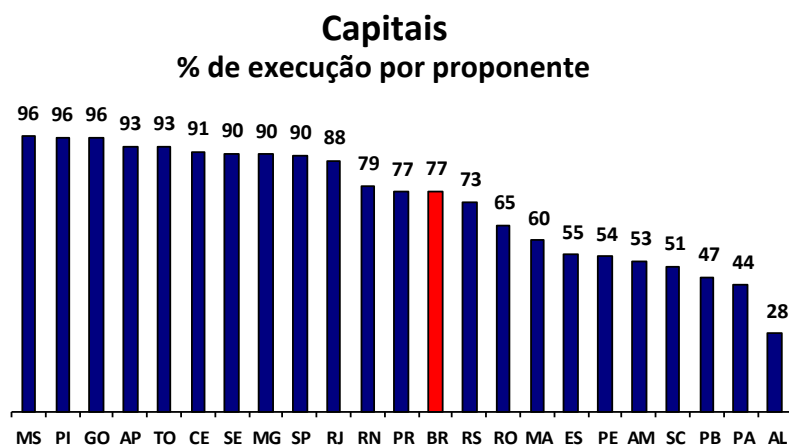
*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 30/04/2014

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008

RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 88 empreendimentos em 22 estados
R\$ 3,5 bilhões – 100% de obras iniciadas – 77% de execução**



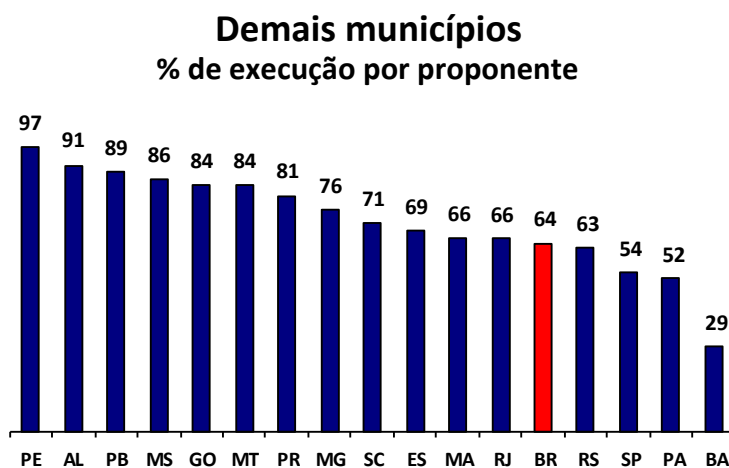
*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 30/04/2014

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008

RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 105 empreendimentos em 16 estados e 70 municípios
R\$ 3,7 bilhões – 100% de obras iniciadas – 64% de execução**



*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

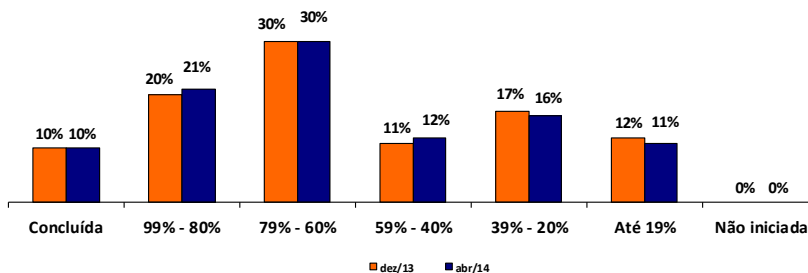
Data de Referência: 30/04/2014

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008

RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 295 empreendimentos em
26 estados e 131 municípios
R\$ 13,3 bilhões – 100% de obras iniciadas**

Estágio de execução das obras



*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões
Norte	1.429,1
AC	36,8
AM	290,0
AP	28,3
PA	664,1
RO	176,9
TO	233,0
Nordeste	2.476,2
AL	186,6
BA	346,9
CE	466,8
MA	438,9
PB	106,6
PE	556,7
PI	214,0
RN	89,0
SE	70,7
Sudeste	7.846,0
ES	202,3
MG	1.394,6
RJ	1.911,2
SP	4.337,8
Sul	1.022,8
PR	414,7
RS	484,4
SC	123,7
Centro-Oeste	556,0
DF	139,5
GO	224,6
MS	116,3
MT	75,6
BRASIL	13.330,1

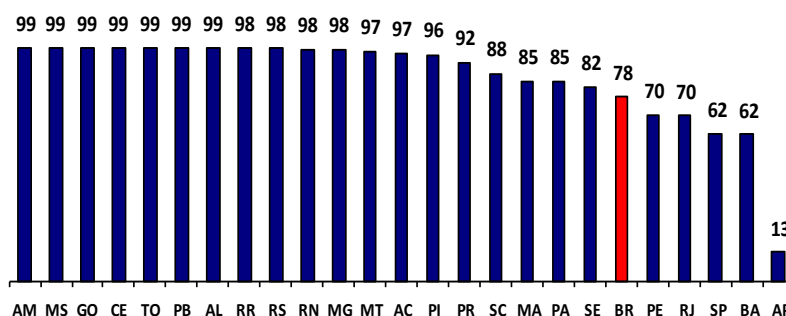
Data de Referência: 30/04/2014

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com menos de 150 mil habitantes - OGU

**Contratados 283 empreendimentos em 24 estados e 235 municípios –
R\$ 0,43 bilhão – 97% de obras iniciadas – 78% de execução**

Estados % de execução por proponente



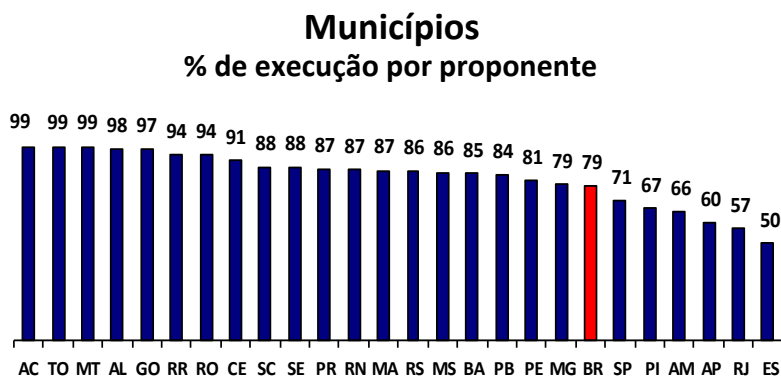
*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 30/04/2014

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com menos de 150 mil habitantes - OGU

Contratados 1.847 empreendimentos em 26 estados e 1.387 municípios –
R\$ 1,6 bilhão – 99% de obras iniciadas – 79% de execução



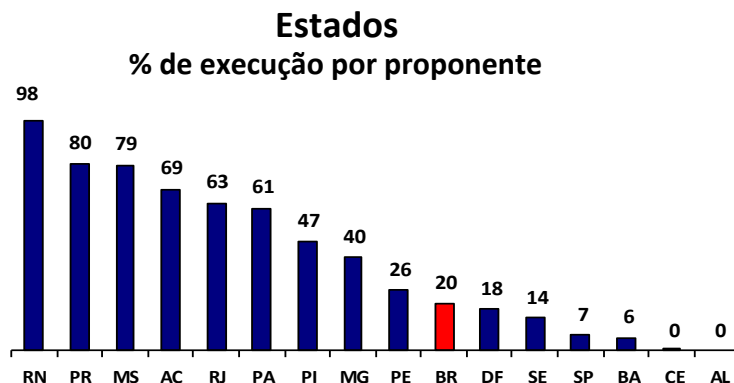
*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 30/04/2014

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2009

OGU e Financiamento Setor Público

Contratados 33 empreendimentos em 15 estados e 25 municípios
R\$ 1,1 bilhão – 100% de obras iniciadas – 20% de execução



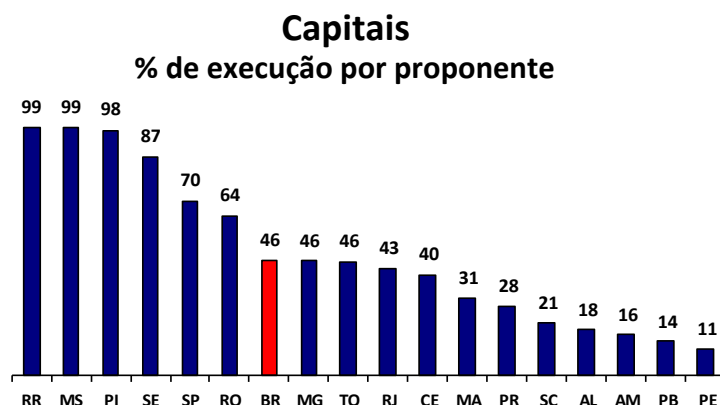
*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 30/04/2014

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2009

OGU e Financiamento Setor Público

Contratados 34 empreendimentos em 17 estados
R\$ 1,2 bilhão – 100% de obras iniciadas – 46% de execução



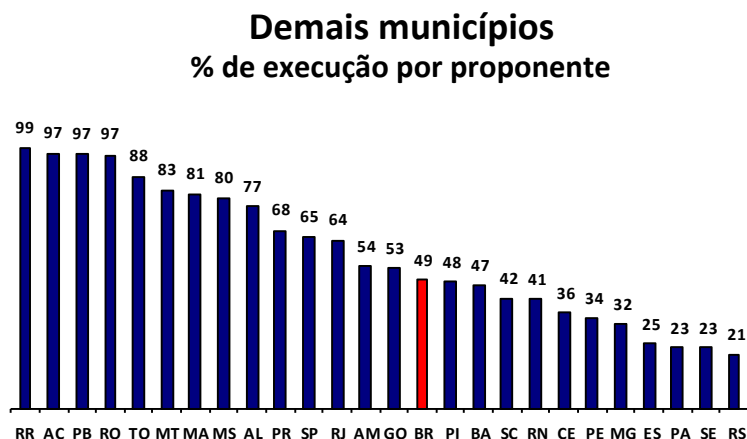
*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 30/04/2014

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2009

OGU e Financiamento Setor Público

Contratados 659 empreendimentos em 25 estados e 620 municípios
R\$ 1,1 bilhão – 99,3% de obras iniciadas – 49% de execução



*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

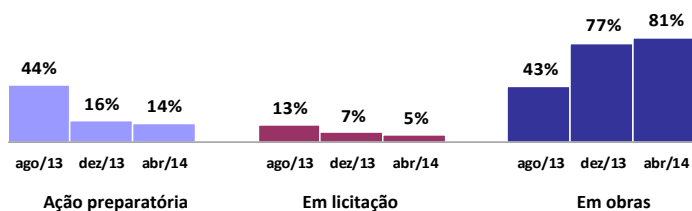
Data de Referência: 30/04/2014

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2011

OGU e Financiamento

**Contratados 427 empreendimentos em
26 estados e 345 municípios – R\$ 8 bilhões***

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% em obras
Norte	756,5	90
AC	76,6	100
AM	210,2	95
AP	53,0	100
PA	261,5	83
RO	21,6	-
RR	73,1	100
TO	60,5	100
Nordeste	2.548,5	75
AL	33,7	88
BA	538,7	99
CE	411,2	100
MA	203,9	88
PB	251,4	31
PE	945,8	57
PI	87,5	99
RN	70,6	62
SE	5,8	82
Sudeste	3.153,7	79
ES	146,3	63
MG	396,9	83
RJ	887,1	51
SP	1.723,5	93
Sul	835,6	93
PR	244,0	100
RS	442,7	91
SC	148,9	89
Centro-Oeste	743,1	92
GO	306,2	89
MS	249,7	90
MT	187,3	100
BRASIL	8.037,5	81

*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos de prevenção de risco e saneamento

Data de Referência: 30/04/2014

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2013

OGU e Financiamento

**Selecionados 11 empreendimentos em 2 estados e
6 municípios – R\$ 7,2 bilhões
43% contratados**

UF	SELECIONADO		CONTRATADO	
	Qtd.	R\$ milhões	Qtd.	R\$ milhões
RJ	3	2.637,4	-	-
SP	8	4.521,0	5	3.068,9
TOTAL	11	7.158,4	5	3.068,9

*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos de prevenção de risco e saneamento

Data de Referência: 30/04/2014



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

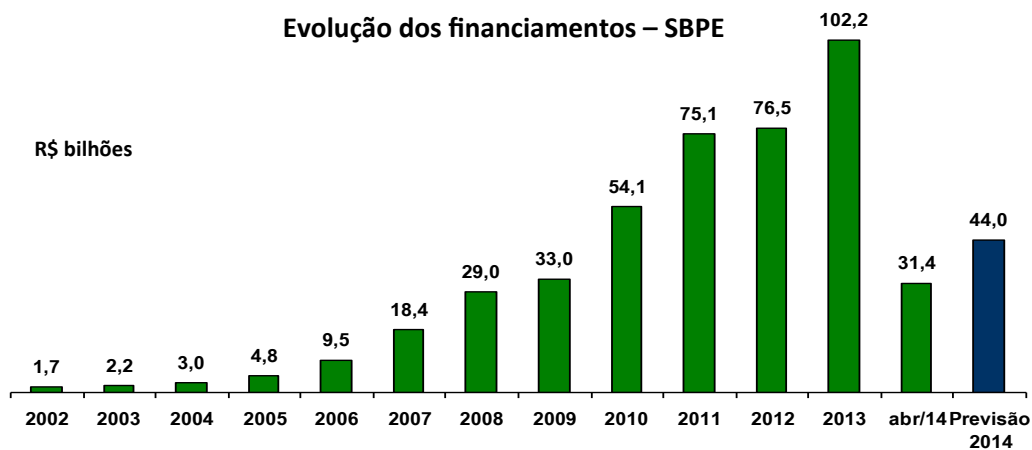
FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE

**Aquisição, reforma ou construção de novas moradias
Mais 1,56 milhão de famílias beneficiadas em todo o País**

R\$ bilhões

PREVISTO 2011-2014	CONTRATADO 2011-2014	% CONTRATADO / PREVISTO 2011-2014
176,0	285,2	162%

* Não inclui contrapartida



Data de Referência: 30/04/2014

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Ações Significativas

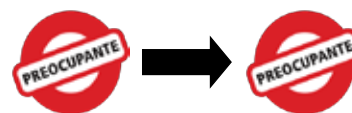
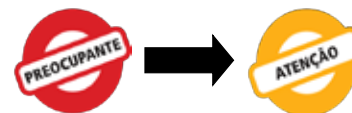
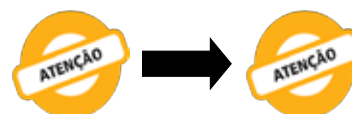
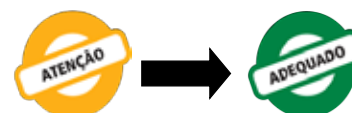
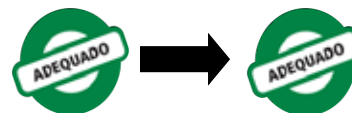
Complexo do Alemão – Rio de Janeiro/RJ
 Margem esquerda do Rio Anil – São Luís/MA
 Ribeirão Arrudas – Contagem e Belo Horizonte/MG
 Colônia Juliano Moreira – Rio de Janeiro/RJ
 Pedreira Prado Lopes e Aglomerado Morro das Pedras – Belo Horizonte/MG
 Vila São José – Belo Horizonte/MG
 Conjunto Habitacional Jacinta Andrade – Bairro Sta. Maria Codipi – Teresina/PI
 Via Mangue – Recife/PE
 Guarituba – Piraquara/PR

Heliópolis – São Paulo/SP

Billings-Guarapiranga – São Paulo/SP
 Bacia do Maranguapinho – Fortaleza e Maracanaú/CE
 Bacia do Beberibe – Olinda, Camaragibe e Recife/PE
 Paraisópolis – São Paulo/SP
 Rocinha 1ª e 2ª etapas – Rio de Janeiro/RJ
 Maciço do Morro da Cruz – Florianópolis/SC

Vila do Mar – Fortaleza/CE

Arroio Cadena e Vacacaí-Mirim – Santa Maria/RS



COMPLEXO DO ALEMÃO - RIO DE JANEIRO/RJ



Teleférico – Complexo do Alemão

DESCRIÇÃO: Integração física e social de diversas comunidades por meio da ordenação urbanística do Complexo do Alemão, com obras de urbanização integrada, produção e melhorias habitacionais, implantação de teleférico integrado à malha de transportes urbanos e construção de equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	635,4	-
PREVISTO 2011-2014	242,4	77,4

RESULTADOS

- 88% de execução global
 - Prefeitura – 75% realizados
 - Estado – 91% realizados



PROVIDÊNCIAS

- 90% de execução global até 31/08/2014
 - Conclusão das obras de infraestrutura na Comunidade dos Mineiros até 31/08/2014

MARGEM ESQUERDA DO RIO ANIL - SÃO LUÍS/MA



Unidades habitacionais/Sistema Viário

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada na margem esquerda do Rio Anil, nos bairros Camboa, Liberdade, Fé em Deus, Irmãos Coragem, Apeadouro, Alemanha, Caratatiua, Vila Palmeira, Barreto, Radional, Santa Cruz e Vila Sésamo, com remanejamento de habitações precárias situadas em áreas de risco, melhorias habitacionais e implantação da Via de Contorno
UF: MA META: 13 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014
EXECUTOR: Governo do Estado do Maranhão

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	125,2
PREVISTO 2011-2014	245,8

RESULTADO

- 74% de execução global – execução do sistema viário, melhorias habitacionais e produção de unidades habitacionais

PROVIDÊNCIA

- 77% de execução global até 31/08/2014



RIBEIRÃO ARRUDAS - CONTAGEM E BELO HORIZONTE/MG



Produção habitacional

DESCRIÇÃO: Requalificação urbana e ambiental do trecho de fundo de vale do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Contagem, com construção ou aquisição de 693 unidades habitacionais (UH)
UF: MG META: 16,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014
EXECUTORES: Governo do Estado de Minas Gerais e Prefeituras de Contagem e Belo Horizonte

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	146,9
PREVISTO 2011-2014	113,1

RESULTADO

- 98% de execução global

PROVIDÊNCIA

- 99% de execução global até 31/08/2014



COLÔNIA JULIANO MOREIRA - RIO DE JANEIRO/RJ



Comunidade Egas Muniz

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada das favelas existentes na Colônia Juliano Moreira, além da construção de vila para idosos, restauração do conjunto histórico do Aqueduto e implantação do museu com acervo do Bispo do Rosário

UF: RJ META: 6,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	27,0	-
PREVISTO 2011-2014	78,2	62,5

RESULTADO

- 53% de execução global

PROVIDÊNCIAS

- 57% de execução global até 31/08/2014
 - Conclusão das obras nas áreas 1, 1A e 2A até 31/08/2014



PEDREIRA PRADO LOPES E AGLOMERADO MORRO DAS PEDRAS - BELO HORIZONTE/MG



Contenção em construção – Pedreira Prado Lopes

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela Pedreira Prado Lopes e do Aglomerado Morro das Pedras com construção ou aquisição de 930 unidades habitacionais

UF: MG META: 7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	100,3
PREVISTO 2011-2014	62,0

RESULTADOS

- 92% de execução global
 - Pedreira Prado Lopes – 92% realizados
 - Morro das Pedras – 92% realizados

PROVIDÊNCIAS

- 96% de execução global até 31/08/2014
 - Finalização das obras dos Parques 1, 2, 3, 4 e 7 até 31/08/2014 – Morro das Pedras



VILA SÃO JOSÉ - BELO HORIZONTE/MG



Vista produção habitacional – 2ª fase

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada com construção de 1.616 unidades habitacionais para reassentamento de famílias residentes em áreas sujeitas a inundações, recuperação ambiental de fundo de vale e implantação de sistemas de esgotamento sanitário

UF: MG

META: 16,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 01/02/2015

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	78,5
PREVISTO 2011-2014	65,8*
PREVISTO PÓS 2014	13,3

RESULTADOS

- 80% de execução global* – construção de UH, drenagem, pavimentação, urbanização, desapropriações e trabalho social
 - Obras do Centro de Saúde com 46,9% de execução física
 - Início das obras da Unidade Municipal de Ensino Infantil em 05/02/2014

PROVIDÊNCIAS

- 84% de execução global até 31/08/2014
 - Início das obras da recuperação ambiental até 31/08/2014



* Considera aumento do valor de investimento

CONJUNTO HABITACIONAL JACINTA ANDRADE BAIRRO STA. MARIA CODIPI - TERESINA/PI



Residencial Jacinta Andrade

DESCRIÇÃO: Construção de 4.300 unidades habitacionais - UH no conjunto habitacional Jacinta Andrade, no Bairro Santa Maria da Codipi, com implantação de rede de abastecimento de água, energia elétrica e iluminação pública e sistema viário

UF: PI

META: 4,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Piauí

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	71,7
PREVISTO 2011-2014	75,3

RESULTADOS

- 81% de execução global – terraplenagem, construção das unidades habitacionais, equipamentos comunitários, infraestrutura e urbanização dos lotes
 - Conclusão do centro cultural em 30/04/2014

PROVIDÊNCIAS

- 85% de execução global até 31/08/2014
 - Conclusão de 301 UH até 31/08/2014
 - Início das obras de esgotamento sanitário até 30/06/2014



VIA MANGUE - RECIFE/PE



Via Mangue – Obras da Linha de Recalque

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada, saneamento ambiental e construção de moradias para as comunidades Bode, Encanta Moça, Jardim Beira Rio, Pantanal, Paraíso e Xuxa, aliados a investimentos em mobilidade urbana

UF: PE

META: 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2015

EXECUTOR: Prefeitura de Recife

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	17,5	-
PREVISTO 2011-2014	31,3	22,5
PREVISTO PÓS 2014	-	38,3*

RESULTADOS

- 60% de execução global*

OGU – obra física das 992 UH concluídas

FIN – 29% realizados

- Emissário em execução
- Saneamento, pavimentação e drenagem das U.Es 70 e 80 com 8% de execução
- Linha de Recalque com 75% de execução

PROVIDÊNCIA

- 63% de execução global até 31/08/2014

* Considera redução do valor de investimento



GUARITUBA - PIRAQUARA/PR



Produção de UH na área de reassentamento

DESCRIÇÃO: Urbanização da favela Guarituba, com produção de 798 unidades habitacionais para reassentamento de famílias que vivem em áreas de risco ou de preservação ambiental, regularização fundiária, pavimentação, drenagem e recuperação ambiental

UF: PR

META: 5,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2015

EXECUTOR: Governo do Estado do Paraná

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,3
PREVISTO 2011-2014	60,7
PREVISTO PÓS 2014	28,7

RESULTADO

- 57% de execução global – 694 UH entregues

PROVIDÊNCIAS

- 58% de execução global até 31/08/2014
 - Entrega de 104 UH até 15/07/2014
 - Entrega do Parque Acará até 31/08/2014



HELIÓPOLIS - SÃO PAULO/SP



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Heliópolis com produção de 1.204 unidades habitacionais, consolidação geotécnica e recuperação ambiental

UF: SP

META: 15,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2015

EXECUTOR: Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	96,0
PREVISTO 2011-2014	108,5
PREVISTO PÓS-2014	25,3*

RESULTADO

- 77% de execução global*

PROVIDÊNCIA

- 80% de execução global até 31/08/2014

* Considera aumento do valor de investimento



BILLINGS-GUARAPIRANGA - SÃO PAULO/SP



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada de favelas nas represas Billings e Guarapiranga, em 45 áreas, com recuperação ambiental dos mananciais. Implantação de sistema de esgotamento sanitário, elevatórias, coletores tronco e produção de 5.336 unidades habitacionais

UF: SP

META: 44,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2015

EXECUTORES: Governo do Estado de São Paulo – CDHU, SABESP e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	431,0	-
PREVISTO 2011-2014	520,4	14,4
PREVISTO PÓS 2014	-	116,2

RESULTADOS

- 63% de execução global

OGU – 71% realizados

FINANCIAMENTO – 3% realizados

- Em execução as obras de empreendimentos habitacionais

RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento das obras devido à dificuldade na aprovação de projetos e obtenção de licenciamento ambiental

PROVIDÊNCIA

- 66% de execução global até 31/08/2014



BACIA DO MARANGUAPINHO - FORTALEZA E MARACANAÚ/CE



Residencial Juraci Magalhães

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da Bacia do Rio Maranguapinho, com remoção de moradias localizadas em áreas de risco de alagamento, construção de 6.543 unidades habitacionais, dragagem do rio, construção de barragem de contenção de cheias e drenagem urbana

UF: CE

META: 24,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2015

EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	56,3
PREVISTO 2011-2014	156,1
PREVISTO PÓS 2014	344,1



RESULTADOS – 30% de execução global

- FORTALEZA – Empreendimentos Habitacionais – 28% realizados
- MARACANAÚ – Saneamento – 32% realizados – barragem, dragagem e urbanização das margens do Rio Maranguapinho

RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento da obra em função do descompasso verificado entre o reassentamento e a urbanização

PROVIDÊNCIAS – 33% de execução global até 31/08/2014

- FORTALEZA – Empreendimentos Habitacionais – 30% realizados até 31/08/2014
 - Início das obras do Residencial Pajuçara até 31/08/2014
- MARACANAÚ – Saneamento – 35% realizados até 31/08/2014

BACIA DO BEBERIBE - OLINDA, CAMARAGIBE E RECIFE/PE



Habitacional na U.E 09 – Olinda/PE

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da Bacia do Rio Beberibe com remoção de palafitas e construção de 5.070 unidades habitacionais

UF: PE

META: 46,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeituras de Recife e Olinda

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	92,6	0,1
PREVISTO 2011-2014	397,8	63,1

RESULTADOS – 48% de execução global

Estado – 45% realizados

- 40% realizados na UE 17 – Passarinho – macrodrenagem, contenção, rede de água, estabilização de encostas e 64 UH
- 64% realizados na UE 15 – Caixa d'Água – esgotamento sanitário, rede de água, pavimentação, drenagem e contenção de encostas
- 16% realizados a UE 11, 12 e 13 – retomada as obras de terraplenagem, abastecimento de água, pavimentação, drenagem e esgotamento sanitário
- 36% realizados na UE 23 – Retomada das obras de pavimentação, abastecimento de água, esgotamento sanitário e recuperação e melhorias habitacionais

Prefeitura de Recife – 48% realizados – em execução a construção de 645 UH e urbanização

Prefeitura de Olinda – 62% realizados

RESTRIÇÃO

- Dificuldade na reprogramação prejudica o ritmo das obras

PROVIDÊNCIAS – 50% de execução global até 31/08/2014

- Retomada das obras das U.Es 06, 08 e parte da 09 até 30/06/14



PARAISÓPOLIS - SÃO PAULO/SP



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Paraisópolis com produção de 2.429 unidades habitacionais, construção de equipamentos comunitários, obras de contenção e recuperação ambiental

UF: SP

META: 22,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 01/12/2015

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	159,4
PREVISTO 2011-2014	79,3
PREVISTO PÓS 2014	80,1

RESULTADOS

- 67% de execução global

Prefeitura – 79% realizados

Estado – 31% realizados

RESTRIÇÃO

- Atraso na aprovação de projetos

PROVIDÊNCIA

- 70% de execução global até 31/08/2014



ROCINHA 1ª E 2ª ETAPAS - RIO DE JANEIRO/RJ



Centro de Integração – Rocinha

DESCRIÇÃO: 1ª e 2ª etapas da urbanização integrada da Comunidade da Rocinha com recuperação ambiental e construção de unidades habitacionais e equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	196,3
PREVISTO 2011-2014	82,5

RESULTADOS – 78% de execução global

- 1ª etapa – 78% realizados
- 2ª etapa – 78% realizados

RESTRIÇÃO

- Ritmo de execução inadequado

PROVIDÊNCIAS

- 82% de execução global até 31/08/2014
 - Conclusão de creche modelo até 31/08/2014
 - Conclusão de plano inclinado até 31/08/2014



MACIÇO MORRO DA CRUZ - FLORIANÓPOLIS/SC



Unidades habitacionais no Morro do Céu

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada do Maciço do Morro da Cruz, envolvendo 16 comunidades, reassentamento de 438 famílias que se encontram em áreas de risco e melhorias em 125 unidades habitacionais (UH). As obras incluem a implantação de parque e recuperação ambiental

UF: SC

META: 5,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Florianópolis

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	17,1
PREVISTO 2011-2014	67,3

RESULTADO

- 52% de execução global – redes de água e esgoto, contenção de encostas, drenagem, terraplenagem, pavimentação, infraestrutura viária, indenização de benfeitorias, recuperação ambiental, construção de UH, galpão para triagem de materiais recicláveis e sede do parque

RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento das obras de produção habitacional

PROVIDÊNCIAS

- 56% de execução global até 31/08/2014
 - Conclusão de 18 UH modulares até 30/07/2014



VILA DO MAR - FORTALEZA/CE



Unidades habitacionais

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada e melhorias habitacionais da Vila do Mar, com reassentamento das famílias que vivem em área de risco

UF: CE

META: 8,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Fortaleza

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	33,4
PREVISTO 2011-2014	113,8

RESULTADO

- 65% de execução global – obras de urbanização da orla e produção de unidades habitacionais

RESTRIÇÃO

- Paralisação das obras dos conjuntos habitacionais

PROVIDÊNCIA

- 68% de execução global até 31/08/2014



ARROIO CADENA E VACACAÍ-MIRIM - SANTA MARIA/RS



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Produção de 2.468 unidades habitacionais (UH), melhorias habitacionais, infraestrutura, instalações sanitárias, regularização fundiária, recuperação ambiental e rede de tratamento de esgoto

UF: RS

META: 8,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura Municipal de Santa Maria

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	43,8	8,9
PREVISTO 2011-2014	68,2	16,1



RESULTADOS – 55% de execução global

OGU

- 57% realizados – construção de UH e infraestrutura: pavimentação, drenagem, redes de esgoto, água e energia elétrica
 - Em andamento as obras de 386 UH no Loteamento PAC III – Vila Brenner I
 - Entregues 267 UH Vila Brenner I

FINANCIAMENTO

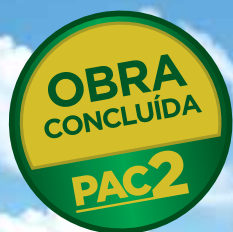
- 45% realizados – pavimentação, drenagem e rede de esgoto
 - Finalizadas as obras de drenagem e pavimentação dos loteamentos Vilas Esperança, Santos, Urlândia, Vitória, Lorenzi, Renascença, Ecologia e Carolina

RESTRIÇÃO

- Dificuldades nas desapropriações e obras de infraestrutura paralisadas

PROVIDÊNCIAS

- 56% de execução global até 31/08/2014
- OGU – retomada de obras paralisadas do Canal e Avenida do Canal até 31/08/2014
- FINANCIAMENTO
 - Conclusão da rede de esgoto da Vila Oliveira até 28/08/2014



**OBRA
CONCLUÍDA**
PAC2



Minha Casa, Minha Vida, Residencial Água da Grama, Bauru • SP



**OBRA
CONCLUÍDA**

PAC2

EIXO

ÁGUA E LUZ PARA TODOS

EIXO

ÁGUA E LUZ PARA TODOS

O Governo Federal investe na expansão dos sistemas de abastecimento de água e de irrigação em todo o País e realiza ações para universalizar o acesso à energia elétrica nas áreas rurais. Esses são os principais objetivos do **Eixo Água e Luz para Todos** do PAC 2.

O Programa **Luz para Todos** completou dez anos no final de 2013 e mudou a vida de muitos brasileiros que vivem em áreas rurais. Desde 2004, o Programa beneficiou mais de 15 milhões de pessoas, e mais de três milhões de ligações de energia elétrica foram realizadas.

Apenas no PAC 2, foram realizados mais de 474 mil ligações de energia elétrica para 1,9 milhão de pessoas que vivem no campo, em assentamentos da reforma agrária, aldeias indígenas, comunidades quilombolas e ribeirinhas. Desse total, mais de 179 mil pessoas são beneficiárias do Programa Brasil Sem Miséria.

Os investimentos em **Água em Áreas Urbanas** contribuem para a saúde e qualidade de vida da população. Os projetos são realizados em parceria com os governos estaduais, municipais e com o setor privado, e preveem a construção de adutoras, estações de tratamento e reservatórios.

O PAC já contratou R\$ 9,4 bilhões para executar 2.896 empreendimentos selecionados entre 2007 e 2009, beneficiando 7,6 milhões de famílias. Esses contratos destinam-se a ampliar e melhorar os sistemas de abastecimento de água de 1.495 municípios de 26 estados brasileiros e do Distrito Federal (DF).

A execução média desses empreendimentos em andamento é de 57%, e 961 obras foram concluídas, como a ampliação do sistema de abastecimento de água de Aracaju com a construção da barragem do Rio Poxim, em Sergipe, no valor de R\$ 86 milhões, beneficiando mais de 71 mil famílias.

Até junho deste ano, foram selecionados mais 1.077 empreendimentos para execução de obras de abastecimento em áreas urbanas, dos quais 66% estão contratados. Essas ações representam R\$ 11,1 bilhões de novos investimentos. O total selecionado beneficiará 921 municípios em 26 estados e no DF, como a ampliação do sistema de abastecimento de água do município de Franca (SP), que beneficiará 52 mil famílias. Com investimentos de R\$ 59 milhões, essas obras estão com 60% de execução.

Os investimentos em **Recursos Hídricos** são fundamentais para garantir oferta de água em quantidade e qualidade para populações que vivem no semiárido. A Integração do Rio São Francisco, maior obra hídrica do Brasil (469 km), em andamento nos estados do Ceará, da Paraíba e de Pernambuco, vai garantir oferta de água a cerca de 12 milhões de pessoas. As obras estão em andamento em todos os trechos dos eixos Norte e Leste. O Projeto atualmente emprega mais de 11 mil trabalhadores e 3.600 máquinas estão em operação.

No Eixo Norte, as obras alcançaram 58% executados no último quadrimestre. No Eixo Leste, as obras progrediram para 59% no mesmo período.

Além da Integração do São Francisco, diversos empreendimentos para combater a escassez de água no Nordeste brasileiro foram concluídos no início deste ano, como o Eixão das Águas - trecho V, entre o açude Gavião e o Porto Pecém (CE), beneficiando os municípios de Pacatuba, Maranguape, Caucaia e São Gonçalo do Amarante.

Com outros trechos já concluídos, o Eixão das Águas beneficia 4,2 milhões de habitantes. As primeiras etapas da Adutora do Pajeú (PE) e do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Siriji (PE) também foram concluídas, beneficiando mais de 200 mil habitantes no estado de Pernambuco.

Destacam-se, ainda nesse período, a implantação de 207 sistemas simplificados de abastecimento de água e a implantação de 95 poços nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe. Essas obras enfrentam, de forma mais imediata, os efeitos da seca.

As obras do perímetro de irrigação Tabuleiro de Russas (CE) estão quase prontas (98%) e devem ser finalizadas ainda neste ano. Os perímetros de irrigação Baixo Acaraú (CE), Baixo de Irecê (BA) e Marrecas-Jenipapo (PI) também estão com bom ritmo de execução.

E para ampliar ainda mais a oferta de água à população que vive no semiárido brasileiro, o PAC Prevenção conta com mais 206 empreendimentos voltados ao abastecimento de água em dez estados (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe) que sofrem com os efeitos da estiagem. De um valor total previsto de R\$ 3,2 bilhões, foram contratados mais de R\$ 2,6 bilhões, 81% do previsto. Desses empreendimentos, R\$ 1,1 bilhão está em obras.



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

Meta 2011-2014 – 716 mil ligações, 257 mil para atender ao Plano Brasil Sem Miséria

**Ligações realizadas até abril de 2014
473.899 – 66%**

**Ligações realizadas do Plano Brasil Sem Miséria
179 mil – 70%**



Comunidade Quilombola
Ivaporunduva – Eldorado/SP

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS



RESULTADOS DO 10º BALANÇO

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

R\$ 16,6 bilhões contratados

Seleções	Água em Áreas Urbanas	R\$ bilhões	
		Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento ao Setor Público	7,3	7,3
	Municípios com menos de 50 mil hab – OGU	1,1	1,1
	Financiamento ao Setor Privado	1,0	1,0
	TOTAL	9,4	9,4
2011	Grupo 1, 2 e 3	3,6	3,5
2012	Grupo 1	4,0	3,2
2013	Grupo 1 e 2	2,0	-
2014	Grupo 3	0,9	-
2011-2014	Financiamento ao Setor Privado	0,6	0,6
	TOTAL	11,1	7,2

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

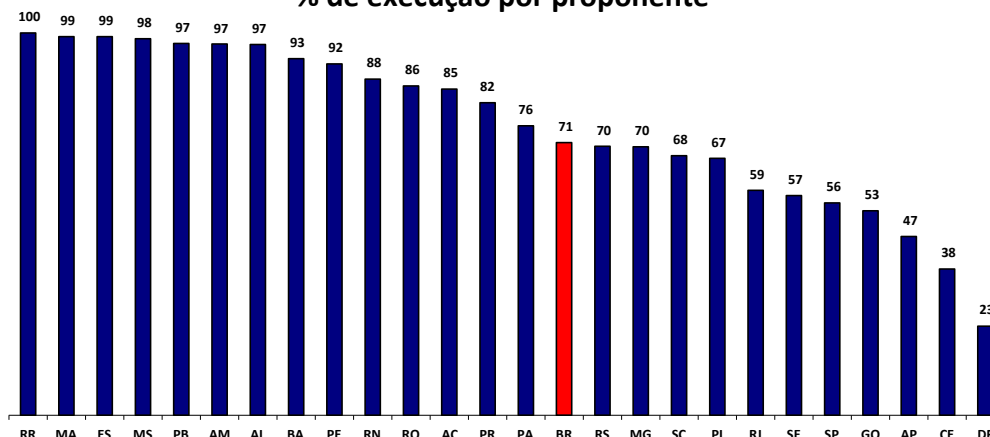
Data de Referência: 30/04/2014

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 350 empreendimentos em 25 estados e 302 municípios
R\$ 4,9 bilhões – 100% de obras iniciadas – 71% de execução

Estados e companhias estaduais % de execução por proponente



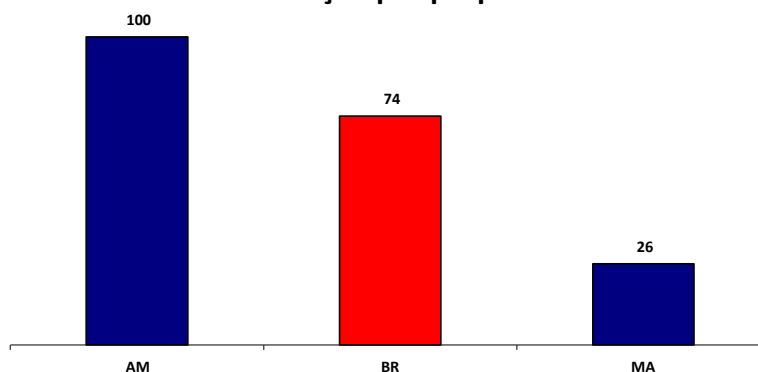
Data de Referência: 30/04/2014

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 2 empreendimentos em 2 estados e 2 municípios
R\$ 93 milhões – 100% de obras iniciadas – 74% de execução

Capitais % de execução por proponente



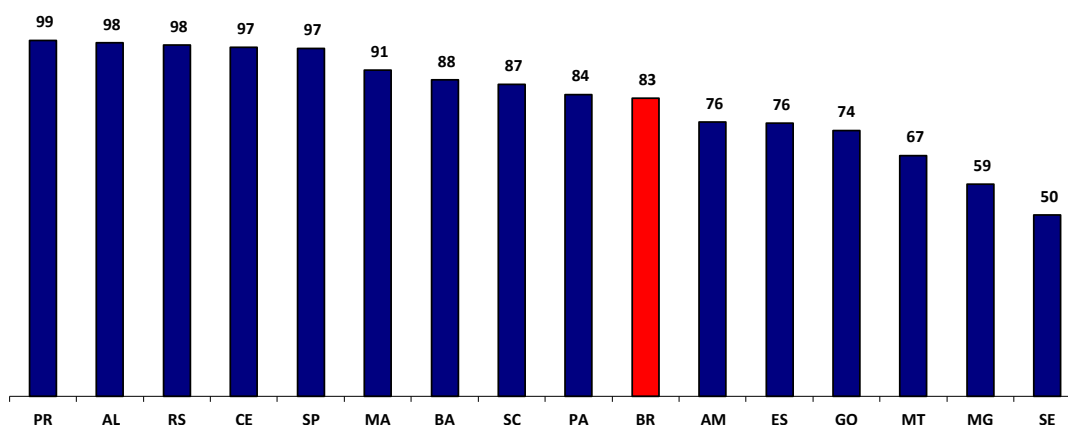
Data de Referência: 30/04/2014

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 83 empreendimentos em 15 estados e 53 municípios
R\$ 854 milhões – 100% de obras iniciadas – 83% de execução**

Demais municípios % de execução por proponente



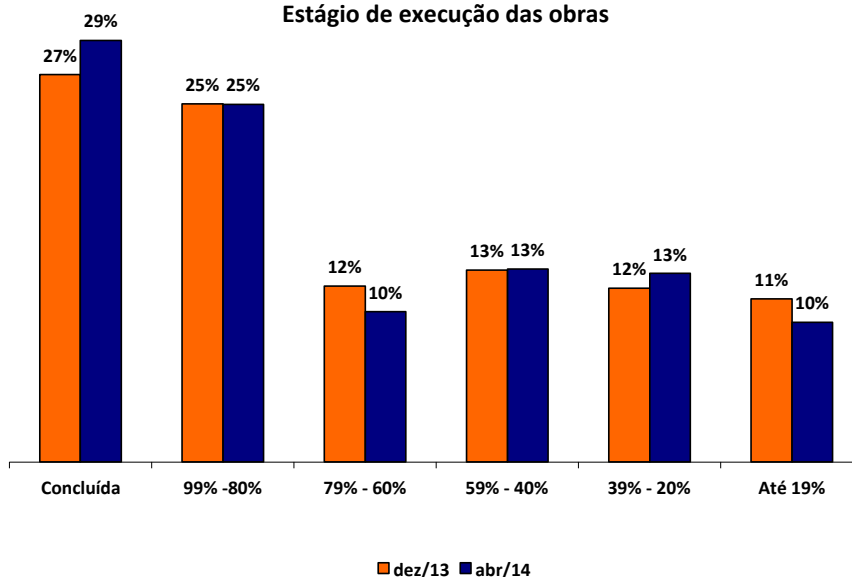
Data de Referência: 30/04/2014

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

**Contratados 435 empreendimentos em 26 estados e
356 municípios – R\$ 5,8 bilhões – 100% em obras**

Estágio de execução das obras



Região/UF UF	Investimento contratado R\$ milhões
NORTE	977,9
AC	70,8
AM	359,2
AP	94,9
PA	248,4
RO	144,6
RR	60,0
NORDESTE	1.246,1
AL	34,7
BA	293,6
CE	48,1
MA	52,0
PB	171,3
PE	269,8
PI	99,8
RN	57,1
SE	219,7
SUDESTE	2.118,7
ES	72,8
MG	630,2
RJ	837,0
SP	578,8
SUL	802,7
PR	175,8
RS	527,8
SC	99,1
CENTRO-OESTE	674,6
DF	282,9
GO	262,7
MS	32,7
MT	96,3
TOTAL	5.820,0

Data de Referência: 30/04/2014

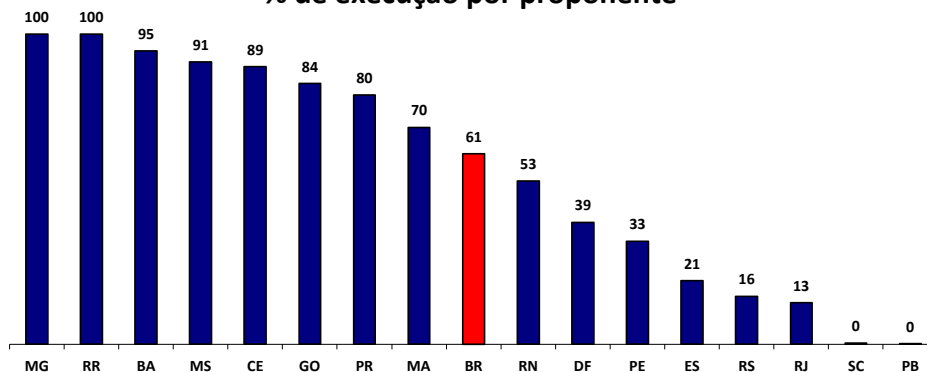
ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 37 empreendimentos em 16 estados e 51 municípios
R\$ 1,3 bilhão – 99% de obras iniciadas – 61% de execução

Estados e companhias estaduais

% de execução por proponente



Data de Referência: 30/04/2014

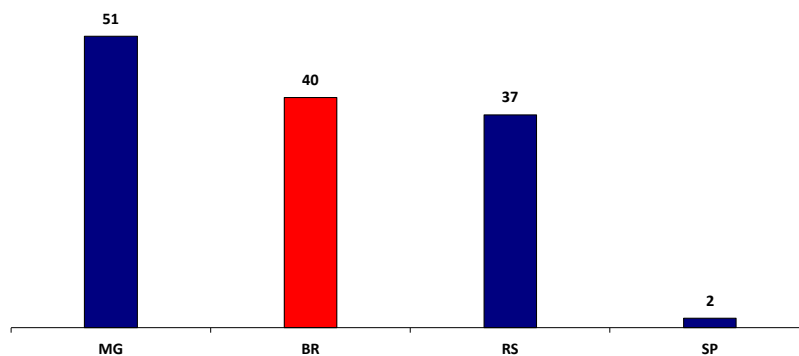
ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 5 empreendimentos em 3 estados e 5 municípios
R\$ 181 milhões – 100% de obras iniciadas – 40% de execução

Demais municípios

% de execução por proponente

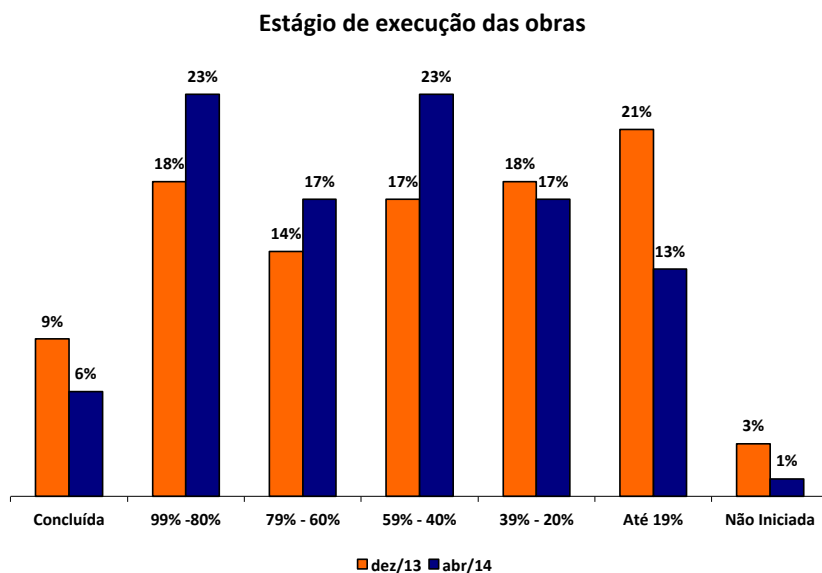


Data de Referência: 30/04/2014

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 42 empreendimentos em 17 estados e 56 municípios – R\$ 1,5 bilhão – 99% em obras



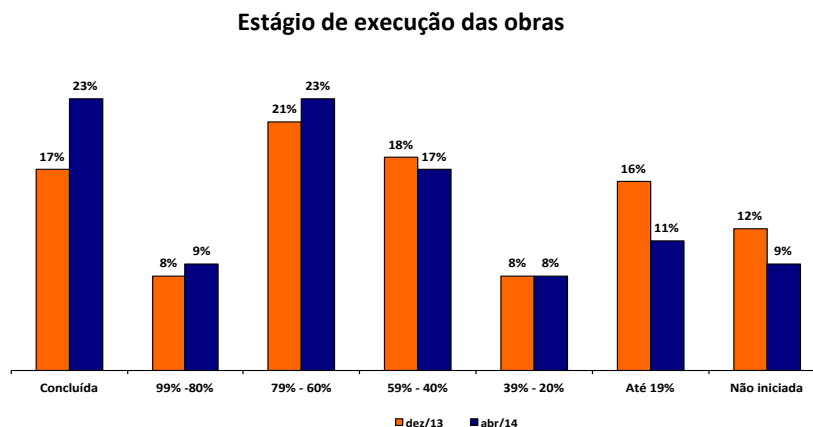
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% em obras
NORTE	39,2	100
TO	39,2	100
NORDESTE	920,2	100
BA	97,8	100
CE	196,9	100
MA	154,2	100
PB	55,8	100
PE	210,9	100
RN	204,7	100
SUDESTE	253,7	94
ES	53,9	79
MG	163,5	100
RJ	7,3	33
SP	29,1	100
SUL	173,4	100
PR	97,6	100
RS	49,7	100
SC	26,2	100
CENTRO-OESTE	86,3	100
DF	5,2	100
GO	56,6	100
MS	24,5	100
TOTAL	1.472,8	99

Data de Referência: 30/04/2014

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. - FUNASA

Contratados 2.411 empreendimentos em 26 estados e 1.171 municípios – R\$ 1,1 bilhão – 91% em obras



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% em obras
NORTE	283,2	92
AC	21,2	88
AM	24,8	64
AP	20,8	94
PA	154,9	96
RO	35,8	88
RR	15,5	100
TO	10,2	100
NORDESTE	488,1	91
AL	14,7	100
BA	27,4	69
CE	141,6	98
MA	125,1	96
PB	51,6	97
PE	36,1	95
PI	57,1	68
RN	26,4	98
SE	8,1	35
SUDESTE	76,3	85
ES	12,2	88
MG	27,9	82
RJ	21,2	98
SP	15,0	70
SUL	88,1	95
PR	50,1	96
RS	25,0	90
SC	13,0	100
CENTRO-OESTE	129,9	93
GO	10,7	100
MS	42,2	87
MT	77,0	95
TOTAL	1.065,6	91

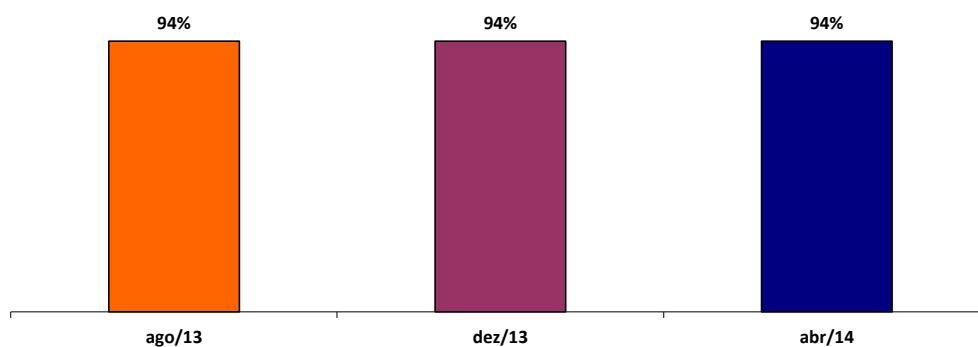
Data de Referência: 30/04/2014

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2009

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE - Financiamento

8 empreendimentos contratados em 2 estados – R\$ 1 bilhão
6 empreendimentos concluídos – 82% do total

% de execução dos empreendimentos



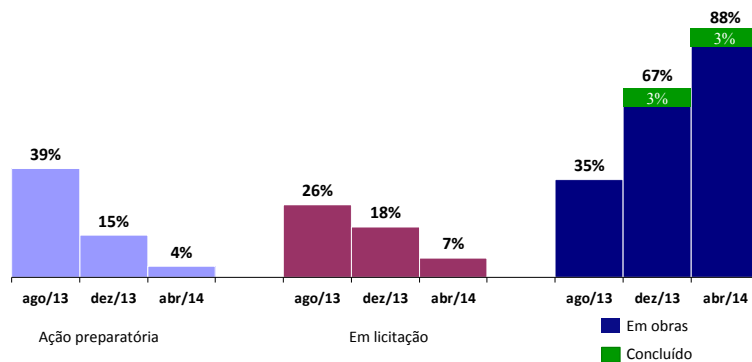
Data de Referência: 30/04/2014

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2011

OGU e Financiamento

Contratados 238 empreendimentos em
21 estados e 244 municípios – R\$ 2,8 bilhões

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% em obras
NORTE	394,1	92
PA	317,4	100
RO	65,3	51
RR	11,4	100
NORDESTE	775,7	98
AL	104,4	96
BA	294,9	99
CE	16,6	70
MA	23,1	98
PB	79,8	100
PE	142,3	95
PI	18,4	100
RN	96,3	100
SUDESTE	967,0	76
ES	70,5	100
MG	111,0	96
RJ	361,4	51
SP	424,2	89
SUL	338,8	88
PR	46,2	65
RS	253,7	90
SC	38,9	100
CENTRO-OESTE	321,3	100
GO	219,1	100
MS	42,8	100
MT	59,4	100
TOTAL	2.797,0	88

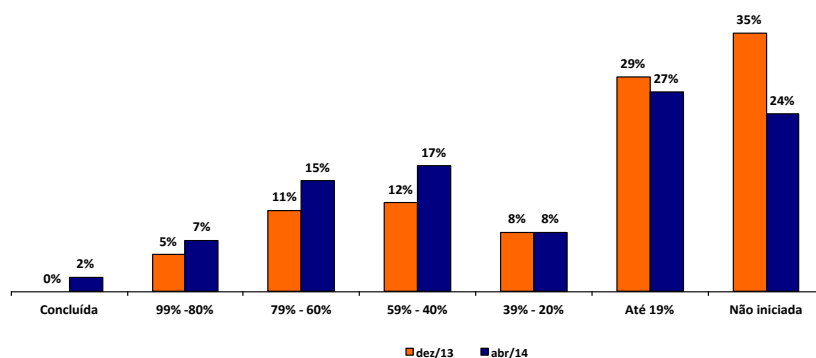
Data de Referência: 30/04/2014

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2011

OGU - FUNASA

**Contratados 360 empreendimentos em
24 estados e 330 municípios –
R\$ 770 milhões – 76% em obras**

Estágio de execução das obras



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% em obras
NORTE	193,6	75
AC	26,2	-
AM	1,3	96
AP	59,4	100
PA	77,7	95
RR	23,8	20
TO	5,2	100
NORDESTE	335,2	77
AL	25,8	94
BA	41,7	97
CE	57,6	85
MA	29,4	92
PB	53,6	50
PE	30,0	85
PI	56,7	80
RN	24,1	84
SE	16,3	2
SUDESTE	81,5	98
ES	18,2	100
MG	43,6	96
SP	19,7	100
SUL	116,0	47
PR	21,6	100
RS	84,1	27
SC	10,3	100
CENTRO-OESTE	43,2	100
GO	4,5	99
MS	2,6	100
MT	36,1	100
TOTAL	769,5	76

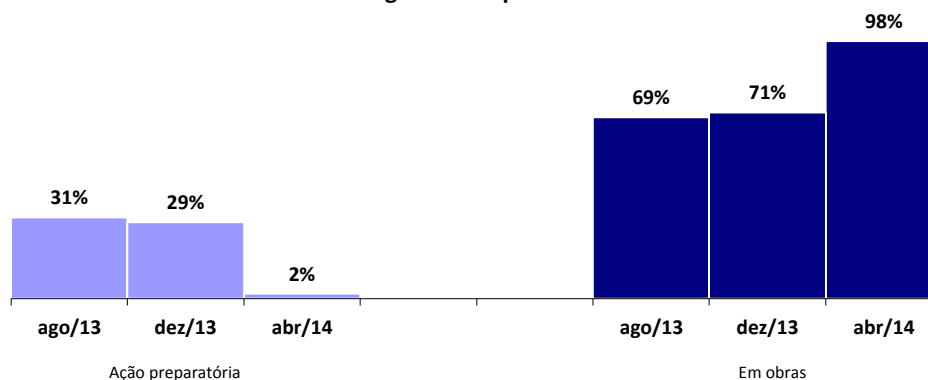
Data de Referência: 30/04/2014

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2011-2014

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

**14 empreendimentos contratados em 6 estados
R\$ 588,5 milhões**

Estágio dos empreendimentos



Data de Referência: 30/04/2014

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2012

OGU e Financiamento

**Selecionados 77 empreendimentos em 19 estados e
70 municípios – R\$ 4 bilhões**

UF	Selecionado		Contratado	
	Qtde	R\$ milhões	Qtde	R\$ milhões
AC	1	15,4	1	15,4
AL	2	1,4	2	1,4
AP	1	133,0	1	133,0
BA	6	272,9	3	133,6
CE	2	159,4	2	159,4
DF	3	446,3	3	446,3
ES	1	23,9	1	23,9
GO	4	398,7	1	119,5
MG	9	400,3	8	358,8
MT	1	85,7	1	85,7
PA	8	104,0	7	5,1
PB	2	11,5	2	11,5
PE	1	9,6	-	-
PI	1	5,8	1	5,8
PR	8	255,6	8	255,6
RO	3	37,5	3	37,5
RS	4	91,1	3	67,3
SC	3	287,5	3	287,5
SP	17	1.232,4	12	1.006,9
TOTAL	77	3.972,1	62	3.154,6

Data de Referência: 30/04/2014

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2013

OGU e Financiamento

**Selecionados 96 empreendimentos em 20 estados e
101 municípios – R\$ 2 bilhões**

UF	Selecionado	
	Qtde	R\$ milhões
AL	1	13,5
AP	1	0,7
BA	2	86,0
CE	4	81,2
ES	1	3,2
GO	5	79,1
MA	3	5,9
MG	10	89,3
MS	3	138,0
PA	10	213,2
PB	1	16,9
PE	2	66,2
PR	10	246,5
RJ	3	110,1
RN	1	4,6
RO	2	81,8
RS	1	9,2
SC	3	48,6
SE	3	120,1
SP	30	551,3
TOTAL	96	1.965,4

Data de Referência: 30/04/2014

Selecionados 286 empreendimentos em 25 estados e 286 municípios – R\$ 940 milhões

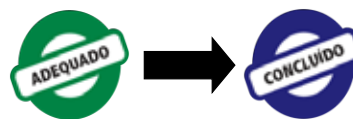
UF	Selecionado	
	Qtde	R\$ milhões
AC	1	4,1
AL	1	18,2
AM	1	1,6
AP	2	5,2
BA	7	62,6
CE	32	141,2
ES	5	6,9
GO	5	19,3
MA	17	52,0
MG	20	67,1
MS	4	9,8
MT	8	22,5
PA	30	122,6
PB	16	17,4
PE	5	11,7
PI	45	92,0
PR	28	63,0
RJ	5	46,1
RN	10	36,5
RO	1	10,0
RR	2	5,9
RS	21	41,9
SC	2	4,5
SE	3	13,9
SP	15	63,6
TOTAL	286	939,9

Data de Referência: 30/04/2014

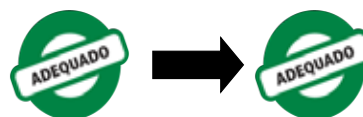
ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

Ações Significativas

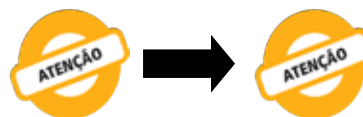
Abastecimento de água – Manaus/AM



Abastecimento de água – João Pessoa/PB



Abastecimento de água – Salvador/BA



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MANAUS/AM



PROAMA – Vista panorâmica

DESCRIÇÃO: Regularização emergencial e ampliação do sistema de abastecimento de água nas zonas leste e norte, incluindo a construção de uma nova estação de tratamento de água, reservatórios, adutoras, redes de distribuição e ligações prediais

UF: AM

META: 306 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2014

EXECUTORES: Estado do Amazonas e Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	307,9
PREVISTO 2011-2014	34,7

RESULTADOS

- 100% de execução global
 - Estado – obra física concluída – ETA com capacidade de produção de 2,5 m³/s; captação no Rio Negro; 39 km de adutoras e 5 reservatórios de 5 mil m³ cada
 - Prefeitura – concluída – 653 km de rede de distribuição; 59,7 mil ligações de água; 4 reservatórios; 15 estações elevatórias; 35 mil caixas de água e 263,8 mil m² de recomposição asfáltica



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM JOÃO PESSOA/PB



Reservatório Apoiado 5.000 m³

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de produção e tratamento de água, com a construção do canal de aproximação e captação, duas estações elevatórias, três adutoras, um reservatório semienterrado e ampliação e automação da ETA. O empreendimento universaliza o atendimento da população urbana

UF: PB

META: 66 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014

EXECUTOR: Estado da Paraíba/Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (CAGEPA)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	65,7
PREVISTO 2011-2014	59,7

RESULTADOS

- 90% realizados
 - Canal de aproximação da captação Alhambra e adutoras de água bruta – obras concluídas
 - Estação Elevatória de Água Bruta 04 e Reservatório Apoiado concluídos
 - 95% de execução da Estação Elevatória de Água Bruta 02
 - 90% de execução da ETA

PROVIDÊNCIA

- 100% realizados até 30/06/2014



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM SALVADOR/BA



Construção do reservatório R14 em Salvador

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria do sistema integrado de abastecimento de água de Salvador e localidades de Ilha dos Frades, Paramana, Porto Loreto, Praia da Costa e Ponto de Nossa Senhora de Guadalupe

UF: BA **META:** 69,1 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA)

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	49,2
PREVISTO 2011-2014	34,2

RESULTADO

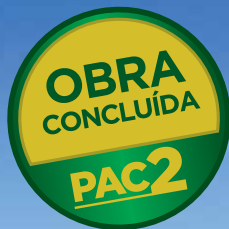
- 87% realizados

RESTRIÇÃO

- Morosidade na adequação dos projetos e na aprovação das reprogramações, com previsão de conclusão em junho/2014

PROVIDÊNCIA

- 95% realizados até 31/08/2014





RESULTADOS DO 10º BALANÇO

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA *Integração e Revitalização de Bacias*



INTEGRAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS

Principais Resultados

Obras concluídas

- Adutora do Oeste/PE – 30/04/2012
- Canal do Sertão Alagoano/AL – Trecho I – 12/03/2013
- Canal do Sertão Alagoano/AL – Trecho II – 28/06/2013
- Eixão das Águas/CE – Trecho IV – 30/09/2011
- Eixão das Águas/CE – Trecho V – 19/03/2014
- Esgotamento Sanitário – 53 empreendimentos – 3 em AL, 19 na BA, 4 no MA, 18 em MG, 5 em PE, 3 no PI e 1 em SE
- Água para Todos:
 - Sistemas simplificados para atendimento a 207 localidades – 2 em AL, 175 na BA, 19 em PE, 1 em MG e 10 em SE
 - Instalação de 95 poços tubulares – 51 na BA, 38 em MG e 6 em PE

Obras em andamento – Destaques

Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional

- Eixo Norte – Trechos I e II – realizados 58%
- Eixo Leste – realizados 59%

Obras complementares

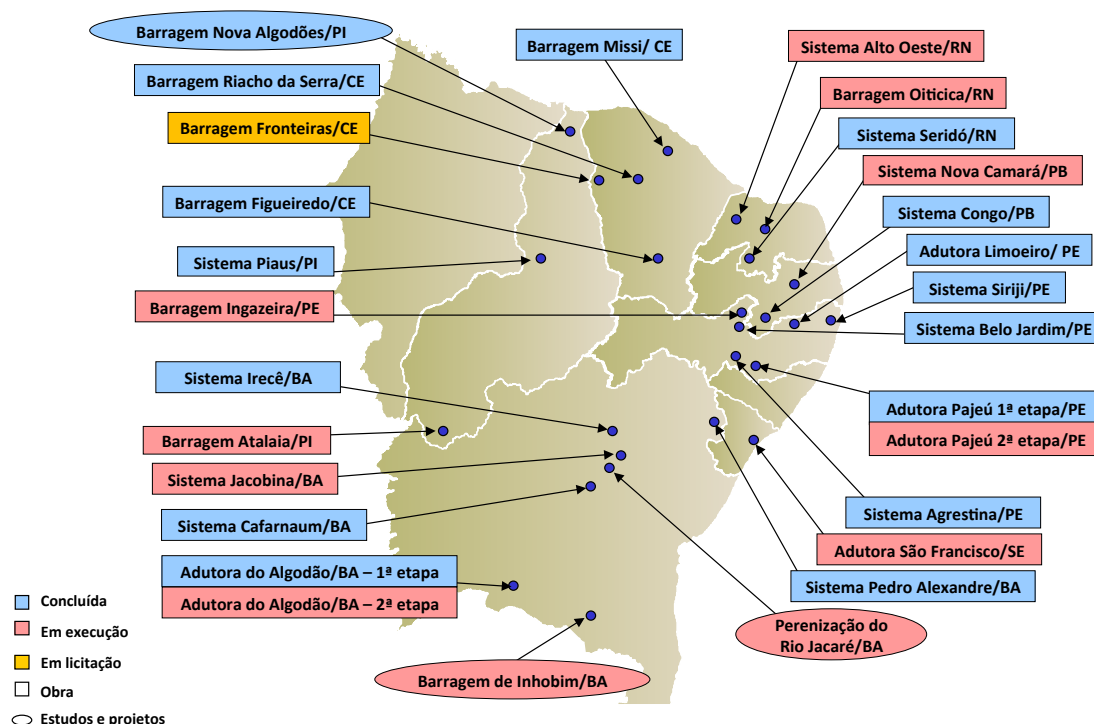
- Vertente Litorânea/PB – realizados 27%
- Adutora do Agreste/PE – realizados 33%

Revitalização das bacias do São Francisco e Parnaíba

- Esgotamento Sanitário – 94 obras em execução em AL, BA, MA, MG, PE, PI e SE
- Recuperação e controle de Processos Erosivos – 37 obras em execução em AL, BA, MG, PE, PI, SE e na Bacia do rio Parnaíba

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento – Nordeste



DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento – Centro-Oeste, Sudeste e Sul



INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO

Principais Resultados

Obras concluídas – 9 adutoras, 3 barragens, 3 sistemas de abastecimento de água – Destaques

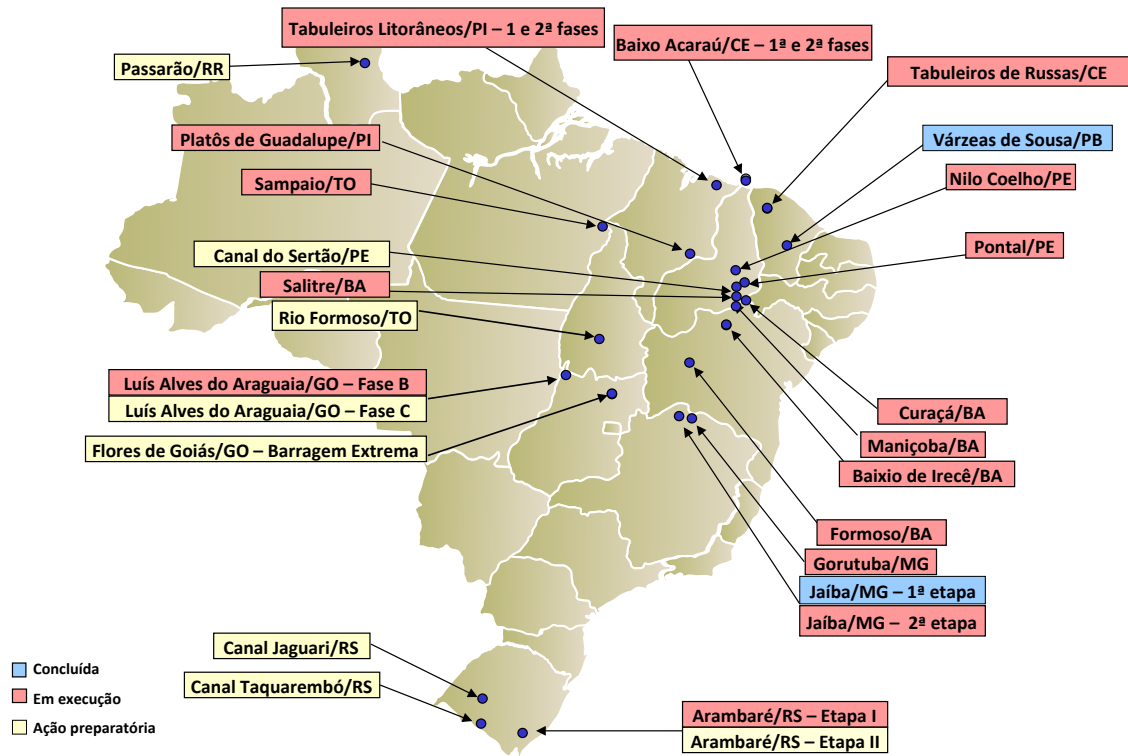
- Adutora Pajeú – 1ª etapa/PE – 14/04/2014
- Sistema Siriji/PE – 1ª etapa/PE – 13/02/2014
- Sistema Piauí/PI – 20/06/2013
- Barragem Figueiredo/CE – 28/02/2013
- Adutora do Algodão/BA – 28/09/2012
- Sistema Cafarnaum/BA – 30/04/2012
- Sistema Seridó/RN – 24/04/2012
- Barragem Missi/CE – 30/09/2011
- Sistema Agrestina/PE – 26/09/2011
- Sistema Congo/PB – 20/09/2011

Obras em andamento – Destaques

- Sistema Adutor Alto Oeste/RN – 98% realizados
- Barragem Atalaia/PI – 92% realizados
- Sistema Norte/MG – 97% realizados

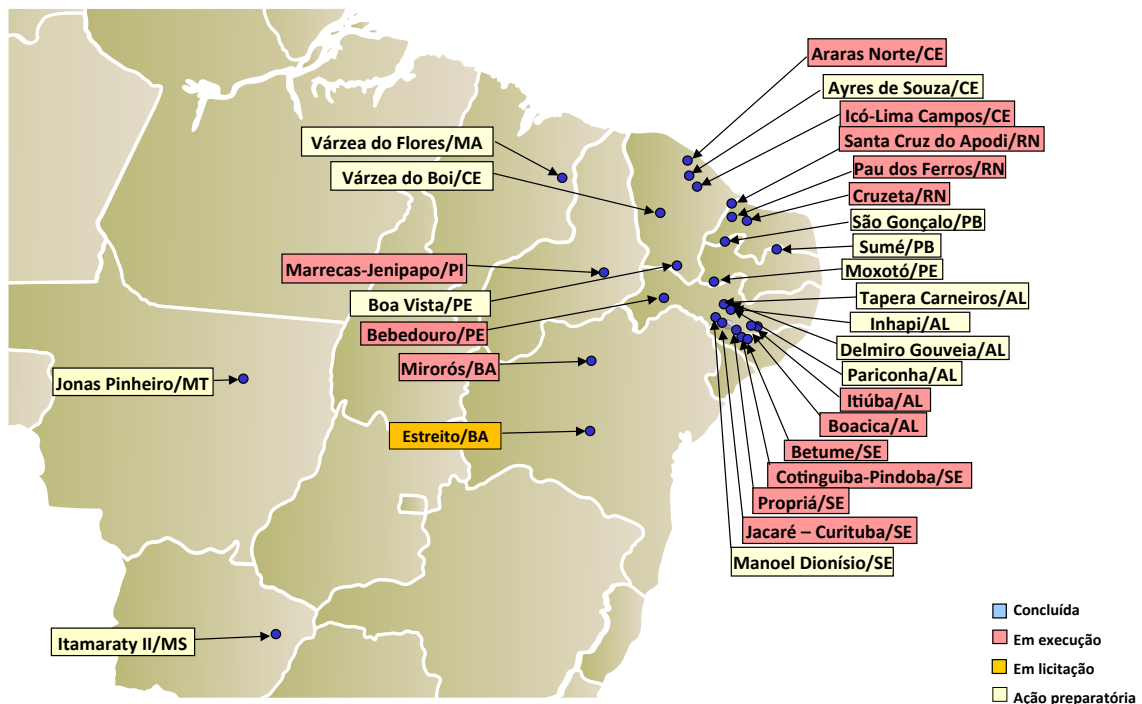
IRRIGAÇÃO

Implantação, revitalização e PPP em irrigação



IRRIGAÇÃO

Agricultura Familiar e Pequenos Irrigantes



Obras concluídas

- Perímetro de Irrigação Várzeas de Sousa/PB – 30/03/2012
- Perímetro de Irrigação Jaíba/MG – Fase I – 31/08/2012

Obras em andamento – Destaques

- Perímetro de Irrigação Tabuleiro de Russas/CE – 98% realizados
- Perímetro de Irrigação Baixo Acaraú/CE – 80% realizados
- Perímetro de Irrigação Baixo de Irecê/BA – 53% realizados
- Perímetro de Irrigação Marrecas-Jenipapo/PI – 45% realizados
- Perímetro de Irrigação Gorutuba/MG – 13% realizados

Eixão das Águas / CE – Trecho IV



Adutora do Algodão / BA



Eixão das Águas / CE – Trecho V



Adutora do Agreste / PE



Vertente Litorânea / PB



Integração do São Francisco



Revitalização das Bacias do São Francisco e Parnaíba



EIXÃO DAS ÁGUAS/CE

Trecho V



Reservatório R-3

DESCRIÇÃO: Implantação das Etapas I e II do Trecho V, do Açude Gavião até o Complexo Industrial e Portuário de Pecém
UF: CE META: 55 km

DATA DE CONCLUSÃO: 19/03/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 178 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 96,2 milhões
EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

RESULTADO

- Obras concluídas em 19/03/2014



ADUTORA DO AGRESTE/PE



Assentamento de adutora ferro dúctil

DESCRIÇÃO: Implantação da Etapa I e da 1ª fase da Etapa II. Elaboração do projeto executivo da Adutora – Etapas I a IV
UF: PE META: 419 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 12,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão
EXECUTOR: Governo do Estado de Pernambuco

RESULTADO

- Realizados 33%

PROVIDÊNCIA

- Realizar 55% até 31/08/2014



VERTENTE LITORÂNEA/PB



Assentamento de tubulação

DESCRIÇÃO: Implantação dos Trechos I e II do sistema adutor com aproveitamento das águas oriundas do Projeto São Francisco
UF: PB META: 95 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/05/2015
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 675 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO Pós 2014: R\$ 83 milhões
EXECUTOR: Governo do Estado da Paraíba

RESULTADO

- Realizados 27%

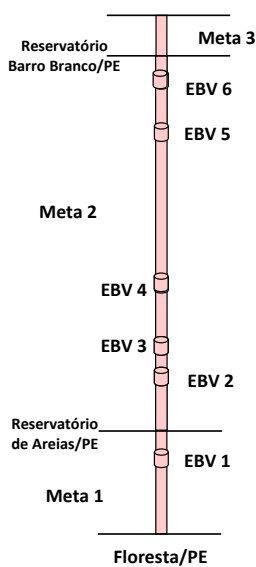
PROVIDÊNCIA

- Realizar 33% até 30/08/2014



INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Eixo Leste



Em execução

DESCRIÇÃO: Construção de canal, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no Reservatório de Itaparica

Meta 1L – Captação até Reservatório Areias – concluir até 30/08/2014

Meta 2L – Reservatório Areias até reservatório Barro Branco – concluir até 30/09/2015

Meta 3L – Reservatório Barro Branco até Açude Poções – concluir até 31/12/2015

UF: PE / PB

META: 217 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,8 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 969 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 175 milhões

EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional

RESULTADOS

- Realizados 59%
 - Meta 1L – 89% realizados
 - Meta 2L – 63% realizados
 - Meta 3L – 20% realizados

➤ Concluída a contratação para execução da linhas de distribuição de energia. Ordem de serviço emitida em 02/06/2014

➤ Totalidade das obras civis e elétricas contratadas e em andamento

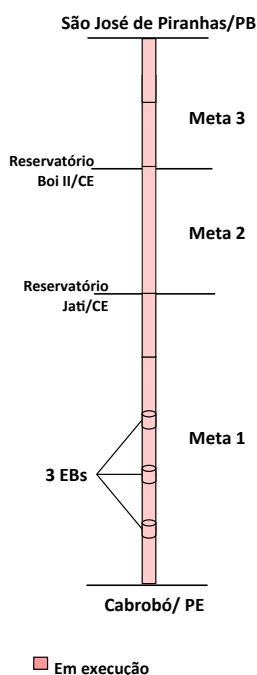
PROVIDÊNCIA

- Realizar 65% até 30/08/2014



INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Eixo Norte - Trechos I e II



DESCRIÇÃO: Construção de Canal – Trechos I e II, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no município de Cabrobó/PE
Meta 1N – Captação até Reservatório Jati – concluir até 30/06/2015
Meta 2N – Reservatório Jati até Reservatório Boi II – concluir até 18/12/2015
Meta 3N – Reservatório Boi II até Reservatório Caiçara – concluir até 18/12/2015

UF: PE / CE / PB

META: 252 km

DATA DE CONCLUSÃO: 18/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,7 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 386 milhões

EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional



RESULTADOS

➤ Realizados 58%

- Meta 1N – 67% realizados
- Meta 2N – 25% realizados
- Meta 3N – 56% realizados

➤ Concluída a contratação para execução da linhas de distribuição de energia. Ordem de serviço emitida em 02/06/2014

➤ Contratada a execução da Linha de Transmissão em 14/03/2014

➤ Totalidade das obras civis e elétricas contratadas e em andamento

PROVIDÊNCIA

➤ Realizar 65% até 30/08/2014

REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Esgotamento Sanitário



Estação de Tratamento de Esgoto de Icarai de Minas/MG

DESCRIÇÃO: Implantação de 169 obras e elaboração de 4 projetos de esgotamento sanitário

UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE

META: 169 unidades

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,1 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão

EXECUTOR: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Estágio das obras nos municípios beneficiados

Estágio	Quantidade de ações							Total
	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	
Ação preparatória	2	3	1	3	3	-	2	14
Em licitação	2	5	-	-	-	-	1	8
Em obra	7	14	5	30	18	13	7	94
Concluída	3	19	4	18	5	3	1	53
Total	14	41	10	51	26	16	11	169

RESTRIÇÃO

➤ Dificuldades no processo de desapropriação das áreas para implantação dos sistemas

PROVIDÊNCIAS

➤ Concluir 8 licitações – 2/AL, 4/BA, 1/MG e 1/SE – até 30/08/2013

➤ Concluir 2 obras – 2/PI – até 30/08/2014



REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Recuperação e Controle de Processos Erosivos



Recuperação de margens – Barra/BA

DESCRIÇÃO: Execução de obras para estabilização de margens, revegetação de bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, técnicas de conservação de solo e água e elaboração de diagnósticos
UF: AL/BA/MG/PE/PI/SE

META: 60 ações

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 182 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 218 milhões
EXECUTOR: CODEVASF



Estágio das obras nos estados beneficiados

Estágio	Quantidade de ações										Total
	AL	BA	MG	PE	SE	CE	MA	PI	BP*	BSF**	
Ação preparatória	-	7	1	-	1	-	-	-	1	2	12
Em licitação	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	2
Em obra	2	8	19	2	1	-	-	4	1	-	37
Concluídas	-	3	3	2	-	-	-	1	-	-	9
Total	2	19	23	5	2	-	-	5	2	2	60

* Bacia do Parnaíba – intervenções regionais

** Bacia do São Francisco – intervenções regionais

RESTRIÇÃO

- Dificuldades para obter autorização dos proprietários para a implementação das ações

PROVIDÊNCIAS

- Concluir a execução das obras de contenção de barrancas de Malhada/BA, Sítio do Mato/BA e Muquém do São Francisco/BA até 31/12/2014
- Concluir implantação do Parque das Nascentes da Bacia do Parnaíba até 30/08/2014
- Concluir recuperação das margens do São Francisco no trecho de Ilhas Tapera até 30/10/2014
- Concluir recuperação ambiental em 10 sub-bacias hidrográficas em MG até 30/10/2014

PAC PREVENÇÃO

Semiárido

Já contratados mais de R\$ 2,6 bilhões das obras para reduzir os efeitos da seca no semiárido

R\$ milhões

UF	Selecionado	Contratado	Em obras	% em obras
AL	186,7	134,7	114,4	85%
BA	918,9	854,0	217,5	25%
CE	677,6	306,0	35,0	11%
MA	43,9	39,9	39,9	100%
MG	200,2	175,2	24,9	14%
PB	208,7	208,7	106,4	51%
PE	256,3	189,8	113,3	60%
PI	466,9	434,3	226,3	52%
RN	170,9	169,9	95,9	56%
SE	156,7	156,7	156,7	100%
Totais	3.286,9	2.669,2	1.130,4	42%



Usina Eólica Icarai
Amontada • CE

